Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9980 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1912

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

CARTAS DE LISBOA

Lá fóra, na rua, sente-se um tropear de cavallos, um ruido alegre quasi cantado, de gente que passa. São soldados de cavallaria da guarda republicana que vão policiar as ruas por onde passará o grande cortejo anti-clerical, que hoje se prepara como protesto contra a attitude dos bispos castigados pelo governo. E' a multidão enorme que se dirige para o local de onde o prestito se organizará. Creio que deve ser uma manifestação assombrosa, de gente e de enthusiasmo. A demonstração não revestirá sómente um caracter anticlericalista: terá uma accentuada feição politica, porque o directorio republicano está á frente do movimento, e Lisboa é uma cidade profunda e apaixonadamente anti-monarchica. Tenho-o aqui escripto tantas vezes! Quando vejo que os realistas se comprazem pelos erros e desatinos, que muitissimos têm sido, dos dirigentes republicanos, quando ouço que os soldados de Paiva Couceiro se aprestam para nova invasão, quando me referem que as provincias não vibram de paixão democratica, e que a monarchia resurgirá apoiada por ellas, pergunto sempre: —"*E, Lisbôa? não contam com ella?*" Como todas as capitaes, a nossa exerce uma acção decisiva na vida nacional. Um regimento revoltado em Lisbôa vale mais, para uma mutação politica, do que uma brigada insurreccionada na provincia. Um bando armado de populares da capital, com as suas pistolas, e acaso as suas bombas explosivas, póde mais que a população de um districto. E' assim em Portugal; e foi sempre assim. A França era quasi toda realista. Paris é que fez a revolução de 93. O seu celebre *Club des Jacobinos* [illegible] ... das galerias ou com as ondas da plebe humilde de Paris, desfilando aos compassos da *Marselheza*, do *Ça ira* ou da *Carmagnole*, perante os bancos dos deputados.

Em todos os paizes, a vontade da capital exerce uma acção preponderante. Tristes dos regimens que se pretendem sustentar, quando a capital de um povo está em divorcio com elles! Eu creio que os réis são cégos: fecha-lhes os olhos o orgulho. Não viam o Sr. D. Carlos e o Sr. D. Manoel, que o numero dos que aqui os cortejavam na rua, fazendo quasi roçar o chapéo pelo solo, era infinitamente menor do que o dos populares a olhal-os sem uma saudação? Ora, Lisbôa é uma cidade ardentemente republicana, com paixão, com frenesi. Estão já divididos em grupos hostis os combatentes da revolução, os soldados de 5 de outubro! Combatem-se, esfarrapam-se desgraçadamente, em conflictos jornalisticos e parlamentares, nos tumultos e incidentes de rua. Pois, se acaso Paiva Couceiro entrasse pela fronteira á frente dos seus soldados, se conseguisse um triumpho no primeiro combate, eu não sei o que iria por Lisbôa! Erguer-se-hia como um só homem: surgiriam os mais graves e ensanguentados incidentes. Nem imagino sequer o que aconteceria!...

* * *

Não vou, máo grado a minha qualidade de anti-clerical convicto e impenitente, a essa manifestação. As lamas de Dax não me curaram por maneira que eu possa caminhar em pé, durante largas horas, num cortejo que será verdadeira avalanche humana. Mas, mesmo quando a saude me permittisse, não ousaria fazel-o, porque os odios ainda se não apagaram. Toda a minha vida publica dos ultimos annos foi uma lucta formidavel contra o clericalismo: jámais aggredi a fé catholica em que nasci, e na velha casa em que me criei continúa a alampada da capela a arder diante do Santissimo Sacramento; mas combato o frade e o jesuita que deshonravam a historia do meu paiz, inimigos da liberdade, e os mais poderosos destruidores do catholicismo. Entendo que, em nenhuma hypothese, deve a igreja prevalecer sobre o Estado, e que a este compete não perder nunca os seus direitos de inspecção e fiscalização sobre a associação que se chama igreja e cuja plena liberdade não repugna a essa vigilancia.

Tenho sido um dos mais ardentes propagandistas do poder civil e um catholico defensor das regalias e direitos do Estado como o foram tantos reis e estadistas que, na monarchia liberal e absoluta, nos tempos de crença bem mais fervorosa que a de hoje, encarceravam bispos, expulsavam nuncios, porque ousavam invadir os dominios do poder temporal. Mas o faccionismo jacobino é ainda tamanho em Lisboa, que, só por eu ter combatido ao lado da monarchia, podiam agora surgir aggravos e doestos contra mim! Quando, ha breves mezes, se celebrou a grande festa do juramento da bandeira, foram convidados todos os altos funccionarios da Republica a acompanhar o cortejo patriotico, formado no alto da avenida, na Rotunda, onde Machado dos Santos fez vingar a causa da revolução. Não se imagina como, num dia que devia ser de festa e de paz, de concordia e de affecto, granizavam os insultos sobre alguns dos que ali foram! Eu soffri-os, como outros. Alguns dos insultadores pertenceram ao numero daquelles que, em tempo da monarchia, mais se haviam assignalado pelos seus odios aos liberaes. Em tempos de D. Miguel, quando as tropas constitucionaes entraram em Lisboa, muitos dos caceteiros miguelistas que á volta da forca injuriavam os liberaes que iam ao supplicio, foram vistos a acclamar as tropas de D. Pedro IV, aquelle que fôra imperador do Brazil e deu á sua filha o throno de Portugal e a esta patria portugueza a liberdade de que hoje goza. Os energumenos que, acclamando D. Miguel "*rei absoluto*, cantaram avinhadamente

Rei chegou
Rei chegou
Em Belém
Desembarcou,

foram os mesmos que, ensanguentadas as mãos, esbravejavam em cantares violentos

D. Miguel queria ser rei!
Arre, corcunda!

Que admira, porém, que isto aconteça com os populares, quando succede com pessoas de elevada posição social? Vejo agora insultarem a monarchia alguns que eu conheci a sorverem com beijos a mão do rei; ha militares que hoje enxovalham as insignias reaes, e que se assignalavam pelo senilismo palaciano mais ostensivo e derreado. Estavam no seu direito de servir a Republica, que todos os portuguezes, amantes da patria e da liberdade, têm obrigação de amar e defender: o que tinham é dever, imposto pela honra, de não cobrir de injurias aquelles que vestiram de bajulações. Sei de varios que a Republica tem favorecido com despachos e benesses: não os censuro; mas, quando os vejo bolsar injurias contra o antigo regimen, quando os ouço proclamarem-se republicanos *historicos* e olharem com desdem os liberaes que, como eu e outros, luctaram e padeceram pela causa da democracia, dentro do campo monarchico, um infinito tedio e tristeza se apoderam de mim!

Não irei, pois, á manifestação que promovem [illegible] e os prelados portuguezes, pela fórma surrateira como organizaram a sua campanha, não a assignalando por sinceridade e nobreza—estariam todos com a Republica, se ella lhes désse uma lei de separação interesseira, especial, sua, com frades e jesuitas!—não despertaram affecto no coração do povo. Sou do numero daquelles que não aconselham represalias nem vinganças: da minha penna jámais caiu uma palavra de incitamento a reuniões e perseguições contra os prelados, o que não quer dizer que eu não aconselhe ao governo todos os meios energicos de resistencia, de punição, contra aquelles que esqueçam o que devem ao Estado; mas, não tomarei parte publica em manifestações anti-clericaes ou politicas. Da nossa Republica não desappareceu por ora a paixão revolucionaria. Entrou-se, officialmente, no periodo constitucional, mas, ainda não ha liberdade nem tolerancia, generosidade, nem justiça, e, sem estes predicados, não existe democracia. Sentirei uma grande alegria quando, daqui a instantes, soarem pelo claro espaço alagado de sol os compassos da *Portugueza;* terão echo festivo no meu coração os brados de saudação e de enthusiasmo das multidões, mas, não irei ao prestito, eu que ninguem excede em paixão democratica, porque a Republica ainda não é o regimen de *todos* os portuguezes, e vibram insultos em labios que só deviam ter palmas de acolhimento e de amor!

14 de janeiro de 1912.

José Maria de Alpoim

TRISTES DIAS

Houve hontem quem, em nome da regeneração dos nossos costumes politicos e da liberdade democratica, emfim restaurada pelos caudilhetes de farda, apostolos da boa nova ensinada pelo Messias de Pernambuco, protestasse contra a idéa de se considerarem nullas as eleições da Bahia e do Ceará. Nullas por que? Consta, porventura, que no dia 30 se tenha opposto a força publica ao exercicio do voto por parte dos amigos das situações derrubadas? Só nesse caso seria licito, no criterio deste incubado apologista de dictaduras, um novo appello ao suffragio popular.

Não nos espanta esta attitude. Pertencemos ao numero dos que deixaram de ter illusões sobre o futuro que nos espera. O que hontem se escreveu na imprensa rubra desta capital, ha de ser com o maior desplante sustentado no Congresso pela turba dos que, farejando a dominação militarista, prefiriam louval-a de joelhos, comtanto que lhes toque um naco nos despojos, a condemnal-a de pé, incorrendo, embora, nos odios mais sinistros.

Em épocas como as que correm, nada ha que revolte mais do que o bom senso. As victorias alcançadas pelo crime geram um ambiente moral tenebroso, em que a razão toma um aspecto de extravagancia e o direito, por uma inversão, espantosa de criterio, se afigura um instrumento de anarchia. Não se applaudiu o bombardeio da gloriosa capital bahiana? Não houve ali jornaes que exultaram com a dynamitização dos prelos opposicionistas? Não se qualificou de obstinação leviana o proposito da reposição de um autoridade constitucional, acossada pela ralé das ruas, sob o amparo da soldadesca, que, por decoro, se enfatiotara á paisana? Não se affrontou a civilização com elogios a essa empreitada sanguinolenta? Como se ha de estranhar que agora os interessados nessa aventura ignominiosa reclamem arrogantemente do Congresso o reconhecimento da legalidade das eleições realizadas depois de taes façanhas, sob a pressão de tão desbragada tyrannia?

Desde o episodio do assalto ao governo de Pernambuco que nós sentimos em perigo a liberdade e a Federação. Quando nos batemos pela candidatura do marechal Hermes, asseverámos á Nação que o seu governo seria de ordem, de moralidade e de justiça, procurando com o estimulo á actividade productora tornar mais amadas as instituições republicanas. Falou-se, é exacto, na regeneração dos costumes politicos, aviltados pela compressão eleitoral, pela permanencia de oligarchias odiosas, mas ninguem dirá a serio que para restaurar a independencia da soberania popular e para destruir o jugo de syndicatos politicos, baseados na falsificação do voto, fosse necessario violar a lei, attentar contra a autonomia dos Estados, crear nos realmente ou suppostamente opprimidos uma verdadeira revolução.

As oligarchias viviam do amparo do centro e da cumplicidade dos *leaders* da politica republicana, que homologavam as manifestações do seu arbitrio e aqui depuravam com o maior topete os que lograssem obter maioria contra as indicações do despota regional. Quando o presidente contar com a dedicação de um grande agrupamento partidario, essa obra, de maior alcance do que a dissolução desses governos immoraes, se levará a effeito suavemente, sem abalos, sem desordens, sem morticinios. Pôr cobro a esse mal pelo appello a officiaes que fizeram das guarnições o elemento activo da revolta contra os governadores dos Estados, foi um erro, contra o qual deviam protestar todas as consciencias liberaes, para evitar a militarização da Republica. Nós estamos cumprindo [illegible] que se tem feito e se fará, ainda é um sinistro corollario dessa victoria.

Que beneficios trouxe á dignificação do regimen republicano a libertação militar do Estado pela espada do general Dantas Barreto? Ninguem os conhece. O que lá vigora é uma oppressão sem nome aos que militavam com relevo na facção deposta. O Sr. Julio de Mello, que representou com brilho o Estado em varias legislaturas, não póde pleitear a sua reeleição, forçado a homisiar-se para não ser victima da intolerancia dos regeneradores. Lá ficou na Bahia, impossibilitado de desembarcar em segurança na sua terra, o Sr. Estacio Coimbra, que presidiu á eleição do governador com um criterio democratico, um espirito de imparcialidade e rectidão verdadeiramente excepcionaes. A noção que de liberdade têm estes redemptores de farda traduz-se pelo estimulo á turbulencia demagogica para evitar a organização de forças civicas contra os excessos do seu poder.

O partido que dirigia o Estado e que demonstrou o seu valor eleitoral, triumphando por uma maioria de dois mil e tantos votos contra o candidato militar, num ambiente de anarchia barbara, teve de se resignar á imposição do governo e abster-se da lucta. E' assim que os adversarios das oligarchias comprehendem a soberania popular.

Na Bahia e no Ceará foi-se mais longe: provocou-se o levante nas vesperas da eleição, para que o governo fosse occupado revolucionariamente por um amigo franco ou disfarçado da opposição. Não estamos, de resto, sustentando uma opinião opposta radicalmente á do marechal Hermes, em cujo nome, parece, se sustenta a validade dessa farça. A ordem de S. Ex., mandando repor os governadores dos dois Estados, justifica o conceito da illegalidade da situação em ambos e, consequentemente, o alvitre da annullação do tal processo eleitoral, indignidade monstruosa que, depois de ser uma affronta ás instituições, é ainda um escarneo á autoridade do presidente da Republica. Nós estamos na logica das idéas em cujo nome sustentámos a candidatura do marechal Hermes.

A onda das ambições politicas, escudadas nas bayonetas, póde ser que triumphe com o apoio de muitos que têm na evolução do regimen as mais altas responsabilidades. Mas esse reconhecimento pelo Congresso será a pá de cal na Federação. As oligarchias civis estarão mortas, mas sobre os seus escombros o poder que se levantar não será o estructurado sabiamente pela Constituição de 24 de fevereiro. Esta, por sua vez, estará tambem em pó.

O tempo.

Positivamente não ha chuva capaz de diminuir a intensidade do calor destes ultimos dias. Ainda hontem não houve uma só estiada, e, no entanto, a menor temperatura que o thermometro do Castello conseguiu marcar foi a de 23°, sendo que esta esteve inalteravel durante quatro horas.

A's 11 horas da manhã, foi assignalada a maxima de 25,3, sendo augmentada de muito mais aos desventurados mortaes que tiveram de sair á rua, a pé, pois só o conseguiram munindo-se de capas impermeaveis, á vista do formidavel aguaceiro que caiu.

A' noite, a temperatura foi mais supportavel, havendo ventilação..

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

Do nosso serviço telegraphico, destacámos o seguinte telegramma, que nos enviou o nosso zeloso correspondente na Bahia:

"S. SALVADOR, 1—O general Vespasiano de Albuquerque tem-se mantido na mais absoluta reserva, desde que aqui chegou.

S. Ex. tem procurado informar-se com segurança dos acontecimentos e já telegraphou ao conego Galrão, presidente do Senado, para que este venha assumir o governo.

O *Diario de Noticias*, tratando do assumpto politico, refere-se hoje ao conego Leoncio Galrão, considerando-o como o primeiro vice-governador do Estado, passando assim como orgão enthusiastico do seabrismo, que é realmente um eloquente attestado da bambochata da assembléa sem *quorum* que elegeu o barão de São Francisco."

Actualidades

NA 3ª PAGINA

Foram nomeados: o ajudante do medico demographista da Directoria Geral de Saude Publica, Dr. Cassio Barbosa de Rezende, para interinamente exercer o logar de secretario da mesma repartição, e o Dr. Celio Paiva, para ajudante da inspectoria dos portos do Estado do Espirito Santo.

A nota do dia de hontem foi a seguinte "varia" do *Jornal do Commercio*:

"Correram hontem varios boatos sobre a nomeação do substituto do Sr. Seabra, na pasta da viação. Foram indicados diversos nomes, mas a verdade é que o Sr. presidente da Republica ainda não assentou definitivamente na escolha.

Ousamos esperar que S. Ex., com o criterio de que tem dado sobejas provas, antes de nomear o novo secretario de Estado, reflicta bem na necessidade imperiosa que existe de confiar-se aquella importante pasta a um homem inteiro e capaz, que não se envolva em negocios, nem tenha ligações deste genero, e, por outro lado, não seja um simples [illegible] figura sem expressão [illegible] proprio. [illegible] absorvido sempre pela sua Bahia e por preoccupações partidarias, acabou deixando os negocios da pasta quasi abandonados.

Seria uma lastima que o presidente não procurasse, agora, fóra desse circulo funesto, um homem competente, serio e laborioso, em condições de ajudal-o efficazmente a carregar o pesado fardo do governo."

Foi, realmente, uma surpresa para toda a gente ver o grande orgão externar-se deste modo acerca do ex-ministro da viação e não faltou quem malevolamente commentasse a nota do *velho* de modo pouco lisonjeiro, estranhando que, emquanto o Sr. Dr. J. J. Seabra foi ministro, o decano da nossa imprensa não tivesse uma palavra de censura, ou de conselho a esse homem que, *absorvido sempre pela sua Bahia e por preoccupações partidarias, acabou deixando os negocios da pasta quasi abandonados.*

Os que tão injustamente apreciam a attitude do grande orgão, esquecem-se da responsabilidade tremenda que pesa sobre os seus directores, que, conscios da decisiva influencia que exercem pelas duas edições da sua folha, sobre o governo da Republica e sobre a consciencia nacional, levam o seu patriotico escrupulo ao ponto de não provocarem crises tremendas na alta administração do paiz, criticando qualquer acto dos ministros, emquanto elles são governo.

Perante a historia, longe das paixões de momento, num ambiente de serenidade e de justiça, a responsabilidade do eminente collega fica salva, com o commentario calmo e ponderado que faz em duas ou tres linhas sobre a incompetencia dos administradores que desgraçam o Brazil, depois que elles não podem fazer mais mal á coisa publica, e depois que elles não podem allegar que, se não fazem coisa do arco da velha, é porque estão coactos pela opposição do *Jornal do Commercio*.

Não merecem os criteriosos e prudentes collegas que se lhes applique o aphorismo da tardia applicação da cevada depois do burro morto, pois sabendo agora o successor do Sr. Seabra que, quando deixar a pasta tem de ver os seus actos apreciados em duas linhas de uma fulminante "varia" do grande orgão, terá o maximo cuidado em não fazer politicagem e entregar-se de corpo e alma aos problemas que dependem da solução do seu ministerio.

Os jornaes como o *Paiz*, têm tantas inimisades, porque são folhas combatentes, que se occupam apenas com os successos de actualidade, ao passo que o venerando decano mantem intacto o seu prestigio, gozando das sympathias geraes, porque é superior ás paixões de momento, só se manifestando depois que a sua lição, como a de historia, só aproveita para casos identicos que de futuro venham a dar-se.

Para nós, o juizo do *Jornal do Commercio* equivale ao juizo da posteridade...

Por actos de hontem, o Sr. ministro da justiça nomeou os Srs. Humberto Machado Dias, Silvestre Torres, major Augusto Valverde e Olympio do Amaral para exercerem, respectivamente, as funcções de escreventes juramentados dos serventuarios vitalicios do officio de escrivães da 1ª vara civel, do 1° officio de escrivão da 2ª vara de orphãos e do officio de escrivão da 5ª vara criminal.

Em resposta a uma requisição de informações do juiz federal da 1ª vara do Districto Federal, para resolver sobre o *habeas-corpus* impetrado a favor de Abrahão Feldeman, o Sr. ministro da justiça declarou que nada consta a respeito desse individuo no ministerio do interior.

Obteve licença de um anno, para tratar de seus interesses onde lhe convier, o Dr. Mario de Moura Salles, major cirurgião aggregado ao estado-maior da 2ª brigada de infanteria da guarda nacional desta capital.

Foi autorizado o juiz federal no Estado do Rio de Janeiro a alugar o 1° andar do predio n. 189 da rua Visconde do Rio Branco, em Nitheroy, para séde do juizo.

O Sr. presidente da Republica tem realmente, como os seus proprios inimigos reconhecem, um fundo bom, de uma ingenuidade que o torna extremamente sympathico, embora essa não seja uma das qualidades mais apreciaveis num chefe de Estado.

Em conversa com os seus intimos, o marechal Hermes deplora a triste sina que têm tido com os seus ministros, uns politiqueiros desabusados, que só se occupam dos seus interesses partidarios e pessoaes, creando as maiores difficuldades á sua já tão accidentada e infeliz administração, e abandonando-o com a maior sem-ceremonia, quando já sugaram o governo como quem suga um espargo e o bota fóra, depois de bem chupado...

O primeiro a dar o exemplo, foi o seu amigo e companheiro d'armas, general Dantas Barreto, seu ministro da guerra e hoje redemptor do povo pernambucano.

Em seguida, o Sr. J. J. Seabra, que tão caro lhe tem feito pagar os serviços que prestou como *leader* do hermismo, o qual acaba de deixar o ministerio da viação, onde, no insuspeito juizo do *Jornal do Commercio*, "absorvido sempre pela sua Bahia e por preoccupações partidarias, acabou deixando os negocios da pasta quasi abandonados".

O Sr. Pedro de Toledo não chegou a ir libertar o Estado de S. Paulo, mas não foi dos que menos dores de cabeça deram ao marechal Hermes, que, perseguido como nenhum outro presidente da Republica pelos ministros *presidenciaveis* e *governamentaveis*, não poderá contar por muito tempo com os serviços do ultimo nomeado, o Sr. Belfort Vieira, a quem a população do Maranhão, [illegible] deixando a politica do [illegible] Na carta [illegible] ao Sr. Seabra, alludiu [illegible] sina que o perseguia, e o *Jornal do Commercio*, sabedor do quanto o presidente da Republica anda impressionado por essa cabula que não o deixa, lá vem hontem, depois de atirar a sua pedra no ex-ministro da viação, aconselhar o marechal a que tenha cuidado com o homem que vai escolher para substituir o *salvador da Bahia*, para que não lhe aconteça pôr na secretaria do largo do Paço outra *espiga*, que lhe dê tantos aborrecimentos como essa *espiga*-mór de que acaba de se ver livre...

Como o marechal acha que é bom ser presidente da Republica!!!

Foram naturalizados brazileiros o allemão João Hermann e o italiano João Pagluichi, ambos residentes em S. Paulo.

Obteve licença de quatro mezes o Dr. Eliezer Gerson Tavares, juiz de direito no Districto Federal.

Foi nomeado para o logar de escrivão da 5ª pretoria criminal desta capital o Sr. Pedro Brant Paes Leme.

Foram concedidos tres mezes de licença ao amanuense da Bibliotheca Nacional Sophocles Bittencourt Ferraz de Oliveira.

O Sr. ministro do interior, resolvendo uma consulta do substituto do juiz federal em Nova Friburgo, declarou que compete á commissão de alistamento eleitoral resolver sobre a prova de idade exigida pela lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, parecendo que nada obsta a que se continue a observar o que consta dos avisos de 2 á 15 de março de 1905, quanto ás justificações para aquelle fim.

O puritanismo substituto da oligarchia que infelicitava o Ceará começou, nas eleições para a Camara Federal, a dar uma amostras dos seus intuitos regeneradores: entre os deputados "eleitos" pelos patriotas d oTiro Maranguapense e pelos *sansculottes* da Fenix Caixeiral, está o Dr Paula Rodrigues, ex-delegado de policia nesta capital, actual secretario do seraphico regenerador Sr. Belisario Tavora, e um pouco mais ainda, irmão do outro Dr. Paula Rodrigues, que é o chefe espiritual da grey valorosa de que é braço e espada o coronel Franco Rabello.

Comprehende-se bem a razão desse facto: o Ceará, habituado em um regimen patriarchal, não podia mudar bruscamente de habitos sem graves perigos, do mesmo modo que o doente, mesmo para a cura, não póde transformar de chofre o regimen a que estava acostumado. O Sr Accioly elegia os filhos—e isto era abominavel; o Sr. Paula Rodrigues encaixa o irmão—o que é a coisa mais explicavel deste mundo. As mudanças bruscas são prejudiciaes...

O Sr. ministro do interior visitou hontem o quartel da brigada policial, onde foi assistir á inauguração do grupo gerador de electricidade, instalado pelo actual commandante, coronel José da Silva Pessoa.

Recebido pela officialidade e bandas de musica, após a inauguração, S. Ex. assistiu á sessão de cinematographo, na qual se exhibiram fitas de exercicios de gymnastica a pé e a cavallo, effectuados por praças da referida brigada, tocando durante as sessões um conjunto regimental.

O Dr. Rivadavia, em seguida, percorreu varias dependencias do quartel, trazendo de todas ellas a melhor impressão pela ordem, asseio e disciplina que encontrou.

No salão de honra, em presença dos officiaes e respectivas familias, foram servidos chá e doces ao Sr. ministro.

O gerador ora instalado foi adquirido por concurrencia publica pela quantia de 27:000$, inclusive a montagem, e traz sobre o que já ali existia a economia mensal de réis 1:453$000.

O gerador distribue força e luz a todas as dependencias do quartel central e do hospital, que está instalado no morro de Santo Antonio.

Foi indeferido pelo Sr. ministro do interior o requerimento em que o expositor João Baptista Bordon pedia reversão do premio de viagem, que não póde ser aproveitado pelo finado expositor Gaspar Puga Garcia.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Leopoldo de Bulhões, Sá Freire e João Luiz Alves, Drs. Belisario Tavora, Brazilio Machado, Cesario Alvim, Caio de Carvalho, Ataulpho Paiva, Azevedo Sodré e Moraes Sarmento e coronel Silva Pessoa.

Está nomeado o capitão-tenente Jayme da Silva Lima para exercer o cargo de ajudante da directoria de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha desta capital.

O almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, que se acha quasi restabelecido da enfermidade que o accommetteu, pretende comparecer hoje ao seu gabinete, caso o tempo o permitta.

S. Ex. tem despachado o expediente em sua residencia.

Aos pouco versados em coisas militares deve ter intrigado bastante um detalhe da ordem do Sr. ministro da guerra mandando tres bandas de musica do exercito tocarem no desembarque do general Sotero de Menezes: é que a ordem determinos [illegible] las... Acostumado a ver [illegible] hora e para todos os casos, as bandas do nosso exercito, o povo nunca as viu escoltadas; e pasma-se, com a melhor razão, de ver que ellas levam escoltas no momento em que vão sagrar com a vibração dos "dobrados" enthusiasticos o regresso triumphal do ex-inspector da região militar da Bahia. Porque e para que?

Não é crivel acreditar que essas fanfarras, pela possibilidade de ter nas suas fileiras alguns bahianos, entendessem de desertar do trabalho que lhes foi commettido e que, por isso, seja medida de previdencia fazel-as acompanhar de escoltas. Bahiano é o Sr. Seabra e nem por isso S. Ex. deixará de comparecer ao desembarque do bravo general; tampouco se poderia temer uma manifestação indisciplinada dos musicos, uma vez que toda a gente está convencida de que nunca foi tão religiosamente mantida a disciplina no Brazil. Lá porque o general Sotero de Menezes retardou-se em chegar do seu quartel-general ao cáes da Bahia, não se segue que simples musicos, que não vergam ao peso da mesma fadiga, cheguem fóra de tempo do quartel ao cáes do Rio de Janeiro. Não ha, portanto necessidade de escolta.

Do mesmo modo, ninguem poderia suppor que essas escoltas fossem destinadas ao recem-chegado e que o Sr. ministro da guerra, tendo em igual conta e peso os serviços militares do valoroso soldado do Paraguay, de 1893 e de Canudos e as pesadas responsabilidades do ex-inspector da 7ª região, quizesse, em um gesto cavalheiresco, á antiga, imitando o famoso episodio do marquez de Lantenac no *Quatre-ving-treize*, exalçar o general pelas tres bandas e depois fazel-o conduzir pelas tres escoltas. Isto é evidentemente absurdo e ninguem de bom senso póde pensar em tal, attendendo mais que as escoltas desse genero não se fizeram para generaes e que para a correcção disciplinar, se em tal se pensasse, bastaria uma ordem do presidente da Republica.

Parece claro de tudo isso que as escoltas representam apenas um reforço de certos naipes harmonicos da banda. Do mesmo modo que os clarins e cornetas reforçam, em dadas occasiões, os naipes de metal da fanfarra concorrendo para um dado effeito de conjunto, as escoltas reforçarão a "pancadaria", se houver necessidade disso. Parece, aliás, que ha uma grande boa vontade para esse effeito instrumental, da parte de varios amigos do recem-chegado, para aqui se ter uma idéa de como tocaram as bandas nas retretas de S. Salvador...

Julgamos, assim, prudente que o povo se abstenha de proximidades que podem ser desagradaveis... A "pancadaria" militar é, em geral, muito forte; e não é raro que, no enthusiasmo do bater, ella derive da pelle dos bombos e das caixas para a pelle do proximo...

Está nomeado para exercer interinamente as funcções de official de gabinete do Sr. ministro da marinha o capitão-tenente Dario Paes Leme.

O almirante Lins, chefe do estado-maior da armada, recebeu telegramma, communicando que o cruzador-torpedeiro *Tamoyo* continúa encalhado e que diversos rebocadores trabalham afim de safal-o, para o que se torna necessario alliviar o navio da carga existente a bordo, o que está sendo feito.

Ao aspirante a guarda-marinha Annibal do Prado Carvalho, que se acha respondendo a conselho de guerra, foi concedida a cidade por menagem, para tratar da sua defesa.

Sabemos que será nomeado director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra o illustre coronel da arma de artilheria Annibal de Azambuja Villanova, que actualmente exerce o cargo de chefe do serviço de estado-maior da 8ª região militar.

Para este cargo, consta-nos, irá o tenente-coronel do quadro supplementar da arma de engenharia Cassiano Ferreira de Assis, que acaba de deixar a chefia da inspecção da 5ª região em Pernambuco. Este official já exerce naquelle Estado, cumulativamente, os cargos de chefe dos serviços de engenharia e estado-maior, junto ao quartel-general da dita inspecção.

O illustre Sr. ministro da guerra ordenou que tres bandas de musica fossem hoje tocar na festiva recepção do general Sotero de Menezes.

Esta prova de cortezia e de galante amabilidade, dada pelo general Menna Barreto ao seu irmão de armas, não póde deixar de enternecer a todos quantos, como nós, se interessam pela boa harmonia e pela solidariedade mais estreita entre os officiaes superiores do nosso exercito.

E' possivel que essa attenção dispensada pelo governo ao commandante demissionario da 7ª região militar, seja malevolamente interpretada por todos aquelles que não estão dispostos a dizer *Dominus tecum* a quantos espirros der o illustre marechal presidente da Republica, o tenente seu filho ou qualquer dos seus multiplos auxiliares e famulos, pois esses discolos não são dignos sequer de um minuto de attenção nas olympicas regiões officiaes, que fulminam os humildes Lutheros do chamado *genuino hermismo*, com a excommunhão maior, appellidando-os de *civilistas*...

Como o nosso maior receio nesta vida é chegar a merecer essa excommunhão, aqui estamos, de thuribulo em punho, dispostos a incensar o presidente e os seus ministros, applaudindo incondicionalmente todos os seus actos, principalmente estes que são recebidos com repulsa geral pela opinião publica, pois, ou bem que somos amigos ou que não somos, e os amigos são para as occasiões...

A impressão que nos deixou a chamada do Sr. Sotero de Menezes a esta capital [illegible] que lhe mandou, quiz manifestar publicamente o seu profundo desgosto com os desmandos praticados contra a honra e a tranquilidade da familia bahiana.

Que o ministro da guerra não estava de accordo com o presidente da Republica, quanto ao julgamento dos actos do Sr. Sotero de Menezes, não era novidade para ninguem, e essa discordancia ficou evidente no facto de ter o marechal necessidade de passar por cima do seu ministro, transmittindo ordens directas para a Bahia, o que parecia indicar uma certa diminuição na confiança que S. Ex. depositava no seu nem sempre muito ponderado auxiliar.

Os dias passaram, o general Sotero embarcou para cá e o general Vespasiano embarcou para lá, e quando tudo parecia mais ou menos esquecido, quando todos pensavam que, afinal, o Sr. Menna e o marechal Hermes viviam como dois velhos amigos, accordes e solidarios em tudo quanto diz respeito á coisa publica, vem o ministro da guerra entornar o caldo, mandando receber com tres bandas de musica um seu subordinado, que, *na melhor das hypotheses*, vem chamado pelo presidente da Republica, para dar explicações sobre actos que praticou, com os quaes o governo manifestou o seu desaccordo.

Não sabemos se isto é *bico ou cabeça*, em todo o caso a população do Rio de Janeiro que viu na chamada do inspector da 7ª região militar a esta capital uma satisfação dada á opinião nacional, justamente indignada com o bombardeio e com os excessos ordenados pelo general Sotero, contra a indefesa cidade da Bahia, não comprehende como um réo de taes crimes é recebido com essas manifestações de apreço, ordenadas officialmente pelo Sr. ministro da guerra do governo que desapprovou em publico a sua conducta.

Foi posto á disposição do presidente do Estado do Ceará o 1° tenente João da Costa Pinheiro, para commandar o batalhão de segurança publica do mesmo Estado.

Por causa do máo tempo não se tem reunido a commissão de officiaes da arma de artilheria, que tem de dar parecer sobre as vantagens que possa apresentar a metralhadora Madsen.

Essas reuniões, como já noticiámos, têm de ser effectuadas no polygono de tiro do Realengo.

Foi hontem nomeado o coronel medico do exercito Dr. Pedro Gouveia para inspeccionar o Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Por aviso de hontem foram transferidos: na arma de infanteria, do 14° regimento para o 3°, o 2° tenente Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho; e na de artilheria, os 1ºº tenentes Elias Coelho Cintra do 2° regimento para o 2° batalhão, e Marcolino Fagundes, deste batalhão para aquelle regimento.

Por portaria de hontem foi nomeado ajudante de ordens do inspector permanente da 3ª região o 2° tenente Raymundo de Oliveira Pantoja.

Será nomeado ajudante da 2ª divisão da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra o capitão do quadro supplementar da arma de artilheria João Samuel Mundim.

Consta-nos que, brevemente, voltarão ao serviço do exercito todos os officiaes picadores que foram dispensados pelo general Dantas Barreto, quando ministro da guerra.

Foi dispensado, a seu pedido, de interno do hospital central do exercito o Dr. Lucas Virgilio de Assumpção.

OS NOSSOS PROBLEMAS ECONOMICOS

A cultura do trigo no sul do paiz.---Quantos annos serão ainda precisos para que o Brazil produza o trigo que consome.---A insufficiencia dos meios de transporte.---Os trigaes de D. Pedrito.---Outras culturas no Rio Grande do Sul.---O futuro rei do arroz.---Entrevista com o Dr. Gomes do Carmo.

Sabendo que havia chegado do Rio Grande do Sul, onde permanecera durante tres mezes, o illustre Dr. Gomes do Carmo, alto funccionario do ministerio da agricultura e seu commissionado nessa viagem, resolvêmos entrevistal-o sobre o assumpto do seu importante livro, ultimamente publicado acerca da cultura do trigo no Brazil.

E' no Rio Grande que se estão fazendo os melhores ensaios a respeito, empregando altos capitaes, sob os auspicios do governo local e com a protecção directa, sob fórma de premios, do governo federal.

Quizemos, pois, naturalmente, ouvir o digno funccionario, que tambem é um agricultor pratico, podendo adiantar informações exactas da maneira pela qual vamos tratando de resolver os grandes problemas economicos do nosso paiz e da nossa época.

O nosso desejo foi plenamente satisfeito, como verão adiante os leitores.

Formulámos os quesitos que nos pareceram mais interessantes, respondendo o Dr. Carmo com a sua reconhecida gentileza e com a promptidão e facilidade de quem aborda assumpto familiar:

—Quantos annos decorrerão para produzirmos todo o trigo de que carecemos para a satisfação das necessidades nacionaes?

—Não posso determinar com segurança quanto tempo levará para sermos productores de trigo em quantidade bastante para o consumo do paiz; todavia, ouso affirmar que, a continuar o enthusiasmo que actualmente se observa pela lavoura do trigo, construidos uns tres ou cinco ramaes ferreos, aliás já concedidos, mantendo o governo federal os premios para as culturas e moinhos de trigo, orientando convenientemente os agricultores na escolha das melhores variedades de trigo, época de plantio e tratamento desse cereal, é muito provavel que, dentro de dois decennios, já não tenhamos necessidade de pedir ao estrangeiro o trigo de que carecemos para a satisfação do estomago nacional.

—Qual, ao vosso ver, o maior tropeço á reimplantação e desenvolvimento da lavoura do trigo no Rio Grande?

—Acredito que, dentre todos os agentes que difficultam a vulgarização da cultura frumenticia, o que maior effeito tem é a falta de vias de communicação barata e rapida, cortando os municipios que offerecem os melhores requisitos como clima e solo á lavoura do nobre cereal, que dá o pão de cada dia. Assim é que, vindo o trigo exuberantemente nos municipios de Don Pedrito, Caçapava, Cachoeira, Guaporé, etc., etc., não póde, por emquanto, ser exportado, por falta de estradas de ferro. Felizmente, porém, esse embaraço não tardará muito a ser supprimido, pois antes de um quinquennio aquelles e varios outros municipios sul-riograndenses estarão servidos por boas ferrovias, já estudadas e algumas dellas em inicio de construcção.

Além da falta de meios de transporte rapido e barato, conviria indicar outras causas de tropeço, embora essas de menor gravidade, como sejam: o desconhecimento das variedades de trigo que mais convêm ao nosso meio, o desconhecimento da melhor época de plantio, o máo preparo das terras, que permitte a germinação e crescimento de plantas transmissoras das molestias do precioso cereal. Esses e outros tropeços desapparecerão promptamente, graças ao zelo e competencia do fiscal dos trigaes, que é, como sabeis, o coronel Lucio Brazileiro Cidade, a quem se deve a descoberta de um vegetal que provavelmente transmitte o mal do trigo. Demais, em alguns logares, como *verbi gratia* Don Pedrito, a lavoura do trigo está confiada aos cuidados de homens competentes e experimentados, cujos conselhos e exemplos servirão para guiar os agricultores que se forem consagrando á cultura frumenticia. Todo começo é difficil; não ha, pois, que estranhar um ou outro desastre neste periodo inicial.

—Que effeito tem tido sobre a lavoura do trigo a lei que concede favores aos agricultores que se dedicam ao plantio daquelle cereal?

—A lei de animação á lavoura do trigo tem tido alta influencia sobre a reimplantação da cultura desse cereal no Estado do Rio Grande do Sul. Confesso que nunca suppuz que a mesma pudesse despertar tantas iniciativas.

Assim é que, graças ás leis dos premios, abriram-se extensas lavouras de trigo de mais de 200 hectares nas mais differentes zonas do Estado sul-riograndense.

A essas culturas dão o nome vulgar de *empreza*. Uma *empreza* vi onde a lavra se está fazendo por meio de tractor automovel, e com esse motor se ceifou e se trilhou. Refiro-me á lavoura dos irmãos Freires, em Don Pedrito. Em Caçapava, o meu illustre amigo coronel Alvimo Borges foi de um arrojo verdadeiramente temerario, pois, longe de estrada de ferro, estabeleceu grandes culturas, mandou vir as machinas mais modernas que existem no mercado e produziu trigo acima das necessidades locaes.

Graças aos seus esforços, novas *emprezas* vão surgir em Caçapava e um moinho está sendo construido. A lei dos premios terá tanto maior influencia sobre a reimplantação, quanto mais prompto e liberal for o governo federal na concessão dos mesmos, como, aliás, o tem sido até o momento actual.

—O rendimento do trigo no Rio Grande é de natureza a attrair capitaes?

—Absolutamente, tanto mais que, semeando-se variedades precoces, póde-se cultivar depois da ceifa, com insignificantes dispendios, o milho, o amendoim, a batata, a linhaça, o feijão, etc., etc.

Têm-se obtido rendimentos admiraveis nas melhores terras do Rio Grande; a producção média de 20 grãos por um é, porém, frequentissima. O Estado do Rio Grande possue terras que rivalizam com as melhores de S. Paulo. Estas, como aquellas, derivam-se da mesma rocha trapeana, sendo as do Rio Grande um tanto mais ricas em cal, como a analyse chimica o tem demonstrado.

—Tem-se affirmado que os trigos no Rio Grande são victimados pela ferrugem e que essa praga se transmitte ás searas, por meio de certas plantas damninhas. Ha observação positiva a tal respeito?

— Parece muito provavel que a ferrugem se transmitta ao trigo por intermedio de duas hervas vulgarissimas em todo o Estado do Rio Grande a *Maria Molle* (solidago, species?) e uma das malvaceas vulgarmente chamadas *guaxuma* ou *guaxima*. Examinámos (o Dr. F. Sinch e eu) algumas pustulas encontradas em taes plantas e constatámos ao microscopio as formas elasticas dos *accidia* que se encontram na vinha espin. O padre Rich, da Companhia de Jesus, tambem anda fazendo estudos microscopicos, afim de determinar quaes as plantas transmissoras do mal do trigo e tudo leva a crer que, graças á sua alta capacidade scientifica, chegará a uma conclusão definitiva.

S. Rydma., embora ministro do altar, tambem é *amador de plantas*, porém, amador de plantas de nomeada mundial. Acredito piamente que, daqui a alguns mezes, o papão do ferrugem já não metterá medo a ninguem.

O operoso fiscal dos trigaes vai dirigir experiencias *in loco*, afim de tirar a limpo as duvidas e suspeitas que [illegible] questão da ferrugem do trigo em terras do Brazil.

— Onde constatou V. S. a existencia dos melhores trigaes?

— No municipio de Don Pedrito. Ali as terras são negras, argilosas e suavemente adubadas, de maneira a permittir a applicação dos mais modernos machinismos aratorios de tracção inanimada. São terras derivadas da *pedra moura* que é a rocha do mesmo grupo da *pedra de ferro* de que, como se sabe, provém a terra roxa, de S. Paulo. Nos trigaes de Don Pedrito, não vi um só pé de *Maria Molle* e nem das outras hervas que de cotio se observam por entre as searas rio-grandenses. Tambem a ferrugem ali não existe, o que até certo ponto confirma as suspeitas que temos de que a ferrugem provenha do vegetal que venho de nomear sob o nome pittoresco de *Maria Molle*.

— Quaes são as outras grandes culturas que se estão implantando no Estado do Rio Grande?

— A cultura que nestes ultimos tempos tem attrahido maiores capitães é, sem duvida, o arroz. Ha grandes arrozaes no municipio de Cachoeira e em varios outros, mas o maior do Estado e, quiçá de todo o Brazil, é do coronel Pedro Borio, em Pelotas. S. S. possue actualmente cerca de 1.000 hectares de arrozal irrigados por meio de poderosas machinas a vapor, da potencia global de 400 cavallos de força! E daqui a tres annos possuirá, nada menos de tres mil e muitos hectares!! Será então o maior arrozal do planeta e nesse dia o coronel Pedro Ozorio, embora republicano e socialista, ha de ser consagrado o *rei* mundial do arroz.

— Nota-se grande prosperidade no Estado do Rio Grande?

— E' visivel a prosperidade do bello Estado do extremo sul. Póde-se mesmo dizer que se vive com pobreza naquella feliz região da Republica. Pelo menos, por onde quer que passei só constatei muito bem-estar e abundancia; porém, a cousa que melhor me impressionou foi a chamada *zona colonial*. Ali as propriedades ruraes succedem-se umas ás outras, quasi sem interrupção. E' o paraiso terreal do agricultor; terras fertilissimas, boa vizinhança, abundancia de alimento e absoluta garantia por parte das autoridades constituidas, aliás tiradas dos proprios habitantes daquella zona feliz, sem se cogitar da irritante questão do logar do nascimento. Para confirmar o que venho de affirmar bastará que vos diga que o intendente do municipio de Guaporé nasceu e criou-se na Italia, mas no Estado do Rio Grande ha muito, ali tem labutado, e não sei se haverá alguem mais aferrado ao chão rio-grandense do que elle.

— Que observastes sobre os habitos politicos e sociaes do Rio Grande?

— Observei um facto extraordinario: no Estado do Rio Grande a opposição de verdade, que combate sempre e nunca pede tregua e recebe alimentação dos favores do governo, o qual, posto que composto de elementos aferradamente partidarios, jamais desce á perseguições, administrando com a lei, mas dentro do partido. Esse severo partidarismo assim tão reconhecido da lei e da moralidade administrativa, obedece á orientação de um dos homens de maior pureza de caracter que tenho tido a felicidade de me avizinhar. Quero referir-me, como bem adivinhais, ao venerando Dr. Borges de Medeiros. Aquelle senhor é de uma grandeza incommensuravel em sua pobreza de cabedaes materiaes! E' fóra do commum o conceito de honradez e bondade de que goza perante seus concidadãos, sem distincção de crença e partido!

— Tanto prestigio em um homem collocado fóra do governo não offusca ao presidente ora em funcção?

— De modo algum, porquanto no Rio Grande o presidente administra, e quasi propositadamente deixa as questões politicas ao chefe do partido; demais, o honrado Dr. Carlos Barbosa não é homem que alimente intrigantes, que aliás seriam enxotados da sua presença, se jamais ousassem subir as suas escadas para tecer intrigas.

S. Ex. é uma bella organização democratica e de uma bonhomia invejavel.

— Pelo que affirmais vê-se evidentemente que voltastes encantado com os homens do Estado do Rio Grande?

— Com os homens e com as coisas do Rio Grande é que deverieis ter dito. Tenho a maior confiança no futuro daquelle prospero Estado, e é convicção minha que daqui a cinco ou seis annos o Rio Grande será um centro poderoso de attracção de iniciativas e capitaes, não só nacionaes como estrangeiras.

Qui vivra vera.

Que contraste doloroso e pungente para os corações bem formados, não ha de ser hoje, á chegada do *Pará*, o desembarque do Sr. Accioly, governador deposto do Ceará, e o do general Sotero de Menezes, commandante demittido da 7ª região militar!

Esse velho politico, que já era influencia no seu Estado no tempo da monarchia e que serviu á Republica com lealdade e honestamente, praticou muitos erros, fez jús a muitas censuras, mas nunca foi perseguidor e tyranno, nem nunca se locupletou com os dinheiros do thesouro, fazendo uma administração patriarchal, oligarchica, familiar, mas honrada e generosa.

Victima desse tufão de loucura e de ambição desenfreiada que se desenvolveu do norte ao sul do Brazil, foi criminosamente deposto e exilado da sua terra, e em viagem para esta capital, num porto intermediario, teve o seu coração despedaçado, ao ver tombar mortalmente ferido pelo punhal de um sicario um filho dilecto, que generosamente se sacrificou para salvar a vida de seu pai, par elle mis preciosa que a propria.

Este ancião, que ainda ha pouco, quando era poderoso, foi recebido nesta cidade com os testemunhos da maior estima e consideração por todos os homens que, desde o presidente da Republica, tinham posição politica, chega hoje, coberto de luto, com os olhos rasos de lagrimas, abandonado por muitos dos admiradores e amigos de hontem, mas cercado da estima e da sympathia da população do Rio de Janeiro, que, emocionada com a tragedia do Natal, tomou muito sinceramente parte na sua grande dor.

Por uma ironia da sorte, por um irritante sarcasmo do destino, o Sr. Accioly ao pôr pé em terra terá os ouvidos atormentados pelos sons festivos das tres bandas de musica que o general Menna Barreto manda, *acompanhadas das respectivas escoltas*, receber um dos agentes que mais sinistramente se destacaram nessa nova politica de regeneração da Republica que depoz o Sr. Accioly do governo do Ceará, não o depondo tambem do numero dos vivos, porque por elle se sacrificou o seu abnegado filho!

Estes dolorosos contrastes ferem de modo indelevel a imaginação popular, sempre generosa e sentimental.

Reuniu-se hontem, conforme noticiámos, a nova commissão de promoções do exercito, sob a presidencia do general de divisão José Christino Pinheiro Bittencourt.

Nessa reunião tratou-se da installação dos trabalhos e ficou assentado que as reuniões se realizarão semanalmente, ás sextas-feiras.

Entre as resoluções tomadas hontem, consta-nos, serão compulsados na primeira reunião, a 9 do corrente, entre outros officiaes, tres veterinarios que já attingiram á idade da compulsoria.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, tornou extensivo a todos os alumnos do Collegio Militar, que se acham em identicas condições ao alumno desse instituto de ensino Mario Fernandes de Almeida, o acto que autorizou o respectivo director a submettel-o a exames vagos das materias que lhe faltam para completar o 5º anno do curso.

O inspector da 11ª região militar pediu ao chefe do departamento da guerra que fosse transferido do quadro supplementar para o 2º batalhão de engenharia o 1º tenente Guilhermino Baeta de Faria, que ali se acha auxiliando o serviço de engenharia.

Foram nomeados: o 1º tenente Almerio de Moura, para servir como ajudante do Tiro Nacional, e o 2º tenente Luiz de Oliveira Pinto, para servir como secretario desse tiro.

O general Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra desta capital, pediu mais um medico para o serviço do mesmo arsenal, visto presentemente só existir um e o regulamento cogitar de dois.

O tenente-coronel José Joaquim Firmino, da arma de cavallaria, requereu ao Sr. presidente da Republica a contagem de antiguidade de posto e consequente promoção a coronel, em virtude de preterição.

Assumiu hontem, em Pernambuco, o cargo de inspector da 5ª região militar, o coronel da arma de cavallaria Antonio Netto de Oliveira Silva Faro.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra o general de brigada Alfredo Carlos Müller de Campos, inspector geral das fortificações da Republica.

Os 1ºs tenentes da arma de cavallaria Antonio Maciel de Alencastro e Silva e Alexandre Fontoura requereram ao Sr. presidente da Republica contagem de antiguidade de posto de alferes.

Solicitou exoneração da chefia da commissão fiscalizadora das obras do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras, o capitão de corveta engenheiro naval Dr. João Manoel de San Juan.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, determinou que hoje, na estação do Norte, em S. Paulo, fosse posto um vagão á disposição do senador Lauro Müller, que interromperá a viagem, saltando em Guaratinguetá.

S. Ex. é esperado amanhã nesta capital, sendo recebido na estação inicial por crescido numero de amigos e admiradores.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu varios despachos telegraphicos dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, dando-lhe sciencia das grandes chuvas que têm caido em diversos pontos desses Estados, ameaçando perturbar o serviço da mesma ferrovia.

O Dr. Frontin, á tarde, telegraphou aos inspectores de districto e engenheiros residentes, determinando-lhes que providenciassem para que fosse augmentada a turma de vigilantes, de modo a prevenir qualquer perturbação no serviço.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve hontem, á tarde, na secção de construcções, de que é subdirector o Dr. José Valentim Dunham.

S. S. examinou ali algumas plantas e projectos de melhoramentos, que vão ser introduzidos na alludida repartição e que trarão grandes vantagens para o serviço publico.

E' possivel que no correr deste mez o Dr. Frontin inspeccione os pontos em que vão ser introduzidos esses melhoramentos.

O Sr. ministro da viação concedeu 60 dias de licença sem vencimentos ao engenheiro Justino Antunes Santa Sé, para tratar de sua saude.

O Dr. Lassance Cunha communicou ao Sr. ministro da viação haver entrado no dia 25 do corrente mez no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 24, tendo passado a chefia da inspectoria federal de estradas ao chefe de secção mais antigo Dr. Carlos Niemeyer.

Na concorrencia que se realizou hontem, na inspectoria geral de navegação, para o fornecimento de material de expediente e artigos de escriptorio, apresentaram-se concurrentes as firmas Cortes Valle & C., e J. L. Costa & C., negociantes desta praça.

S. Paulo sempre na ponta. Não nos referimos ao seu estupendo progresso material, nem á sua incalculavel prosperidade economica. Nisto, como em outras cousas não menos importantes, S. Paulo continúa de cima, dando os melhores exemplos, sempre na vanguarda de todas as conquistas liberaes e progressistas do Brazil.

A ultima eleição do dia 30 veiu ainda uma vez collocar esse glorioso Estado numa situação que as outras circumscripções politicas do paiz deveriam menos invejar do que imitar.

A lei Rosa e Silva teve por fim garantir a representação das minorias. A representação das minorias não é só um direito natural que têm todos os cidadãos de intervir na administração e no governo dos povos cultos.

As minorias devem sempre facilitar á opposição meios de diffundir mais efficazmente as suas idéas. Uma facção politica perdida no interior do Brazil representará sempre um esforço baldado.

Reunidas no Parlamento todas as pequenas energias espalhadas pelo paiz, a opinião melhormente fórma outro juizo sobre o seu valor, as suas doutrinas e suas idéas, e taes sejam ellas que a transformação politica se póde operar em sentido diverso, obedecendo a uma nova directriz implantada por um pequeno nucleo que fez escola e propaganda e afinal venceu pela força do seu valor intrinseco ou das circumstancias do momento.

Além disso a acção fiscalizadora das minorias, por mais insignificantes que sejam, exerce de tal modo uma influencia benefica sobre os actos das maiorias governamentaes, que o paiz só tem a lucrar com esse *contrôle* que de outra sorte não existirá, se a compressão do poder obstruir os surtos naturaes de todas as opiniões, de todos os credos e de todos os grupos politicos.

Na supposição graciosa e natural de que as maiorias desejem sempre acertar, não o conseguirão facilmente, se não tiverem a certeza de que os seus actos serão fiscalizados e de que podem ter suggestões outras que não aquellas que nem sempre correspondem ás necessidades da Nação e as exigencias da justiça, porque se originam das paixões, da ambição e do egoismo.

Mas diziamos que S. Paulo agora mesmo está dando uma lição que bem desejaramos ver imitada por todos os Estados e sobretudo por aquelles cujas tradições liberaes deviam ter pesado no espirito dos seus dirigentes, antes de organizarem as chapas das ultimas eleições federaes.

S. Paulo respeitou o direito da opposição, sinceramente e de verdade.

Se quizesse não teriam os opposicionistas feito um só representante.

No 1º districto o governo teria uma média de 18.000 votos para os seis candidatos, tendo cada um delles 7.000 votos acima do mais votado da opposição.

No 2º teria cerca de 14.000 para cada um dos seis, ou sejam 3.000 votos mais do que o mais votado da minoria.

No 3º seriam 10.000 para cada um ou mais cerca de 5.000 sobre o mais votado da opposição.

Finalmente, no 4º o governo daria cerca de 9.000 aos seus correligionarios, ou mais de 3.000 acima do adversario mais suffragado.

S. Paulo nobremente se privou de cem mil votos com que poderia eleger os quatro deputados da minoria, suffragando cada um com 25.000.

Não quiz. E' um exemplo de tolerancia, de politica republicana que o Brazil inteiro deve admirar e mais do que isto — imitar com enthusiasmo.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento em que a Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, concessionaria da Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiras, pede autorização para transformar um carro de animaes em um carro de lastro aberto.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande pede autorização para installar na estação de Itararé uma balança da capacidade de 40 toneladas.

O inspector federal de estradas levou ao conhecimento do Sr. ministro da viação haver a Companhia Estrada de Ferro Sorocabana recolhido aos cofres publicos, em 22 de novembro e 28 de dezembro, do anno proximo findo, os saldos verificados no 2º semestre de 1910 e no 1º semestre de 1911.

O Dr. Pedro de Toledo concedeu, como experiencia e a titulo provisorio, o abatimento de 5 o|o que a Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brazil solicitou nos fretes de gado vaccum, quando transportado em trem completo, com a lotação de 120 cabeças, nas linhas de Baurú a Itapura e de Itapura a Jupiá.

O Estado de Minas goza da fama, que muito bem lhe assenta e que Deus conserve, de ser um dos raros onde a verdade eleitoral é respeitada.

De um modo geral pode-se affirmar que a eleição em Minas é um facto. Mas por isso mesmo quando a livre manifestação da soberania popular é fraudada em Minas, o caso determina sempre a mais justa indignação.

Ainda agora, no pleito ferido, verificou-se com verdadeira magua que em Rio Branco, 2º districto, onde o Sr. Carlos Peixoto, o illustre e sympathico ex-presidente da Camara, ia ter, solidamente, uma grande maioria de votos sobre os demais candidatos, foi impedida a eleição por um cavalheiro que acode ao nome de Raul Soares.

Não ficou ahi a revoltante fraude, pois dirigindo-se o Sr. Peixoto, com os seus eleitores, para Ubá, afim de fazel-os votar nesta cidade, ahi lhes foi negado redondamente o exercicio desse direito, havendo, pois, uma intelligencia criminosa entre chefes dos dois municipios.

O facto repercutiu muito desagradavelmente, até mesmo entre os elementos mais influentes da politica situacionista, que francamente condemnam o Sr. Raul Soares e os demais responsaveis, que com tão reprovavel procedimento comprometteram os amigos do governo e as tradições de lisura e lealdade dos pleitos politicos em Minas, e especialmente no 2º districto.

Parece, no entanto, que a fraude do Sr. Raul Soares não determinará o resultado que elle esperava: mesmo desfalcado da enorme votação de Rio Branco, que é o seu reducto eleitoral, o talentoso Sr. Carlos Peixoto dispõe de elementos com que retomar galhardamente o logar que lhe compete na representação nacional, onde se assignalou inconfundivelmente pela dignidade da sua attitude e pelo valor da sua intelligencia.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector de illuminação a collocar na travessa Oliveira, na estação da Piedade, tres combustores para a illuminação da mesma travessa, attendendo ao requerimento que nesse sentido lhe dirigiram os seus moradores.

Foi providenciado pelo Thesouro Nacional para que a Casa da Moeda remetta com urgencia ás collectorias das rendas federaes em Rezende, Angra dos Reis, Petropolis, S. Fidelis, Magé e Campos, estampilhas do sello adhesivo, respectivamente, nas importancias de 930$, 562$, 4:857$, 500$, 600$, 4:250$, 23:500$ e 31:000$000.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a lavratura do termo de expedição de titulo de aforamento a D. Adelia Belens Barradas, do terreno de marinha n. 581 A, desmembrado do n. 581, onde está edificado o predio n. 21, na praia de Icarahy, em Nitheroy, comprado a Antonio José Dias.

A' delegacia fiscal no Amazonas foi concedido o credito de 30:000$, para pagamento de juros ao cofre de orphãos.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 102:705$, e recebeu de notas novas, vindas da fabrica, 100.000 de 10$, 200.000 de 50$ e 200.000 de 100$000.

O Thesouro Nacional resgatou mais 17:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 2:400$000.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por Filgueiras & Macedo, do acto da Alfandega desta capital, exigindo os direitos por peso bruto, por 100 caixas de madeira contendo fogos artificiaes.

Será exonerado do logar de agente fiscal da descarga de sal, na capital do Pará, José C. de Campos.

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do commandante do vapor *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, 98:000$, em sellos e cintas para o imposto de consumo estrangeiro, á Alfandega de Santos. Recebeu da officina de fundição 467 barras de nickel, pesando 382:200 grammas. Trocou 260$ em moedas de nickel por papel moeda e 5:403$ em moedas de prata por papel.

Continuou o balanço, conferindo-se 5:093$100 em moedas de nickel do antigo cunho. Procedeu-se, como de costume, ao balanço mensal de todos os valores da thesouraria.

Entraram para o Thesouro Nacional, com a quota de 1:000$, para a fiscalização, no corrente semestre, de seus clubs de vendas de mercadorias, mediante sorteio: Coutinho & Aguiar, M. A. C. Ferreira e A. Campos & C.; e, com 6:030$ de juros da mora, a Compagnie Générale de Chemins de Fer du Brésil.

CORTE DE APPELLAÇÃO

O illustre desembargador Ataulpho Paiva foi hontem empossado, a 1 hora da tarde, pelo Sr. ministro da justiça, do cargo de presidente da Côrte de Appellação.

Por motivo dessa distincção, S. Ex. tem recebido innumeras felicitações dos representantes de todas as classes sociaes, destacando-se entre ellas um telegramma do illustrado Dr. Rivadavia Correia.

De seus collegas já S. Ex. recebera na vespera carinhosas provas do merecido apreço em que é tido em sua classe, bem traduzido pelas palavras que lhe foram dirigidas ao ser conhecido o resultado de sua eleição, pelo provecto desembargador Tavares Bastos, cujo caracter pouco expansivo realça ainda mais a espontaneidade e significação da referida manifestação.

Eis o que lhe disse aquelle distincto magistrado, interpretando com fidelidade os sentimentos de seus pares:

"Tinhamos deliberado, ha já alguns annos atrás, eleger presidente do tribunal o mais antigos dos collegas e esta norma temos seguido sempre, interrompendo-a hoje porque a recente lei da reforma judiciaria expressamente veda que a eleição recaia em juiz que não esteja em exercicio do cargo.

Por esta circumstancia, toda eventual, deixou de ser eleito o que se seguia como mais antigo ao actual presidente; e por isso e por se tratar da execução de um novo regimen judiciario, bem poderiamos interromper a norma sem discrepancia até hoje seguida na escolha do nosso presidente e adoptar outro criterio, sem melindrar a nenhum collega.

Mas o tribunal achou-se em frente do illustre collega Sr. desembargador Ataulpho e suffragou-o o *primus inter pares*, rendendo assim merecido preito ás excepcionaes qualidades, virtudes e saber de quem ha muito se vem impondo á nossa estima e consideração, cercado da aureola de homem *bonus, protus et peritus*.

Certo, como companheiro dedicado, de coração magnanimo e franco para todos, compartilhando de nossas contrariedades, promovendo por mais de uma vez os nossos legitimos interesses perante os poderes competentes, sem se descuidar um só instante de seus deveres como bom filho e bom irmão, investido por Deus da missão de chefe perstimoso e previdente, é elle digno de todas as nossas homenagens.

Como juiz justo e correcto, sou o primeiro a dar testemunho—por ter tido a honra de ser seu companheiro na 1ª camara, por espaço de dois annos—do seu acrysolado amor á justiça, acerto de suas decisões e independencia de seu caracter.

Como homem de letras, tendo o invejavel dom de poder multiplicar-se abordando varios assumptos, já de ordem juridica, já de ordem meramente litteraria, mas de interesse publico, o temos visto collaborador com artigos de sua lavra nos grandes jornaes e em apreciadas revistas; e com delegado do governo geral em congressos scientificos na Europa, revelar conhecimentos sobre assumptos de palpitante necessidade, que têm empolgado os grandes philanthropos.

Com taes predicados, estava o illustre eleito naturalmente indicado para presidir a este tribunal, que póde esperar de sua invejavel intelligencia, amor ao trabalho e actividade a mais brilhante administração no inicio da execução da nova reforma judiciaria [illegible] Rivadavia Correia, a quem o paiz já deve a não menos apreciada da instrucção publica.

Dando, pois, parabens ao Sr. desembargador Ataulpho Paiva pela merecida justiça que acaba de fazer-lhe o tribunal, congratulamo-nos igualmente com este, pela acquisição de tão illustre collega, para dirigir os seus trabalhos no corrente anno."

"Pouco nos importa a nós que o Sr. Sabino Barroso ou outro qualquer politico tenha ou deixe de ter prestigio. Em primeiro logar, porque os politicos em geral pouco espaço occupam na orbita das nossas cogitações"...

Foi assim que a *Noite* começou hontem a pequena arenga com que houve por bem dizer que o *Paiz* não tem razão quando diz que isto de vir em ultimo logar não tem importancia, não prova nem deixa de provar que o candidato tem ou não prestigio.

A *Noite* affirma que o actual presidente da Camara nunca se conformou com a derrota, a exemplo dos Srs. Fernando Prestes e Soares dos Santos, que com elle já se resignaram muito nobremente, certa vez.

Ora, os Srs. Soares dos Santos e Prestes não foram diplomados e por isso não vieram á Camara contestar nenhum diploma.

Não nos consta que o Sr. Sabino tenha jámais contestado o mandato a nenhum de seus collegas, a seu favor. E contestado só foi uma vez, não tendo o seu contestante a felicidade de ver o direito que allegava reconhecido pela Camara. Isso não prova, portanto, nenhuma derrota. Ninguem está livre de ser contestado.

Agora mesmo, com ou sem razão, estamos contestando os nossos amaveis collegas da *Noite*.

E uma vez que estamos a contestal-a, façamos uma pequena observação, que não nos interessaria, se para ella não appellasse a propria *Noite*, para mais vantajosamente argumentar comnosco.

Diz ella, imitando as declarações do velho orgão, que "os politicos em geral pouco espaço occupam na orbita de suas cogitações".

Não é tanto assim. Na primeira pagina, na segunda e na terceira quasi 50 o|o da orbita de suas cogitações estão occupados pelo espaço que lhe tomam os politicos em geral, d'aqui e do estrangeiro.

Na secção—"Echos e novidades"—ao primeiro de cujos topicos respondemos—a orbita está literalmente occupada unicamente por politicos.

São quatros esses echos e novidades.

O primeiro é uma sova no Sr. Sabino, em Minas; o segundo, uma outra no Sr. Sotero, na Bahia; o terceiro, outra no Sr. general Thaumaturgo, no Amazonas; o quarto e ultimo, é no costado dos governistas de Rio Branco, que fugiram com os livros de actas para impedir que o Sr. Carlos Peixoto recebesse os votos de mais de 1.000 eleitores.

Foi a mais bem empregada; mas todas essas tundas *zimbram* em cima de homens politicos, que, como fica provado, occupam os melhores apartamento na orbita das cogitações dos nossos sympathicos collegas.

O 2º procurador da Republica Dr. Albuquerque Mello requisitou do Thesouro Nacional, para defender a fazenda publica, na acção que contra ella movem Laport, Irmão & C., na questão M. Palhares.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao Thesouro Nacional 530:082$467, da renda de 23 a 29 do mez findo.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir na folha de pagamento as pensões de montepio de D. Maria Adelaide Rodrigues Meirelles e menores Alpheu e Rita, viuva e filhos de Aureliano Martins de Azambuja Meirelles, 1º official da directoria geral dos correios, e de vencimentos de inactividade de João Antonio das Chagas Craveiro, 2º official aposentado da administração dos correios de São Paulo.

Por engenheiros municipaes, será vistoriado amanhã, ao meio dia, o predio n. 161 da rua Lavradio, pertencente ao Sr. Domingos de Oliveira Fontes.

As agencias fiscaes da Prefeitura Municipal arrecadaram, proveniente de multas, a importancia de réis 153:116$; de leilões de animaes e artigos apprehendidos, 9:521$600, e de impostos sobre diversões na zona suburbana, 460$, representando tudo o total de 163:097$600.

Em audiencia de ante-hontem do juizo dos feitos da fazenda municipal, foram condemnados: Francisco Marques da Silva, em 200$, por não ter cumprido uma intimação; Nicoláo Conde, em 100$, por não ter pago a licença do anno findo, e Manoel de Azevedo, em 100$, por ter aberto negocio sem o pagamento dos impostos.

O CASO DA BAHIA

Perspectiva de novos attentados

S. SALVADOR, 1.

Irritados com esse resultado do pleito e, tambem, por ter o general Vespasiano visitado o Sr. Pedro Lago, os seabristas destribuiram boletins annunciando um "meeting" contra os Srs. Lago, Severino Vieira, Alfredo Ruy, Costa Pinto, Almachio Diniz, Virgilio de Lemos e Gracilliano Wenceslão, allegando que esses cavalheiros pormovem a volta do Sr. Aurelio Vianna ao poder.

Consta que vai ser atacada a residencia do Sr. Pedro Lago. Este conserva-se ali, cercado sempre de grande numero de amigos.

(Serviço do "Paiz".)

O Sr. prefeito, por decreto de hontem, sob n. 852, abriu um credito especial, na importancia de réis 6:387$095, para pagamento de vencimentos á professora adjunta D. Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão.

Obteve 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, o medico inspector do matadouro de Santa Cruz, Dr. Antonio dos Santos Malheiro.

Amaral Southerland & C. foram multados em 200$ por fazer uso de dois guindastes á praia das Palmeiras n. 12, sem a respectiva licença.

Pagam-se hoje na Prefeitura Municipal as folhas de vencimentos do mez findo da directoria do patrimonio, jubilados e aposentados.

MONUMENTO A FEIJÓ

A commissão promotora da erecção da estatua de Diogo Feijó, em S. Paulo, naquella capital, ha dias, em sua primeira reunião, após o fallecimento do senador Dr. Cerqueira Cesar, lançou na acta dos seus trabalhos, um voto de profundo pesar pelo passamento daquelle illustre paulista, seu presidente, e o iniciador da idéa de uma estatua ao grande estadista do Imperio.

Em seguida, a commissão resolveu convidar o senador Dr. Bernardino de Campos para preencher a vaga de presidente, deixada pelo saudoso Dr. Cerqueira Cesar.

S. Ex., aceitando o convite, que lhe fôra feito, assumiu a presidencia da commissão e declarou que era com particular apreço que desempenharia o encargo que lhe era dado, em substituição ao seu velho amigo e correligionario, cuja recordação guarda entre as mais caras do passado.

Os bronzes do monumento a Feijó já estão sendo fundidos em Paris, sob a direcção do seu autor, o estatuario Louis Convors.

O representante fiscal da commissão em Paris, é o Sr. Victor Laloux, presidente da Sociedade dos Artistas Francezes, director da Academia de Bellas Artes daquella capital e commendador da Legião de Honra.

O pedestal da estatua, todo de granito paulista, está sendo executado sob a direcção do Dr. Ramos de Azevedo, de accôrdo com os desenhos vindos de Paris.

A commissão já requereu ao Sr. prefeito municipal de S. Paulo permissão para iniciar as obras de embellezamento na praça Municipal, local escolhido para a erecção do monumento.

A Prefeitura Municipal mandou intimar Manoel Joaquim da Silva a demolir, no prazo de quinze dias, o resto do corpo principal do predio n. 244 da rua General Camara; D. Luiza Machado da Cunha, a demolir totalmente, no mesmo prazo, o predio n. 246 da mesma rua, e Antonio da Costa Narciso, tambem no mesmo prazo, a demolir o predio n. 311 da rua da Alfandega.

Adquiriram immoveis:

João Manoel Galbino, terreno á rua Dr. Garnier, S. Francisco Xavier, por 2:000$000;

Hermes Cavalcanti, predio e terreno á estrada Real de Santa Cruz numero 2.446, por 2:000$000;

Joaquim de Oliveira Junior, lotes de terrenos 6 e 7 da rua Souza Barros, por 5:050$000;

Dr. Carlos Buarque de Macedo, predio á rua da Alfandega n. 262, por 16:000$000;

Antonio Rodrigues Branco, predio e terreno á rua D. Alice n. 97, por 7:000$000;

José Martins de Barros, predio e terreno á rua Costa Mendes n. 115, por 3:000$000;

Tullio de Carvalho, 1|5 parte da casinha e terreno á rua do Catete numero 65, Inhauma, por 4:000$000;

Arthur Bandeira, 2|3 partes do predio á rua General Severiano numero 48, por 14:050$000;

Antonio Ferreira da Forseca, predio á rua Miguel Angelo n. 468, por 2:500$000;

Joaquim Correia Gualberto de Soares, predio á travessa Philadelphia numero 12, por 10:000$000;

Manoel Augusto Guerra, predio á rua Adelia n. 27, por 3.700$000;

Augusto Nicoláo da Silva, predio á rua Barão de S. Francisco Filho n. 271, por 4:010$000.

Foi transferida para a 15ª escola feminina do 9º districto, a professora da 1ª escola masculina desse districto Maria Julia Picanço da Costa Magalhães.

Passou para o 9º districto escolar, sob a denominação de 13ª a 8ª escola feminina do 12º districto.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Está normalizada a vida em Lisboa — O governo expõe ao parlamento os ultimos acontecimentos — Approva-se uma moção de confiança, apoiada por todos os grupos — O estado de sitio durará 30 dias — Os presos serão julgados em conselho de guerra — A imprensa ingleza elogia o governo portuguez — Em Paris e Madrid recomeça a costumada exploração — A nota official da legação no Rio de Janeiro.

LISBOA, 1.

Quasi todos os operarios desta capital voltaram ao trabalho.

A cidade apresenta aspecto normal mas continúa guardada militarmente.

O ministerio mantem-se em reunião permanente, tendo assistido a algumas conferencias os commandantes das forças do exercito e da guarda republicana e o governador civil de Lisboa.

As autoridades policiaes proseguem nas buscas domiciliarias, e a policia examina documentos compromettedores encontrados nas habitações operarias. Alguns agentes têm ido a bordo dos navios onde se conservam presos centenas de operarios, afim de identifical-os.

Entre os individuos presos existem 97 que foram postos incommunicaveis.

Está desmentido o boato de terem sido presos os ex-ministros do regimen monarchico, os Srs. Rodrigo Affonso Pequito e Antonio Cabral.

O Sr. José de Azevedo Castello Branco escreveu uma carta ao presidente do conselho de ministros, Dr. Augusto de Vasconcellos, allegando não ter incorrido em falta que motivasse a sua prisão.

— Ao ser hoje conduzido para terra, de bordo do aviso *Cinco de Outubro*, afim de entrar na Penitenciaria, declarou estar doente e que não podia andar, recusando seguir no meio da escolta. Em vista da sua declaração, o Sr. José de Azevedo, baixou ao hospital de marinha.

—Em cartas apprehendidas pela policia, o conselheiro Castello Branco dizia esperar a restauração da monarchia em fevereiro. Uma dessas cartas era datada de 26 de janeiro e dava como imminente uma parede geral.

—O congresso reabre-se hoje, para examinar as medidas adoptadas pelo governo na presente emergencia.

Os presos estão assim distribuidos: 505 a bordo do *Pero Alemquer*, 107 a bordo da fragata *Don Fernando*, e tres a bordo do rebocador *Berrio*. Estes ultimos estão incommunicaveis. Entre os presos entrados no arsenal estão 11 menores e diversas mulheres.

O quartel-general, para evitar excessos e abusos, declarou em nota officiosa que os cidadãos não pódem prender ninguem a não ser em flagrante.

LISBOA, 1.

Reina em todo o paiz completo socego.

LISBOA, 1.

Nesta capital continuam a haver calma e socego. O governo está perfeitamente senhor da situação e nenhuma greve existe presentemente em toda a Republica, tendo o operariado retomado o trabalho.

Na sessão da Camara dos Deputados, o presidente do conselho de ministros, Dr. Augusto de Vasconcellos, expoz os ultimos acontecimentos, accrescentando que elles são fomentados pelos reaccionarios.

Após as declarações do presidente do conselho, a Camara approvou um voto de confiança ao governo, o qual teve os louvores do Sr. Antonio José de Almeida.

Em seguida, a Camara approvou a prolongação do estado de sitio e suspensão das garantias constitucionaes por um mez, e tambem que os individuos presos pelos recentes successos sejam julgados pelo foro militar, em grupos de 25 presos cada um.

Parece que a Camara adiará os seus trabalhos por um mez e para resolver sobre esse ponto, a Camara e o Senado reunir-se-hão em sessão conjunta no proximo sabbado.

LONDRES, 1.

Telegrammas de Lisboa dizem que a greve operaria abortou.

Os correspondentes inglezes salientam a energia do governo, que poz em tão pouco tempo termo á crise.

Outros telegrammas recebidos confirmam a cumplicidade de monarchistas no movimento grevista de Lisboa, que se diz organizado pelo conselheiro José de Azevedo Castello Branco, com dinheiro que recebeu da colonia portugueza no Brazil.

O *Times*, em editorial, elogia calorosamente o governo portuguez, dizendo que a rapidez e a energia que poz em pratica subjugaram o movimento grevista, o que prova que a Republica dispõe de amplos meios para manter a ordem, apesar dos obstaculos naturaes após a revolução.

Accrescenta o *Times* que o novo regimen consolida-se gradualmente em Portugal.

Em compensação, telegrammas recebidos de Madrid, repetem a nota habitual de hostilidade a Portugal, e o correspondente do *Daily Telegraph* não trepida em informar que nas rodas clericaes madrilenas contava-se que os disturbios em Lisboa servissem de pretexto para uma intervenção estrangeira.

LONDRES, 1.

Informam de Lisboa que o ministro da justiça submetteu á Camara dos Deputados o projecto estabelecendo que os individuos presos por motivo dos recentes acontecimentos daquella cidade sejam julgados em conselho de guerra.

LONDRES, 1.

Nos centros officiosos affirma-se que o ex-rei de Portugal D. Manoel II e o pretendente D. Miguel de Bragança se encontraram em Dover na ultima terça-feira. Nessa conferencia, o principe D. Miguel offereceu espontaneamente a D. Manoel auxilial-o a rehaver a corôa de Portugal, tendo ficado perfeitamente estabelecido o accordo entre os dois ramos da casa de Bragança.

PARIS, 1.

Le Journal publica um telegramma de Badajoz, no qual o seu correspondente informa que os boatos vindos do territorio portuguez são de caracter gravissimo.

Os viajantes vindos de Portugal, diz o correspondente do *Journal*, affirmam que a guarda republicana em Lisboa faz causa commum com os grevistas e que se receia que a *sabotage*, applicada ás estradas de ferro, impeça a chegada á capital das tropas das provincias chamadas pelo governo.

Os ditos passageiros chegados a Badajoz e, segundo o citado correspondente, dizem mais, ter-lhes chegado aos ouvidos o boato de que o presidente da Republica Portugueza fôra assassinado.

E' tambem opinião do correspondente do *Journal* que os governos da Inglaterra e da Hespanha se propõem a intervir nos negocios internos de Portugal.

MADRID, 1.

O Sr. Canalejas, entrevistado sobre os actuaes acontecimentos de Portugal, pelo representante do *Le Journal* nesta cidade, declarou que a situação actual daquelle paiz é tão séria que a Hespanha se preoccupa verdadeiramente com ella.

MADRID, 1.

Telegramma recebido de Algeciras annuncia a partida subita daquelle porto do cruzador hespanhol *Cataluña*, com destino a Vigo.

Aqui relaciona-se a partida do vaso de guerra hespanhol com a situação em Portugal.

* * *

O confronto dos telegrammas de Lisboa e Londres com os de Madrid e Paris mostra bem quanto a imprensa franceza e hespanhola hostiliza a Republica Portugueza.

O Sr. Manoel de Arriaga assassinado! A guarda republicana, hoje composta de revolucionarios de 5 de outubro, revoltada!

Que horror!

Valha-nos a nota official de hontem, da legação de Portugal, assim redigida:

"A legação de Portugal recebeu hoje o seguinte telegramma:

Ha tranquillidade em todo o paiz.

Em toda a cidade de Lisboa e arredores ha socego completo, tendo cessado quasi todas as greves e normalizando-se a situação.

De todos os pontos do paiz chegam enthusiasticas saudações e applausos ao governo pelas medidas adoptadas.

A attitude do exercito, armada, guardas republicana e fiscal e policia, tem sido admiravel de disciplina e de dedicação pela Republica.

As medidas de segurança são executadas com a maior precisão e firmeza.

Os presidentes da Camara dos Deputados e do senado e os chefes dos grupos politicos, reunidos com o governo, affirmaram-lhe o seu incondicional apoio.

O ministro da justiça apresentará amanhã, ao parlamento, uma proposta de lei, entregando o julgamento dos criminosos aos conselhos de guerra em processo summario.

E' provavel que o parlamento, após a votação desta lei, se adie por um mez—Ministro dos estrangeiros."

Dos telegrammas que encimam esta secção, depréhende-se que o despacho do Dr. Augusto de Vasconcellos para a legação portugueza no Rio, embora recebido hontem, foi evidentemente expedido ainda na vespera.

Foram registradas 56 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 1:581$, sendo: do Sacramento, 495$, de impostos; S. José, 70$, de multas; Gamboa, 190$, de impostos; Espirito Santo, 110$, de multas; São Christovão, 7$ de matriculas de cães e 5$ de impostos; Andarahy, 100$, de multas; Irajá, 170$ de enterramentos e 32$ de multas; Jacarépaguá, 30$, de enterramentos; Guaratiba, 20$, de enterramentos, e Santa Cruz, 20$ de enterramentos e 12$ de multas.

Actualidades

A "HYDRA" EM PORTUGAL

Eis as tres cabeças da hydra que em Portugal se levanta de vez em quando para metter medo a toda a gente. Felizmente a hydra monarchista portugueza é como se diz na velha cantiga infantil, de Rinfães: — «Tem azas, mas não vôa»!...

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 1.

O conselho de ministros occupou-se hoje com as accusações formuladas contra os marinheiros argentinos, de favorecerem os revolucionarios paraguayos, ficando completamente averiguado que são infundadas essas accusações, pois as instrucções de completa neutralidade expedidas pelo governo argentino têm sido sempre severamente cumpridas.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 1.

La Nacion, referindo-se ao conflicto com o Paraguay diz serem absurdos os prognosticos de complicações internacionaes, motivadas pela situação actual, tanto mais que o povo paraguayo não é solidario com o governo.

La Prensa, commentando as manifestações do ex-ministro Antonin Irala, exige que o ministro do exterior se justifique, não podendo admittir que o governo paraguayo permitta uma campanha de ataques contra a Argentina.

Quasi todos os jornaes trazem um resumo do artigo hontem publicado pelo *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 1.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, declarou ser absolutamente destituida de fundamento a versão publicada pelo jornal *La Nacion*, de ter elle conversado com o Sr. Costa Motta, ministro do Brazil, a respeito de uma supposta intervenção armada do Brazil no conflicto entre a Argentina e o Paraguay.

BUENOS AIRES, 1.

O Sr. Frederico Codas, não tendo recebido até agora as instrucções solicitadas ao presidente Rojas, resolveu enviar hoje a Assumpção o senador paraguayo Sr. Ramon Garcia, em missão especial, afim de informar áquelle presidente sobre o andamento das negociações e obter a autorização necessaria para resolver o conflicto.

O senador Garcia informará o Sr. Codas pelo telegrapho.

BUENOS AIRES, 1.

O Sr. Frederico Codas e Adolfo Soler, apesar de lhes faltarem instrucções do governo paraguayo, resolveram iniciar hoje as negociações diplomaticas para pôr termo ao conflicto entre a Argentina e o Paraguay.

BUENOS AIRES, 1.

O monitor *Les Andes*, que se achava encalhado em frente a Diamante, conseguiu safar, seguindo viagem para Assumpção.

BUENOS AIRES, 1.

O commandante do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, cuja situação tem peiorado por causa da vasante do rio Paraguay, pediu auxilio ao ministro da marinha argentina. Este enviou immediatamente o aviso *Vigilante*.

LA PAZ, 1.

Os jornaes publicam extensas informações sobre o conflicto entre a Argentina e o Paraguay, augurando uma proxima solução, baseada na nobreza das tradições argentinas.

BUENOS AIRES, 1.

O jornal *La Razon* assegura que pelo vapor *Lambaré*, procedente de Assumpção, chegarão as credenciaes ao Sr. Frederico Codas, autorizando-o a negociar o reatamento das relações entre o Paraguay e a Republica Argentina.

—Telegrapham de Formosa que em consequencia das difficuldades de communicação, o ministro do exterior interino do Paraguay, Sr. Lopez Moreira, mudará a sua residencia para Corrientes, afim de se entender com o Sr. Frederico Codas.

—Continuam a sua viagem para Assumpção, sem novidade, os monitores *Los Andes* e *El Plata*, da marinha de guerra argentina.

—O Sr. Seguier, que sem caracter official representa aqui os interesses dos gondristas, conferenciou com o sub-secretario do ministerio do exterior. Ignora-se o objecto desta conferencia.

—Confirma-se a noticia da chegada a Humaytá do coronel Albino Jara.

—Partiu o aviso *Vigilante*, que vai a Diamante para auxiliar o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

BUENOS AIRES, 1.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, desmentiu a versão publicada por alguns jornaes portenhos, informando que o Brazil e a Argentina, em acção conjunta, iriam normalizar a vida constitucional do Paraguay.

—O ministro da marinha, almirante Saenz Valiente, declarou, referindo-se á nota Irala, que á officialidade da esquadrilha argentina em aguas paraguayas já foram transmittidas instrucções, a respeito do conflicto actual com o Paraguay.

—O Dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina nessa capital, regressará na proxima semana ao Brazil.

—Seguiram deste porto em direcção ao local em que se acha encalhado o *Tamoyo* algumas dragas, para facilitar ali o serviço de desencalhe.

Espera-se que com a cheia crescente do rio Paraná seja facil zarpar o *Tamoyo*.

BUENOS AIRES, 1.

O ministro paraguayo Sr. Saguier desmente que se trate do reconhecimento de belligerancia aos revolucionarios paraguayos.

BUENOS AIRES, 1.

Parte da imprensa desta capital accusa ao Sr. Martinez Campos, dizendo que este ministro violou o tratado de Montevidéo, interrompendo os principios e praticas internacionaes adoptadas e exige seria investigação, afim de esclarecer as accusações.

BUENOS AIRES, 1.

Até agora o Sr. Frederico Codas nada adiantou nas suas negociações com o governo argentino.

Diz-se que o Sr. Lopez Morera será portador das instrucções solicitadas ao Paraguay, pela Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 1.

Chegou a Corrientes o monitor *Los Andes*. Seu commandante telegraphou ao governo negando que essa unidade de guerra tivesse encalhado, e dizendo que este navio apenas soffrera um pequeno incidente que lhe obrigára a diminuir a marcha, adquirindo pouco depois a velocidade normal.

(Agencia Americana.)

A Associação Protectora do Commercio a Varejo communica-nos haver offerecido gratuitamente os seus serviços profissionaes á mesma sociedade o illustre clinico Dr. Eurico de Lemos e o coronel Hermogenes da Silva Freire, despachante geral da Alfandega.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Até o dia 15 do corrente, está aberto na secretaria geral do Estado concurso para o provimento definitivo dos cargos de professores adjuntos.

Para a effectividade do cargo, as adjuntas interinas devem inscrever-se neste concurso, sendo os requerimentos dirigidos ao secretario geral, acompanhados de certidão de notas obtidas no curso das escolas normaes.

—Scientificou-se aos professores que têm de ser inspeccionados de saude, para o effeito de sua jubilação, que devem comparecer na inspectoria de hygiene aos sabbados, dia em que está reunida a junta medica para proceder á inspecção.

—Na thesouraria do Estado pagam-se hoje as seguintes folhas: juizo dos feitos da fazenda, justiça de Nitheroy, secretaria do Tribunal da Relação, secretaria da Assembléa, juizes avulsos, porteiro dos auditorios de Nitheroy, fiscaes de emprezas e companhias e repartição central de policia.

O Dr. Fonseca Hermes recebeu hontem do Dr. José Barbosa Gonçalves, intendente da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"Peço aceitar amistosas felicitações pela brilhante votação do eleitorado do Rio Grande, que vos investiu novamente alto cargo de representação nacional, onde continuareis prestando relevantes e patrioticos serviços á Republica. Abraços."

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 1.

Dizem de Tripoli que foi dissolvido o conselho municipal, sendo substituido por uma commissão a que preside o antigo prefeito daquella cidade, e turco Haseuna.

A commissão fica sob a fiscalização da directoria dos serviços civis.

ROMA, 1.

Communicam de Tobruck, em data de hontem:

O tenente aviador Rossi, levando em sua companhia o capitão Montu, evolucionou em aeroplano, durante bastante tempo, por sobre o amplo acampamento turco-arabe, sobre o qual os dois officiaes italianos lançaram algumas bombas, que deram optimos resultados.

O aeroplano foi alvo de viva fuzilaria por parte dos turcos, sendo tocado por quatro projectis, que não lhe causaram damno de importancia. O capitão Montu, porém, foi ferido, ainda que muito ligeiramente.

LONDRES, 1.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Aden, noticiando ter o cruzador italiano *Puglia* feito deter o vapor inglez *Woodcock*, que se dirigia para Hodeida, obrigando-o a regressar a Aden.

LONDRES, 1.

Telegrapham da ilha ingleza de Perim, á entrada do Mar Vermelho, que dois navios de guerra italianos bombardearam Cheik-Saïd, territorio francez do estreito de Bab-el-Mandeb, na extremidade sudoeste da peninsula da Arabia.

Após o bombardeio, os navios italianos retiraram-se, tomando rumo norte.

PARIS, 1.

Em rodas officiosas affirma-se que o Sr. Simonin, presidente da commissão de inquerito sobre a identidade dos turcos aprisionados pelos italianos a bordo do vapor francez *Manouba*, já communicou ao presidente do conselho de ministros, Sr. Poincaré, o resultado dos trabalhos da referida commissão.

Ao que se diz, parece á commissão não haver duvidas que vinte e sete daquelles turcos pertencem ao Crescente Vermelho e poderão continuar a sua viagem. Dos dois restantes, um, cuja identidade é duvidosa não deverá continuar a viagem e sim deixar a França com um outro destino, e o outro, que se encontra gravemente enfermo, deverá ficar em Frioul.

ROMA, 1.

Informam de Tripoli que depois do combate em Gargaresch, a 18 de janeiro ultimo, Cheksuf-el-Gulım, chefe da tribu Engilla, dirigiu-se ao acampamento turco a pedir viveres e animaes, que lhe foram negados. Cheksuf-el-Gulım ameaçou partir, o que fez com que os turcos lhe dessem o que pedia, por temerem que elle, com a sua partida arrastasse a retirada de numerosos arabes para as suas terras.

Depois de alguns dias, porém, Cheksuf-el-Gulım deixou o acampamento e foi com a sua gente extorquir viveres á tribu do chefe Bellu.

Os arabes das tribus empenharam-se então em sangrento e horrivel combate, no qual os dois chefes se bateram isoladamente, sendo ferido Bellut, e a sua tribu debandada.

Julia Lima é uma boa e sympathica moça, brazileira, de 23 annos de idade, moradora em Nitheroy, na pensão Brilhante, em companhia de um rapaz, seu amigo, que exerce, nesta capital, as funcções de empregado de restaurante.

Desde alguns tempos o amigo tem se mostrado triste, preoccupado. Isso muito aborrecia Julia, que, a miudo, interrogava-o sobre as causas de sua mudança.

Ha alguns dias, abruptamente, o rapaz annunciou que era obrigado a deixal-a, porque seus ganhos não permittiam mais sustental-a. Desde então a vida para Julia foi uma tristeza.

Hontem, pela madrugada, estando com o seu amigo sentada em um banco da praça Quinze de Novembro, tendo este repetido que a ia deixar, Julia correu até o cáes Pharoux, e antes que o moço pudesse sustel-a, precipitou-se n'agua.

Foi salva pela lancha "Leoni Ramos". Soccorrida pela assistencia, foi posta fóra de perigo.

Alcides Maya—*Ruinas vivas* (romance gaúcho)—Lello & Irmão—Porto, 1910.

Este romance, que começou a circular no fim do anno passado (1911), traz, entretanto, a data de 1910, o que attribuimos a delongas no serviço de correcção de provas, a impressão feita em Portugal e o autor permanecendo no Brazil, demonstrando este simples facto quanto é precaria a vida literaria em nosso paiz, como é ainda hoje um problema a edição dos livros que aqui se escrevem...

O Sr. Alcides Maya teve desejo de fazer um romance de costumes riograndenses, o que, aliás, se vê bem do sub-titulo deste volume.

Tambem, desde as primeiras paginas, o leitor tem a impressão de um recanto brazileiro completamente inedito para os que o não conhecem de perto, imaginando apenas o typo historico do gaúcho, meio nacional e meio platino ou castelhano, nas suas estancias cheias de vida, opulentadas pelo trabalho da criação do gado e valiosas industrias d'ahi resultantes.

Um perfeito e velho gaúcho se nos apresenta desde logo no Chico Santos, que o autor pinta com espirito já combalido, alimentando ainda designios arriscados, deixando transluzir nos olhos concepções insanas.

Habitava um rancho isolado nas divisas da estancia "tendo a protegel-o nos fundos, contra as turbulencias do sul, um coxilhão triste de pedras, com arvoretas vasqueiras no dorso crespo; o galpão a dois passos torrava ao sol o seu toldo de palha; viam-se logo abaixo restos de cercado; e, adiante, uma sanga serpenteava pela base do serro, cingindo o de barrancos vermelhentos e da aguadas claras até sumir-se de outro lado, espraiada em *esteros*, num percurso de leguas.

A' extremidade, na volta do teso, afogando a corrente, projectava-se sobre o terreno, em declivio quasi insensivel, um capão de talas, corticeiras e branquilhos. Toda uma junta de gado viera beber ali, tresmalhada nos arredores; á orla, nos sombreados do matto, um cavallo ruano pastava á sóga, ñum páo-de-arrasto; e áquem, perto de uma caneleira lascada de raio, secca, um touro brazino, com a testa e o cachaço ludrosos de barro, mugia em desafio, escarvando a terra.

Outro, jaguané-preto, grande e robusto, respondia ameaçador, á distancia, em posição de investir fustigando com a cauda fina esfiada na ponta, a anca musculosa e as malhas negras das costellas bem arqueadas." Damos assim textualmente, a descripção do rancho, para que o leitor tenha a sensação viva do estylo e maneira do illustre autor.

Era em frente desse rancho que o velho gaúcho Chico Santos escutava, agitado, os berros dos touros.

Desse mesmo ponto via os campos rasos e limpos de arvores e, no horizonte immenso e longinquo, um incendio, "espalhando alto do céo, dentre nuvens de chamarada", grossos rolos de fumo.

Nessa direcção marchou. Estava epico e ridiculo, na expressão do autor; "a febre restituira-lhe a presença marcial de outras éras; porém caminhava tropego, a arrastar as pernas tumecentes, zambro por setenta annos de cavallo".

E' uma das passagens mais interessantes da descriptiva neste romance, quando o autor põe o seu heroe diante da vastidão deserta, a vastidão querida...

Farta-se em vel-a de novo, em respiral-a, em sentil-a, rejubilando-se ao contemplal-a, magestosa e torva, cinturada de flammas, á rutilancia do sol, por entre densas fumagens de batalha.

Figura-se o gaúcho recordando transes de seu *guerrilhamento de antanho*.

Prestes a extinguir-se, a alma do guerreador e nomade expandia-se pelas labaredas ondeadas, ennovelava-se nas columnas de fumaça, ia-se toda, em alvoroço, para as nuvens côr de sangue...

Era um arranco de vida; mas os sentidos o trahiam: trahia-o o olhar aquilino, habituado ao devassamento dos campos; trahia-o o ouvido subtil de *tropejara*.

Marchava aos tropeções, desengonçado e *tardonho*, indifferente ao caminho, fascinado pelos clarões remotos, esforçando-se em vão por entezar-se contra as rajadas que o arqueavam nas vestes em bojo... "Largara sem sentir o poncho; voou-lhe o chapéo, e os seus longos cabellos incultos; flocados de neve, que o sol aureolava, desgrenhou-os o vento, desciam-lhe revoltos até a cerviz, enroscavam-se-lhe sobre as fontes, rebenqueavam-lhe os olhos dardejantes. Venceu assim cerca de duas quadras, quebrando sinistramente, com a sua figura esguelhada e tragica, o vulgarismo da campanha.

Afim, o cachorro, que o acompanhara e seguia na dianteira, farejando caça pelas moitas, acuou, subitaneo regougado, a ladrar.

Um cavalheiro crescia para elles, voava sobre elles, a rédea solta.

Chico Santos parou trépido, offegante, num cambaleio, tentando levar á cara a espingarda. Mas, a arma escapou-lhe das mãos tremulas, que a ferrugem dos canos maculara."

Era a morte, a morte do velho gaúcho que o *guri* suppunha dormindo como uma pedra...

O autor compraz-se em dar relevo ás *ruinas vivas* da terra gaúcha.

Agora, ' um estabelecimento "glorioso, opulento, quasi feudal". Partilhara a sorte do continente de S. Pedro durante as pendencias lusitanas com o vice-reinado hespanhol, quartel-general dos *Farrapos* mais tarde, decaindo aos poucos do esplendor de antanho e, de herança em herança, de mutilação em mutilação, de compra em compra, vindo a tornar-se propriedade de um chefe politico.

Vale a pena ouvir a descripção do autor:

"A habitação, primitivamente de açoteia, com uma estacada ao fundo, soffreu amputações de pannos inteiros de paredes arruinadas, ficou circumscripta a um dos lances do edificio, teve o estuque substituido por um forro de cedro, recebeu cobertura de telha e novo travejamento. Reabriram-se paredes; rasgaram-se veredas internas; emprehenderam-se á noite volteadas, para apanhar as rezes alçadas, com dezenas de mangueadores e numerosos sinuelos. O arvoredo, bem tratado, liberto de guazumas e parasitas, reviçou, floriu, e o cercado alegrava os arredores, destacando sobre um fundo de ramagens, musicadas a ventos e gorgeios, os seus talhões e as suas lavouras, onde o empendoar dos milhos alternava, quente e fulvo, com o verde-gaio tenro das alfafas e com o louro altivo dos trigaes.

Mas, a instalação não tirara á fabrica afortalezada o seu ar sombrio. Chamavam-na agora a *Estancia Nova* e o nome não condizia com o tom senhorial soturno do frontespicio, relembrando episodios de combate, façanhas cavalheirescas de 35, legendas sangrentas da Reconquista.

Envolvia-a o perstigio das tradições; convergiam para os seus muros as bellezas selvaticas do meio e velha, mas segura de si, alcandorada e solida, ainda parecia destinada, como d'antes, á vigilancia das fronteiras immensas, escancaradas lá-baixo, sobre longes de pampa..."

O capricho, o esforço, emfim conseguido, de reproduzir ao vivo a terra que pinta, as suas tradições e os seus costumes, obrigaram o autor a fazer, não raro, largos trechos de prosa que parece são escriptos em lingua que não é a nossa, tanto abundam as palavras, as expressões, os termos, a gyria, as phrases e os dialogos inteiros, de cunho puramente local, entre os personagens do romance.

Deve de ser uma delicia a sua leitura para todos os espiritos curiosos; mas, sobretudo, para os que conhecem a campanha riograndense e, dest'arte, possam cabalmente apanhar a perfeita exactidão com que o autor reproduz a linguagem popular.

E se, como parece evidente, esse cunho local foi a maxima preoccupação do romancista ao traçar as paginas das *Ruinas vivas*, temos feito com aquella observação o mais justo elogio ao livro.

Emile Faguet (da Academia Franceza)—*O culto da incompetencia*, traducção de Agostinho Fortes—Francisco Alves & C. Rio de Janeiro. 1912.

Trata-se, não de um livro novo, mas de uma traducção nova do já celebre trabalho do eminente critico francez, cujo nome acima copiámos.

Apesar de alguns senões, a traducção é bem regular e representa bom serviço dos acreditados editores brazileiros, buscando vulgarizar a empolgante e vehemente critica da democracia feita por E. Faguet.

Falámos dos senões dessa traducção, porque encontrámos nella varios trechos obscuros que nos não occorre tehamos deparado no original francez, essa lingua simples e clara por excellencia.

Em quasi cem paginas de leitura agradavel, o autor faz o escapello da democracia moderna, estudando em doze magnificos capitulos: os *Principios dos regimens*; os *Refugios da competencia*; *O legislador competente*; *As leis em democracia*; *Incompetencia governamental*; *Incompetencia judiciaria*; *Outras incompetencias*; *Costumes geraes*; *Os habitos profissionaes*; *Remedios experimentados*, e, finalmente, o *Sonho*.

Neste ultimo capitulo, indagando que remedios se poderão applicar á doença moderna, o culto da incompetencia intellectual e da incompetencia moral, o autor responde desalentadamente que NENHUNS HA, visto como estamos em presença de UM MAL QUE SE ADORA E SÓ POR SI SE PÓDE CURAR...

INFANTICIDIO

Mãi desnaturada — No 20° districto

Prosegue o inquerito aberto pelas autoridades do 20° districto sobre o horrivel crime de Maria da Piedade, que assassinou o proprio filho recem-nascido.

Além de todos os pormenores que já demos a respeito, temos a accrescentar que a autopsia e o exame medico procedido pelo Dr. Rodrigues Caó, e as diligencias policiaes realizadas no quarto em que se deu o crime provavam que Maria da Piedade matou o filho esphacelando-o de encontro á parede!

O Dr. Rodrigues Caó deu como "causa-mortis" da criança: "fractura do craneo e contusão do cerebro."

AS ELEIÇÕES FEDERAES

RESULTADO NOS ESTADOS

Telegrammas da Agencia Americana, do serviço especial do "Paiz" e avulsos

O Dr. Alfredo Barcellos, candidato do partido republicano conservador, no Districto Federal, teve, em todo o 1º districto, 1.442 votos, para deputado. E', pois, o 8º na apuração final que em tempo publicámos.

PARA'

BELEM, 1.

As eleições realizadas ante-hontem, nesta capital, correram calmas.

Os fiscaes conservadores e outros lauristas protestaram, perante as mesas contra as fraudes. Alguns recorreram aos tabelliães.

Em Cametá, Breves, Bragança, Quatipurú e Barbacena, correu, muito accidentado o pleito.

E' conhecido o seguinte resultado: Para senador Lauro Sodré, 1.836; para deputados, Serzedello Correia, 1.212; João Chaves, 1.079; Rogerio de Miranda, 1.076; Antonio Bastos, 1.052.

O intendente Cesar publicou um manifesto politico, abandonando o partido situacionista.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 1.

Informam de Caxias que o juiz de direito daquella comarca negou titulos a um grande numero de eleitores, principalmente aos partidarios do Dr. Christino Cruz.

Diversos fiscaes desse candidato foram expulsos das mesas, a revólver.

Receia-se que graves occurencias se tenham dado em Caxias.

Dos outros pontos do Estado chegam noticias de haver o pleito corrido em calma completa.

S. LUIZ, 1.

Apesar da recommendação dos chefes politicos, de ser o mais possivel mantida uniforme a votação, houve accumulação em varios candidatos, ficando a chapa situacionista dividida.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 31 (retardado).

E' conhecido o resultado da eleição em 12 municipios do Estado.

Para senador, marechal Pires Ferreira, 5.239; conselheiro Coelho Rodrigues, 1.643.

Para deputados, Dr. Joaquim Pires, 4.305; Felix Pacheco, 4.237; João Gayoso, 4.143; Raymundo Arthur, 3.248; Dr. Joaquim Cruz, 2.530; Areia Leão, 2.201. Reinou plena ordem.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 31.

Não é possivel dar noticias da eleição, visto a falta de garantias pessoaes.

Na capital, o partido eleitoral conservador absteve-se de comparecer ás urnas, por falta de garantias.

O funccionalismo publico, opprimido, votou.

Deixam de reunir-se muitas mesas, na capital e no interior. Em algumas localidades, no interior, grupos armados têm deposto as autoridades, havendo lucta e assassinatos em varios pontos.

Só em alguns poucos municipios, o partido conservador póde comparecer ás urnas, não obstante os telegrammas apocryphos, aconselhando a abstenção das urnas.

Resultado conhecido no Limoeiro: Para senador: Pedro Borges, 195 votos; para deputados: Frederico Borges, 174; Graccho Cardoso, 174; Flores da Cunha, 174; João Lopes, 173; e Gonçalo Souto, 173.

Em Ipu; para senador: Pedro Borges, 505 votos; para deputados: Bezerril Fontenelle, 505; Thomaz Cavalcanti, 505; Eduardo Saboya, 505, e Waldemiro Moreira, 505.

Chefes politicos, de 14 municipios, na zona de Cariry, telegrapharam aos membros do partido conservador, aqui affirmando a sua solidariedade ao Dr. Nogueira Accioly, e apoiando a candidatura Bezerril.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 1.

Resultado conhecido das eleições dos municipios de Natal, Macahyba, Santa Cruz, S. Gonçalo, Ceará Mirim, Traipú, S. José, Arez, Papary, Goyaninha, Canguaretana, Pedro Velho Nova Cruz, Angicos, Mossoró, Apody, Jardim, Angicos, Santo Antonio, Assú e Macáo, para senador: Ferreira Chaves, 4.000 (governista); Paulino Guedes, 1.565 (opposição).

Para deputados, nos mesmos municipios: Eloy de Souza, 4.232; Augusto Monteiro, 3.929; Lamartine, 3.917; Augusto Leopoldo, 2.288; Joaquim Ignacio, 1.291; Almeida Castro, 1.143.

O pleito correu na maior regularidade, garantindo o governo todos os direitos eleitoraes.

Faltam 17 municipios, onde, consta o governo tem muitos elementos.

NATAL, 1.

O resultado conhecido das eleições realizadas ante-hontem, é o seguinte: Para senador, Ferreira Chaves, 5.656; Paulino Guedes, 2.051.

Para senador foram mais votados os Srs. Eloy de Souza, Augusto Monteiro e Juvenal Lamartine.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

SOUZA, 31. (Retardado.)

Na eleição que hontem se realizou nesta cidade o candidato Dr. João Maximiano de Figueiredo obteve 400 votos.

PARAHYBA, 1.

Cem praças de policia, no municipio de Teixeira, commetteram algumas violencias, prendendo e espancando eleitores, afim de trocar chapas eleitoraes.

O governo do Estado deve sciencia, do facto.

Nesse municipio, o Dr. João Maximiano de Figueiredo obteve 786 votos.

Faltam resultados de 17 municipios.

(Serviço do "Paiz".)

O deputado Simeão Leal recebeu o seguinte telegramma do governador do Estado:

PARAHYBA, 31 — Eleição correu plena regularidade, sendo o seguinte o resultado de 21 municipios: senador, Castro Pinto, 6.612 votos; Rego Barros, 1.446; deputados: Camillo de Hollanda, 6.573; Simeão Leal, 5.682; Felizardo, 5.652; Seraphico da Nobrega, 5.623; Maximiano de Figueiredo, 2.935, e outros menos votados. Saudações—João Machado.

PARAHYBA, 1.

Rectifico o meu telegramma anterior, referente ao resultado da votação nesta capital, no ultimo pleito: Camillo de Hollanda, 1.651 votos.

Resultado conhecido na votação dos candidatos que disputam o quinto logar: Maximiano Figueiredo, 3.721; Affonso Campos, 2.829; Cunha Lima, 7.655. O candidato mais votado na chapa do governo foi o Sr. Camillo de Hollanda, com 6.766 votos.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

Ao conselheiro Lourenço de Albuquerque, o coronel Macario Lessa, governador de Alagoas, em exercicio, dirigiu hontem o seguinte telegramma:

MACEIO', 31—Tenho a intima satisfação de vos communicar que o pleito de hontem se procedeu com a maxima liberdade em todo o Estado, não tendo havido a menor alteração da ordem.

Igual telegramma foi dirigido ao Sr. presidente da Republica.

BAHIA

S. SALVADOR, 1.

Os jornaes seabristas, que são aliás os unicos agora aqui editados, publicam todos o resultado das eleições nesta capital, silenciando sobre o districto de Juares, onde teve grande votação o Sr. Pedro Lago.

Em quasi todos os suburbios obteve o mesmo candidato enorme maioria; entretanto, em algumas secções foi o seu nome riscado. Apesar de todos esses recursos fraudulentos, não conseguiram, ainda, os seabristas alijar do numero dos eleitos o Sr. Pedro Lago.

O "Diario de Noticias" suspendeu o resultado das eleições no primeiro districto. Mas, o resultado completo da capital, contando mesmo a 14ª, 30ª, 31ª, 32ª e 33ª, flagrantemente falsificadas, é o seguinte: Pedro Lago, 4.373 votos; Miguel Calmon, 3.926; Mario Hermes, 3.760; Octavio Mangabeira, 3.417; Joaquim Pires, 3.354; Freire de Carvalho, 3.185; tenente Propicio, 2.914.

Repito: os resultados acima são a somma das votações constantes dos boletins fornecidos pelas proprias mesas seabristas, boletins devidamente authenticados e que estão em poder do Sr. Pedro Lago.

O "Jornal de Noticias" mantem sobre a eleição o mesmo silencio mantido pelo "Diario" sobre o resultado do 1º districto.

A "Gazeta do Povo" repete os mesmos resultados de hontem.

Os seabristas esperam os resultados dos outros municipios do 1º districto, onde fizeram vergonhosa duplicata, para supplantar a votação do Sr. Lago.

(Serviço do "Paiz".)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 31 (Retardado).

Continuam a chegar do interior os resultados das eleições, tendo o governo vencido em todos os municipios, excepto em S. Matheus, onde a opposição teve uma maioria insignificante de 72 votos.

Resultado conhecido do municipio de Alegre, secção da Villa:

Para senador — João Luiz Alves, 158 votos.

Para deputados — Jacques Ourique, 157 votos; Leite, 160; Paulo, 136; Torquato, 21.

Em Alfredo Chaves, João João Luiz teve 177 votos.

(Serviço do "Paiz".)

VICTORIA, 31 (Retardado).

Resultado conhecido do municipio de Alegre, secção da Villa:

Para senador — João Luiz Alves, 158 votos; Aristides Guaraná, 76.

Para deputados — Jacques Ourique, 157 votos; Julio Leite, 160; Paulo, 136; Torquato Moreira, 21.

Resultado de Alfredo Chaves:

Para senador — João Luiz Alves, 177 votos; Aristides Guaraná, 76.

Para deputados — Jacques Ourique, 177 votos; Julio Leite, 177; Paulo, 177; Torquato Moreira, 76; Argeu Monjardim, 76; Reginaldo Teixeira, 76.

Total conhecido:

Para senador — João Luiz Alves, 2.543 votos; Aristides Guaraná, 727.

Para deputados — Julio Leite, 2.432; Jacques Ourique, 2.076; Coutinho, 2.002; Paulo Mello, 943; Torquato Moreira, 672; Argeu, 634; Reginaldo Teixeira, 626; Manoel Monjardim, 323.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 1.

Continuam a chegar noticias das eleições no sul do Estado.

Além do resultado conhecido das secções do municipio de S. João, que já transmittimos, são conhecidos mais os seguintes, das secções de S. Gonçalo e Mucuhy, que dão o seguinte resultado total:

Para senador — João Luiz Alves, 718 votos.

Para deputados — Pereira Leite, 706 votos; Paulo Mello, 518; Jacques Ourique, 511; H. Coutinho, 112.

VICTORIA, 1.

O total até agora conhecido das eleições federaes é o seguinte:

Para senador — João Luiz Alves, 5.942 votos; Aristides Guaraná, 1.207.

Para deputados — Henrique Coutinho, 5.007 votos; Julio Leite, 4.983; Jacques Ourique, 4.386; Paulo de Mello, 3.901; Torquato Moreira, 1.218; Argeu Monjardim, 1.087; Reginaldo Teixeira, 1.048; Manoel Monjardim, 352; Monteiro da Silva, 51.

Reina grande satisfação pela victoria do governo. A cidade acha-se em completa calma, apesar de grande numero de eleitores chegados do interior do Estado.

(Agencia Americana.)

ESTADO DO RIO

1º DISTRICTO

JAPUHYBA, 1.

Resultado ultima secção do 3º districto: senador, Nilo, 62 votos; deputados, Fróes, 62; Manoel Reis, 62; Tolentino, 51; Erico, 11.

(Serviço do "Paiz".)

MAGE' 1.

Resultado conhecido:

Para senador—Nilo Peçanha, 533; para deputados—Manoel Reis, 630; Fróes da Cruz, 534; Porto Sobrinho, 536; Souza e Silva, 513; José Tolentino, 218; Erico Coelho, 123; Teixeira Leomil, 15, e Mario Vianna, 4.

Resultado total conhecido, do 1º districto eleitoral:

Para senador	Votos
Nilo Peçanha	10.932
Julio Santos	773

Para deputados	Votos
Fróes da Cruz	9.658
Com. Souza e Silva	8.898
José Tolentino	8.634
Manoel Reis	7.945
Porto Sobrinho	7.559
Erico Coelho	4.144
Mario Vianna	1.641
Teixeira Leomil	1.211
Soares de Gouveia	1.158
Fonseca Portella	798
Belisario de Souza	539
Modesto de Mello	416
Carlindo Laxe	290
Horacio Magalhães	208
Eduardo de Moraes	50

E outros menos votados.

FRIBURGO, 1.

Resultado total do municipio: para senador, Nilo Peçanha 643; para deputados, Souza e Silva 764, Erico Coelho, 607; Tolentino, 603; Fróes da Cruz, 10, e Manoel Reis, 521.

RIO BONITO, 1.

Resultado da eleição de ante-hontem, realizada nesta cidade:

Para senador—Nilo Peçanha, 996.

Para deputados— Tolentino, 738; Porto Sobrinho, 738; Manoel Reis, 738; Silva Castro, 738; Fróes da Cruz, 738; Erico Coelho, 396, e Mario Vianna, 131.

ITABORAHY, 1.

Resultado da eleição neste municipio, faltando uma secção:

Para senador—Nilo Peçanha, 813; para deputados — Tolentino, 726; Fróes, 740; Porto Sobrinho, 740; Souza e Silva, 740; Manoel Reis, 740; Erico Coelho, 329, e Leomil, 45.

(Agencia Americana.)

FRIBURGO, 31 — Resultado total do municipio: para senador, Nilo Peçanha 643 votos; para deputados, Souza e Silva, 764; Erico Coelho, 607; Tolentino de Carvalho, 603; Fróes da Cruz, 10; Manoel Reis, 521.

E' irrisoria a pilheria telegraphica da votação dos opposicionistas que, depois de obstarem o pleito, exhibiram resultados antagonicos e fantasticos — Deputado **Galdino Filho.**

FRIBURGO, 1 — Resultado total do municipio: para senador, Julio Santos 838; Nilo, 190; para deputados, Souza e Silva, 879; Modesto de Mello, 742; Erico Coelho, 717; Mario Vianna, 647; Manoel Reis, 592; Fróes da Cruz, 562; Fonseca Portella, 490; Belisario de Souza, 444; Gouveia, 208, e outros menos votados — Redacção do "Friburguense".

2º DISTRICTO

PADUA, 31 (Retardado.)

Resultado de tres secções do 6º districto: Portella, 154; Elysio, 153; Castro, 153; Nunes, 128; Souto, 120; Veiga, 52; Padilha, 137; Annibal, 47; Americano, 41; Loretti, 36; Sobral, 1; para senador, Nilo, 141; Santos, 71.

VISCONDE IMBE', 31 (Retardado)

Resultado completo do municipio de S. Francisco de Paula: senador, Nilo, 1.292 votos; deputados: Raul Veiga, 1.324; Pereira Nunes, 1.290; Castro, 1.290; Portella, 1.290; Elysio, 1.290; Annibal Carvalho, 14; Loretti, 32; Sobral, 11; Americano, 11. O pleito correu calmo, concorrido e fiscalizado.

PADUA, 31 (Retardado.)

Resultado do municipio: Penha, 868; Nunes, 849; Elysio, 841; Veiga, 827; Souto, 757; Castro, 721; Portella, 698; Padilha, 422; Annibal, 392; Americano, 216; Loretti, 112; Sobral, 164; para senador, Peçanha, 1.062; Julio Santos, 280. O districto de Pirapetinga não foi apurado. O pleito correu calmo demais districtos.

ITAPERUNA, 1.

Eis o resultado de dezesete secções eleitoraes: para senador, Nilo, 1.884; Verissimo, 567; para deputados: Pereira Nunes, 1.761; Veiga, 1.575; Castro, 1.468; Elysio, 1.437; Portella, 1.251; Sobral, 1.220; Loretti, 1.037; Faria Souto, 785; Americano, 660; Penha, 551; Annibal, 550; Murat, 318. Faltam quatro secções.

MACAHE', 31.

Resultado conhecido de 18 secções do municipio: para senador Dr. Nilo Peçanha, 1.817; para deputados: Francisco Portella, 1.854; Pereira Nunes, 1.793; Silva Castro, 1.789; Raul Veiga, 1.794; Elysio de Araujo, 1.899; Lopes da Cruz 33; Faria Souto, 35. Faltam seis secções do 7º e 9º districtos, cujos resultados não são conhecidos, devido á difficuldade de communicações.

CAMBUCY, 31.

Resultado total da eleição, no municipio de Monteverde: para senador, Nilo Peçanha, 1.509 votos; para deputados: Faria Souto, 1.874; Elysio de Araujo, 1.242; Raul Veiga, 1.224; Francisco Portella, 1.129; Silva Castro, 1.106; Pereira Nunes, 574; J. da Penha, 250; Annibal de Carvalho, 95; Ramiro Braga, 51, e Baptista da Motta, 1. A eleição correu calma, e não houve protestos.

S. JOÃO DA BARRA, 31.

Total do municipio: para senador, Nilo Peçanha, 1.009 votos; para deputados: Pereira Nunes, 990; Francisco Portella, 922; Elysio de Araujo, 919; Silva Castro, 908; Raul Veiga, 909; Faria Souto, 46; e Lopes da Cruz, 19.

TRES IRMÃOS, 1.

Resultado completo do municipio de Itaocára: Faria Souto, teve 2.819 votos e os demais da chapa, 458 e J. Penha, 542. A chapa Miguel de Carvalho teve 32 e Lopes da Cruz, 55. Para senador, o Dr. Nilo Peçanha, teve 1.068 votos e Verissimo dos Santos, 127. Houve outros, menos votados.

MAGDALENA, 31.

Resultado da 10 e 11ª secções: para senador, Nilo, 181, e Verissimo dos Santos, 20; para deputados: Silva Castro, 199; Elysio de Araujo, 145; Francisco Portella, 142; Raul Veiga, 133; Pereira Nunes, 156; Loretti, 68, e outros com 33.

ITAPERUNA, 31.

Resultado de 15 secções do municipio: para senador, Nilo Peçanha, 1.728, e Verissimo dos Santos, 413; para deputados: Pereira Nunes, 1.556; Raul Veiga, 1.454; Silva Castro, 1.298; Francisco Portella, 1.171; Elysio de Araujo, 1.041; Sobral, 871; Faria Souto, 756; Americano, 460; Annibal 351; Loretti 330; Murat, 318 J. Penha, 231. Faltam seis secções. Tem reinado calma completa.

(Serviço do "Paiz".)

MACAHE', 1.

Resultado total. Para senador: Nilo Peçanha, 2.458 votos; para deputados: Francisco Portella, 2.521; Raul Veiga, 2.440; Pereira Nunes, 2.433; Silva Castro, 2.430; Elysio de Araujo, 2.357; Faria Souto, 85, e Lopes da Cruz, 35.

E outros, menos votados.

CAMPOS, 1.

Resultado total do municipio. Para senador: Nilo Peçanha, 2.293, e Julio dos Santos, 368; para deputados: Pereira Nunes, 3.149; Francisco Portella, 2.040; Silva Castro, 1.994; Raul Veiga, 1.932; Elysio de Araujo, 1.932; Pedro Americano, 1.623; Cavalcanti Sobral, 172; Leonel Loreto, 128; Annibal de Carvalho, 128; Faria Souto, 136; Luiz Murat, 58, e J. da Penha, 24.

SANTA MARIA MAGDALENA 1.

Resultado conhecido. Para senador: Nilo Peçanha, 493, e Julio Santos, 250; para deputados: Silva Castro, 751; Leonel Loreto, 514; Raul Veiga, 409; Elysio de Araujo, 404; Francisco Portella, 392; Pereira Nunes, 378; Pedro Americano, 241; e Annibal de Carvalho, 200.

S. JOÃO DA BARRA, 1.

Resultado total do municipio. Para senador: Nilo Peçanha, 1.009 votos; para depuados: Pereira Nunes, 990; Francisco Portella, 920; Elysio de Araujo, 919; Raul Veiga, 909; Silva Castro, 908; Faria Souto, 346; Lopes da Cruz, 19.

S. FIDELIS 1.

Resultado final. Para senador: Nilo Peçanha, 1.246 votos; para deputados: Elysio de Araujo, 1.914; Raul Veiga, 1.253; Pereira Nunes, 1.253; Pereira Nunes, 1.253; Silva Castro, 1.253; Francisco Portella, 941; Faria Souto, 486, e S. Barroso, 45.

S. SEBASTIÃO DO ALTO, 1.

Resultado total. Para senador: Nilo Peçanha, 1.167, e Julio Santos, 51; para deputados: Raul Veiga, 1.099; Pereira Nunes, 1.042; Silva Castro, 1.047; Francisco Portella, 1.047; Elysio de Araujo, 148; Faria Souto, 36; Annibal de Carvalho, 51; Luiz Murat, 51; Pedro Americano, 51; Cavalcanti Sobral, 51, e Leonel Loretti, 55.

S. FRANCISCO DE PAULA, 1.

Resultado total do municipio. Para senador: Nilo Peçanha, 1.292 votos; para deputados: Raul Veiga, 1.324; Pereira Nunes, 1.290; Silva Castro, 1.290; Francisco Portella, 1.290; Elysio de Araujo, 1.272; Annibal de Carvalho, 14; Leonel Loretti, 32; Cavalcanti Sobral, 11, e Pedro Americano, 11.

ITAOCARA, 1.

Resultado do 4º districto. Para senador: Nilo Peçanha, 189, e Julio Santos, 40; para deputados: Faria Souto, 412; J. da Penha, 245; Pereira Nunes, 73; Francisco Portella, 73; Silva Castro, 73; Raul Veiga 73; Lopes da Cruz, 60; Annibal de Carvalho, 13; Pedro Americano, 13; Luiz Murat, 13; Leonel Loretti, 13, e Cavalcanti Sobral, 13.

MACAHE', 1.

Resultado completo do municipio; senador, Nilo Peçanha, 2.458 votos; deputados, Portella, 2.521; Raul Veiga, 2.440; Pereira Nunes, 2.438; Silva Castro, 2.430; Elysio de Araujo, 2.357; Faria Souto, 85; Lopes da Cruz, 35, e outros menos votados. No 4º districto não houve eleição por não se ter reunido a respectiva mesa.

Resultado total conhecido, do 2º districto eleitoral:

Para senador	
Nilo Peçanha	14.757
Julio Santos	1.890

Para deputados	
Dr. Pereira Nunes	13.691
Dr. Elysio de Araujo	13.160
Dr. Raul Veiga	12.952
Dr. Silva Castro	12.353
Dr. Francisco Portella	12.203
Dr. Faria Souto	5.117
Capitão J. da Penha	2.836
Dr. Pedro Americano	2.807
Dr. Annibal de Carvalho	2.097
Dr. Cavalcanti Sobral	1.619
Dr. Leonel Loretti	1.445
Dr. Luiz Murat	868
Coronel Custodio Padilha	211
Dr. Lopes da Cruz	114
Dr. Ramiro Braga	51
Dr. S. Barroso	30

E outros, menos votados.

(Serviço do "Paiz".)

CAMPOS, 1.

Resultado total do municipio de Campos. Para senador: Nilo Peçanha, 2.293, e Julio Verissimo, 368; para deputados: Pereira Nunes, 3.149; Elysio de Araujo, 1.932; Francisco Portella, 2.040; Silva Castro, 1.994; Raul Veiga, 1.932; Faria Souto, 136; Pedro Americano, 1.623; Cavalcante Sobral, 173, e Leonel Sevetti, 128.

O resultado conhecido do 2º districto eleitoral, é o seguinte:

Para senador	
Nilo Peçanha	10.073
Julio Verissimo	1.541

Para deputados	
Pereira Nunes	10.557
Elysio de Araujo	10.039
Francisco Portella	9.330
Silva Castro	9.969
Raul Fernandes	9.878
Faria Souto	3.715
Pedro Americano	2.584
J. Penha	2.191
Annibal de Carvalho	1.792
Cavalcanti Sobral	1.486
Leonel Loretti	1.253
Luiz Murat	972

Faltam ainda noticias das eleições realizadas em Itaocára, S. Sebastião do Alto, Padua, e S. Francisco de Paula, cujos resultados são ainda ignorados.

(Agencia Americana.)

CAMPOS, 31.

Resultados dos ultimos districtos: 11º districo (secção unica):

Para senador: Nilo Peçanha, 39 votos, e Julio Verissimo, 22; para deputados: Pereira Nunes, 42; Elysio de Araujo, 40; Francisco Portella, 43; Alves Costa, 35; Raul Veiga, 33; Faria Souto, 23; Pedro Americano, 51; Cavalcanti Sobral, 15; Leonel Loretti, 13, e Annibal de Carvalho, 15.

12º districto (Dores de Macabu'), duas secções:

Para senador: Nilo Peçanha, 115 votos, e Julio Verissimo, 1; para deputados: Pereira Nunes, 115; Elysio de Araujo, 115; Francisco Portella, 115; Raul Veiga, 115, e Silva Castro, 115.

Os candidatos da opposição tiveram um voto cada um.

14º districto, secção unica (São Eduardo):

Para senador: Nilo Peçanha, 114 votos, e Julio Verissimo, 12; para deputados: Pereira Nunnes 194; Elysio de Araujo, 94; Francisco Portella, 96; Silva Castro 94; Raul Veiga, 94; Pedro Americano, 48; Cavalcanti Sobral, 3; Leonel Loretti, 3; Annibal de Carvalho, 3, e Luiz Murat, 1.

15º districto, secção unica (Outeiro):

Para senador: Nilo Peçanha, 65 votos, e Manhães, 2; para deputados: Pereira Nunes, 92; Elysio de Araujo, 55; Francisco Portella, 76; Silva Castro, 55; Raul Veiga, 45, e Pedro Americano, 12.

CAMPOS, 31 (retardado.)

Resultado do 9º districto duas secções (Muriahé):

Para senador: Nilo Peçanha, 188 votos; para deputados: Pereira Nunes, 210; Elysio de Araujo, 145; Francisco Portella, 125; Silva Castro, 155; Raul Veiga, 165; Pedro Americano, 90, e Cavalcanti Sobral, 50.

10º districto, duas secções (Rio Preto):

Para senador: Nilo Peçanha, 103 votos, e Julio Verissimo, 19; para deputados: Pereira Nunes, Elysio de Araujo, Francisco Portella, Silva Castro e Raul Veiga, obtiveram 103 cada um. Os candidatos da opposição alcançaram 19.

CAMPOS, 31 (retardado.)

Resultado de Itaperuna, faltando apenas seis secções:

Para senador: Nilo Peçanha, 1.728 votos, e Julio Verissimo, 413; para deputados: Pereira Nunes, 1.556; Elysio de Araujo, 104; Francisco Portella, 1.171; Silva Castro, 1.298; Raul Fernandes, 1.454; Cavalcanti Raul Veiga, 1.454; Cavalcanti Sobral, 871; Faria Souto, 756 Pedro Americano, 460; Annibal de Carvalho, 351; Leonel Loretti, 330; Luiz Murat, 318, e J. da Penha 231.

CAMPOS, 31 (retardado.)

Chegaram mais os seguintes resultados:

6º districto, secção unica (Mussuripe); para senador: Nilo Peçanha, 71 votos; para deputados: Pereira Nunes, 71; Elysio de Araujo, 71; Francisco Portella, Raul Veiga, Silva Castro, tambem obtiveram 71 votos cada um.

Os candidatos da opposição tiveram 1 voto cada um.

8º districto, duas secções (Travessão); para senador: Nilo Peçanha, 83 votos, e Julio Verissimo, 11; para deputados: Pereira Nunes, 95; Elysio de Araujo, 75; Raul Veiga, 75; Silva Castro, 75; Francisco Portella, 75; Pedro Americano, 55; Cavalcanti Sobral, 5; Leonel Loretti, 5; Luiz Murat, 5, e Annibal de Carvalho, 5.

VISCONDE DE IMBE', 1.

Resultado completo do municipio de S. Francisco de Paula. Para senador: Nilo Peçanha, 1.292 votos; para deputados: Raul Veiga, 1.324; Pereira Nunes, 1.290; Silva Castro, 1.290; Francisco Portella, 1.290; Elysio de Araujo, 1.290; Annibal de Carvalho, 14; Loretti, 32; Sobral 11, e Americano, 11.

O pleito correu calmo.

S. JOÃO DA BARRA, 1.

Total deste municipio. Para senador: Nilo Peçanha, 1.009 votos; para deputados: Pereira Nunes, 990; Francisco Portella, 922; Elysio de Araujo, 919; Silva Castro, 908; Raul Veiga, 909; Faria Souto, 346; Lopes da Cruz, 19, e Arnaldo Tavares, pouco votado.

MAGDALENA, 1.

Resultado da 10ª e 11ª secções. Para senador: Nilo Peçanha, 181 votos, e Julio Verissimo, 20; para deputados: Silva Castro, 199; Elysio de Araujo, 145; Francisco Portella, 142; Raul Veiga, 133; Pereira Nunes, 156, e Loretti, 68.

MACAHE', 1.

Resultado conhecido de 18 secções desse municipio. Para senador: Nilo Peçanha, 1.817; para deputados: Francisco Portella, 1.854; Pereira Nunes, 1.793; Silva Castro, 1.789; Raul Veiga, 1.794; Elysio de Araujo, 1.899; Lopes da Cruz, 33; e Faria Souto, 35. Faltam seis secções do 7º e 9º districtos, cujos resultados não são conhecidos ainda, devido ás difficuldades de communicação.

TRIUMPHO, 1.

Resultado da eleição em Magdalena. Para senador: Nilo Peçanha, 493; e Julio Verissimo, 251; para deputados: Silva Castro, 751; Leonel Loretti, 514; Raul Veiga 409; Elysio de Araujo, 404; Francisco Portella, 392; Pereira Nunes, 373; Pedro Americano 241; Annibal de Carvalho, 200; Sobral, 182, e Luiz Murat, 166.

Faltam duas secções.

PADUA 1.

Resultado do districto de Padua, Santa Cruz e Marangatu'. Para senador: Dr. Nilo Peçanha, 590 votos, e Dr. Julio Verissimo, 587; para deputados: os governistas mais votados, obtiveram 587, e os opposicionistas mais votados, 212.

(Agencia Americana.)

ITAOCARA, 1 — Obtive 1.868 votos, em Cantagallo; 600, em Miracema, e 550 em Itaocára, onde não houve eleição em muitas secções, e 190 em Magdalena. Faltam muitos resultados que concorrerão para minha victoria certa. Estou munido de importantes documentos em demonstração da fraude — **J. Penha.**

3º DISTRICTO

PARAHYBA DO SUL, 1.

O resultado completo da eleição na Parahyba do Sul é o seguinte: para senador, Nilo, 949 votos; Verissimo, 169; para deputados: Mauricio de Lacerda, 1.763; Mario de Paula, 692; Raul, 559; Fontenelle, 413; Costa, 331; Paulino, 225; Figueiredo, 174; Borges, 172; Madruga, 145; Brandão, 77.

VALENÇA, 31.

Resultado conhecido de cinco secções deste municipio:

Para senador — Nilo Peçanha, 468 votos.

Para deputados — Raul Fernandes, 451 votos; Mauricio de Lacerda, 417; Mario Alves, 402; Alves Costa, 284; Teixeira Brandão, 191; Oliveira Figueiredo, 254; Paes Leme, 80; Henrique Borges, 26; Paulino Junior, 41; Samuel Madruga, 26.

Faltam as secções de Conservatoria e Santa Isabel. A eleição correu calma.

PARAHYBA DO SUL, 31.

Resultado total do municipio:

Para senador — Nilo Peçanha, 849 votos; Verissimo dos Santos, 133.

Para deputados — Mauricio de Lacerda, 1.544 votos; Mario de Paula, 641; Raul Fernandes, 509; Ary Fontenelle, 453; Alves Costa, 280; Teixeira Brandão, 75; Paulino Junior, 1.695; Oliveira Figueiredo, 158; Henrique Borges, 134; Samuel Madruga, 118.

No municipio correu em paz a eleição, sem protestos, sendo as mesas eleitoraes unanimes dos backeristas.

(Serviço do "Paiz".)

BARRA DO PIRAHY, 1.

Resultado geral:

Para senador — Nilo Peçanha, 589 votos; Julio Santos, 181.

Para deputados — Raul Fernandes, 516 votos; Mauricio de Lacerda, 485; Mario de Paula, 466; Alves Costa, 329; Teixeira Brandão, 311; Ary Fontenelle, 138; Oliveira Figueiredo, 643; Paulino Junior, 86; Henrique Borges, 60; Madruga Costa, 35.

VASSOURAS, 1.

Resultado, faltando sómente quatro districtos:

Para senador — Nilo Peçanha, 1.097 votos; Julio Santos, 10.

Para deputados — Mauricio de Lacerda, 1.265 votos; Raul Fernandes, 1.094; Mario de Paula, 844; Alves Costa, 784; Teixeira Brandão, 181; Paulino Junior, 52; Henrique Borges, 366; Paes Leme, 42; Oliveira Figueiredo, 6; Madruga Costa, 3; Horacio de Carvalho, 4.

VALENÇA, 1.

Resultado conhecido de cinco secções:

Para senador — Nilo Peçanha, 468 votos.

Para deputados — Raul Fernandes. 451 votos; Alves Costa, 284; Mauricio de Lacerda, 417; Mario de Paula, 402; Teixeira Brandão, 191; Oliveira Figueiredo, 254; Paes Leme, 80; Henrique Borges, 26; Paulino Junior, 41.

ANGRA DOS REIS, 1.

Resultado total do municipio:

Para senador — Nilo Peçanha, 582 votos; Julio Santos, 1.

Para deputados — Paes Leme, 797 votos; Alves Costa, 393; Mario de Paula, 361; Mauricio de Lacerda, 354; Raul Fernandes, 330; Paulino Junior, 84; Teixeira Brandão, 33.

BARRA DO PIRAHY, 1.

Para senador — Nilo Peçanha, 333 votos; Julio Santos, 31.

Para deputados — Raul Fernandes, 334 votos; Mauricio de Lacerda, 322; Alves Costa, 323; Mario de Paula, 323; Oliveira Figueiredo, 60; Paulino Junior, 31; Teixeira Brandão, 26; Henrique Borges, 25; Ary Fontenelle, 13; Samuel Madruga, 7.

Resultado total conhecido do 3º districto eleitoral:

Para senador:	
Nilo Peçanha	8.324
Julio dos Santos	547

Para deputados:	
Mario de Paula	7.800
Mauricio de Lacerda	7.665
Raul Fernandes	6.898
Alves Costa	6.499
Paulino Junior	2.013
Teixeira Brandão	1.944
Paes Leme	1.160
Oliveira Figueiredo	1.068
Henrique Borges	609
Samuel Madruga	152
Ary Fontenelle	504
Cruvello Cavalcanti	37
Dr. Crissiuma	34

e outros menos votados.

Resultado total conhecido da eleição de senador, nos tres districtos: Nilo Peçanha, 33.105 votos; Julio Santos, 3.210.

REZENDE, 1.

Resultado total de doze secções deste municipio:

Para senador — Nilo Peçanha, 745 votos; Julio Verissimo, 37.

Para deputados — Mario de Paula, 1.314 votos; Raul Fernandes, 443; Mauricio de Lacerda, 437; Alves Costa, 427; Paulino de Souza, 340; Teixeira Brandão, 54; Paes Leme, 38; Henrique Borges, 4; Oliveira Figueiredo, 3; Madruga, 1.

PARAHYBA DO SUL, 1.

Resultado total deste municipio:

Para senador — Nilo Peçanha, 849 votos; Julio Verissimo, 133.

Para deputados — Mauricio de Lacerda, 1.544 votos; Mario de Paula, 641; Raul Fernandes, 509; Alves Costa, 280; Teixeira Brandão, 75; Paulino de Souza, 1.695; Oliveira Figueiredo, 158; Henrique Borges, 134; Madruga, 118.

A eleição correu em plena calma.

(Agencia Americana.)

VASSOURAS, 31 — Resultado dos tres districtos (Cidade, Ferreiros e Sacra Familia): Para senador, Nilo, 426; Verissimo, 40; para deputados: Henrique Borges, 456; Mauricio de Lacerda, 422; Raul Fernandes, 373; Alves Costa, 220; Mario de Paula, 206; Teixeira Brandão, 182; Paulino de Souza, 10; Oliveira Figueiredo, 4; Samuel Madruga, 2; Ponce de Leon, 1.

No 7º districto (Belém), a mesa recusou os fiscaes Bazileu Leal e mais Heitor Itaguahy, a pretexto do nome do fiscal estar escripto com letra differente.

Na cidade, o delegado Queiroz ameaçava os eleitores governistas, que espalharam a noticia de graves conflictos, no intuito de impedir o comparecimento do eleitorado. A entrega dos titulos era feita em casa da familia do candidato Mauricio de Lacerda, sob as suas ordens, afim de obstar os eleitores da opposição de os tirarem e votar. Não obstante, alcancei 272 votos, obtendo Mauricio de Lacerda 163 e Raul Fernandes 160, com votos accumulados — **Henrique Borges.**

JOSE' LEITE, 1 — Resultado total do municipio de Valença: para deputados: Raul Fernandes, 541; Mario de Paula, 432; Mauricio de Lacerda, 382; Mariano, 353; Oliveira Figueiredo, 296; Ary Fontenelle, 190; Teixeira Brandão, 131; Paulino Junior, 83; Henrique Borges, 93; 691; Madruga, 8; Paes Leme, 24; para senador: Nilo Peçanha, 500. Houve outros menos votados. No terceiro districto não houve eleição — Coronel **Leite Pinto.**

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 31 (Retardado).

Resultado conhecido das eleições: 1º districto — Sabino Barroso, 7.443 votos; Lima, 7.889; Prado, 5.935; Vianna, 5.330; Mascarenhas, 5.138; Veiga, 4.086; Alves, 3.081; Penna, 1.155.

2º districto — Antonio Carlos, 6.321 votos; Penido, 5.246; Dutra, 328; Junqueira, 507; Bruno, 235; Peixoto, 1.346; Duarte, 6.638; Valladares, 4.755.

3º districto — Irineu Machado, 2.852 votos; Campolina, 1.430; José Bonifacio, 448; Calogeras, 1.026; Henrique Salles, 853; João Luiz, 417; Landulpho, 2.349; Lucio Santos, 748.

Na cidade de Pomba o povo aggrediu tres soldados, matando dois, estando agonizante um.

LEOPOLDINA, 1.

Resultado da eleição neste municipio:

Para deputados — Ribeiro Junqueira, 9.875; Peixoto, 1.107; Duarte de Abreu, 705; Valladares, 309; Astolpho Dutra, 93; Silveira Brum, 7; Penido, 7; Antonio Carlos, 5.

BELLO HORIZONTE, 1.

Os resultados eleitoraes até agora conhecidos, são:

No 1º districto: Sabino Barroso, 8.408; Augusto de Lima, 7.650; Prado Lopes, 6.194; Vianna do Castello, 5.735; Mascarenhas, 5.568; Veiga, 4.559; José Alves, 3.151; Penna, 1.307.

No 2º districto: Carlos Peixoto, 4.659; Antonio Carlos, 8.303; João Penido, 7.164; Astolpho Dutra, 12.287; Ribeiro Junqueira, 2.395; Silveira Brum, 3.338; Valladares, 5.683; Duarte de Abreu, 6.861.

O 3º districto continúa sem alteração até agora.

O resultado da eleição para senador é o seguinte: Bueno de Paiva, 20.580.

(Agencia Americana.)

S. PAULO DO MURIAHE, 1 — Communico todos abraços, resultado eleição municipio Muriahé: Silveira Brum, 1.304; Carlos Peixoto, 1.240; Duarte de Abreu, 622; Antonio Carlos, 137; Valladares, 110; Dutra, 53; Junqueira, 42; Penido, 7 — Redacção da Actualidade.

TRES CORAÇÕES, 31 — O novo partido progressista supplantou o antigo partido chefiado pelo coronel Belchior nas eleições federaes. Reina grande enthusiasmo, havendo novas adhesões ao partido progressista, que apoia o governo do benemerito estadista coronel Julio Bueno — **Directorio do partido progressista.**

S. PAULO

S. PAULO, 1.

Falta ainda o resultado do pleito em varias localidades, constando que não houve eleição em Xiririca, Campos Novos do Paranapanema e Rio Bonito.

Uma nota interessante do pleito é constituida pela votação dos candidatos da opposição Raul Cardoso e Carlos Garcia, que continúa equilibrada, sendo impossivel dizer a quem caberá a victoria.

S. PAULO, 1.

Resultado conhecido:

1º districto —Para deputados: Candido Motta, 21.986; Ferreira Braga, 21.046; Galeão Carvalhal, 26.456; Barros Penteado, 20.483; Cardoso de Almeida, 1.750; Carlos Garcia, 11.977; Raul Cardoso, 11.983; José Piedade, 4.716. Falta o resultado de Anhemby, Apiahy, Guerehy, Iporanga, Pilar, S. Miguel Archanjo e Xiririca.

2º districto — Resultado final — Para deputados: Alberto Sarmento, 17.077; Alvaro de Carvalho, 16.634; Cincinato Braga, 16.947; Eloy Chaves, 16.761; Prudente Filho, 10.796; Marcolino Barreto, 15.879; Gama Cerqueira, 53, e outros menos votados.

3º districto, faltando algumas localidades — Para deputados: Adolpho Gordo, 13.273; Bueno de Paiva, 12.927; Palmeira Ripper, 12.892; José Lobo, 12.480; Estevão Marcolino, 6.491; Cyrillo Junior, 2.646.

4º districto, faltando algumas localidades — Para deputados: Costa Junior, 10.775; Arnolpho Azevedo, 10.928; Rodrigues Alves, 10.907; Valois de Castro, 11.209; Fernando de Mattos, 5.789; Martim Francisco, 4.118; Teixeira Leite, 2.462, e outros menos votados.

(Serviço do "Paiz".)

PARANA'

CORITIBA, 1.

Resultado conhecido das eleições:

Para senador—Alencar Guimarães, 14.746 votos; para deputados—Luiz Xavier, 12.565 votos; Carvalho Chaves, 12.485; Lamenha Lins, 12.131; Correia de Freitas, 6.006; Domingos Nascimento, 3.269; Menezes Doria, 2.141; Leoncio Correia, 1.237. Em todo o Estado as eleições correram na maxima ordem.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 1.

Resultado conhecido, faltando poucas secções: para senador, Lauro Müller, 12.414 votos; deputados: Pereira de Oliveira, 9.786; Abdon Baptista, 9.172; Henrique Valgas, 8.903; Celso Bayme, 6.590; Paula Ramos, 4.930.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1.

Por todo o Estado, realizam-se enthusiasticas demonstrações de apreço aos chefes locaes e um regosijo pela victoria eleitoral. Nesta capital, haverá, sabbado, uma grande manifestação ao coronel Marcos de Andrade, chefe do partido vencedor aqui em Porto Alegre.

Logo que sejam conhecidos todos os resultados das eleições, far-se-ha uma imponente manifestação ao Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, e ao Dr. Borges de Medeiros.

PORTO ALEGRE, 1.

E' geralmente considerada como certa a derrota do conselheiro Maciel no pleito do dia 30.

PORTO ALEGRE, 1.

Resultado conhecido da eleição:

Segundo districto: Para senador—Cassiano do Nascimento, 15.675 votos; para deputados—Homero Baptista, 7.929; Carlos Maximiano, 7.907; Fonseca Hermes, 7.909; Nabuco de Gouveia, 7.907; conselheiro Maciel, 6.880; Brito, 11.677.

Primeiro districto: Para senador—Cassiano do Nascimento, 20.657; para deputados—Soares dos Santos, 17.654 votos; Octavio Rocha, 17.257; Gumercindo, 17.055; João Vespucio, 17.148; Evaristo do Amaral, 17.113; Diogo Fortuna, 7.186; Raphael Cabeda, 7.340.

Terceiro districto: Para senador—Cassiano do Nascimento, 14.083 votos; para deputados—João Simplicio, 14.247 votos; João Benicio, 14.247; Joaquim Ozorio, 14.267; Domingos Mascarenhas, 14.260; Pedro Moacyr, 11.460.

Ha grande regosijo no partido republicano. O Dr. Borges de Medeiros tem sido muito felicitado.

PORTO ALEGRE, 1.

A mocidade desta capital fez hoje uma manifestação de apreço ao Dr. Octavio Rocha, por motivo da sua eleição para deputado.

Reunindo-se á praça da Alfandega, precedido de duas bandas de musica, luz, fogos de bengala, seguiu um extenso prestito, em direcção á "Federação", acclamando os proceres do partido republicano.

Chegando á redacção daquella folha, falou o academico Manoel Bica de Almeida, saudando o Dr. Octavio Rocha.

Concluindo o seu discurso, o Dr. Octavio Rocha agradeceu a manifestação, e salientou a sábia direcção do partido republicano, devida ao Dr. Borges de Medeiros, a quem chamou "mestre e guia". Teceu grandes elogios ao general Pinheiro Machado e concluindo disse que "o partido republicano havia derrotado os candidatos da opposição", e ergueu vivas á memoria de Julio de Castilhos.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 31.

Resultado das eleições, em Piranopolis:

Para senador: Gonzaga Jayme, 273 votos; para deputados: Eduardo Socrates, 391; Napoleão, 95; Marcellino Silva, 106; Ramos Calado, 105; Sebastião Fleury, 106; Modesto Moreira, 16; e Olegario Pinto, 4.

Em Corumbá:

Para senador: Gonzaga Jayme, 166 votos; para deputados: Sebastião Fleury, 126; Napoleão, 125; Marcello Silva, 122; Ramos Calado, 46; Eduardo Socrates, 35; Olegario Pinto, 25, e Modesto Moreira, 19.

Em Pouso Alto:

Para senador: Gonzaga Jayme, 322 votos; para deputados: Napoleão, 315; Marcello Silva, 301; Ramos Calado, 201; Eduardo Socrates, 7; Sebastião Fleury, 40, e Olegario Pinto, 38.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 31.

Resultado da primeira, segunda, terceira, quarta, quinta, sexta, setima, e 21ª secções da capital:

Para senador—José Murtinho, 655; Celestino Bastos, 70; Antonio Cesario, 7, e Pedro Celestino e Candido Mariano, 1.

Para deputados—Annibal de Toledo, 501; Oscar Costa Marques, 478; Caetano de Albuquerque 478; Alfredo do Mavignier, 477; Luiz Adolpho, 21; Trigo de Loureiro, 16; Pedro Celestino, Paes Barreto, Cezario e Joaquim Olympio, 1 voto.

Faltam a oitava, nona e 10ª secções deste municipio.

(Agencia Americana.)

Festas.

Continúa despertando grande enthusiasmo no publico carioca a batalha de confetti e lança-perfumes, promovida pela *Gazeta de Noticias*, a realizar-se domingo proximo.

Recepções.

A Sra. Ernesto Lassance Cunha não abrirá seus salões sabbado proximo, por motivo de força maior, realizando-se a 2ª recepção de 1912, sabbado, 3 de março proximo futuro.

Espectaculos.

Deliciosa noite lograram passar os socios do Club Fluminense com a récita de sabbado, na qual foi representada a fina comedia de Paul Gavault—*La petite chocolatiere*, habilmente traduzida para o portuguez pelo Sr. Stenio Junior, que lhe deu o titulo de *A menina-chocolate*.

E' a primeira vez que a peça é representada na nossa lingua, o que não quer dizer que já a não conhecessemos, porquanto já a apreciáramos por Marthe Regnier, no theatro Lyrico, ha bem pouco tempo.

A producção do distincto escriptor francez tem muita graça e só por si bastaria para firmar a reputação de um autor.

Os typos apresentados são humanos e todo o enredo da comedia desliza sem que se tenha occasião de assistir a scenas de *pochade* ou escabrosas, que, infelizmente, são hoje quasi que o principal elemento de que lançam mão os que escrevem para o theatro.

Paul Gavault, na sua *Menina chocolate*, consegue fazer rir por espaço de duas ou tres horas, sem adoptar os processos de muitos de seus collegas, que só alcançam o mesmo fim á custa de um verdadeiro desfiar de pornographias ou de scenas de um absurdo revoltante.

Haja vista o vaudeville *Occupe-toi d'Amelie*, ultimamente representado no S. Pedro, e no qual não se sabe o que mais admirar, se a absoluta falta de graça, ou se a audacia do autor em atirar para um palco tanta immoralidade!

A menina chocolate, porém, ahi está para rehabilitar os creditos dos autores francezes, e o Club Fluminense, representando-a, apesar de tomar sobre seu hombros uma empreza tão arriscada, não desmereceu de seus creditos. Inquestionavelmente ali trabalha-se e ha real attenção para o que seja arte.

A Sra. Dinah Paiva, aceitando o papel de Carolina, a protagonista, assumiu uma responsabilidade tremenda, mas força é confessar que dessa responsabilidade saiu-se de fórma a só merecer louvores, que não lhe regateamos.

O caracteristico principal do papel é a vivacidade, e isso foi o que não faltou em toda a representação da intelligente amadora, que, entre outras scenas, todas difficeis, empolgou a platéa nas do 3º e 4º actos, jogadas com Paulo Normand, e nos finaes do 2º e 3º actos.

O Sr. Miranda Reis, no Paulo Normand, apresentou um excellente trabalho. Tem muita graça esse amador, e no papel em questão, mais o ajudou o seu physico *mignon*.

Os finaes do 2º e 3º actos foram representados com a energia necessaria e d'ahi o effeito enorme que produziram.

Aqui ficam nossos parabens ao Sr. Miranda Reis.

O Sr. G. de Bligny foi um Feliciano consciencioso. Disse com propriedade o papel e provou que o tinha comprehendido perfeitamente. Seu feitio, porém, muito delicado e distincto, impediu que o intelligente amador accentuasse como fôra para desejar umas tantas scenas.

Os Srs. Alvares Vianna e Cunha Junior, respectivamente, no Lapistolle e no Mingassol, apresentaram dois excellentes trabalhos.

Obedecendo á linha do papel, fizeram ambos rir, adoptando cada um processo differente: o primeiro, com toda a sua graça natural e o segundo dando ao personagem a nobreza que lhe competia, embora esse personagem se veja envolvido em situações muito ridiculas.

A Sra. Amalia Novaes disse com propriedade o papel de Rosita. Pena é que essa intelligente amadora tenha tão fraco orgão vocal.

A senhorita Stella Cunha, na Julia, agradou.

Acreditamos estar ali, dentro em breve, uma boa amadora, o que, aliás, não será de admirar, porquanto a senhorita Stella não póde desmentir de quem é filha...

O pequenino papel de Florisa foi dito com graça pela senhorita Altina Tavares.

Os Srs. Oswaldo Novaes, Randolpho Almeida, D. Rocha, Mario Domingos (estreante) e Arykoernes Vianna, em personagens secundarios, provaram mais uma vez que no Club Fluminense a disciplina é uma verdade e que os papeis, nem por serem pouco importantes, merecem menos cuidado de seus interpretes.

A comedia foi montada com todo o capricho, ficando mais uma vez provado o bom gosto do director de scena Sr. Alvares Vianna e do ensaiador. Ambos não poupam esforços e nisso são efficazmente auxiliados pela digna directoria, que, dia a dia, mais se impõe á gratidão dos socios.

Ainda nesta récita essa directoria introduziu um melhoramento, inaugurando na porta de entrada um lindo para-vento artisticamente trabalhado em madeira, com lindos *vitraux*.

Para a récita do proximo mez, está annunciada a peça de Capus, *O aventureiro*, que, por motivos imperiosos, não póde ser levada á scena este mez, conforme constava dos programmas passados.

Sabemos que á direcção de scena já foram entregues pelos Srs. Dr. Silva Nunes e Max Murgel, as traducções das excellentes peças *A garota*, de P. Veber e Gosser, e *A engrenagem*, de Brieux.

Manifestações.

Em Jundiahy e Campinas projectam-se festas em homenagem ao Dr. Ruy Barbosa, por occasião da passagem de S. Ex. pela fazenda do Rio das Pedras.

Em S. Paulo tambem o illustre senador bahiano será festivamente recebido.

*

Tem sido muito felicitado pelos seus amigos e admiradores o Dr. Manoel Dias de Aquino e Castro, integro juiz federal de S. Paulo, pelo facto de ter sido agraciado por sua santidade Pio X com a a commenda da Ordem de S. Gregorio Magno, que lhe foi conferida pelo santo breve de 16 de dezembro do anno passado.

*

Os funccionarios da delegacia fiscal do Thesouro, em Bello Horizonte, commemoraram no dia 20 o anniversario do seu eminente compatricio Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, inaugurando o retrato de S. Ex. no salão de honra daquella repartição.

A' solemnidade assistiram o Dr. Bueno Brandão Filho, por parte do presidente do Estado, e a Exma. Sra. D. Anna de Aquino Salles, virtuosa esposa do illustre estadista, além de grande numero de cavalheiros.

Falou em nome dos funccionarios daquella repartição o Dr. Benjamin Amaral de Paula Lima, procurador fiscal interino, o qual em eloquente discurso enalteceu a brilhante individualidade do manifestado, salientando os seus serviços ao paiz e á Republica.

A' solemnidade estiveram presentes muitos amigos e admiradores do illustre titular da pasta da fazenda, entre os quaes se viam varios congressistas, chefes de repartições federaes, funccionarios publicos e os representantes da imprensa.

*

Revestiu-se de toda a solemnidade a manifestação feita hontem ao coronel Luiz Barbedo, ex-director da fabrica de cartuchos, por occasião de sua despedida.

Os altos dotes de S. Ex. foram mais uma vez enaltecidos. Foi lida uma ordem do dia, na qual S. Ex., despedindo-se abraçava todos os officiaes, funccionarios e operarios.

Em seguida usou da palavra o Sr. Francisco Seidl, secretario da fabrica, que em brilhante allocução despediu-se do seu prezado chefe.

O coronel Barbedo, apesar de muito commovido, em curtas palavras agradeceu.

Os officiaes, funccionarios e operarios acompanharam S. Ex. á estação do Realengo, e na partida do trem, deram prolongados vivas e palmas.

Os officiaes e funccionarios offereceram a S. S. os alamares do fardamento, falando nessa occasião o 1º tenente Freire de Vasconcellos.

Foram empossados, como director interino, o ex-sub-director capitão Sylvestre Roca, e sub-director, o capitão Sezefredo de Almeida.

*

Será rezada amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, missa em acção de graças pelo restabelecimento da grave enfermidade de que foi ultimamente accommettida a Exma. viuva Ulania Klaes, progenitora dos Srs. Waldemar e Walter Klaes, funccionarios do Lloyd Brazileiro, e Aldo Klaes, revisor da *Gazeta de Noticias*.

Visitas.

Tivemos hontem o prazer da visita dos nossos distinctos collegas Paulo Setubal e Baby de Andrade, directores do interessante semanario *O Pirralho*, que se publica em S. Paulo, e que vieram a esta capital em propaganda da apreciada revista.

Viajantes.

Acompanhado do afamado mecanico E. Voisin, parte hoje para S. Paulo o arrojado aviador Roland Garros.

*

A bordo do paquete *Asturias*, esperado a 5 do corrente, regressa da Europa o Dr. Figueiredo de Vasconcellos, ex-director da Saude Publica e que acaba de representar o Brazil na exposição scientifica de Dresde.

*

Parte hoje para o Rio Grande do Sul, onde vai assumir o commando do 4º batalhão de engenharia, o coronel Dr. José Ferreira Maciel de Miranda.

*

Do Rio Grande do Sul, onde fôra fazer uma exposição de trabalhos, regressou hontem o apreciado pintor Antonio Parreiras.

Partiu hontem para S. Paulo, pelo nocturno, a Exma. familia do Dr. Luiz Bueno Horta Barbosa, inspector do Serviço de Protecção aos Indios naquelle Estado.

Ao embarque compareceram numerosos amigos do distincto engenheiro, que foram levar á sua digna familia os votos de boa viagem.

*

O Sr. Ovalle Castillo, secretario do Chile no Brazil e ultimamente transferido para a legação de Londres, partirá brevemente para o seu paiz, de onde, depois do gozo de uma licença, regressará para o seu novo posto.

*

De regresso de sua viagem á Europa é esperado, a 5 do corrente, a bordo do *Asturias*, o Sr. Francisco de Salles Guerra, negociante desta praça.

*

Deve chegar hoje a esta capital, vindo da Bahia, o general Sotero de Menezes, ex-inspector da 7ª região militar.

O seu desembarque se realizará no cáes Pharoux, ás 9 horas, tocando por essa occasião tres bandas de musica militares.

*

A bordo do paquete *Pará*, chega hoje do Maranhão o capitão Celso Araujo, sobrinho do senador Urbano Santos e genro do coronel Saturnino Lima.

*

Pelo paquete *Oravia*, chegaram hontem de Callao e escalas:

Harmeworth, Williams Barlow e senhora, capitão George Fortuna e senhora, Thomas Cardenas, Antonio de Queiroz, Augusto Barreto, Sulvai Talcai, Joaquim Amazonas e senhora, Wilfred Backer e Williams Robertson.

*

De Montevidéo e escalas, chegaram hontem, a bordo do paquete *Saturno*, as seguintes pessoas:

Frederico Rabes, José Soares da Silva, Antonio Parreiras, tenente-coronel Alcibiades Cobral e familia, José C. de Souza, Thomaz Cantuaria Pereira, Ricardo Gonçalves Pereira, Olivia Veiga, coronel José A. Veiga e senhora, Jesuina Glich, Augusto Weler, commandante Raymundo Valle, Nery Carnaciari, M. Ayres, Francisco Gouveia, Antonio Dias da Silva, Luiza Trote, Max Duarte, Orlando Vianna, Lauro Simas e Irineu Alves e senhora.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. José Levy, Abidala Azem, Gaburid Jabril, Dil Aud, Jorge Duchain, Nada Barbara, E. Sherry, Johen Bolmann, David Abruagi, João Fellet, Dr. Eugene Lafon, Dr. G. Grivalt e familia, Marcellino Penteado, A. Vieira de Castro, Dr. Affonso Rezende e Carlos Clausen.

*

Hospedaram-se hontem, na pensão Nogueira, os Srs.: Luiz Leovigildo, D. Maria Paschoal, F. Fontoura, Roched Tamuze, Oscar Paranhos, Christiano de Oliveira, David Moreira, Ricardo Martins de Oliveira, Octacilio Paranhos, Gabriel Madeira de Lev, Carlos Ferreira Penna, Mario Pepe, L. Carnasciali, Baby de Andrade, Alberto Campos, Francisco Campos e Paulo Setubal.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Junqueira, Delfino Moreira da Rocha, H. de Barros Ferreira, Dr. Ary Fontenelle, Eugenio de Araujo, Miguel Silva Costa, Dr. Antonio Nolasco G. da Silva e senhora, Francisco Fortes Bustamante, João Garcez Pereira, Dr. Randolpho Chagas, Dr. Gonçalves Barbosa, W. Rabe, Oscar Pereira da Silva, Manoel Mariano da Costa, e Mme. Brazil e familia.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do capitão de corveta José Maria Penido, que se encontra actualmente em Paris exercendo as funcções de addido naval á legação brazileira.

*

Ha vinte annos reside no Brazil o Sr. Eduardo Bouet, que aqui exerce o professorado, leccionando conscienciosamente o francez, em que é mestre eximio.

Completa hoje 70 annos, mas é um septuagenario vigoroso, a quem a vida não embotou as energias.

O velho professor é recebido com agrado e veneração no seio das familias, e onde tem alumnos directos, que prestam uma justa homenagem aos seus reconhecidos talentos.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Sebastiana Alves de Assumpção, esposa do Sr. José de Paula Assumpção.

*

Faz annos hoje a senhorita Haydée Chaves Vianna, sobrinha do capitão Dr. Candido Carolino Chaves.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Marianna de Carvalho, esposa do Sr. Orlando de Carvalho, gerente do salão Silva.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre engenheiro Dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa, digno chefe de secção da repartição de fiscalização das estradas de ferro federaes.

Cavalheiro distincto e profissional provecto, o Dr. Castro Barbosa goza da mais alta consideração da nossa sociedade, que o aprecia como um dos seus mais dignos ornamentos e como profissional competente que é, cheio de serviços ao seu paiz.

*

Faz annos hoje o capitão de corveta Arthur Deocleciano de Oliveira.

*

Faz annos hoje a senhorita Heloisa Padua, filha do conhecido professor e guarda-livros desta praça Sr. Sinclair Francioni de Padua.

*

O Sr. Antonio Monteiro, negociante na estação de Cascadura, festeja hoje o anniversario natalicio de sua filha, senhorita Elvira de Oliveira Monteiro.

*

Faz annos hoje o maestro Antonio José dos Santos, ensaiador da banda de musica do 1º regimento de artilheria montada.

*

Conta hoje mais um anno de existencia o Dr. Carvalho Azevedo, um dos directores, com o Dr. Feijó Junior, da enfermaria de senhoras e da Maternidade do hospital da Misericordia. Os seus assistentes e internos fazem-lhe uma manifestação de apreço.

*

Faz annos hoje o major Manoel Madruga, funccionario do Thesouro Nacional.

*

Faz annos hoje o Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, official de gabinete do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

*

Passa hoje a data natalicia do general reformado João Luiz Bittencourt Costa, que ha um anno ainda pertencia ao extincto corpo de estado-maior de 2ª classe do exercito.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão Dr. João Manoel de Araujo, distincto engenheiro militar e professor da Escola de Artilheria e Engenharia.

Por esse motivo o anniversariante, que é muito estimado entre os seus companheiros de classe e por seus alumnos, receberá muitos cumprimentos e ás manifestações de boa camaradagem em que todos o têm.

*

Faz annos hoje o 2º tenente da arma de infanteria Manoel Oliveira Lustoza de Araujo.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio o 2º tenente do exercito Januario Augusto de Abreu e Silva, que serve no 5º regimento de infanteria.

Passa hoje a data natalicia do aspirante a official João Barbosa Leite.

Faz annos hoje o coronel João Luiz Bittencourt Costa.

Casamentos.

Realizou-se em S. Paulo o enlace matrimonial do Dr. Leoncio Marcondes Homem de Mello com a gentilissima senhorita Senhorinha da Fonseca Araujo, filha do saudoso magistrado paulista Dr. Carlos Samuel de Araujo.

As ceremonias realizaram-se ás 7 horas da noite na residencia da noiva, á rua Guarany.

O acto civil foi realizado pelo Dr. Marrey Junior, juiz de paz de Santa Ephigenia, e o religioso pelo padre Luiz Gonzaga, coadjutor de Santa Ephigenia.

Após a ceremonia o padre Luiz Gonzaga dirigiu uma bella saudação aos nubentes.

Paranympharam os actos: no civil, por parte da noiva, o seu irmão Sr. Ricardo Samuel da Fonseca Araujo; no religioso, o Sr. João Baptista da Fonseca e sua esposa, D. Julieta Osorio da Fonseca; no civil, por parte do noivo, o Sr. Manoel Pires e sua esposa D. Thereza Pires; no religioso, o seu irmão Sr. Francisco Marcondes Homem de Mello e sua irmã, a senhorita Anna Marcondes Homem de Mello.

Os nubentes seguiram no mesmo dia pelo nocturno de luxo para a Apparecida.

*

Em Bello Horizonte, realizou-se sabbado ultimo, ás 6 ½ horas da tarde, o consorcio da senhorita Helena Alves com o Sr. Carlos Alberto Noce, commerciante naquella praça e um dos socios da conhecida casa London.

Ambos os actos, o civil e o religioso, effectuaram-se na residencia do coronel Lucas de Lima, na rua Pouso Alegre, no pittoresco bairro da Floresta, servindo de padrinhos, no primeiro, o Sr. Aurelio Noce e a senhorita Ida Noce, por parte do noivo, e o coronel Javme Gomes e a senhorita Maria da Conceição Lima, por parte da noiva, e no segundo, o Dr. José Aragão e Exma. senhora, por parte do noivo, e o coronel Lucas de Lima e Exma. senhora, por parte da noiva.

*

Com a senhorita Brigida Cardoso D. da Silva, enteada do industrial e negociante desta praça Joaquim P. Domingues da Silva, contratou casamento o capitão de corveta Dr. Adolpho L. de Carvalho Del-Vecchio, lente da Escola Naval e filho do Dr. Adolpho L. Del-Vecchio, digno inspector federal de portos, rios e canaes.

*

Contratou casamento com a senhorita Santinha Bomsuccesso, extremosa filha do coronel Candido L. de Bomsuccesso, o Sr. Waldemar José Coelho Gomes, filho do conceituado medico Dr. Francisco Coelho Gomes, funccionario da Companhia Cantareira.

Enfermos.

Está quasi restabelecido da enfermidade que o accommetteu o almirante Belfort Vieira, ministro da marinha.

S. Ex. tem sido muito visitado.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o chefe de secção da contadoria de marinha capitão de corveta honorario José Joaquim dos Santos Junior.

Era o funccionario mais antigo daquella repartição, de cujo serviço se tornou completo conhecedor.

O Santos Junior, com era geralmente conhecido, entrou para a contadoria de marinha como praticante extranumerario, a 10 de janeiro de 1865, occupando todos os cargos até chefe de secção, funcção esta que passou a exercer, effectivamente, ha um mez, quando se effectuou a reorganização administrativa da marinha.

Apesar de sua idade um tanto avançada, o Santos Junior soube conservar-se jovial, sempre estimado de seus companheiros de trabalho e de todos aquelles que com elle mantinham relações.

*

Telegramma do nosso correspondente na capital da Bahia traz-nos a infausta nova do fallecimento, naquella capital, da virtuosa progenitora do illustre senador Severino Vieira.

*

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, saindo o feretro da rua do Cassiano n. 199, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, a Exma. Sra. D. Maria Francisca de Lima Bandeira, esposa do Sr. Francisco Pitanga Bandeira e irmã dos Srs. Pedro Hygino de Lima e Hygino Maria de Lima, funccionarios do correio e Imprensa Nacional.

*

Em Nitheroy, falleceu, na madrugada de hontem, a Exma. Sra. D. Eugenia Bousquet Alves Jacutinga, viuva do coronel Henrique José Justino Alves Jacutinga, com quem se cazara em terceiras nupcias. Em primeiras, foi esposa de Henrique Reis, antigo empregado desta folha, e, em segundas, do almirante Gaspar Rodrigues.

Era natural do Paraná, filha do fallecido Dr. Alexandre Bousquet.

Deixa uma filha, de Henrique Reis—Eugenia Reis Souto, viuva de Carlos de Queiroz Souto. Tambem deixa tres netos, e era irmão do nosso collega de imprensa Gastão Bousquet.

Falleceu de grippe gastro-intestinal.

O enterro realizou-se hontem mesmo, no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, saindo da rua do Recolhimento n. 16, em Icarahy, ás 5 horas.

*

Falleceu hontem o Sr. Hugo Bussmeyer, pai do commandante Aldon Caminha.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da villa Visconde de Moraes n. 17, S. Clemente, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Victima de uma congestão, falleceu a 10 de janeiro ultimo, pela manhã, em sua residencia, na villa do Espirito Santo, Estado da Parahyba, o venerando coronel Claudiano do Rego Barros, cidadão de respeitabilidade conhecida e chefe de grande familia naquella localidade.

Contava 84 annos de idade e gozava de grande estima e consideração no seio da sociedade parahybana.

*

Falleceu hontem de madrugada, em Nitheroy, o menino Henrique, filho do maior Antonio de Abreu Lacerda.

O enterro, que se realizou hontem, ás 4 horas, no cemiterio de Maruhy, teve enorme acompanhamento com grande numero de grinaldas e ramalhetes.

*

Falleceu hontem, ás 4 horas da manhã, o major Francisco José Ernesto Cardoso, escrivão de policia em disponibilidade.

Seu enterro effectua-se hoje, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Barão de Itapagipe n. 35.

Manifestações de pesar

Continúa o Dr. Henrique ... receber, pelo passamento do seu primogenito, Dr. Henrique de Sá Filho, manifestações de pesar.

Destacámos a seguinte, de Santa Rita de Cassia, e assignada pelo coronel Jorge Flavio de Moraes, importante fazendeiro naquella zona:

"E' com o coração confrangido de pesar, que venho apresentar-lhe sentidissimos pesames pelo fallecimento brusco e inesperado de seu dignissimo filho e meu particular amigo, Dr. Henrique de Sá Filho, tão moço, tão bom, tão talentoso, tão sabio, tão cheio de esperanças e de energia para o trabalho honrado e nobilitante da nobre carreira que abraçou.

Falo em meu nome, no de minha mulher, de meus filhos e no da população desta cidade, onde o Dr. Henrique era evidentemente estimado, como ainda hontem verifiquei na missa, muito concorrida, que mandei celebrar pelo seu eterno descanso.

Fazendo votos para que se resigne com o profundo golpe que a mão da fatalidade acaba de vibrar contra o seu affectuoso lar, roubando-lhe um precioso ornamento, fico ao seu inteiro dispor."

Enterros.

Foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o 2º sargento do 56º de caçadores Ranulpho Oswaldo de Menezes, victimado por uma congestão pulmonar.

Apesar de muito joven já contava mais de 10 annos de serviços prestados ao exercito e na força policial, e pela sua linha de conducta teve em cada camarada um amigo.

Era filho e sobrinho, respectivamente, do tenente João Ranulpho Menezes, auxiliar de gabinete do chefe da tracção da Estrada de Ferro Central do Brazil, e do capitão engenheiro militar Manoel Felix Menezes.

*

A Exma. Sra. D. Margarida Rodrigues Barcellos foi, em pouco mais de um mez, duplamente alanceada em seu coração de avó extremosa. Em dezembro, pelo Natal, perdeu o seu neto Americo Campos, rapaz de 14 annos, intelligente e estudioso, filho do Sr. Virgilio Campos. No dia 31 de janeiro, pela madrugada, via morrer nos seus braços, outra sua netinha Zilda—esta das suas segundas nupcias com o capitão Manoel Barcellos, negociante nesta praça.

Zilá—como era chamada em familia—contava 14 mezes. Era filha do Sr. Antholcidas Sergio Ferreira, e um encanto de criança, no balbucio das primeiras palavras e no ensaio timido dos primeiros passos. Victimou-a uma meningite.

O enterro da pequenina Zilda realizou-se nesse mesmo dia, á tarde, e igualmente no cemiterio de Inhaúma, onde tambem jazem os restos de seu primo Americo.

O pequeno feretro, todo florido, baixou á sepultura n. 6.209, no 6º quadro, pondo-lhe a ultima pá de cal os seguintes cavalheiros, que formavam o prestito funebre: coronel Meirelles, Joaquim Paiva, Felix de Souza, José Assis de Almeida, Alberto da Rocha Tavares, Vicente Barcellos, José Augusto Bento, Diogo Barcellos, Ignacio da Costa Braga, Alvaro Campos, João Barbosa, Virgilio Campos, Everardo Barbosa, Salvador de Oliveira, Antonio José Lopes, Antonio de Cerqueira Nobrega, Antonio Mendes Bonifacio, João Caetano Ferreira, A. Monteiro & Irmão e João Barcellos.

Sobre a sepultura foram collocados, além de muitos ramilhetes de flores naturaes, coroas e palmas com as seguintes inscripções:

"Saudades de seu pai ausente"; "A' idolatrada Zilá, despedidas de seus avós"; "A' querida Zilda, saudades de seus tios Alvaro e Virgilio"; "Saudades de seus Vicente e Manoel"; "Lembrança da familia Barros"; "Saudades de seus Alvaro e Necaia".

Missas.

Commemorando o 3º anniversario do fallecimento do nosso saudoso director Dr. Franklin Sampaio, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

*

Por alma de D. Francisca Carolina Duque Estrada de Barros, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Maria Augusta Machado, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de Santo Affonso.

*

Em suffragio da alma de D. Ottilia de Carvalho Fernandes, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz de S. José.

*

Por alma de D. Maria Isabel de Menezes, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Noticia o *Diario Mercantil*, de Juiz de Fóra, que está definitivamente organizada a Faculdade de Direito do Grambery, naquella cidade.

Na reunião effectuada trás-ante-hontem, sob a presidencia do illustre Dr. Tarbeux, e com a presença do Dr. Fernando Lobo, reitor da nova faculdade, e dos lentes Drs. Sylvio Romero, Benjamin Colucci e Couto e Silva, foram assentadas as bases do novo instituto, como elaboração do programma de estudos, distribuição das cadeiras, etc.

O curso será de cinco annos e não de seis, como em algumas faculdades, sendo alterada tambem a distribuição das materias do 1º anno, que constará de direito publico e constitucional e direito romano.

Já requereram e obtiveram matricula alguns distinctos moços dali, entre elles varios conhecidos professores.

*

Segundo informam de Minas Geraes, na primeira quinzena do corrente mez terão começo em Bello Horizonte as aulas da Escola do Commercio, destinada a preparar convenientemente a mocidade que se destina á nobilitante carreira commercial, ou que pretenda adquirir conhecimentos que lhe sejam uteis na vida pratica.

A matricula estará aberta de 1 a 18 do corrente, e as aulas funccionarão no predio occupado pela Associação dos Empregados no Commercio, sito á Avenida Affonso Penna, naquella cidade.

*

Na escola de enfermeiros, intalada no Hospicio de Alienados, em Juquery, no Estado de S. Paulo, procedeu-se no dia 24 do mez findo á entrega dos attestados de habilitação aos alumnos que concluiram o curso.

Foram cinco os diplomados, tendo presidido ao acto o Dr. Franco da Rocha, director do Hospicio.

O Dr. Peixoto Gomide saudou os novos enfermeiros, fazendo-lhes ver a missão nobre que têm a desempenhar e pondo em realce o serviço que presta ao publico, á classe medica e aos enfermos o novo curso pratico e theorico.

Naquella escola acham-se matriculados actualmente 16 alumnos e igual numero de alumnas.

*

Resultado dos exames prestados na 1ª época do anno lectivo de 1911 pelos alumnos do curso secundario do Collegio Militar:

5º anno—Chimica—Approvados: com distincção, Manoel Raposo dos Santos; plenamente, Oscar Machado da Costa, Ildefonso Correia, Geobert de Queiroz, Annibal Benevolo, Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Jorge Elias Ajus, Raul Regis Bittencourt, José Faustino da Silva Junior, José Marques de Andrade Filho, Gilberto Duque Estrada Maia, Enéas Vasconcellos Galvão, Aidano Faria, Feliciano de Souza Aguiar, Osman Medeiros, Paulo Bustamante, Gastão Augusto da Cunha, Avelino Casimiro da Silva e Hermenegildo Portocarrero, e simplesmente, Mario Fernandes de Almeida, Djalma Soares Dutra, Antonio José de Lima Camara, Leonidas Marcos da Conceição, Frederico Schmidt Pereira, Oscar Lago e Oswaldo Pereira de Carvalho.

Faltaram quatro alumnos.

Historia natural—Approvados: com distincção, Annibal Benevolo e Manoel Raposo dos Santos; plenamente, Oscar Machado da Costa, Geobert de Queiroz, José Marques de Andrade Filho, Osman Medeiros, Avelino Casimiro da Silva, Leonidas da Conceição, Oscar Lago, Hermenegildo Portocarrero, Djalma Soares Dutra, Feliciano de Souza Aguiar, Oswaldo Pereira de Carvalho, Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Paulo Bustamante, Ildefonso Correia e Mario Fernandes de Almeida, e simplesmente, José Faustino da Silva Junior, Aidano Faria, Raul Regis Bittencourt, Geobert de Queiroz, Antonio José de Lima Camara, Frederico Schmidt Pereira, Gastão Augusto da Cunha, Gilberto Duque Estrada Maia e Enéas Vasconcellos Galvão.

Faltaram quatro alumnos.

Desenho — Approvados: plenamente, Jorge Elias Ajús, Manoel Raposo dos Santos, Leonidas Marcos da Conceição, Oscar Machado da Costa, Raul Regis Bittencourt, Frederico Schmidt Pereira, Hermenegildo Portocarrero, Aidano Faria, Annibal Benevolo, Gastão da Cunha, Avelino Casimiro da Silva, Osman Medeiros, Paulo Bustamante, Flavio Brito Delamare, Geobert de Queiroz, Antonio José de Lima Camara e Enéas da Fonseca Vasconcellos Galvão, e simplesmente, Ildefonso Correia, Mario Fernandes de Almeida, Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Djalma Soares Dutra, Gilberto Duque Estrada Maia, Feliciano de Souza Aguiar, Oswaldo Pereira de Carvalho, José Marques de Andrade Filho, José Faustino da Silva Junior e Oscar Lago.

Foi reprovado um e faltaram dois alumnos.

*

São chamados a exames oraes para o curso de admissão na Escola Livre de Odontologia, hoje, ás 4 horas da tarde, os seguintes alumnos: Dolores Ramos Nogueira, Gilda Ramos Nogueira, Pantaleão Paulo Pereira Filho, Amadeu Blanco Santiago, Armando de Castro Segond, Theophilo Camel, Joaquim Saraiva e Antero Fernandes de Lima.

—Resultados dos exames de admissão realizados hontem: approvados: plenamente, Marcolino Monteiro de Oliveira, e simplesmente, Amando da Rocha Vianna e D. Isaura Gomes de Amorim.

Reprovados, cinco.

*

Foi este o resultado dos exames prestados na 1ª época do anno lectivo de 1911, pelos alumnos do curso secundario do Collegio Militar:

5º anno—1ª secção—Approvados: plenamente, Annibal Benevolo, Manoel Raposo dos Santos, Oscar Machado da Costa, Jorge Elias Ajús, Avelino Casimiro da Silva, Ildefonso Correia, Mario Fernandes de Almeida, Oscar Lago, Osman Medeiros, Hermenegildo Portocarrero, Raul Regis Bittencourt, Eugenio Rubens Vieira da Cunha e Leonidas Marcos da Conceição, e simplesmente, Aidano Maria, José Faustino da Silva Junior, Oswaldo Pereira de Carvalho, Gastão Augusto da Cunha, Gilberto Duque Estrada Maya, Enéas da Fonseca Vasconcellos Galvão, Feliciano de Souza Aguiar, Paulo Bustamante, Antonio José de Lima Camara, Djalma Soares Dutra, Geobert de Queiroz, Frederico Schmidt Pereira e José Marques de Andrade Filho.

Faltaram quatro alumnos.

2ª secção—Approvados: plenamente, Annibal Benevolo, Oscar Machado da Costa, Manoel Raposo dos Santos, Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Hermenegildo Portocarrero, Jorge Elias Ajús e Raul Regis Bittencourt, e simplesmente, Ildefonso Correia, Mario Fernandes de Almeida, Avelino Casimiro da Silva, Frederico Schmidt Pereira, Osman Medeiros, Leonidas Marcos da Conceição, Aidano Faria, Gilberto Duque Estrada Maya, Djalma Soares Dutra, Antonio José de Lima Camara, Feliciano de Souza Aguiar, Gastão Augusto da Cunha, Geobert de Queiroz, e Paulo Bustamante.

Foram reprovados seis e faltaram cinco alumnos.

5ª secção — Approvados: com distincção, Annibal Benevolo, Manoel Raposo dos Santos e Oscar Machado da Costa; plenamente, Avelino Casimiro da Silva, Jorge Elias Ajús, Osman Medeiros, Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Oscar Lago, Leonidas Marcos da Conceição, Djalma Soares Dutra, Aidano Faria, Paulo Bustamante e Enéas Vasconcellos da Fonseca, e simplesmente, Gastão Augusto da Cunha, Antonio José de Lima Camara, Hermenegildo Portocarrero, Ildefonso Correia, Raul Regis Bittencourt, Geobert de Queiroz, José Faustino da Silva Junior, Gilberto Duque Estrada Maya, Oswaldo Pereira de Carvalho, Feliciano de Souza Aguiar, Mario Fernandes de Almeida, José Marques de Andrade Filho e Frederico Schmidt Pereira.

Faltaram quatro alumnos.

Algebra — Approvados: plenamente, Fernandes de Almeida, Jorge Elias Ajús, Djalma Soares Dutra, Annibal Benevolo, Antonio José de Lima Camara, Oscar Machado da Costa, Manoel Raposo dos Santos, Aidano Faria, Feliciano de Souza Aguiar, Hermenegildo Portocarrero e Eugenio Rubens Vieira da Cunha, e simplesmente, Avelino Casimiro da Silva, José Marques de Andrade Filho, Osman Medeiros, Paulo Bustamante, Raul Regis Bittencourt, Ildefonso Correia, Gilberto Duque Estrada Maya, Leonidas Marcos da Conceição, Gastão Augusto da Cunha, Oswaldo Pereira de Carvalho, Oldemar Freire Pinto, Frederico Schmidt Pereira, Geobert de Queiroz, José Faustino da Silva Junior e Oscar Lago.

Foi reprovado um e faltaram seis alumnos.

Geometria — Approvados: plenamente, Jorge Elias Ajús, Annibal Benevolo, Oscar Machado da Costa, Mario Fernandes de Almeida, Manoel Raposo dos Santos, Raul Regis Bittencourt, Ildefonso Correia e Osman Medeiros, e simplesmente, Leonidas Marcos da Conceição, Avelino Casimiro da Silva, Orlando de Barros, Antonio José de Lima Camara, Djalma Soares Dutra, Feliciano de Souza Aguiar, Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Oswaldo Pereira de Carvalho, Gastão Augusto da Cunha, Oldemar Freire Pinto, Hermenegildo Portocarrero, Aidano Faria, Geobert de Queiroz, José Faustino da Silva Junior e Paulo Bustamante.

Foram reprovados cinco e faltaram sete alumnos.

Topographia — Approvados: plenamente, Oscar Machado da Costa, Manoel Raposo dos Santos, Annibal Benevolo, Jorge Elias Ajús, Aidano Faria, Ildefonso Correia, Avelino Casimiro da Silva, José Faustino da Silva Junior, Antonio José de Lima Camara, Osman Medeiros, Djalma Soares Dutra e Eugenio Rubens Vieira da Cunha, e simplesmente, Hermenegildo Portocarrero, Raul Regis Bittencourt, Mario Fernandes de Almeida, Oswaldo Pereira de Carvalho, Gastão Augusto da Cunha, Leonidas Marcos da Conceição, Paulo Bustamante e Feliciano de Souza Aguiar.

Foram reprovados tres e faltaram 12 alumnos.

*

Resultado dos exames de admissão realizados hontem na Escola Livre de Odontologia:

Approvados: plenamente, Roque Moraes Costa e Oswaldo de Azevedo, e simplesmente, José Vaz Lobo Lassance, Dario Augusto Xavier de Brito, José dos Reis Oliveira e Adão Ferreira.

—Serão chamados hoje, ás 4 horas, a exames oraes do curso de admissão, os seguintes alumnos:

Oswaldo Antonio Ferreira, Armando Ferreira de Moraes, Auto Teixeira, Marcellino Monteiro de Oliveira, Antenor Dias, Antonio Cardoso, Amando da Rocha Vianna e Isaura Gomes de Amorim.

Turma supplementar — Dolores Ramos Nogueira, Gilda Ramos Nogueira, Pantaleão Paulo Pereira Filho, Amadeu Blanco Santiago, Armando de Castro Segond, Theophilo Camel, Joaquim Saraiva e Anthero Fernandes de Lima.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, foi o seguinte:

Matricularam-se um carroceiro, 10 cocheiros, 18 motoristas, tres ganhadores e 19 carroceiros; extrairam-se titulos de matricula a dois cocheiros; expediram-se quatro titulos de idoneidade; registraram-se 56 licenças de carroças, 48 de andorinhas, cinco de carros, 65 de automoveis, 11 de caminhões e tres de bicycletes.

Foram impostas multas: de 100$, a Manoel Angelo dos Santos, por ter com o automovel n. 378, transitado em excessiva velocidade; de 100$, a José de Azevedo, por ter feito trafegar indevidamente, um automovel com o n. 415; de 50$ a José de Azevedo, proprietario do auto n. 340; de 30$, a Manoel José de Oliveira, José Dias e José Braz; de 19$, a Seraphim Pereira, Manoel Alves da Rosa, Jorge Quintella, José Pestana e Silvestre Peixoto.

NÃO QUIZ PAGAR

Hontem, á tarde, o conhecido desordeiro Arthur de Oliveira, entrou no botequim da rua José Vicente n. 13, em D. Clara, e pediu: "um café especial"!

O pequeno caixeiro Rufino Dias, serviçal e humilde, apressou-se em servir o terrivel freguez.

Arthur bebeu o moka, lentamente, aos goles, com as delicias de um verdadeiro conhecedor.

No fim, levantou-se e dirigiu-se para a porta.

O caixeirinho teve então a audacia heroica de lhe embargar os passos.

—O senhor não pagou!...

Arthur, indignado, pegou do assucareiro e arremessou-o ao rosto de Rufino, causando-lhe um ferimento na fronte.

O pequeno fugiu, correndo até á delegacia do 23º districto, a dar parte da aggressão.

Emquanto isto, Arthur deu ás de Villa Diogo.

PEDRADA

Hontem, ás 7 horas da noite, proximo ao cáes do porto, o preto Augusto Bernardino, de 22 annos de idade, solteiro, depois de acalorada discussão com José dos Santos, apanhou uma pedra e arremessou-a contra este. Santos saiu ferido na testa.

O aggressor foi preso e autoado na delegacia do 20º districto.

O ferido, depois de medicado pela assistencia, foi para sua casa.

MÃO COBRADOR

Manoel Silva é um máo credor: não admitte contemporizações nem moratorias.

Ha tempos, alugou um quarto de sua casa a um conhecido de nome Francisco Silva. Este morou alguns mezes no quarto e não "caiu" com um vintem por esata.

Manoel obrigou Francisco a mudar-se e desde então o tem perseguido de modo tenaz, afim de obter pagamento.

Hontem perdeu a paciencia e resolveu liquidar o caso pelo revólver.

Foi uma scena terrivel, em que por pouco Francisco não deixou a sua rica pelle. Foi feliz; ficou apenas com o braço ferido por um balaço.

O aggressor fugiu e o ferido foi medicado no posto central de assistencia.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do caso.

UBERDADE

O Sr. Joaquim da Silva Barbeiro, de Leopoldina (Minas), enviou, ha dias, á "Gazeta", daquella cidade, uma bellissima manga que pesava quasi um kilo, para ser vendida e entregue o producto da venda á casa de caridade local.

"Tão bella era a manga—diz a "Gazeta"—que o primeiro que viu-a offereceu-nos 1$500 pela mesma, quantia que aceitamos e vamos fazer entrega ao pio estabelecimento."

Precisa-se dizer que esse preço, que a "Gazeta" apresenta como o melhor documento do valor do bello fruto seria aqui o preço de um negocio da China... para os compradores.

Ah! se as nossas casas de frutas apanham aquella manga...

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO — "A mulher do commissario", vaudeville, em tres actos, de Hannequin, traducção de Eça Leal.

Ha um anno, mais ou menos, os jornaes de Lisboa faziam largas referencias a um "vaudeville" que, com geral agrado, mesmo com successo, a companhia do actor Valle estava representando no theatro do Gymnasio, daquella cidade. Esse "vaudeville" tinha por titulo "A mulher do commissario", e foi o que a companhia Christiano de Souza hontem nos deu no theatro S. Pedro.

E' uma trapalhada enorme, baseada nas variadas e mais estapafurdias complicações resultantes do encontro, na residencia de um homemzinho que á viva força queria ser commissario de policia, do amante da locataria do andar superior do mesmo predio, amante que era tambem o advogado do marido atraiçoado...

... Uma cêga-rêga incontavel, como vêem. E não se fala aqui na circumstancia capital de a mulher do pretenso commissario ter tambem um amante, que é quem promette arranjar o commissariado ao marido, mas que, afinal, não o arranja...

Fica-se sem folego só ao pensar-se em que tal relato havia de se fazer aos leitores!

O melhor é irem todos ao S. Pedro ver "A mulher do commissario", que tem graça, que faz rir.

Tal como a representam no São Pedro, sente-se que a peça foi prejudicada com a necessaria mutilação para a representarem em sessões. Aquelles tres actos estão muito precipitados, havendo verdadeiras soluções da continuidade entre algumas scenas.

O aproveitamento das phases mais interessantes do engraçado "vaudeville" para serem apresentadas ao publico de chofre, sem a diluição indispensavel, acarreta a consequente trapalhada no espirito do espectador.

A interpretação foi boa, sendo justamente applaudidos Maria Falcão, Christiano de Souza e Ferreira de Souza, Luiza de Oliveira, Antonio Ramos, Cesar de Lima, Mario Arozo, Chaves Florence e os restantes artistas que intervieram no desempenho, portaram-se correctamente.

Carlos Abreu merece um elogio especial pela optima composição que deu á figura do "Sr. Perinel". E não podemos tambem deixar de aconselhar a Sra. Laura Barros a ser menos distrahida. Hontem, na 2ª sessão, a Sra. Laura Barros, muito risonha, muito alegre, fartou-se de metter os pés pelas mãos, de dizer disparates, verberados mesmo em scena, tambem a rir e alegremente, pelo Ferreira de Souza.

Talvez tudo isso fosse devido á fusão de fios electricos que se deu no palco, a qual, por momentos, chegou a estabelecer o panico.

A "Mulher do commissario", repete-se hoje.

Cinema-theatro Rio Branco.

Continúa em scena com grande successo o "Carnaval", de João Claudio, uma das mais interessantes burletas que têm apparecido nos nossos cinema-theatros.

A récita de hoje é dedicada á classe commercial.

Palace-Theatre.

Continuam as bellas noitadas do Palace-Theatre. O programma de hoje, com os trinta e quatro artistas do conjunto, é variado e excellente.

Circo Spinelli.

No popular circo equestre da rua Figueira de Mello, repete-se a "Viuva Alegre", depois das acrobacias do costume. Egochaga e Sanahuje fazem o resto.

Zé Pereira.

Sóbe á scena em 9 do corrente, no theatro S. José, a troante burleta-opereta "Zé Pereira", escripta e musicada especialmente para as festas carnavalescas.

Apesar de ser uma peça viva e esfusiante não tem a mais leve offensa á moral, antes é um espectaculo moderno e de assumpto palpitante de actualidade.

O theatro S. José está nadando em mar de rosas, desde que ali se estabeleceu a companhia Cinira Polonio e contratou o grande astro theatral Alfredo Silva.

Empreza Paschoal Segreto.

Novidade e grandiosa, nos annuncios do Pavilhão Internacional, na Avenida.

Trata-se da representação de um brilhante quadro, aggregado á deliciosa revista "Já te pintei!", com o empolgante titulo "Os festejos de outubro".

Este quadro espelha com verdade historica os factos passados em Lisboa, por occasião dos festejos do anniversario da proclamação da Republica Portugueza.

E', portanto, grande novidade que levará ao Pavilhão Internacional uma daquellas formidaveis enchentes, que elle sempre apanha, quando annuncia novidades da ordem da que está no cartaz.

—A "Rua dos Arcos, 109" lá está no S. José, proseguindo na brilhante carreira encetada. Alfredo Silva, o bom pai de familia e bom guarda nacional, ali impera, com a sua troupe de bons artistas. No S. José o publico não pára de rir; é o moto-continuo da gargalhada. Por estes dias a peça carnavalesca "Zé Pereira".

Leitura de uma peça.

O novel comediographo Dr. Arthur Cintra leu ante-hontem, para a empreza do theatro S. José, a sua opereta "A mulher do balão", para o genero de espectaculos por sessões.

A opereta é engraçada e agradou muito.

Tanto o poema como a musica são originaes do Dr. Arthur Cintra, que com muito brilho cultiva tambem a arte musical.

Theatro Recreio—Beneficio do João Silva e Jorge Gentil.

Devido ao máo tempo, não houve hontem, espectaculo no theatro Recreio, ficando, portanto, transferida para hoje a récita offerecida pela empreza aos applaudidos actores da companhia do Apollo, de Lisboa, João Silva e Jorge Gentil.

Será levada á scena a famosa revista portugueza "Agulha em palheiro", tendo como attractivo um quadro novo intitulado "Palacio das artes", e uma nova apotheose feita á greve dos cozinheiros.

Com as sympathias de que gozam da platéa carioca os dois intelligentes actores, é para não ficar um unico logar vasio, logo, á noite, no Recreio. Demais a mais, o programma é de véras tentador.

Amanhã, subirá á scena "A Severa", drama portuguez, original de Julio Dantas. Só a curiosidade de ver

uma peça dramatica representada por uma companhia de opereta, seria sufficiente para levar ao Recreio uma numerosa concurrencia. Calcule-se agora qual não será a curiosidade do publico, sabendo que a protagonista vai ser desempenhada pela intelligente e consciencioza actriz Elvira Mendes, que já representou o mesmo papel no Rio de Janeiro, com grande successo."

Camarim da actriz.

Segunda-feira, no theatro Recreio, realiza-se a festa artistica da graciosa actriz Lucia Garcia, a melhor "diseuse" da companhia do theatro Apollo, de Lisboa.

Para essa festa, que terá um encanto especial, dada a sympathia de que goza Lucia Garcia no palco brazileiro, o nosso companheiro de trabalho Carlos Bittencourt escreveu um mimoso "lever de rideau" em verso.

A pequenina peça é intitulada "Camarim da actriz", e será interpretada pela festejada e por Eduardo Vieira e Salles Ribeiro, que são dos mais apreciados elementos daquella companhia.

O espectaculo, a que não faltam attractivos, será completado com o magnifico drama de Julio Dantas, "A Severa".

NOTICIAS DE S. PAULO

A industria no Estado.

Acham-se em Bragança os Srs. Carlos Henemel Stemberg e Dr. Alipio Wener de Oliveira, incorporadores da Empreza Fabril de Bragança, que já tem subscripto mais de dois terços do capital.

A fabrica será iniciada com 120 teares, tendo, entretanto, uma fiação sufficiente para 150 teares, numero este que será attingido logo após o inicio.

Do mesmo modo a tinturaria, acabamentos, etc., serão estabelecidos para 150 teares, afim de poderem attender, em novas modificações, ao augmento da fabrica.

Além disso, serão feitas as installações necessarias para as industrias correlatas.

Para o estabelecimento dessa importante industria a Camara Municipal daquella cidade concedeu aos incorporadores varios favores e fez doação de 40 mil metros de terrenos situados em um dos melhores pontos da cidade.

A mesma empreza propõe-se a construir uma villa operaria de 50 casas, distribuidas por tres typos differentes.

—Em successão á firma Nami Jafet & Irmãos, proprietaria da Fabrica de Tecidos Ypiranga, estabelecida no bairro do mesmo nome, na capital, organizou-se uma sociedade anonyma denominada Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga, a qual assumiu todo o activo da extincta firma.

A nova sociedade continuará a desenvolver a industria de fiação, tecelagem e estamparia e outras ainda que lhe convenham.

São directores da companhia os Srs. Nami Jafet, Benjamin Jafet, Basilio Jafet e João Jafet, antigos socios solidarios da firma já acima referida.

—Com o capital de 1.250 contos de réis, acaba de ser installada a Companhia Lavoura, Industria e Colonização para explorar as fazendas Bello Horizonte, Ladario, Usina e Pimentel, situadas em Jacoticabal, transformando-as em nucleos coloniaes.

A directoria da companhia compõe-se dos Srs. Dr. Albano do Prado Pimentel, presidente; Alcibiades Fontes Leite, vice-presidente, e Edgard Alves Pimentel, gerente.

Illuminação de Lorena.

Realizou-se no dia 25, ás 8 horas da noite, a inauguração da luz electrica da cidade de Lorena.

Ao acto compareceram a Camara Municipal, autoridades, numerosas familias e muito povo e representantes das municipalidades de Jacarehy, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba e Guaratinguetá, Queluz e Bocaina, assim como representantes da imprensa e o correspondente do "Estado" e os jornaes a "Palavra", de Queluz, e o "Povo", de Caçapava.

O acto foi precedido de benção dos machinismos da usina geradora, por monsenhor Nascimento Castro, que representava o bispo da diocese.

Paranympharam a ceremonia a baroneza de Santa Eulalia, progenitora do Dr. Arnolpho Azevedo, e o Dr. Oscar Rodrigues Alves, representando o Dr. Rodrigues Alves, futuro presidente do Estado, que foi convidado especialmente pela Camara.

Após a ceremonia religiosa o Dr. Ataliba Valle, director da empreza São Paulo e Rio, produziu um discurso, fazendo entrega do serviço á Camara.

O prefeito solicitou da baroneza de Santa Eulalia abrisse o registro da illuminação, dando por inaugurado o serviço.

O Dr. José Vicente de Azevedo, deputado estadoal, ergueu vivas á empreza, á Camara e ao Estado de São Paulo.

Em seguida, foi entoado na matriz solemne "Te Deum" com benção dos fieis.

A's 9 horas da noite realizou-se no Paço Municipal uma sessão solemne da Camara, falando diversos oradores.

No Casino Lorenense, á noite, effectuou-se sumptuoso baile.

A cidade toda estava lindamente illuminada e apesar da chuva que cahia incessante, o povo em massa percorria as ruas da cidade em visivel contentamento.

Os festejos publicos obedeceram ao seguinte programma:

A's 7 ½ horas da noite, benção solemne da usina electrica, no largo do Mercado, por S. Ex. o bispo diocesano e entrega da luz á prefeitura municipal pelos directores da Empreza de Electricidade S. Paulo e Rio;

A's 8 horas, "Te Deum", na igreja matriz, que estava fartamente illuminada;

A's 8 ½ horas, assignatura da acta de inauguração da luz, no salão nobre do paço municipal, em cujo pavimento terreo havia chopps á disposição do povo.

A' essa hora tiveram inicio as retretas nos dois coretos do jardim publico, no da praça Dr. Pedro Vieira e no largo da Matriz, pelas excellentes bandas musicaes de Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Bocaina e Mamede de Campos, desta cidade, tendo sido permittidos os bailes populares ao ar livre.

A commissão de festejos pediu ao commercio da cidade o obsequio de fechar á tardinha, afim de que todos, patrões e empregados, pudessem assistir aos festejos referidos.

Luz electrica em Nuporanga.

Foi inaugurada a 21 do mez proximo findo a illuminação electrica de Nuporanga.

A empreza concessionaria desse importante serviço publico para completar o contrato que mantem com a municipalidade, resta sómente inaugurar a luz na villa de S. Joaquim, o que será feito dentro de pouco tempo.

Incendio em uma fazenda.

Um violento incendio destruiu no dia 25, no municipio de Franca, a usina e a machina de beneficiar café da fazenda Cachoeira, situada naquelle municipio, de propriedade do coronel Francisco Schmidt.

Na casa da machina existiam em deposito 2.000 saccos de café.

Os prejuizos são calculados em 200 contos de réis.

Desapropriação.

A Camara Municipal em sessão extraordinaria decretou e o prefeito promulgou a desapropriação de terrenos pertencentes ao Sr. João Estanisláo de Campos Camargo e que dão passagem a linha adductora do abastecimento da agua á cidade de Capivary.

Nova congregação religiosa.

Chegaram á capital os padres da Congregação dos Passionistas, que vão dedicar-se unica e exclusivamente á colonia italiana.

Esses sacerdotes foram recebidos pelo conego Dr. Hygino de Campos, vigario do Braz, bairro em que deverão estabelecer-se.

NORTE DE PORTUGAL

Porto, 14 de janeiro.

O "complot" realista

Foi posto em liberdade, em 8 do corrente, o Sr. Manoel Gonçalves Marques, accusado de conspirador.

*

No mesmo dia chegaram ao Porto, escoltados por forças da guarda republicana, os seguintes presos: Antonio Ferreira, Antonio Barbosa, Henrique Correia Fontes, Abel Macedo, Fausto dos Santos Cardoso, e Antonio Augusto de Souza Nogueira. Seguiram para o Aljube. São accusados de fazer parte do "complot" do palacio de Cristal.

*

Manoel Martins e Albino Pinheiro, dois dos presos conspiradores da leva ultimamente regressada de Lisboa, e, a seu proprio pedido, conservada sob prisão no antigo edificio do asylo do Terço, para distrairem os ocios forçados do captiveiro, engalfinharam-se em acesa desordem, da qual resultou o Albino ficar com a cabeça aberta com uma garrafa que o outro certeiramente lhe atirou. Separados, depois de mutuamente se socarem com ardor, foram transferidos para o Aljube.

*

Em 10 do corrente, no comboio da manhã, seguiram para Lisboa, escoltados por uma força da guarda republicana, os seguintes individuos aqui presos como conspiradores, acerca dos quaes os juizes de investigação acharam motivo para serem entregues a julgamento:

D. Luiz de Noronha e Tavora, José de Barros, Jacintho Duarte Dias de Souza, Maximiano da Costa Cardoso, Joaquim de Barros, Antonio Joaquim de Souza, Albano Monteiro Guimarães, Alfredo Teixeira da Costa, Antonio Guedes Pinto Cerdeira, padre Narciso Alves de Oliveira, Candido da Silva Monteiro, Eduardo Augusto Penalva, Antonio Joaquim, Damião Augusto da Cunha, padre Antonio de Azevedo Maia, Carlos Lopes de Carvalho, Antonio Augusto Gonçalves Grillo Minhava, Joaquim de Moraes, Francisco Ferreira da Silva Paranhos, José da Silva Couto, Avelino Pinheiro, Pompeu Alves de Souza, Joaquim da Rocha, Manoel Martins das Neves, Manoel Ferreira da Cruz, Joaquim dos Santos Barbosa, Antonio Ferraz de Moura, Aniceto Gonçalves, José Duarte, Manoel Ferreira Marques, Antonio Rodrigues Adegas Junior, Albino Carneiro da Silva, Joaquim Maria de Assumpção, José Leite, Joaquim Barbosa de Magalhães, José Pinto de Oliveira, Miguel Thomaz, José Joaquim Fernandes Silva Braga, Antonio José Gonçalves, Arthur Joaquim Ribeiro, Miguel Alpoim Agorreta, Manoel Durães Castro, F. Tavares, padre José Ribeiro Braga, Joaquim Antonio Pereira Villar, Gabriel Maia, padre Lucio Dias Correia Faulha, Antonio José Machado, Manoel Joaquim Guerra ou Antonio Joaquim Guerra.

*

No comboio da noite tambem foram removidos para a capital os seguintes presos militares:

Miguel Baptista, soldado de infanteria 3; João André, segundo cabo de infanteria 7; Camillo Cardoso, soldado de infanteria 15; Manoel Antonio da Costa, soldado de infanteria 24; Antonio José, soldado de infanteria 22; Joaquim Lopes primeiro cabo de infanteria 7; João Ferreira Carvalho, segundo sargento reformado, do deposito das praças do Ultramar; Augusto Moreira, primeiro cabo de artilheria 6; Adriano Antonio Albino, primeiro cabo de cavallaria 9; Viriato Mendes Leal, primeiro cabo de cavallaria 9; José Pereira de Souza, sargento-ajudante de cavallaria 9; Ernesto Augusto Ferreira, sargento ferrador de cavallaria 9; Antonio José de Souza, primeiro artilheiro, marinheiro da armada; Alberto Arthur Rente, segundo sargento da guarda fiscal; José Alves da Costa Rato, major reformado.

No antigo Asylo do Terço, á rua Antero de Quental, ficam ainda detidos 15 conspiradores, dois portuguezes que estão doentes e os outros 13 porque o juiz, Dr. Antonio Campos, espera que elles não sejam pronunciados, além dos que estão no Aljube.

*

Foi preso como conspirador, em Guimarães, quando desembarcava de um comboio, o Sr. Manoel Maria Frutuoso, da freguezia de S. Thomé de Negrellas.

Havia tres mezes que desapparecera, logo em seguida aos acontecimentos de setembro.

*

O Dr. Alfeu da Cruz nomeou depositario do armamento e bandeiras apprehendidas aos conspiradores, o agente de policia Joaquim Vicente Bernardino Lopes.

Conclusão das investigações

Com o interrogatorio de algumas testemunhas que foram acareadas com alguns presos, ficaram concluidos, em 9 do corrente, os trabalhos de investigação ao "complot" monarchico-reaccionario tramado no Porto, que tinha ligação com varias localidades do norte.

Os juizes auxiliares, Drs. Alpheu da Cruz e Antonio Campos, seguiram para Lisboa, no dia 10, fazendo-se acompanhar de todos os processos, que foram entregues ao juiz instructor, Dr. Costa Santos.

Aguardemos agora a sentença do tribunal.

José Malhoa

Inaugurou, em 13 do corrente, a sua exposição de arte, no Porto, a primeira que realiza no paiz, o notabilissimo pintor José Malhoa, que o Rio de Janeiro já conhece e aprecia.

São 57 os quadros que constituem o certamen, a saber:

"O fado"; retrato de Mme. Sagastume, esposa do ministro da Argentina em Lisboa; "Verissimo" (retrato); "Basta, meu pai"; "Ilha dos amores"; "Cuidados de amor"; "As cebolas"; "Só, na aldeia!"; "Oitenta annos"; "Roupa ao sol"; "A sombra"; "Salto do lobo"; "Entardecer"; "Solidão"; "Cebolas"; "A' beira mar"; "Azenhas do mar"; "O aguaceiro"; "Manhã de nevoeiro"; "Casas de pescadores"; "Tres, um vintem"; "Branca Clara das Neves"; "Fiando"; "A torrinha"; "Gritando ao rebanho"; "Casas ao sol"; "Tranquillidade"; "Bellas donas"; "A fontinha"; "Manhã"; "Charneca"; "Escada do Zé Rijo"; "Recanto"; "O logar"; "Cair da tarde"; "Rochedos"; "O convento", Figueiró dos Vinhos; "Estudo"; "O pinhal"; "Rua da Cadeia", Figueiró dos Vinhos; "Manhã de inverno"; "Velhice"; "A rosita das couvelas"; "Céo de trovoada"; "Serra de S. Noitel"; "Tarde de novembro"; "As maçãs"; "Manhã de primavera"; "Fonte do Cardeiro"; "A casa do Bonito"; "A entrada da mina"; "Na serra"; "A casa do prior"; "Praia grande".

Emquanto o illustre pintor portuense Antonio Carneiro alcança em Lisboa um exito extraordinario com a sua exposição de quadros na "Illustração Portugueza", José Malhoa vem dar ao Porto o prazer e o encanto da sua arte vigorosa e admiravel. Bem haja por isso; O Porto bem precisa de exposições como a sua!...

Desnecessario é dizer-lhes que a abertura da exposição foi concorridissima.

Como não ha tempo agora, que está a partir o correio, na proxima correspondencia nos referiremos ao extraordinario artista.

31 de janeiro

Os revolucionarios de 31 de janeiro, solemnizando essa data historica, depõem uma bella corôa de bronze no mausoléo-monumento das victimas da revolução.

ROUBO AUDACIOSO — Uma senhora narcotizada.

Um roubo verdadeiramente á americana foi praticado em 8 do corrente.

Eis as circumstancias de que o caso se revestiu e que nada têm de vulgar entre nós.

No predio n. 624, da rua do Bomfim, reside com sua esposa, a Sra. D. Maria da Gloria Santos, de 22 annos, o agente commercial Sr. Joaquim Rodrigues Santos, que pelos seus afazeres passa uma parte do anno em Lisboa e outra nesta cidade.

No dia 8, cerca das 11 horas da manhã, estando só em casa a Sra. D. Maria da Gloria, bateu á porta um individuo de estatura mediana, aparentando 40 annos, de farto bigode preto, e regularmente vestido, que perguntou por uma senhora, cujo nome disse não se lembrar bem.

Querendo ser amavel, a Sra. dona Maria da Gloria disse ao desconhecido o nome da antiga inquilina do predio, e que não era a que o tal individuo dizia procurar, pelo que se retirou.

Pouco depois, tendo saido o distribuidor do correio, que por esquecimento deixou aberta a porta, o tal individuo subiu mansamente as escadas que levam ao primeiro andar.

A Sra. D. Maria da Gloria, julgando ser seu marido, falou-lhe carinhosamente, mas, indo ao seu encontro, em vez do esposo deparou-selhe o tal individuo que, agarrando-lhe uma das mãos, disse-lhe: "Sou pobre, preciso de dinheiro e quero que m'o dê."

Aquella senhora correu para a janela com o fim de pedir soccorro, mas o ratoneiro agarrou-a fortemente e passando-lhe um narcotico pelo nariz fel-a cair sem sentidos.

Não sabe a Sra. D. Maria da Gloria o que depois se passou, mas um individuo que foi procurar o Sr. Rodrigues dos Santos encontrou aquella senhora estendida, como morta, amordaçada, com os pulsos fortemente presos por dois lenços a um ferro da cama e as pernas tambem fortemente ligadas por uma meia.

Aturdido com o que vira, o tal sujeito foi avisar uma vizinha, a senhora Rosa Maria de Jesus, que por seu turno correu a participar o caso ao posto policial da praça das Flores, de onde saiu um cabo a informar-se do succedido.

Entretanto, chegou o marido de aquella senhora, que mandou chamar o distincto clinico Dr. João Baptista da Silva Guimarães, que lhe prestou os soccorros necessarios, fazendo recolhel-a ao leito.

O gatuno tinha remexido tudo, mas apenas roubou uma nota de 20$, por não descobrir o logar onde estavam varios objectos de ouro, bem como dinheiro.

O caso está affecto á policia judiciaria.

*

Pela delegação de fiscalização dos productos agricolas, foi aqui descoberta uma fabrica de falsificação de vinhos.

Colhidas amostras, verificou-se a fraude, mediante rigorosas analyses. O dono da fabrica foi para o tribunal.

*

Reuniu a delegação da Sociedade dos Architectos, sendo muito elogiado o senador Silva Cunha, pelo interesse que tem manifestado na defesa do Porto, das obras indispensaveis para o progresso da cidade.

E. T.

A CENTRAL EM MINAS

Vae-se tornando cada dia mais insustentavel a situação do commercio e passageiros nas zonas servidas pela Central, no Estado de Minas.

Os clamores são geraes contra a falta de vagões de transporte de mercadorias, tanto para exportação como importação.

Nas estações de maior movimento, os armazens são em geral insufficientes, como acontece em Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Sitio, etc.

Os atrazos dos trens passaram a constituir a norma commum dos horarios.

Raro é o dia em que na capital, por exemplo, esses atrazos são apenas de meia ou uma hora: costumam ser até de 8 horas, como aconteceu ainda no dia 25, em que o nocturno do Rio só chegou a Bello Horizonte depois de 6 horas da tarde, quando o horario é ás 10 horas da manhã.

A imprensa mineira registra quasi diariamente reclamações do publico ao director da Central.

CINEMATOGRAPHOS

Maison Moderne.

Na Maison Moderne, ha hoje um programma novo excellente, com fitas historicas, comicas, dramaticas e do natural. O "Ram-bolk" funcciona sempre...

Cinema Paris.

O programma do Paris tem hoje de tudo: Vitagraph, Abelardo, Gaumont, e vai do hilariante "Bebé socialista" ao enternecido "Perdão". Na "matinée" ha interessantes fitas da historia natural.

Cinema Odéon.

O elegante cinema tem como fita de resistencia "Ao cair das folhas", fita colorida e sentimental, propria aos temperamentos suaves. Depois, ha para todos os gostos: vinganças castelhanos, scenas amorosas, episodios risonhos. Tem mais o "Gaumont-Journal".

Cinema Idéal.

O Idéal dá hoje, no programma novo, uma fita sensacional e de actualidade, "Os dois tenentes ou a lucta pela victoria". Esta fita, aliás, não é daqui; é dinamarqueza, da Nordisk. Segue-se "Ao cair das folhas" e "A culpa dos pais".

Cinema Ouvidor.

Ninguem deixará de ir hoje ao cinema Ouvidor. O interessante cinema, que se esforça para dar sempre coisas do momento, apresenta cinco fitas, cujos titulos por si só são suggestivos, "Como se faz um homem" e "Heróes do motim". O resto vai no mesmo tom. Fecha com o "Zé Lavadeira"... Muito interessante, o Ouvidor!

Cinema Pathé.

A primeira fita do Pathé é, sem duvida, a "Primavera florida", reproducção a côres de aspectos naturaes, pelo systema Pathé-color, que não é photographia colorida. "O perdão", a conspiração do Codondal e "O pesadelo dos pescadores", completam o programma de hoje, que é magnifico.

PORTUGAL

LISBOA, 1.

Caiu hoje violento temporal sobre esta cidade. No Tejo naufragaram varias embarcações.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 1.

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados foi renovado o debate politico de hontem.

Occupou a tribuna o deputado republicano Lerroux, que justificou a sua attitude por occasião do indulto aos condemnados por motivo dos disturbios de Cullera e censurou os conservadores, que disse serem incompativeis com os liberaes.

Discursou tambem o Sr. Lacierva. O ex-ministro da justiça do ultimo gabinete Maura, dizendo falar individualmente, queixou-se dos ataques que soffreu quando se deu o fuzilamento de Ferrer, ataques que foram tolerados pelo governo. Accusa o Sr. Canalejas de ter relações inconfessaveis com o republicano Lerroux, e classifica de immoral e illicito que o Sr. Canalejas continue mais um momento no poder.

Responde-lhe o Sr. Canalejas, que nega as suas relações com o Sr. Lerroux.

O Sr. presidente do conselho, com grandes applausos da maioria, dirige-se aos conservadores nos seguintes termos: "conservadores, quereis que sejamos inimigos? Pois sejamos, mas francamente."

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 1.

Informam de Laurient que o cruzador *Descartes* está apparelhado para seguir para um cruzeiro de dois annos na America do Sul, e tambem na America do Norte, onde exercerá vigilancia sobre a pesca na Terra Nova.

PARIS, 1.

A commissão ministerial encarregada de organizar as bases do protectorado francez em Marrocos, resolveu que a França administrará directamente o imperio, exercendo, porém, o protectorado de collaboração com o governo do sultão.

PARIS, 1.

Deram-se hoje, nesta cidade, varios conflictos entre a policia e os grevistas *chauffeurs* de taxis.

Muitas carruagens foram viradas pelos grevistas e nos conflictos houve feridos de ambos os lados.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

GIBRALTAR, 1.

Dirigindo-se para a Inglaterra, levantou ferro de manhã cedo o vapor *Medina*, em que viajam os reis da Gran-Bretanha, de regresso da India.

GIBRALTAR, 1.

Antes de deixar este porto, o rei Jorge V da Inglaterra conferiu ao infante D. Carlos, que o veiu cumprimentar, em nome do povo e governo hespanhóes, a gran-cruz da Ordem da Victoria, e ao general Murxlez Cobas e vice-almirante Santelo o grão de cavalheiros commendadores da mesma Ordem.

LONDRES, 1.

Foram hoje emittidos nesta praça dois milhões esterlinos do emprestimo da municipalidade do Rio de Janeiro. A operação foi feita ao typo de 92 1|2, juros de 4 1|2 o|o, e sobre ella diz o *Evening Standard* parece uma boa collocação de capitaes, se bem que não offerece nenhuma garantia o governo brazileiro.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 1.

Communicam de Essen, que o tribunal daquella cidade condemnou a dezoito mezes de prisão o ex-inspector de policia, de nome Rich, pelo crime de espionagem.

BERLIM, 1.

Regressou hoje á Italia o conde de Turim.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 1.

O monsenhor Benzano, reitor do Collegio da Propaganda, foi nomeado delegado apostolico em Washington.

ROMA, 1.

O senador Casana foi nomeado vice-presidente do Senado.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.

Telegrammas de El Paso, no Texas, annunciam que a guarnição militar de Ciudad Juarez, no Mexico, está revoltada, desde hontem, contra o presidente Madero.

A soldadesca percorreu as ruas de Ciudad disparando tiros ao acaso, e dando vivas ao general Zapata; saqueou varios armazens commerciaes e abriu as portas da prisão, dando liberdade aos presos.

NOVA YORK, 1.

A commissão da Camara de Commercio, incumbida de dar parecer sobre os impostos a cobrar-se aos navios em transito pelo Canal de Panamá, approvou uma resolução favoravel ao imposto uniforme de um dollar por tonelada dos vapores que passem por aquelle canal, sem distincção de nacionalidade.

NOVA YORK, 1.

As ultimas noticias de El Paso, sobre a revolta da soldadesca em Ciudad Juarez, dizem estar essa cidade mais calma, tendo cessado o saque.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.

O ministro das obras publicas declarou que as emprezas de estradas de ferro contrataram novo pessoal e admittiram parte do antigo, conseguindo assim melhorar sensivelmente o serviço.

O trafego está muito augmentado, parecendo completamente normalizado.

— *La Argentina* aconselha a suppressão do departamento de hygiene, allegando que durante dois mezes reinou forte epidemia de cholera no Rio de Janeiro e, no entanto, as autoridades sanitarias da Argentina não só não tomaram precaução alguma á respeito, como nem suspeitaram a existencia de tão terrivel mal nas proximidades do paiz.

E' inutil, pois, continuar a manter uma repartição tão dispendiosa como a de hygiene.

O mesmo jornal termina atacando furiosamente os governos brazileiro e argentino, e o consul deste paiz ahi no Rio de Janeiro.

— Causou estranheza a reclamação apresentada pelo ministro da Inglaterra, por falta de lotação na Hospedaria de Immigrantes para 60 trabalhadores, naturaes das Indias britannicas.

Apesar do regulamento só permittir a entrada de colonos europeus, o ministro da agricultura admittiu os referidos immigrantes, que nem falam a lingua ingleza.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 1.

O gabinete occupou-se com o annunciado *meeting* de protesto contra as emprezas das estradas de ferro. Parece que ficou resolvido prohibil-o.

BUENOS AIRES, 1.

O governo, de accordo com a bulla do papa, supprimiu sete dias de festa, inclusive a da Candelaria, que se celebra amanhã. Essa resolução do governo foi notificada a todos os bancos e repartições publicas.

BUENOS AIRES, 1.

Foi dissolvida a commissão official do centenario, annexa ao ministerio das obras publicas, encarregada da execução dos monumentos commemorativos decretados pelo governo.

BUENOS AIRES, 1.

O ministro da Inglaterra pediu ao ministro do exterior a necessaria licença para asylar na hospedaria de immigrantes desta capital sessenta subditos inglezes, procedentes das Indias Inglezas. Acredita-se que o ministro da agricultura concederá a licença, advertindo, porém, que se trata de uma excepção, contraria á Constituição, pois que se trata de immigração que não procede da Europa.

BUENOS AIRES, 1.

E' esperado nesta capital o Sr. Abel Botelho, ministro de Portugal na Argentina, que viaja a bordo do *Cap Finisterra*.

BUENOS AIRES, 1.

Falleceram nesta capital os Srs. João Manoel Caranza e Eduardo Tormey.

BUENOS AIRES, 1.

O governo sanccionou o projecto autorizando a casa Wikers Maxim a construir diques fluctuantes no rio Santiago, cujo capital empregado será um milhão esterlino, sendo a metade subscripta pelo governo.

BUENOS AIRES, 1.

Declararam-se hoje em parede os *chauffeurs* da Companhia de Automoveis.

BUENOS AIRES, 1.

A Allemanha elevará á embaixada a sua legação no Chile.

BUENOS AIRES, 1.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, ordenou o regresso immediato do Dr. Julio Fernandez, ministro nessa capital.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 1.

O Sr. Sanfuentes apresentou-se candidato á senatoria por Valparaiso.

SANTIAGO, 1.

Foi preso o ex-alcaide Moreno, accusado de defraudador da Municipalidade.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 1.

A prisão do prefeito municipal, Sr. Montero, foi devida ao facto de se ter verificado um desfalque de 125.000 pesos nas rendas do municipio.

SANTIAGO, 1.

Foi promulgada a lei que obriga os bancos estrangeiros a pagarem annualmente uma contribuição de 2 o|o sobre a importancia dos depositos feitos em suas caixas.

VALPARAISO, 1.

Preparam-se grandes festas para commemorar o centenario do apparecimento do primeiro jornal chileno.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 1.

Correm rumores de uma proxima revolução. Têm sido feitas numerosas prisões.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 1.

O governo empenha-se, por intermedio do seu ministro das relações exteriores, no sentido de que todas as legações estejam attentas ante a questão do Paraguay.

LIMA, 1.

Partiu para o seu paiz, em gozo de licença, o Dr. C. Rojas, encarregado de negocios da Bolivia. O seu embarque foi muito concorrido.

LIMA, 1.

Consta que tem levantado serios protestos, nos corpos destacados nas provincias, a falta de pagamento dos soldos devidos. O governo receia uma revolução. Os jornaes protestam contra a actual situação, que mantem o espirito publico em continuo sobresalto, por causa das constantes prisões, absolutamente injustificadas.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 1.

A commissão boliviana terminou a demarcação de dois mil kilometros na fronteira com o Perú.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 1.

Chegou a esta capital o Sr. Lino Romero, chefe da commissão demarcadora de limites com o Perú. Já foram demarcados dois mil kilometros.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 1.

Partiu hoje para essa capital o Dr. Dunshee de Abranches, a bordo do *Alagoas*.

—Commemorou hontem o Centro Republicano Portuguez o 1º anniversario da fundação e da revolta militar do Porto.

A sessão solemne foi muito concorrida, tendo-se representado todas as classes sociaes. Falou o Sr. Fran Pacheco, consul portuguez, inaugurando no salão nobre, por essa mesma occasião, o retrato do Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica Portugueza.

S. LUIZ, 1.

Chegou a esta capital, vindo da Europa, o cadaver embalsamado do Sr. Antonio Sebastião Reis, maranhense, escripturario da Alfandega de Manáos.

—Falleceu em Alcantara o Sr. João Araujo da Silva, intendente municipal.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 1.

Chegaram hoje, a bordo do paquete *Bahia*, os Drs. Antonio de Souza, Sergio Barreto e Oliveira Carrilho, acompanhados de suas familias.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 31 (*retardado*).

Sobre o telegramma hontem passado á respeito da vinda de um supposto official de exercito consegui saber que se trata do dentista Fernando Guilherme Kaufmann, que se disse ser official dentista. Convidado a comparecer na policia, ahi declarou não ser official mas sim candidato á dentista do exercito, para cujo logar já fez concurso e que para aqui veiu por pedido do Dr. Getulio, afim de entregar o manifesto e assistir á eleição.

—Por motivo do anniversario natalicio do Sr. Cyrillino Simões, gerente da imprensa official, foi-lhe offerecida pelos empregados da imprensa, significativa festa, que esteve muito concorrida.

(Serviço do *Paiz*).

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 1.

O presidente do Estado assignou os seguintes decretos:

Nomeando o bacharel Sebastião Rodrigues de Figueiredo, juiz municipal em Entre Rios, e o bacharel Henrique Bawdeny, promotor publico na mesma comarca;

Aposentando o chefe de secção da secretaria do interior Anacleto Queiroia Martins Pereira;

Reformando o capitão da força publica do Estado Affonso de Proes.

BELLO HORIZONTE, 1.

O Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, seguiu no rapido para o sul de Minas, onde se demorará alguns dias, em visita á sua familia.

BELLO HORIZONTE, 1.

De hoje até o dia 15 estarão abertas as matriculas na Escola de Medicina de Bello Horizonte. A taxa de matricula é de 10$000.

BELLO HORIZONTE, 1.

A companhia lyrica italiana Lahoz offerece o producto do seu espectaculo de hoje em beneficio da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 1.

Foi lavrada hoje a escriptura de compra, por parte do governo, dos edificios do Polytheama e Bijou Theatre, necessarios á abertura da avenida Anhangabahú, ligando a rua de S. João ao largo do Riachuelo.

—Segue amanhã para Santos a companhia de guarda civica, que fará de ora avante o policiamento daquella cidade.

—Chegou do Guarujá o senador Lauro Müller, que embarcará no nocturno para Guaratinguetá, em visita ao conselheiro Rodrigues Alves.

—A Alfandega de Santos rendeu em janeiro findo 7.109 contos.

S. PAULO, 1.

O senador Francisco Glycerio segue no nocturno de amanhã para essa capital.

—Reuniram-se no salão Radium os medicos desta capital, para tratar da attitude da classe em face da maneira pela qual o Sr. ministro do interior interpreta o principio da liberdade profissional, especialmente no exercicio da medicina.

Presidiu á reunião o Dr. Rubião Meira, que falou em nome da Sociedade de Medicina e Cirurgia, lendo um protesto para o qual propoz fosse solicitado o apoio da Academia Nacional de Medicina. Propoz mais que fosse encarregado o senador Ruy Barbosa ou o Dr. Carvalho de Mendonça de promover a nullidade do acto do ministro.

A assembléa deu illimitados poderes á mesa para providenciar sobre essas propostas, que foram approvadas.

—Seguiu para Poços de Caldas, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Rubião Junior, que ali se demorará cerca de um mez.

Com o mesmo destino parte amanhã com a familia o Dr. Olavo Egydio, secretario das finanças, que virá semanalmente despachar com o presidente do Estado.

—Os Srs. Leon & C. e Benjamin Corner assignaram hoje contrato com o governo do Estado para a construcção de uma ponte metalica sobre o rio Parahyba, em S. José dos Campos.

—Assumiu o cargo de veterinario do serviço de industria animal o Sr. Mederic Rousseau, contratado na Europa pelo governo estadoal.

—Vai ser deportado o vagabundo Ventura Montefusco.

—São esperados a bordo do *Provence* mil e tresentos immigrantes.

—Foram nomeados Alvaro Monteiro de Freitas e Affonso Lopes Fernandes, respectivamente, collector e escrivão da collectoria das rendas estadoaes de S. Vicente.

—Foram creadas em Sabaúna uma agencia fiscal e em Iguape uma mesa de rendas.

—Segue amanhã, ás 8 horas da manhã, para Santos, em carro reservado, o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, que ali vai assistir ao lançamento da pedra fundamental da hospedaria de immigrantes e depois, acompanhado dos engenheiros da commissão de saneamento, a S. Vicente inaugurar os trabalhos da rede de esgotos, que vai ser incorporada á de Santos.

Em S. Vicente preparam festas brilhantissimas.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 1.

Durante o mez de janeiro findo, a collectoria das rendas federaes arrecadou a importancia de 871:659$776, contra 726:417$081, em igual periodo do anno passado. O total arrecadado desde a installação da collectoria, em 21 de janeiro de 1905, importa em 51.450:878$013.

—Procedente do sul do paiz, chegou a Santos o senador Lauro Müller.

—O Centro Republicano Portuguez desta cidade realizou hontem uma sessão magna, em commemoração ao anniversario da revolução republicana do Porto, em 31 de janeiro de 1893.

—O Centro Monarchista Portuguez de S. Paulo fará rezar amanhã missa por alma de D. Carlos e do principe Luiz Felippe, de Portugal.

—No salão do Radium Cinema, houve hontem uma grande reunião da classe medica, para protestar contra a decisão do ministro do interior, concedendo a liberdade profissional.

Presidiu á reunião o Dr. Rubião Meira. Alvitrada a idéa de entregar-se o patrocinio da causa perante o poder judiciario ao senador Ruy Barbosa ou ao Dr. Curvello de Mendonça, foi escolhido, por grande maioria, o Dr. Ruy Barbosa.

Tambem ficou resolvido officiar a todas as associações medicas brazileiras, pedindo que protestem juntas contra a resolução do Sr. Rivadavia Correia.

Por ultimo, a reunião approvou uma moção do Dr. Rubião Meira, no sentido de ser o protesto da classe medica paulista enviado á Sociedade Nacional de Medicina.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1.

Informam de S. Vicente que no dia 30 de janeiro findo, evadiram-se os presos do xadrez daquella localidade. A evasão deu-se quando faziam o serviço de abastecimento de agua. Cinco presos aggrediram a sentinela e depois de a maltratarem muito deitaram a correr, sendo perseguidos. Dois dos foragidos já foram capturados.

PORTO ALEGRE, 1.

Em Rosario, presente grande massa popular, foi installada uma Liga anti-intervencionista.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

THEREZOPOLIS, 1.

O diario, *O Fluminense*, de Nitheroy accusa injustamente o delegado de policia Alberto Silva como responsavel no conflicto aqui occorrido em 30 de janeiro, durante a eleição federal. Protestamos contra essa inverdade. O delegado auxiliar, enviado pelo governo, abrindo rigoroso e imparcial inquerito, verificará a verdade provada pela maioria do povo. Lamentamos o fatal acontecimento—*Antenor Bandeira — Antonio Francisco Teixeira—Luiz Hatheray Berra —João Serafim—Theodomiro Lippe —Turibio da Motta—João de Souza Tavares—Octavio José da Rocha — Alberto Joaquim Moreira — Maximiano Gomes Porto—Americo Fontes—Bandeira Vianna—Aristides de Oliveira—José Menezes Paim— Bandelio Joaquim Nogueira—Carlos Rocha—Julio Rocha.*

QUATRO PESSOAS EM UMA SÓ
OU
O MYSTERIO DA SANTISSIMA TRINDADE DESBANCADO

Interessante narrativa de um medico psychiatra --- O que se passa de dentro do cerebro de uma americana maluca --- Singular romance psychologico --- A dissociação de uma personalidade.

Com o titulo "A dissociação de uma personalidade" (Entre os biographicos de psychologia pathologica) publicou o medico americano Morton Prince um livro de que ha pouco appareceu uma traducção franceza editada pela casa Alcan.

A proposito desse livro publicou tambem o Sr. André Chaumeix um artigo de que extractamos os seguintes trechos, cuja leitura é mais interessante do que a do mais interessante romance. Leia o leitor; e se não ficar depois maluco como a protagonista do livro é porque os seus miolos trabalham em diamante, como os relogios de mais fino fabrico.

* * *

Succedeu a uma Americana, Miss. Beauchamp, uma aventura extraordinaria que mister Mortin Prince relata em um volume de 500 paginas. Morton Prince é professor de pathologia do systema nervoso na Escola de Medicina de Tufts College, e é medico de doenças nervosas nos hospitaes de Boston. Este esclarecimento biographico garante o autor. Se se não soubesse que o autor é um homem de sciencia, facilmente se tomaria a sua narrativa como sendo um romance-folhetim, engendrado por uma imaginação extravagante. Seria um engano. A historia mysteriosa e perturbante de Miss. Beauchamp é-nos dada como authentica. E, se a principio ha quem possa ter alguma duvida em consideral-a como tal, acabará por se render á evidencia, como succedeu ao proprio Sr. Morton Prince, depois de um estudo de sete annos.

Miss Christina L. Beauchamp era estudante em uma universidade de New-England; tinha algumas amigas que muito a apreciavam; acompanhava os cursos dos seus professores com um grande zelo; era socegada, muito reservada, consciencios até ao escrupulo. Como tinha uma bolsa de estudos, entendia ella que esse favor lhe creava deveres especiaes e trabalhava com um ardor que em torno della se considerava excessivo. Muito senhora de si, de resto, não gostava ella de aceitar nenhum serviço, por mais ligeiro que fosse. muito franca, muito direita, delicada de sentimentos e de idéas, e muito culta, passava por ser uma creatura encantadora. Desgraçadamente a sua saude era muito delicada: durante a sua infancia que fôra muito destituida de carinhos, mostrava-se ella muito impressionavel, distraida, um pouco concentrada. Algo lhe ficara disso, bem como a fama de ser uma creatura um pouco original.

Tinha ella 23 annos quando, em 1898, foi consultar Mr. Morton Prince. Sentia-se neurasthenica; não dormia; não podia trabalhar, e sobretudo era incapaz de vontade. Sujeitou-se a um tratamento sem resultado. Como se sentisse cada vez mais doente, decidiu-se a recorrer á suggestão hypnotica.

Passamos em claro os pormenores das experiencias que o livro de Morton Prince descreve unicamente. Basta saber-se que no decurso das suas observações, M. Morton Prince descobriu uma segunda Miss. Beauchamp, que elle durante muito tempo não conheceu senão no estado de somno e de que mais adiante se fallará. Depois descobriu uma terceira de um caracter muito differente, tendo os seus gostos, a sua personalidade, as suas ambições: esta terceira Miss Beauchamp adoptou o nome de Sally.

Mas M. Morton Prince não estava no fim das suas surprezas. Em um bello dia ficou estupefacto ao descobrir na sua doente uma quarta pessoa, tendo essa tambem o seu caracter proprio. Eis, pois, quatro Miss. Beauchamp em um só corpo, quatro personalidades, e não se póde dizer quatro almas, apesar da diversidade das manifestações.

Deixemos, por agora, de lado, miss Beauchamp II, cuja importancia só foi revelada na sequencia, e que durante annos só era conhecida no estudo hypnotico. Mas ainda restam tres, que actuam separadamente, que apparecem cada qual por seu turno, sem que tenham de resto horas bem regulares. Duas dentre ellas ignoram-se completamente e ignoram a terceira. Miss Beauchamp I e miss Beauchamp IV não suspeitam uma da outra; não suspeitam ellas tam pouco, a não ser pelos acontecimentos, que ella determina, de miss Beauchamp III.

Mais feliz, miss Beauchamp III, a que tomou o nome de Sally, conhece perfeitamente as duas outras, e a si mesma. O que ha de dramatico na sua historia é que ellas differem sensivelmente de crenças, de idéas; não têm os mesmos gostos, nem as mesmas concepções da vida. O que uma quer pela manhã, a outra não o quer á tarde, e a terceira é tambem differente nos seus desejos. M. Morton Prince, caracteriza-as assim:

"Estas tres personalidades tinham traços caracteristicos bem definidos, que davam a cada uma dellas uma individualidade totalmente distincta. Poder-se-ia dizer que cada uma dellas representava certos elementos caracteristicos da natureza humana, e que no seu conjunto podiam ser consideradas como uma representação allegorica das tendencias do homem. Se elle não fosse um trabalho psychologico sério, eu tentar-me-ia a intitular este livro: "A Santa, a Mulher e o diabo". A Santa, a santa typica da literatura é Beauchamp I. Póde dizer-se sem exaggero que o seu caracter comporta todos os elementos que os interpretes de todas as religiões, christã, budhista, shintoista, religião de Confucio, apresentaram como sendo o ideal para que devia tender a natureza humana. Para esta consciencia, o egoismo, a incapacidade, a rudeza de maneiras, a dureza, o facto de ter escondido a verdade, ou de só ter dito a metade della, eram verdadeiros peccados, manifestações de immoralidade, que cumpria purificar, por meio de jejuns, de vigilias e de orações. Nas suas cartas encontram-se allusões frequentes a faltas deste genero. Beauchamp IV é a Mulher: encarna ella o temperamento frivolo, o egoismo, a ambição que são de ordinario os elementos essenciaes do ser humano ordinario. O seu ideal na vida é realizar os seus fins pessoaes, sem preoccupação das consequencias que isso póde ter para os outros, nem da natureza dos meios a empregar. Sally é o Diabo; não é seguramente um diabo immoral, é antes um pequeno demonio malicioso, como aquelles que se imaginam, divertindo-se em contrariar as aspirações da humanidade. E' em grande parte ás suas ruins partidas que se deve attribuir os tormentos moraes de Beauchamp I, as difficuldades que Beauchamp IV experimenta no mundo, as provações e as tribulações que tanto uma como outra tiveram que supportar. E não é o menos curioso dos phenomenos nervosos notados a diversidade dos estados de saude de que gosam as differentes personalidades. Quasi que se seria tentado a crêr que, se a má saude provém sempre de uma perturbação physiologica, todas as personalidades devem supportar as mesmas miserias. Aquella que se chama Beauchamp I é a que tem menos saude; Beauchamp IV é a mais robusta, e póde supportar sem inconveniente um esforço mental ou physico que excederia as forças de Beauchamp III, essa ignora absolutamente a fadiga e o soffrimento, não sabe o que é estar doente...

A mais curiosa destas pesonalidades é Sally: tem ella uma individualidade muito acentuada e uma anciedade furiosa de viver. Se ella fosse um pouco mais romantica e amiga de phrases, seria completamente uma heroina do theatro contemporaneo, que póde, segundo a sua formula, "viver a sua vida". Ella, porém, não é de modo algum declamatoria, nem tampouco mulher para ponderações; é genial, impulsiva, possue uma faceirice e algo infantil; que muito simplesmente diverte-se. Entrou ella na vida a rir e em um dia em que Miss. Beauchamp I, muito deprimida, estava assentada junto de uma janella aberta e "sonhava para a lua". Miss. Beauchamp I, neste momento, estava verdadeiramente no vago, existia apenas. Sally aproveitou-se disso e appareceu. Este grande exito encantou-a, aproveitando a desapparição momentanea de Miss. Beauchamp para celebrar o seu nascimento, escolhendo o modo que se lhe afigurou ser o mais desagradavel para a sua victima: fumou duas cigarrilhas, uso que Miss. Beauchamp tinha um sincero horror. Em seguida, tomou da penna e entendeu dever escrever ao medico de Miss. Beauchamp I para lhe significar o seu advento:

"Meu caro doutor — Alegre-se commigo e fique excessivamente contente, porque estou emfim no alto do montão.

Nunca mais serei esmagada. Não me tornarei a aborrecer mais. Como isto é bom! e como o senhor seria ruim se me recusasse isso. Demais já não o conheço..."

Logo a seguir expediu um bilhete a William Jones, amigo que tinha representado um papel na vida de Miss. Beauchamp, mas que ella não tencionava tornar a vêr. — (A W. J...) Amanhã, meu caro amigo, iremos passar o dia á beira-mar. Peço-lhe que passe por casa de P... e de S... antes de vir buscar, ás 10 horas, na "gare" de União. Como sempre."

Quando Miss. Beauchamp I reappareceu, teve a surpreza de encontrar sobre a sua banca estes dois bilhetes que eram della, mas que de fórma alguma correspondia ao seu pensamento.

Ficou desolada; julgou-se muito doente; escreveu ao seu medico:

"Creio que estou possessa do diabo."

Ah! algo havia disso com effeito na sua vida. Sally, como ella propria escrevêra na sua linguagem pittoresca, estava no alto do montão. Tomava a direcção de tudo; regulava o emprego do tempo, contava o dinheiro que havia na algibeira de Miss. Beauchamp, tomava entrevistas, assistia á festas. Na vespera de Natal, Miss. Beauchamp é convidada para casa de uma amiga, Miss. K... Vai á igreja primeiro e assenta-se no "lado direito", da nave. Neste momento, Sally, voluntariamente ou não, apparece, e é ella que passa esta vespera de Natal em casa de Miss. K..., onde se mostra muito jovial e se diverte durante toda a noite. No dia seguinte, dia de Natal, volta ella á igreja e, desta feita, senta-se á "esquerda" da nave. Durante a ceremonia, Miss. Beauchamp reapparece. Nota que ella não está do lado da nave onde julgava ter-se collocado, mas habituada a esconder as suas perturbações nervosas, não diz coisa alguma. Julga-se ainda na vespera de Natal, no momento em que foi substituida por Sally; prepara-se para ir passar a noite em casa de Miss. K...; volta á casa e encontra já todos presentes instalados á sua mesa. Comprehende sómente, então, que vinte e quatro horas tinham decorrido e de que ella se não lembrava. Fôra Sally que festejara o Natal sem ella dar por isso.

* * *

Esta familia, reunida numa só pessoa, é já um pouco complicada. Mas isto não é nada a par de que se vai seguir. Varios capitulos são consagrados a questiunculas, conflictos, reconciliações e tratados que intervêm entre os tres personagens. Advirte o leitor que, se tiver curiosidade de ler pormenorizadamente esta historia, terá de possuir-se de toda a sua coragem e chamar em seu auxilio todas as suas forças mentaes para não destrambilhar. E' como se se assistisse a um "guignol" psychologico ou pathologico. A's vezes é fatigante; mas tambem com frequencia singularmente comico.

Eis-nos em 1900. Miss Beauchamp tem para toda a gente uma vida tranquila; parece algumas vezes falha de memoria e um pouco extravagante; mas ninguem suppõe as mudanças de sua personalidade. E, todavia, que existencia complicada!... Miss Beauchamp I, por exemplo, acaba de tomar o seu banho e veste-se. Neste momento apparece Miss Beauchamp IV: não se lembra ella de que tomou o seu banho; despe-se de novo. E assim por diante; para as refeições, para as cartas, para as visitas as mesmas difficuldades.

Mas o que é mais forte é que tudo isto se passava sem que ninguem, excepto os medicos, désse conta de nada.

Esta dissimulação parece quasi impossivel; foi no entanto levada no seu extremo limite. Miss Beauchamp I e Miss Beauchamp IV eram ambos creaturas extremamente reservadas: tinham a faculdade de manter os outros a distancia e de impedil-os de cheirar na sua vida intima. A primeira tentava sempre esconder as suas angustias, a sua lassidão e, digamos, os seu pezares morbidos. A outra fazia o mesmo e nunca trahia nem os seus desgostos, nem os pensamentos que caracterizavam o seu temperamento. Sally tinha muitos desejos de passar para Miss Beauchamp, para lhe desvendar o segredo da existencia. "As mudanças de caracter de Miss Beauchamp faziam-na, por consequencia, por uma pessoa extravagante, incomprehensivel; mas ninguem suspeitava das mudanças de personalidade". As grandes difficuldades de Miss Beauchamp vinham do drama intimo, que se representava dentro della. A situação tornou-se em extremo grave porque ainda as tres personalidades, em vez de simplesmente se substituirem começaram a pregar-se voluntariamente partidas e entraram abertamente em hostilidade.

Sally, muito decidada a viver e a triumphar, apercebe-se um dia de que Miss Beauchamp I não era muito para temer; é uma pobre creatura sentimental a que ella liga o mais affectuoso desdem. Mas Miss Beauchamp IV é um adversario de outra natureza. Atacal-a podia ser muito util, e seguramente divertido: Sally nada destestava, tanto como a tranquillidade e a monotonia; queria viver por entre perigos. Sally e Miss Beauchamp IV entram, pois, em relações; escrevem-se bilhetes em que brincam como duas collegiaes. A' noite, quando Miss Beauchamp IV se deitava, Sally tinha cuidado de a deixar adormecer. Depois fazia a sua apparição, levantava-se, e sahia. E Miss Beauchamp IV voltando por sua vez encontrava-se, com grande descontentamento seu, levantada, e de pé no meio de um quarto em que muitas vezes os moveis estavam de pernas para o ar. Uma das partidas mais comicas de Sally foi de botar-lhe a lingua de fóra ao espelho. Miss Beauchamp IV, desanimada, abatida, de máo humor, conta o seu medico, "estava em termos de se pentear, pensando na conversa que acabava de ter com elle ácerca do seu "ultimatum" a Sally. De repente descobriu, mão grado a gravidade dos seus pensamentos, uma expressão estranha—um sorriso diabolico—passou no seu rosto.

Não era a sua propria expressão, era uma expressão que ella nunca tinha visto, e que lhe parecia demoniaca, diabolica, medonha, completamente estranha a ella mesma. M. Prince reconheceu esta expressão, que era um sorriso particular de Sally, e que elle lhe tinha conhecido muitas vezes. Min Beauchamp IV experimentou um sentimento de honra ante o que ella via. Pareceu-lhe reconhecer a expressão da coisa que a possuia. Apercebeu ella uma outra pessoa no espelho, e aterrou-se com o caracter particular da sua physionomia. Era possivel vêr-se assim como uma outra pessoa? Veiu-lhe á mente falar a esta "coisa", a esta "outra pessoa", no espelho, "fazer-lhe" perguntas. E tentou-o, mas não obteve resposta. "Ella pensou então que o seu methodo era absurdo, e que lhe era impossivel fazer as perguntas. Então propôz á "coisa" que lhe respondesse "por escripto" ás interrogações. Pôz papel sobre a secretária, na sua frente e, com um lapis na mão, dirigiu-se ao reflexo no espelho. A sua mão pôz-se então a escrever as respostas ás perguntas, emquanto que Beauchamp IV, excitada, ainda de esclarecimentos sobre o passado, fazia commentarios ininterruptos sobre as respostas de Sally, por que a "coisa" era Sally, naturalmente. "O autor póde escrever depois d'isto que esta pessoa teria sido chamada outr'ora demoniaca, e que, em outro tempo, Sally correria o risco de ser queimada se não tivessem encontrado outro meio de desembaraçal-a do diabo. Miss Beauchamp IV levava muito a mal estas aventuras; era de caracter decidido, voluntariosa e egoista. Miss Beauchamp I, sempre escrupulosa, dedicada e piedosa, de bom grado se sumia. Mas, Miss Beauchamp IV era de temperamento differente. Quando Sally tentou escrever uma narrativa completa da sua vida, guardou-se logo de avisar o seu adversario desse intento; escrevia a sua autobiographia ás cegas. Mas, succedeu que Miss Beauchamp IV descobriu o manuscripto. Ficou muito irada ao vêr toda a sua vida desvendada, e rasgou o manuscripto; foi preciso a intervenção do Dr. Prince para que Sally obtivesse licença de reconstituir um documento tão precioso para os medicos.

Todas estas testilhas deviam acabar mal. A pobre Miss Beauchamp I perdia a cabeça e a saude no meio das complicações que lhe proporcionavam as scenas perpetuas das duas rivaes. "Era uma vida de cão e de gato", diz o autor. Avalie-se por esta pequena narrativa que merece ser trasladada por inteiro e que dará uma idéa das aventuras burlescas dos diversos membros da familia:

"Um dia, em junho de 1910, Beauchamp IV appareceu, com o ar de ter sido espancada, fatigada, extenuada, muito pesarosa. Tinha naturalmente disputado com Sally, não levando a melhor. A insomnia tinha representado o seu papel e ella estava esgotada de forças. Miss Beauchamp estava naturalmente no mesmo estado; descobri a historia entrevistando os diversos membros da familia, comprehendendo Beauchamp II. As suas declarações corroboravam-se. Quando chegou a vez de Sally, ella precipitou-se na existencia; como esperava evidentemente que lhe ralhassem, começou por tentar evitar a confissão. Mas, uma séria reprimenda e ameaças de castigo levaram-na a confessar os seus peccados.

Primeiro bebeu ella vinho, bebida a que miss Beauchamp não estava habituada; depois, como se mudou em Beauchamp I e não em Beauchamp IV, sem duvida ... miss Beauchamp sentiu-se contrafeita; para chamar as coisas pelos seus nomes, podemos dizer que ella estava um pouco ébria. Sally depois, tendo procurado um pouco de morphina, quiz representar o papel de medico cardioso e ministrou-a a Beauchamp IV, para a curar da insomnia. Como eu tivesse anteriormente exagerado a idéa de que a morphina lhe daria nauseas, miss Beauchamp e Beauchamp IV tiveram uma impressão como se fossem a bordo de um transatlantico. Bem que a prescripção de Sally fosse medicamento, o remedio da insomnia, não era esse o fim de Sally. Para ella não era essencial uma morte pacifica, sobretudo se, emquanto que o resto da familia estava adormecida, as suas azas estivessem cortadas e diminuido o seu poderio sobre as outras. Tambem, um pouco para se assegurar do seu proprio poder physico, Sally organizou a noite de Beauchamp IV e, sem o querer, a de Beauchamp I, que vieram cada qual por sua vez. Ella procurou-lhes visões de animaes horrendos e de mil patas, que corriam sobre o leito; e evocou-lhes pequenos gnomos que se suspendiam dos madeiramentos do leito e lhe faziam caretas. Miss Beauchamp ficou de tal modo impressionada que no seu delirio os julgou verdadeiros, mas Beauchamp IV deu perfeitamente conta de que eram apenas allucinações. Todavia, Beauchamp IV ficou tambem aterrada, como quem tivesse um pesadelo.

Sally não se contentou com o mundo material, deixou tambem errar a imaginação pelo sobrenatural.

Fez-lhes vêr, por detráz dos vidros, caras e mãos, não caras verdadeiras, mas caras e mãos de espectros. Beauchamp I e Beauchamp IV tiveram então medo de adormecer e estiveram de vigilia toda a noite, em attitude de lêr."

Esta farça renovou-se varias noites: era um regimen bem máo para uma pessoa nervosa e deprimida. Miss Beauchamp precisou de ser tratada. Quando reverteu á saude, Sally ficou aterrada; descobriu logo a verdadeira natureza de miss Beauchamp IV. Divertia-se ella em cortejal-a, crendo numa simples brincadeira; e percebeu então que miss Beauchamp IV, de uma natureza muito dissimulada e que disfarçava o seu caracter, era uma pessoa violenta, resoluta, terrivel; como a mulher do Barba Azul ficou estupefacta e horrorizada.

Estes receios eram plenamente justificados. Sally comprehendeu que se tratava de uma guerra de morte entre ella e miss Beauchamp IV. Succedeu então um caso muito complicado. Miss Beauchamp IV resolveu matar Sally, que cheia de medo, pensou em suicidar-se. E depois, de repente, em vez de se ferirem, reconciliaram-se e uniram-se ambas contra miss Beauchamp I. Em summa, quem impedia Sally e miss Beauchamp IV de viverem a seu gosto? Só miss Beauchamp, que passava o tempo a fazer-se tratar. Se se pudesse, pois, enganar miss Beauchamp I, deixar a America e o medico, seria possivel levar na Europa uma vida assás confortavel. Entre Sally e miss Beauchamp IV houve um tratado curioso que o medico relata nestes termos: Miss Beauchamp IV reconhecia Sally como sua igual, com todos os direitos e todos os privilegios que pertencem a um membro são da familia, e concedia-lhe:

1º—A metade dos fundos de familia para dispendel-os á sua vontade;

2º. A metade do tempo;

3º. O direito de apregar o seu tempo como lhe aprouvesse, e segundo os seus gostos, sobretudo na Europa;

Por seu turno Sally devia:

1º. Informar completamente Beauchamp IV de tudo o que se passasse emquanto Sally (ou Beauchamp I) estivesse em existencia;

2º. Auxiliar Beauchamp IV nas situações melindrosas, quando interrogada sobre coisas que ella ignorava;

3º. Impedir Beauchamp II de illucidar o medico sobre as coisas que Beauchamp IV não queria que elle soubesse, e sobretudo sobre o projecto de viagem á Europa;

4º. Entender-se com Beauchamp IV para se desembaraçar de Miss. Beauchamp, supprimindo as suas cartas, impedindo que ella veja Miss. Prince, aterrorizando-a por informações falsas e de mil outras maneiras;

5º. Occultar tudo isto a Miss. Prince.

* * *

M. Morton Prince estava perpetuo perante todos estes acontecimentos. E a coisa não era para menos. Onde estava a verdadeira Miss Beauchamp? Ao termo de tres annos de experiencias, era tempo de encontral-a.

No fim de 1901 viu-se apparecer uma pessoa que era normal, sã de espirito. Nada tinha já da emotividade de Miss. Beauchamp I nem da ... de Miss Beauchamp IV, nem da endiabrada Sally. Era uma combinação harmoniosa da primeira e da segunda. Ella passava bem; não tinha allucinação nem neurasthenia; lembrava-se de resto dos acontecimentos notaveis da sua vida antes e depois de 1893; estava equilibrada. Miss Beauchamp estava, por fim reunida.

Sally reappareceu de resto para confirmar o facto. Escreveu ao medico este bilhete de pasmar:

"(De Sally a 8 de janeiro de 1902) —Até que emfim ella está reunida; e eu conheço todos os seus pensamentos como d'antes. Está, na verdade, contente?... Mas tambem me escreveu uma outra carta, mas eu guardal-a-ei até amanhã. "Se lhe agradar", seja gentil commigo — Sally."

Ainda fez mais. Explicou com uma tranquilla evidencia que sabia tudo isso havia muito tempo.

Mas tinha-se opposto ao "ajuntamento" de Miss Beauchamp, porque era a sua propria existencia que ella defendia, era á licença de seu proprio diabismo que ella se agarrou. Mas, finalmente, ... resignava-se. Miss Beauchamp ... cia definitivamente consolidada: teve recaidas logo que se poz a trabalhar e preoccupou-se com os incidentes ordinarios da vida que lhe ... ... Em summa, a verdadeira Miss Beauchamp não tem existencia permanente, e sua cohesão mental desapparece logo que na sua vida ha agitações ou inquietações as quaes resistem facilmente gentes normaes.

Qualquer choque de sensibilidade abala-a tão fortemente que deixa se usar uma metaphora dizer-se que ella fica então em pedaços. A sua pessoa esfarela-se, está na dependencia das circumstancias. M. Morton Prince escreve a esse proposito as seguintes palavras preciosas e melancolicas:

"Quando não ha na sua vida nem tempestade, nem tormenta, ella diz que a sua saude está melhor que nunca esteve. Quando tambem para o melhor que lhe é possivel, ella é forte physicamente e intellectualmente; mas carece de receber suggestões therapeuticas a intervalos regulares, afim de reparar as suas forças esgotadas pelas fadigas e pelas provações da vida. Nunca mais foi possivel por allucinações, amnesias, abulias, e outros phenomenos de dissociação e automatismo; mas é necessario que não se exponha a "surmenage". Resta, pois, ainda um problema: até que ponto e porquanto tempo será possivel protegel-a?"

Sally, em todo o caso, parece ter desapparecido, e foi esta desapparição que permittiu a resurreição de Miss Beauchamp. De resto, Miss Beauchamp, agora que se tornou a achar, nada sabe de Sally e do seu papel; fala, entretanto, naturalmente e despreoccupadamente da sua doença, das suas opiniões e das impressões quando era Miss Beauchamp I ou Miss Beauchamp IV. Numa foi menção de Sally. Os differentes estados por que ella passou, afiguraram-se-lhe terem sido differenças de caracter, o que não é assim nada mal, raciocinado.

Não se dá ella parabens por isso, mas tambem nem por isso sente uma vergonha exagerada: "No fim de contas, diz ella, sou sempre eu".

Esta conclusão resignada tem algo de justo. O que é curioso aqui é que nenhuma das tres pessoas que representam um papel neste drama pathologico era a verdadeira Miss Beauchamp: eram apenas pedaços de Miss Beauchamp. A verdadeira personalidade teve de ser recomposta, "reunida"... Não era ella nem a pessoa que tinha entrado em 1898 pela primeira vez no gabinete do Dr. Prince, nem nenhuma daquellas que ella viu de 1898 a 1905. Era Miss Beauchamp II acordada, a qual estava perdida desde 1893 pouco mais ou menos. Durante dez annos, a verdadeira pessoa tinha-se dissociado em tres personalidades secundarias que tinham vivido separadas e das quaes nenhuma dellas representava a vida psychica completa do individuo. A ... que ferrava o eu de Miss Beauchamp tinha-se quebrado.

Muitos casos analogos, senão tão curiosos, foram estudados nos estudos de Th. Ribot, de Pierre Janet, de Georges Dumas. O de Miss. Beauchamp é particularmente estranho. Por muito pouco curioso que se seja, resalta logo pergunta depois de que acontecimentos perdeu Miss. Beauchamp a sua personalidade. O autor indica-o em breves palavras, ao virar de uma pagina do seu livro. Eis esse grande segredo, origem de tantos males. Em 1893, Miss. Beauchamp, era enfermeira alumna em um hospital, para onde tinha entrado em um accesso de idealismo. Uma noite, viu através da janella William Jones, um amigo de sua familia e por quem ella tinha um culto. Ao vêl-o, estremeceu. Correu á porta; viu-o, falou-lhe.

"Posso accrescentar, diz o autor, que tal scena não teria tido grande influencia, se uma pessoa vulgar, mas era, no emtanto, uma scena commovedora. Miss. Beauchamp, com a sua natureza idealista e sensivel, exaggerou-lhe o alcance e deu-lhe um sentido que qualquer pessoa vulgar lhe não teria dado."

Esta scena era dramatica: era noite, noite de tempestade, e Miss. Beauchamp, muito joven e muito nervosa, via ao clarão dos relampagos o homem que ella amava. Estas condições devem ser poupadas ás creaturas sensiveis.

Miss. Beauchamp perdeu nessa noite a consciencia de si mesma; perdeu a sua propria pessoa. E' um grande signal de paixão, mas que não está ao alcance de toda a gente. Foi; de resto, a coisas semelhantes que Miss. Beauchamp IV deveu o acaso de nascer. Uma tarde, Miss. Beauchamp recebe uma carta de Will Jones. Esta carta faz reviver no seu espirito a memoravel noite de agosto de 1893. Tem uma visão da scena do hospital, que a transtorna; cae doente e então uma outra personalidade desperta e que foi designada pelo nome de Miss. Beauchamp IV.

E' certo que esta joven americana sensivel tinha disposições pathologicas: mas como não admirar o jogo do destino romanesco que quiz misturar o amor a tantos acontecimentos dignos de feira de espanto?... — E.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frentin compareceu hontem, cedo, ao seu gabinete de trabalho, na estação inicial da praça da Republica, tendo despachado após a conferencia que teve com alguns engenheiros, os seguintes requerimentos:

Aurelio Barbosa Moreira — Concedo, com 50 % de abatimento;

Alfredo Cortes — Concedo;

Henrique Moss & C. — Inutilizem a estampilha do annexo;

João Baptista Escobar — Concedo, com 50 % de abatimento;

José Ignacio dos Santos — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 2 de dezembro ultimo;

José Rocha Camões — Attenda-se com 50 % de abatimento;

José da Silva Guimarães — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 2 do corrente;

José de Carvalho — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

José Correia — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Lourival Fluaz Coelho — Indeferido;

José da Costa — Certifique-se;

Leão Clerot — Deferido;

Edurado Dias — Concedo, sendo com 50 % de abatimento para a esposa do requerente;

Lacerda, Seixal & C. — Dirijam-se á secretaria de finanças do Estado de Minas, a quem compete providenciar;

Luiz Araujo — Concedo;

Miguel Fernandes Lopes — Concedo, com 50 % de abatimento;

Manoel Ribeiro da Silva — Concedo;

Manoel de Medeiros — Indeferido;

Manoel Pereira dos Santos — Concedo, com 50 % de abatimento;

Manoel Bernardo do Amaral — Não tem direito ao que pede;

Manoel Antonio Faria — Concedo 30 dias, sem direito a vencimentos;

Manoel Duarte — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 19 de dezembro ultimo;

Oscar Rodrigues do Nascimento — Archive-se.

— Já foi effectuado o pagamento do pessoal relativo aos mezes de novembro e dezembro do anno findo, e bem assim o de dezembro, do pessoal que trabalha no trecho de Curralinho a Pirapora.

— Hontem começou a ser effectuado o pagamento dos addicionaes ao pessoal desta via ferrea.

— Foi mandado servir em Bangú o telegraphista Antonio Pedro da Silva Deiró.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas Rodolpho Pereira de Carvalho, a Lauro Müller; Alberto Campos, a Deodoro; Mario L. Soares Andréa, a Inhaúma; praticante Octavio Fernandes Vianna, a Sobragy.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 10.111 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 365.197 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 308.564 kilogrammas.

A renda do dia 29 do mez findo foi de ...

— O "stock" do café da estação Maritima ante-hontem, foi de 6.836 saccas, com o peso de 416.602 kilogrammas.

O rendimento do dia 30 do mez findo foi de 28:541$200.

— No quadro de tracção da 4ª divisão, foram promovidos:

S. Diogo (1º deposito) — Praticante technico, o escrevente de 1ª classe José Eugenio Pastorini;

A encarregados de reparações de 2ª classe, os officiaes de 3ª Jeronymo Bernardo de Oliveira e Antonio Mendes Duarte, sendo este transferido de Palmyra;

A officiaes de 3ª, os de 4ª Joaquim Alves Pinheiro, Manoel de Souza Bittencourt e Francisco Antonio Torres;

A ajudantes de 1ª classe, os de 2ª Antonio Drummond e Reginaldo de Almeida, sendo este transferido de Governador Portella;

A ajudantes de 2ª classe, o extranumerario Raul da Costa;

A correeiros de 1ª classe, os de 2ª Juvenal da Silva, Alvaro Ferreira Lage, Eurico Vieira da Silva e Arlindo Menezes Vianna;

A aprendizes de 2ª classe, os de 3ª Euclides Chagas, José Guimarães, Quintino Antenor de Siqueira e Alfredo Fernandes de Azevedo;

A aprendizes de 3ª classe, os de 4ª Miguel da Costa Jurubeba, Clemente Paiva da Silva, Hamilton Oliveira Paiva e Oswaldo Chagas;

A foguistas de 1ª classe, os de 2ª Antenor Ferreira de Mello, Alvaro de Araujo, Eurico Cardoso dos Santos, José Pereira Arsias, Nelson A. dos Passos Perdigão, Simplicio Francisco da Conceição e os accendedores Adriano Antonio Camara, Carlos Carvalho de Lima e o manobreiro de 1ª classe João Pinheiro;

A accendedores e manobreiros de 3ª classe, os foguistas de 2ª Moysés do Nascimento, Leopoldo Navajas e Florencio Gomes Maranhão;

A escreventes de 1ª classe, os de 2ª Nestor de Oliveira Zermeta e Alvaro Raul da Rocha, este servente transferido da 2ª divisão;

A trabalhadores e carvoeiros de 2ª classe, os extranumerarios Alfredo Pearse, Joaquim da Silva, José Luiz Coelho e Manoel Martins.

Barra do Pirahy (2º districto) — A official de 3ª classe, o de 4ª Henrique da Costa;

A ajudante de 1ª classe, o de 2ª, Aristides de Mesquita;

A ajudantes de 2ª classe, os aprendizes de 1ª Antonio Teixeira da Silva, Manoel Coelho da Silva e Luiz Soares de Siqueira;

A aprendizes de 1ª classe, os de 2ª Oscar do Nascimento, Durvalino Vianna e José Marques da Costa Junior;

A aprendizes de 2ª classe, os de 3ª Dulcidio da Silva Pires, Aristides Oliveira Mello, Antenor Fernandes Dias, Benedicto Pinto Guimarães e Francisco Ezequiel da Costa;

A aprendizes de 3ª classe, os de 4ª Francisco de Medeiros, Virgilio Duarte e Eloy Coelho de Mattos;

A foguistas de 1ª classe, os de 2ª Antonio Fernandes Vianna, Cantidio do Carmo e Manoel Rodrigues da Cunha;

A escrevente de 1ª classe, o ajudante de 2ª Alberto Ferreira Reis;

A escrevente de 2ª classe, o ajudante de 2ª André Lino da Costa;

A guardas de 1ª classe, os de 2ª Gabriel Narciso, João Casemiro e João de Deus dos Reis;

Entre-Rios (3º deposito) — A foguistas de 1ª classe, os de 2ª Carlos Antonio da Silva, Ignacio Rodrigues da Silva e Juvenal Rodrigues Lage;

A guarda de 1ª classe, o de 2ª Francisco de Assis Amaral;

A trabalhador de 1ª classe, o de 2ª Antonio Henrique.

Palmyra (4º deposito) — A official de 2ª classe, o de 3ª Octavio Villa Nova;

A officiaes de 3ª classe, os de 4ª Antonio Augusto Novaes e Samuel Ferreira;

A foguistas de 1ª classe, os de 2ª Claudionor Pereira, Jorge Cavaca e Octavio Luiz Cavaca.

Lafayette (5º deposito) — A official de 3ª classe, o de 4ª João Baptista do Carmo;

A foguista de 1ª classe, os de 2ª Laurindo Brandão e José Dias de Oliveira.

Sete Lagoas — A' official de 3ª classe, o de 4ª Juvenal José da Silva;

A ajudante de 1ª classe, o de 2ª Joaquim Pedro;

A aprendiz de 2ª classe, o de 3ª José Perez;

A aprendizes de 3ª classe, os de 4ª Viriato Waldemiro Vianna, José Augusto Moraes e Francisco Lopes Filho;

A foguistas de 1ª classe, os de 2ª Athayde de Moraes e Salathiel Carlos Baptista;

Cachoeira — A foguistas de 1ª classe, os de 2ª Joaquim Alves de Castro e José Rodrigues do Prado;

Norte (6º deposito) — A officiaes de 1ª classe, os de 2ª José Manoel da Silva e Francisco Pedro Masson;

A foguistas de 1ª classe, os de 2ª Henrique Teixeira, Joaquim Marcondes do Amaral e Ubaldo Ribeiro;

Portella — A aprendiz de 2ª classe, o de 3ª Henrique Gama;

A aprendiz de 3ª classe, o de 4ª Joaquim Marques dos Santos;

A foguistas de 1ª classe, os de 2ª Alvaro de Carvalho e Turibio Meirelles Pinto.

— Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os requerimentos seguintes:

Alfredo Barbosa dos Santos — Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Alfredo Antonio da Silva — Indeferido;

Alfredo de Abreu Gama Lobo — Concedo;

Augusto de Almeida Loureiro — Concedo, com 50 o|o de abatimento;

Abilio dos Santos Martins — Não ha vaga;

Alfredo Esteves Guimarães — Concedo 3 dias, sem vencimentos;

Antonio José de Almeida — Idem;

Antonio Rodrigues Barbosa — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º d. corrente;

Antonio Pedro de Freitas — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 2 do corrente;

Antonio Luiz Barcellos — Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Benedicto Lemos Coura—Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Cesario Thiago de Pinho — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Curiacio José Ferreira — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 21 do corrente;

Homero Cansado — Concedo 40 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 19 do corrente;

Hodo Dotteri — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 28 de dezembro de 1911;

Julio Pereira de Brito — Indeferido;

Januario Cornelio Ribeiro — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 14 de dezembro ultimo;

Jacintho Caetano da Silva — Já foi attendido;

João Baptista Segundo — Concedo;

João Baptista — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

João de Moraes — Indeferido.

PRINCIPIO DE INCENDIO

D. Custodia de Araujo Lima, que mora na casa de commodos da rua General Camara n. 333, deixou, hontem, á tarde, o seu filho menor, Mario, sózinho no seu quarto.

O pequeno, naturalmente travesso, encontrou, não se sabe onde, uma caixa de phosphoros. Teve logo a idéa luminosa de "incinerar" o colchão materno.

Da idéa ao acto, pouco tempo mediou. Mario chegou um palito acceso á inflammavel substancia. O effeito foi tão fulminante que o pequeno, diante de sua obra, saiu a gritar por soccorro, chorando.

Do aposento sahiam grossos rolos de fumo... Foi um momento de angustia para todos os habitantes. Felizmente, todos se puzeram animosamente em acção, e em breve estava o fogo extincto sob a acção de innumeros baldes d'agua.

O corpo de bombeiros compareceu, mas já nada havia a fazer. A policia do 4º districto tomou conhecimento do caso, e o menor Mario recebeu um castigo proporcional á sua tenra idade.

RESENHA DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

Exportação do sal.

O governador do Estado do Rio Grande do Norte, conforme noticiou o "Paiz", em telegramma daquella procedencia, suspendeu, por acto de 28 de dezembro ultimo, a execução do contrato que tem o Estado com a Companhia Commercio e Navegação, para a cobrança e arrecadação do imposto de exportação do sal ali produzido.

Além disso, o governador ampliou a cobrança a todo o producto consumido na alludida circumscripção, além do destinado á exportação para outros mercados.

Esta providencia, diz a "Republica", traz um grande beneficio para o Thesouro — o de facilitar a fiscalização, evitando por completo a possibilidade do contrabando.

O acto do governo é largamente fundamentado, accrescenta o mesmo jornal, salientando-se entre as razões que o justificam a contenda juridica em que actualmente se acham os accionistas da companhia, impossibilitando por parte desta a organização do vasto syndicato de todos os interessados na industria; e o abandono, por parte da gerencia da companhia, das salinas proprias e arrendadas, determinando a diminuição dos "stocks" do sal velho, e, portanto, difficultando a collocação do producto nos mercados de consumo, ainda mais aggravada essa difficuldade pela opposição em que actualmente se acham contra a gerencia da companhia quasi todos os commerciantes do sal estabelecidos no Rio de Janeiro, São Paulo e outras praças do sul, o que torna impossivel o cumprimento do contrato, na parte em que obriga a companhia a conquistar novos mercados internos e externos.

Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

O governador recebeu telegramma da representação federal, noticiando ter sido assignado o decreto de revisão do contrato para a construcção da Estrada Central, incluindo o prolongamento até Milagres, onde deve encontrar a rêde cearense, depois de atravessar Parahyba.

Foi tambem incluido o ramal de Macáo, que será opportunamente estudado com o fim de verificar se convem ou não desviar, aproveitando os serviços já executados.

OS "BUGREIROS" NO PARANÁ

Como se conquistam terras. — Uma autoridade ameaçada. — Pobres indigenas.

De Thomazina, no Paraná, escrevem para o "Diario da Tarde", de Curitiba, a seguinte correspondencia, publicada por aquella folha, a 21 de janeiro ultimo:

"Do povoado Barra Grande, onde é negociante, chegou hoje á esta villa, com sua Exma. esposa, o estimado moço Ananias Costa, nos informando das difficuldades porque passou no logar Sapé, por um grupo de dez caboclos, bellicosamente armados e a espéra de mais 30 homens que estavam se preparando para, armados e reunidos, expulsarem o tenente João Barbosa Paraná, do aldeiamento dos indios de Pinhalzinho, distante apenas uma e meia legua do povoado Sapé.

O Sr. Ananias, com a sinceridade que o caracteriza, nos informou mais que ante-hontem aquelles facinoras deram uma descarga de mais de 60 tiros proximo ao aldeiamento dos indios e continuam ameaçando a vida ao tenente Paraná e promettendo destruirem o engenho de canna e mais bemfeitorias construidas para os indios e atacarem estes, e, tudo pelo motivo de uma denuncia que, em virtude de instrucções superiores, o tenente Barbosa deu conta a Emygdio Leite, que ha muito vem com capangagens, perturbando a vida pacata daquelles pobres selvicolas, praticando furtos, ameaçando espancal-os, e apoderando-se dos campos de agricultura destinado aos indios.

Que o tenente Barbosa, que o nosso informante julga estar sitiado, caira na antipathia daquelles desoccados e maleficos caboclos, que attribuem ao tenente Paraná o plano ou autoria de uma futura demarcação de área de terras para os indios, não crendo ser o mesmo o fiscal do posto de protecção aos indios, competentemente nomeado para aquella zona e por isso julgam-no um obstaculo para poderem apoderar-se dos terrenos onde vivem os aborigenes.

Que um grande maço de avisos para o pagamento do imposto "taxa escolar, foi, no logar Barra Grande, rasgado e atirado fóra por aquelles heróes do bacamarte, sempre isentos de pagamentos de impostos por suas façanhas; naquelle feudo sem autoridade, sem respeito ás leis."

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

A secretaria da agricultura do Estado de S. Paulo contratou com a Companhia Mogyana a construcção da estrada de ferro da estação de Alvarenga a povoação de Serrinha, no ramal de Caconde.

No dia 21, realizou-se em Nuporanga, S. Paulo, a assembléa geral para fundação de uma sociedade anonyma que tem por fim estabelecer e fazer trafegar uma estrada de ferro da cidade de Olinda áquella outra. Na alludida reunião ficou subscripto o capital de 220 contos de réis e nomeada uma commissão composta dos Srs. coronel Francisco Orlando da Silva, respectivamente, presidente e prefeito da Camara Municipal, para organizar os respectivos estatutos.

A zona a ser percorrida pela futurosa estrada de ferro é de uns 16 kilometros, mais ou menos, cortando excellentes lavouras e bairros muito populosos.

Tanto a população de Orlandia como a de Nuporanga mostram-se jubilosas com o bom encaminhamento que vai tomando a bella iniciativa.

Proseguem activamente os trabalhos de exploração da estrada de ferro viccinal que, partindo desta cidade, percorrerá o valle do rio Chibarro até o Jacaré, em demanda dos nucleos coloniaes Gavião Peixoto e Nova Europa, neste municipio.

Esse serviço está sendo superintendido pelo engenheiro-chefe Dr. Alfredo Vieira de Almeida e Dr. José Scutari, que têm como auxiliares os Srs. J. B. Aranha, Constantino Gorgean, Antonio Vianna, Vicente de Felice, Olympio Brandão e Antonio Arruda.

O reconhecimento feito pelos Drs. Vieira de Almeida e José Scutari veiu confirmar o que escrevemos em telegramma do dia 3 do corrente sobre o trajecto da futurosa estrada de ferro: a linha atravessará uma zona uberrima, cultivada com plantação superior a tres milhões de cafeeiros e uma extensa cultura de cereaes.

Como se sabe, são concessionarios dessa estrada de ferro os engenheiros Drs. João Tibiriçá e Octavio Cardoso.

Em breve serão iniciados no Paraná os estudos definitivos da estrada de ferro, que da cidade de Castros se dirige ao porto de Guarakessaba.

Jornaes paranáenses registram a satisfação que reina em todo o municipio, por este facto.

Indubitavelmente a estrada de ferro projectada virá trazer vantagens extraordinarias não só áquella cidade como ao Paraná inteiro.

Atravessando uma zona fabulosamente rica, onde os pingues recursos naturaes alliados á cultura que se desenvolve com resultados nunca excedidos, o futuro dessa estrada será assombroso.

SUICIDIO EM PERSPECTIVA

Estamos ameaçados de ver suicidar-se, mais hoje mais amanhã, o individuo de nome Theodoro Costa, morador á rua Jorge Rudge n. 110.

Este senhor declarou, hontem, solemnemente, por escripto, na charutaria do Rosas (praça Quinze de Novembro), que vai se matar atirando-se ao mar, de uma barca da Cantareira.

Tendo deixado escripta esta ameaça, desappareceu. Os donos da charutaria avisaram a policia maritima, e esta poz-se naturalmente de sobreaviso.

Até agora não ha noticia de Theodoro. Esperemos.

A BORDO DO TIBOGY

Trabalhava, hontem, a bordo do vapor "Tibogy", o maritimo Manoel Belch, pertencente á tripulação do mesmo.

Em dado momento, devido a um descuido seu, foi apanhado por uma lingada, que lhe produziu terrivel contusão abdominal.

Belch caiu, quasi sem sentidos. Avisada a policia maritima, esta mandou logo uma lancha buscar o ferido entregando-o, em terra, aos cuidados da assistencia municipal.

Depois de medicado, Belch foi levado para a Santa Casa.

A POLICIA

Está hoje de serviço na repartição central da policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, do Sr. chefe de policia, foram transferidos os delegados, Drs. Edgard Jordão, do 9º districto para o 7º; J. J. Seabra Junior, do 7º para o 6º, e Francisco Ferreira de Almeida, do 6º para o 9º.

Os supplentes, Drs. Arthur Cherubim, do 6º para o 9º districto, e deste para aquelle, Abelardo dos Reis.

Os commissarios José Luiz Machado, do 17º districto para o 22º; Ozorio Fernandes de Abreu Falcão, do 22º para o 17º; Julio Pinheiro, do 14º para o 23º, e Ladislão de Lima Camara, do 23º para o 24º.

—Foi exonerado por abandono de serviço o official de justiça do 27º districto Bernardo dos Santos Vieira.

—Foram nomeados: Flavio da Silva Ramos, para o logar de 1º supplente do 12º districto, e Americo Pacheco, para servir interinamente como official de gabinete do Sr. chefe de policia.

—Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria os seguinte officios:

Ao juiz da 1ª vara de orphãos, apresentando a menor Arminda Pereira Guimarães, afim de resolver como julgar conveniente sobre o seu destino;

Ao director da Escola Quinze de Novembro, mandando admittir naquelle estabelecimento, á sua disposição, o menor Leonel da Silva, e autorizando a desligar do mesmo estabelecimento o alumno de nome Jorge Luiz Canosa;

Ao 2º delegado auxiliar, transmittindo o requerimento de Josephina Guilherme, para providenciar nos termos da lei;

Ao administrador do Hospicio de Nossa Senhora da Saude, mandando entregar o menor Francisco, que ali se acha com alta;

Ao delegado do 3º districto, communicando não poder comparecer áquella delegacia a menor Aldevivia Luiza dos Santos, recolhida ao Hospital Nacional de Alienados;

Ao administrador da Casa de Detenção, pedindo o attestado de saude do detento Arthur Colina, conforme requer o mesmo;

Ao delegado do 5º districto, apresentando o menor Luiz Mathias, afim de ser encaminhado á residencia de seus pais.

—Requerimentos despachados:

Abilio Antonio de Souza, pedindo cancellamento de nota — Deferido;

José Jorge Athayde, pedindo cancellamento de nota — Deferido;

Armando Edmundo Soares, pedindo cancellamento de nota — Deferido.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Sessão solemne commemorativa da data de 31 de janeiro de 1891 --- Posse da nova directoria

Effectuou-se ante-hontem no Gremio Republicano Portuguez a annunciada sessão solemne commemorativa da data gloriosa de 31 de janeiro de 1891, e ainda para ser dada posse á directoria eleita em 20 de janeiro.

A' sessão, a que assistiu grande numero de socios do gremio, presidiu o capitão de mar e guerra Gabriel Cruz, que convidou para a seu lado tomarem logar os Srs. Santos Tavares, secretario da legação, e Felippe Belfort, vice-consul em exercicio.

Pede, então, a palavra o engenheiro Sr. José Augusto Prestes, que lê a relação dos socios eleitos para presidirem aos destinos do gremio durante o anno de 1912. São, como já se disse, os seguintes Srs.:

Assembléa geral—Albino Valladas, presidente; Luciano Fataça, vice-presidente; Alberto de Carvalho Silva, 1º secretario; Manoel de Faria Pereira, 2º secretario; Domingos Luiz Terra e Alberto Guedes Villarinho, supplentes.

Directoria—Dr. José Augusto Prestes, presidente; José Joaquim da Costa Simões, vice-presidente; Chrysostomo Cardoso, 1º secretario; Luiz Ferreira da Cruz, 2º secretario; Alberto Bibiano, 1º thesoureiro; José Maria da Motta, 2º thesoureiro; Miguel de Almeida Castro, 1º procurador; José Carlos de Almeida, 2º procurador; Carlos Canedo, bibliothecario.

Conselho fiscal—Alvaro Annercio Machado, Jorge Morano, Manoel Marques Mendes, Joaquim Manoel Ferreira da Rocha e Bernardo Marques Soares.

Em seguida, o Sr. José Prestes agradeceu em termos calorosos a sua reeleição, aproveitando o ensejo para declarar que ao valioso auxilio dos seus collegas de directoria que não foram reeleitos, certamente por se saber que em breve se retirariam para a Europa, se devem o exito e o engrandecimento do gremio.

Trata depois do celebre relatorio do antigo consul geral, visconde de Salgado, em que ha falsas e aleivosas affirmações a proposito da colonia portugueza no Brazil, relatorio que serviu de base á admiravel these do Dr. Affonso Costa, no seu concurso para lente da Escola Polytechnica de Lisboa.

Affirma que a missão do gremio, longe de terminar, começou verdadeiramente em 5 de outubro de 1910, e fala da necessidade de se redigir um relatorio, mas esse verdadeiro, sobre a situação da colonia portugueza no Brazil.

Trata da camara de commercio portugueza, e diz que se deve exigir do governo portuguez o maior rigor para que se não falsifiquem os productos portuguezes.

Fala da provação por que acaba de passar a Republica e congratula-se com a solução que teve o movimento grevista, pois provou bem a solidez do regimen e a perfeita disciplina do exercito.

Accrescenta que foi mais um movimento clerical e monarchista, que não conseguiu levar a cabo o que pretendia.

Lembra os serviços prestados á patria pela carbonaria, que continúa existindo ainda, mas agora em missão fiscalizadora.

O orador é muito applaudido.

Como simples socio do gremio, teve depois a palavra o Sr. Santos Tavares.

Antes de falar propriamente da revolta de 31 de janeiro, vai referir o que escreveu o intemerato revolucionario João Chagas no seu ultimo livro, o que dará uma idéa do que foi, pouco mais ou menos, a vida dos revolucionarios de 31 de janeiro durante 20 annos.

E lê:

"Em quasi 20 annos de vida politica, tenho conhecido o que a politica reserva de mais duro ao homem. Conheci carceres de todo o genero e todo o genero de reclusões. Estive preso em terra e estive preso no mar. O mar é a suprema liberdade.

Eu conheci a incommunicabilidade — no Oceano. De uma das vezes que me mandaram para a Africa, dobrei o Cabo Espichel dentro do camarote de um navio e fechado á chave. Na cidade do Porto, longos dias contemplei Villa Nova de Gaya e as suas ridentes montanhas, através da vigia de um barco de guerra, onde me recolheram e onde me privaram de toda a communicação com a vida exterior. Os calabouços da policia de Lisboa são horriveis antros. Por tres ou quatro tenho passado. Conheci as prisões de duas fortalezas africanas e em uma dellas, a de S. Miguel, jazi um anno quasi. A Relação é uma Bastilha. Lá estive. A Limoeiro é a mais immunda de todas as cadeias. Lá estive.

Agora mesmo, ao recordar-me por quantos carceres tenho passado, nem eu o sei dizer! Com esta vida de encarcerado, tenho feito uma existencia errante de exilado, que não tem sido melhor, porque a dor do exilio é a peior das dores que podem affligir a nossa alma. Durante um anno, expatriado, vagabundeei pela França, durante dois pela Hespanha. Soffri?

Sem duvida. Não ha forças moraes que nos tornem invulneraveis. Somos feitos de uma carne fraca. Soffri a inclemencia, o desconforto, a immundicie, a treva a asphyxia desses logares de horror para onde nos atiram sem attenção pela nossa condição, a nossa educação, a nossa sensibilidade. No forte de S. Miguel e no calabouço dos Marujos, um degredado velou as minhas noites de febre. Por degredados fui guardado, isto é, conheci a injustiça, a humilhação e a dôr aguda dos vencidos. Se ha calvarios, subi-os de rastos. Nesse forte de S. Miguel, que ainda hoje é para minha imaginação um espantalho, um official, se este nome se lhe póde dar, tratou-me com mais arrogancia e dureza do que ao peior dos malfeitores, e outro houve que, tendo-me dado por companheiros quatro ladrões, me quiz prender as mãos com algemas. Não ha duvida, soffri. O meu corpo andou em bolandas. Na minha alma desencadearam-se tempestades capazes de a fazerem sossobrar..."

Apreciando a evolução revolucionaria em Portugal, o orador relata o que foi o mallogro do movimento de 28 de janeiro de 1908.

João Chagas e outros prisioneiros politicos: Affonso Costa, Antonio José de Almeida, João Pinto dos Santos, Egas Moniz, visconde da Ribeira Baixa, F. Borges, são atirados dias e dias para os calabouços militares dos Paulistas, Cabeça de Bola, do Carmo, etc. No forte de Caxias, durante longos annos, agonizam figuras pallidas de propagandistas, de apostolos e de poetas.

Por ultimo veiu a revolução redemptora de 5 de outubro, sem duvida alguma o epilogo do movimento iniciado a 31 de janeiro de 1890.

O Sr. Santos Tavares conclue com uma eloquente evocação á memoria dos mortos na revolução do Porto.

Foi muito acclamado.

Usa então da palavra o presidente da assembléa geral, Sr. Albino Valladas, cujo discurso, que abaixo publicamos na integra, foi, como se verá, uma verdadeira conferencia, e notavel por signal, sobre historia portugueza.

O Sr. Albino Valladas mostrou-se-nos um orador de rara envergadura, com vasta erudição historica e, acima de tudo, um homem que com os classicos portuguezes possue a maior intimidade.

"Sr. presidente, minhas senhoras e meus senhores:

Sejam as minhas primeiras palavras de cumprimentos — para V. Ex., Sr. Presidente, que honra com a sua presença esta assembléa, e que tão bem incarna a alma republicana no Brazil; e para os illustres oradores que me precederam, Srs. Drs. José Prestes e Santos Tavares.

A estes senhores offereço o meu insignificante discurso — insignificante sem recursos de modestia — como contraste ás maravilhas da sua idéa e aos primores de forma das suas esplendidas orações.

Meus senhores:

Sou, felizmente, a negação daquelles que Edgard Quinet assim apostrophou: "Desgraçados os que não sentem alegria com o renascimento e a liberdade dos povos".

Esta confissão, que o meu legitimo orgulho de republico apregôa tão simplesmente, dir-vos-ha o motivo por que eu, desprezando todas as razões da minha reconhecida incompetencia, volto a falar-vos aqui, — agora da revolução de 31 de janeiro de 1891, e, concumitantemente, especialmente, da patria amada, já liberta do affrontoso captiveiro de uma dynastia perniciosa, que foi tambem, na opinião judiciosa e autorizada de Oliveira Martins, "uma dynastia de ineptos, de infames, de bandidos".

Já liberta e para sempre, sim.

Podem todos os "sebastianistas" deste mundo affirmar o contrario, á má fé, por mercantilismo ou por petulancia, que hão de ser fatalmente confundidos pelos factos.

Ha um elemento em Portugal, meus senhores, que quer devotadamente á Republica, — o povo; e a Republica, por isso mesmo, que isso basta, desenganem-se os que vivam enganados, jámais dará logar á monarchia.

Eu sei, pelas lições recebidas da Historia, que os povos são, de quando em vez, varios, inconstantes, archidoidos no desenvolvimento da sua acção politica, mas o que sei tambem, pelas lições da historia da minha terra, é que o povo portuguez é um povo que não recúa.

E' agora, na politica, o que foi outr'ora nos combates e nas conquistas: — audacioso, valente, temerario.

Deixem-no tumultuar á vontade, que todos os seus excessos provêm da ancia com que demanda a dianteira aos povos, que escalaram o seu logar no caminho da civilização.

Para trás não vai, e que não vá! E que ninguem se assuste com o estuar das suas paixões, que ellas acalmarão patrioticamente, no momento em que fôr preciso.

O que do presente se leva á conta de anarchia da sua vontade é apenas o esporear do arrependimento e do remorso por não ter feito imperar mais cedo a sua vontade forte, por mais cedo não ter comprehendido como Mirabeau: "que a peior doença das nações que querem regenerar-se é a covardia e a tibieza".

Mas eu não quero, meus senhores, despender-me em considerações para que a vontade me está solicitando, aliás, e que me desviariam do assumpto que aqui me trouxe, ligado a esta solemnização. Satisfeito um impulso insofrido do meu temperamento rebelde, mudo de rumo.

Meus senhores: E' velho axioma que o sol da liberdade não tem occaso e por isso, quando os abusos despoticos e crueis dos tyrannos interceptam, como nuvens sombrias, os seus raios vivificadores, a vontade popular, irrompendo tempestuosa, tem o condão de fazer que o astro rebrilhe com o maior esplendor, porque a voracidade dos seus impetos de justiça desfaz todos os elementos que o escondem.

Quando uma patria agoniza, porque os governantes não correspondem sábia e honestamente á superior situação que lhes é dada ou tolerada de maiores fóros no mando, e antes demonstram, por seus actos, que a planos ordeiros e necessarios de racional e conveniente administração publica pospõem o emprego da violencia, do despotismo, da tyrannia, todos os bons patriotas têm o imprescindivel dever e o indeclinavel direito de fazer valer a sua vontade severa e forte, appellando para a força, em uma lucta sem treguas, até rasgarem todas as leis contrarias á sua felicidade.

Contra as classes dominadoras, que menosprezem e combatam os interesses das multidões inferiores pela cultura, barrando os seus legitimos direitos, porque os favorecer seja cessar o excesso das usurpadas regalias dos afortunados, devem essas multidões combater sem repouso até fazerem annullar violentamente todo o tolerado dominio dos algozes.

E insistirei.

Quando um povo, cansado de soffrer a oppressão de uma minoria insignificante, que della recebe a força de que usa e abusa, clama sem ser ouvido e reclama para haver como resposta apenas o desprezo ás suas afflictissimas queixas, a justiça que lhe negam por systema, por teimosia má, accende na sua alma soffredora o fogo sagrado do direito e surge implacavel e luminosa na ponta dos chuços, na curva das foices, no gume das espadas e nas estrias das espingardas e dos canhões.

E se nos tribunaes, organizados em nome da ordem, os juizes applicam a lei a seu talento, expulsando de lá a justiça como symbolo incommodo, impertinente, ella refugia-se nos braços do povo que a desforça pelas armas, nesses duelos sublimes, que são as mais refulgentes paginas da historia da humanidade — as revoluções.

As revoluções!... Somentes abençoadas da arvore frondosa da liberdade, que, quando ameaça definhar-se, o homem rega, por amor aos opprimidos, com o sangue fecundo e generoso!...

As revoluções!... Alavancas potentes, forjadas pelos braços musculosos dos que soffrem, — alavancas que têm sabido demolir bastilhas, derribar tyrannos e abater thronos e reis!...

As revoluções!... Camartellos pesados, que destroem, sem piedade, os templos onde se quer e venera o erro, a mentira, o crime, e que fazem que das suas ruinas surjam principios indestructiveis, que remodelem o que é essencial remodelar, — a vida das sociedades!...

As revoluções!... Fecteis mananciaes de onde hão de brotar a paz e o amor — fontes inexhauriveis da civilização, da felicidade dos povos escravizados, que ardem em séde de justiça!

As revoluções!... Renovos miraculosos do organismo social adoecido — mais avaros das melhores de hoje, que hão de ser, tenho fé, mais prodigas do restabelecimento de amanhã!

As revoluções, senhores, não o que vos digo na minha linguagem desataviada e pobre, sentindo não ter talento e eloquencia que vos brade, em um hymno immortal, todas as suas virtudes, celebrando-as tão grandiosamente quanto enthusiasticamente eu as admiro.

Mas se dissentis da minha opinião, se duvidais dos meus assertos e os haveis por famantidos, desdobrai pela historia dos povos os vossos olhares investigadores e logo conhecereis que dos seus movimentos revolucionarios proveiu a maior somma dos seus triumphos.

Desde a mais bella revolução da historia, a mais bella daquellas de que ha memoria, mãi de todas as revoluções onde impere o amor pelos opprimidos, ha quasi 19 seculos iniciada pela palavra inspirada e pelo exemplo fecundo do meigo philosopho de Jerusalem, o rebelado filho do Nazareth; desde aquella revolução bemdita, tão torpemente explorada desde longe, quasi desde logo, com o estabelecimento de seitas odiosas e odiadas, onde a mentira e o odio se têm amassado em crimes, o estendal é enorme e referil-as cansaria a vossa attenção e não caberia no tempo de que regularmente disponho para vos fallar.

Qual a nação do mundo com que não teria de haver-me, se na historia de todas ellas se vê terem sido as revoluções que, rompendo as trevas de um passado oppressivo e affrontoso, acenderam o facho illuminante das suas liberdades publicas, desbravando-lhes assim o caminho amplo de um futuro sonhado?!

Não me occuparei dellas. Consultai-as vós, a todas, as do velho e as do novo mundo.

As daqui vos dirão que ás revoluções devem os alvarás da sua independencia e os inestimaveis fóros das suas mais caras liberdades; as de lá dar-vos-hão o mesmo testemunho, enriquecido com a esperança de poderem, em curto prazo, algumas, dever-lhes maiores, mais bellas e mais assignaladas victorias.

Mas porque applaudo, celebro, festejo é quero as revoluções, não julgueis que eu seja um monstro, um malfeitor, — homem sanguinario, insusceptivel de sentimentos generosos. Não! Ha no meu coração exagerados affectos e a elles devo, senhores, os maiores revezes da minha vida.

Por isso mesmo, e porque me esforço em dar pelo estudo ao meu espirito e á minha vontade uma educação moderna e forte, é que eu defendo as revoluções — esses perturbantes cometas do systema social, como lhes chamou Vieira de Castro, de apparição fatal, mas imprevista. Defendo-as e defendel-as-hei sempre, com vivo ardor, emquanto para ahi houver um opprimido, emquanto o mundo não fôr uma só patria, emquanto a humanidade não fruir a paz de uma só consciencia, emquanto se nos derem espectaculos degradantes, deshumanos, barbaros, como os que, ha mezes, nos vêm dando a Italia e a Turquia.

A philosophia da historia, meus senhores, mostra-nos que as conquistas realizadas pelo homem para seu regalo material, estão na ordem inversa do muito pouco que elle ha feito para seu levantamento moral.

E senão vêde:

Ha quantos seculos o homem não lucta pela posse das maximas regalias do seu bem estar physico, esquecendo ou relegando a maior necessidade dos seus progressos moraes?

E' larga a colheita das suas victorias, sem que ella lhe haja trazido proporcionalmente aquella sonhada perfeição. Elle consegue tudo: — põe diques ás vagas mais alterosas e diz aos mares "daqui não passas" ou grita-lhes "alarguem-se" e communicaos; os seus desejos transmitte-os com uma velocidade quasi igual a do pensamento; ao raio marca precisamente logar em que ha de cair; da sua figura, da sua voz, dos seus movimentos conquista registros perduraveis; elle communica-se ás maiores distancias, vendo e ouvindo aquelles com quem communica; rompe a terra, quando a terra o embaraça, e vai além sob as mais altas e extensas montanhas; ao fundo dos mares e ao centro da terra desce em busca das maiores riquezas, sem que a agua o afogue, sem que a terra o esmague; e, finalmente, ao mesmo tempo que conquista os polos, alteia-se, avizinhando-se dos astros, e disputa o espaço ás aves, apavoradas da sua audacia.

O mundo já não tem para elle região desconhecida; para elle o mundo não tem limites.

E todavia o homem, o grande obreiro, o grande conquistador de tamanhas maravilhas, é ainda o ser atrazado e perverso, que tem necessidade de matar, para não ser subvertido pelo seu proprio egoismo.

Foi o que aconteceu em Portugal, a 31 de janeiro de 91, naquella historica madrugada, em que o portuguez deu o primeiro passo para a sua rehabilitação e deligenciou pela primeira vez furtar a patria á morte ignominiosa.

Meus senhores:

A situação de Portugal em 31 de janeiro de 1891 era a de 5 de outubro de 1910, — penosissima, justificativa dos maiores excessos no ataque dos poderes constituidos, que antipatrioticamente; criminosamente, abusavam da tolerancia que fruiam.

A patria agonizava; os dominadores cavavam desalmadamente a sua ruina, submettidos ao jesuita, que se tornara senhor absoluto de um povo destemido. Apenas, como differença, em 1910, o mal se mostrava aggravado.

Mas então, como em 91, a ruina era patente: — fóra do paiz o descredito; dentro delle a infamia. As pressões, as violencias, as delapidações, em uma palavra, os crimes, succediam-se continuamente como falsos elixires de longa vida para o regimen, porque eram os ultimos recursos de que elle podia lançar mão, sabendo-se moribundo.

Contra tudo se attentava: — tolhia-se a liberdade do pensamento; negava-se a liberdade de imprensa; premia-se o direito de reunião; comprava-se a liberdade do suffragio; corrompiam-se as consciencias dos juizes; defraudavam-se os cofres do thesouro publico; e, como se tudo isso não bastasse para tornar a monarchia odiada, vimol-a liquidar ha pouco mais de um anno vergonhosamente, criminosamente, pondo em almoeda a propria patria, disposta a entregal-a ao estrangeiro, em troca de uma intervenção armada, de uma dominação opprobriosa, que mantivesse o throno apodrecido dos bragançcas.

Desde longe, não ha duvida, que a desgraça do paiz era clara, inilludivel. Já em 31 de janeiro de 91, aquelle punhado de heroes, que por ella se bateu denodada e temerariamente, tornando o seu sangue "util ás raizes", como prophetizara Gomes Leal, vira que o unico caminho que havia para salval-o era a revolução.

E a revolução fez de facto. Mas a monarchia era servida pela ignorancia do povo, e assim aquelle movimento libertador, não logrando desde logo o apoio geral da nação, ao tempo caida na mais criminosa indifferença, fez distanciar-se a victoria, que bem podia e devia ter sido immediata.

Tal acontecimento, porém, não impede que hoje se reconheça, — e desse reconhecimento é esta commemoração testemunho — que a revolução de 31 de janeiro de 91 tem na moderna historia de Portugal uma especialissima significação. Nella, ao contrario do que concluirá o espirito velado do analysta menos experiente, a monarchia é que ficou vencida.

As larvas que acompanharam no sub solo a transformação chimica dos corpos daquelles que se bateram pelo resgate da patria, foram tambem, em pouco mais de 20 annos, os agentes da decomposição absoluta do regimen corrupto e depravador que levou o paiz ao maior dos aviltamentos — á deshonra.

Aquelle movimento, senhores, generoso e bello, generoso até á loucura, bello pela audacia sem limites que traduziu, precursor do que em 5 de outubro de 1910 fez triumphante a Republica na minha patria, na nossa patria, teve a altissima vantagem de despertar o povo portuguez e de lhe fazer ver nitidamente, de relance, todas as glorias do passado e todas as deshonras do presente; teve a altissima virtude de lhe suscitar o desejo de batalhar, sem desfallecimentos, pela regeneração do futuro.

Que importa que a morte fizesse annular muitas almas, ricas de energias rijas, se por cada um combatente que tombou, mordendo o pó das derrotas, centenares delles sugiram, avigorados pelo exemplo civico dos heroes que souberam morrer de amor pela terra em que nasceram?

Que importa que a patria soffresse, durante 20 annos mais, após a primeira tentativa do seu resgate, se desse soffrimento irradiou, para sempre, o sol da liberdade em terras portuguezas, naquella madrugada fulgida de outubro de 1910, numa mais bella opportunidade, em plena maturação da idéa republicana e a quando, inequivocamente se patenteavam, repugnantes e em suppuração, todas as podridões monarchicas.

Disse eu ha pouco que na revolução de 31 de janeiro de 91 a monarchia é que ficou vencida, e fui rigorosamente verdadeiro. Ella pôde ainda arrastar-se, é certo, durante quasi 20 annos, mas fel-o á custa de todas as torpezas, que de torpezas foi a sua agonia, combatendo, sem lealdade, a propaganda republicana, que por toda a parte espalhava intemeratamente o libello accusatorio dos seus crimes, acompanhado de provas irrefragaveis.

Ah! mas o cerebro do portuguez, ao mesmo tempo que se abria para as innumeraveis combinações do alphabeto, — mercê da diffusão da instrucção fomentada patriotica e humanitariamente pelo partido republicano — ia registrando as accusações que ouvia e medindo com precisão a grandeza do perigo que corria a independencia da patria.

Ensinado com amor, durante 20 annos, o povo pouco a pouco apercebeu toda a verdade do que lhe diziam os que por elle e pela terra amada batalhavam e comprehendeu alfim que só do esforço maximo da sua vontade podia resultar, como resultou, a salvação de Portugal.

Libertou-se do erro em que vivia — de que era elle que pertencia ao passado, — erro que o perdera num desvanecimento morbido e deshonroso.

Num momento, viu claramente que o passado era a malbaratada herança dos seus maiores e que lhe cumpria valorizal-a, honrando-a.

Quiz conhecel-a e então todos os fastos da sua grandeza se lhe patentearam num quadro synthetico, certificando-lhe que só do seu braço dependia o levantamento do bom nome da patria, que uma dynastia criminosa havia sacrificado ao seu egoismo desmedido e revoltante, legando-lhe alem da fallencia moral uma divida pavorosa de 800 mil contos, authenticos, no dizer pittoresco de Alexandre Braga.

E esse quadro era luminoso. O povo começou a querer-lhe com adoração, de olhos fitos em um ideal de renascimento; mirava-o em extasis, em uma concentração intima de todas as faculdades da alma. A sua attenção methodizava-se; os seus olhares iam para além do periodo inicial da fundação da patria e fixavam-se na figura modelar Ouriato, a quem via deixar de pastorear gado para commandar homens, tomando o nome do maior general d'Annibal, e herõe de Carthago, e por amor á terra em que nascera, bater por seis vezes os exercitos do leão de Roma, por seis vezes e não mais, porque á traição, quando dormia, o assassinaram covarde e miseravelmente.

Oitenta annos depois, ainda em um plano longinquo, surgia a figura aguerrida e educada de Sertorio, que adoptara por patria a historica capital transtagana, e que fôra o continuador glorioso da obra do granadeiro general, como elle, por invencivel, morto á traição.

E depois o quadro tomava a fórma soberba da historia da patria, desde a sua fundação, patenteando a gloria em planos mais proximos, menos confusos, a traços largos, mas fortes, suggestivos, reanimadores.

Na mesma linha toda uma dynastia de reis se exhibia, em um claro contraste de extremos. Abria-a Affonso Henriques, um gigante, fechava-a Fernando I, um pygmeu. Aquelle fôra o herõe de Arcos de Val de Vez, de Ourique, de Santarém e de Lisboa, o forte que jámais se afadigara a matar mouros para alargar os dominios da patria, este fôra o degenerado fruto de uma familia patriotica de conquistadores, erotico e abulio — releve-se-me o paradoxo — tão fraco no amor quanto na virilidade — vontade leve como uma penna, operando sempre á mercê dos caprichos voluntariosos da mulher — Leonor, a concubina.

E entre todos aquelles, todos os outros monarchas da dynastia puderam, apesar dos graves erros administrativos em que incorreram, assignalar patrioticamente os seus reinados.

E' que naquelles tempos os reis, meus senhores, possuiam, para compensar toda a sua acção nefasta, uma alta qualidade: — eram patriotas.

E essa qualidade existiu nos monarchas da primeira dynastia, o que faz que se julgue, por isso, mais igual e mais digna de admiração, do que a segunda, embora não possa soffrer contestação tambem que esta foi mais rica do que aquella, em gloria e prosperidades.

E não ha duvida que a dynastia affonsina assignalou patrioticamente, repito, a sua acção régia:

Sancho I e Affonso II, povoando o paiz e remediando assim o erro grave de Affonso Henriques, que só cuidara em fundar conventos; Sancho II e Affonso III, falando alto e intransigentemente ao papa e cerceando o prestigio dos nobres e do clero, para valorizar o do povo; Diniz I, fomentando a agricultura e a instrucção e dando foros valiosos á instituição municipal, que Herculano julgou, assisadamente, o factor maximo da consolidação da patria; Affonso IV, o fratricida, batendo-se com denodo e bravura no Salado e fazendo caber as armas portuguezas o maior quinhão da victoria, e, finalmente, Pedro I, com a alma devorada pelas saudades das noites luarentas e formosas da Lusa Athenas, onde decorrera a quadra mais feliz e tambem a mais tragica dos seus amores com Ignez, levantando, com patriotismo, apesar da sua crueldade, o postergado prestigio da justiça.

E antes que nova dynastia surgisse, uma mancha suggestiva de afflicção se dava aos olhos curiosos e penetrantes do povo. Era a figura adolescente da patria, ciosa da sua independencia, luctando contra Castella, que pretendia lançar-lhe aos pulsos fortissimos as algemas da sua soberania.

Mas o povo de então, a raça nobre dos soldados de Viriato e de Sertorio, o descendente dos herões de Ourique e do Salado, envolvido por inimigos temiveis, a fome, a peste e Castella, resistiu como um leão, fazendo triumphar alfim o seu esforço colossal.

Lançou-se, confiante e ousado, nos braços da revolução, que, dando feia morte aos traidores, creava para a patria uma nova e fecunda dynastia; revolução maravilhosa e sublime, que em curto prazo venceu os inimigos que a envolveram — Castella, a peste e a fome.

E logo a dynastia do mestre e de D. Felippa de Lencastre, a mãi exemplar, a educadora sem igual; a dynastia da espada fulgida de Nun'Alvares e da palavra eloquente de João das Regras; a dynastia de pescadores audazes, convertidos em immortaes mareantes, se assenhoreava de tela, creada pela sua fantasia patriotica.

Como a primeira, esta outra abria por victorias e conquistas.

A nobreza e o povo tiveram nellas os seus heroes. Em Aljubarrota, dil-o a lenda pela penna classica de Garret, Nun'Alvares, o condestabre, e Fernão Vaz, o alfageme de Santarem, valeram-se. Os filhos de D. João tiveram no popular João Affonso, o instigador illumidado da conquista de Ceuta, que abriria para a patria portugueza uma nova era de gloria, e de prosperidades assombrosas, immorredouras.

Da lucta pela espada, passou-se á lucta pela bussula; do combate contra o homem, foi-se para o combate contra os elementos.

O braço cedia o seu logar ao cerebro, sem fazer padecer a sua ousadia. Vencer homens já não era gloria bastante para portuguezes: taes inimigos eram banaes e mesquinhos. Era necessario vencer os mares, em lucta contra as tempestades, na realização de um mais bello alcance civilizador, semeando pelos mundos desconhecidos o poderio de seu nome glorioso.

E o quadro do passado tomava então aos olhos do povo attonito a fórma apotheotica dos maiores feitos de que ha memoria, por impulso de um infante sem emulo e do rei assassino, que pôde ser tambem o principe perfeito.

Róta gloriosa a dos heróes.

Nem uma só onda dos mares deixou de ser desflorada pelas quilhas das nossas náos, nem uma só plaga conhecida deixou de fruir a immortalidade da nossa clava civilizadora. Em toda a parte ella fecundou "e se mais mundo houvera lá chegára".

Que o diga o que nos resta desse formidavel emporio de fantasticas e gloriosas jornadas, "por mares nunca dantes navegados"; que o diga, especialmente, a terra de Santa Cruz, esta prospera e grandiosa patria que nos hospeda, o mais soberbo padrão de todos os nossos feitos colonizadores.

Mas, ao lado dos Magalhães, dos da Nova, dos Gamas, dos Dias, dos Cabraes, dos Albuquerques, dos Castros, de tantissimas figuras gloriosas que fizeram com o seu esforço sobrehumano o nosso imperio colonial, sem par, estavam os perdularios que — por interesses dynasticos o foram distribuindo aos outros inepta e criminosamente.

Em 1580, dois annos após o desastre de Alcacer-Kibir, fatal insuccesso da ambição desmedidamente patriotica de Sebastião 1º, o rei criança, adoravelmente louco, teve termo essa dynastia fulgurante, que D. Manoel e D. João III ennodoaram de sangue innocente e generoso, com perseguições religiosas, as mais revoltantes, e com o estabelecimento da inquisição, germen de pantano em que se ia subvertendo a patria.

Anno tragico e luctuoso foi aquelle!

Portugal, porque não tinha um rei, e era servido por tres governadores que o atraiçoavam, tres traidores de alma hediondamente negra, como a dos Couceiros, cahia á mão do estrangeiro e com elle, facto singularmente interessante, cahia, fulminado pela morte, Luiz Vaz de Camões, o epico glorioso, que fôra o immortal cantor das suas façanhas.

D'ahi em diante, meus senhores, até 5 de outubro de 1910, o quadro é confuso, tenebroso, e os seus traços pouco distinctos, desligados, só de longe em longe produzem scintillações vivas, de molde a convencer que não era morta a energia do povo nem apagada a mentalidade dos portuguezes; d'ahi em diante, na montureira em que Portugal fôra despenhado, só de longo em longe desabrochava a flor da galhardia portugueza, apparentemente morta pela vasa de duas dynastias infames.

Foram 330 annos, meus senhores, de decadencia dolorosa, de passividade assustadora, onde o pouco que vale, não consegue separar-se no meu espirito e vir á flor dos labios em palavras que o festejem, porque sobre elle pesa a incapacidade de 17 monarchas, mãos ou ineptos, e a da maioria assombrosa dos homens sem caracter que os serviram.

Foram 330 annos de caminhar para a morte, de resvalar para o tumulo.

Largo somno aquelle, o do velho leão dos mares!

Pareceu, após 1640, que elle ia despertar em Montijo, nas linhas de Elvas, ou nos campos Ameixial e de Montes Claros, e que a gloria desses nobres feitos das nossas armas faria remoçar a alma da patria, restituindo-a ás prosperidades de outr'ora, mas o cancro que a corroia estava na propria dynastia; e assim, em vez de caminharmos para a regeneração ambicionada, marchamos céleres para a ruina temida, porque a Inglaterra, como preço da sua alliança, então uma alliança de thronos, levava-nos a melhor e maior parte do nosso vastissimo patrimonio colonial.

Pareceu, na segunda metade do seculo XVIII que elle despertaria então, porque o braço forte de Pombal, depois de haver feito resurgir, das ruinas de um terremoto, a cidade de "marmore e de granito", dando um novo throno "áquella rainha do oceano, a mais formosa entre as cidades do mundo", fosse capaz de fazer resurgir tambem das ruinas de duas dynastias malfeitoras uma patria nova e forte; mas o jesuita, o inimigo de sempre, avassalou por completo a alma asquerosamente beata de uma rainha doida, e elle, o benemerito, o grande, que foi um dos maiores estadistas do mundo, e que seria o maior em meio mais propicio, caiu vencido, tendo como premio do seu patriotismo e de seu valor a prisão e o degredo, sem poder pensar — quem diria? — que só a Republica, seculo e meio depois, faria cumprir rigorosamente as suas leis sabias e castigaria os seus inimigos, que são tambem os da patria.

Pareceu ainda em 1820 que o seu somno finalizaria — e que, sacudindo a juba vigorosa, em uma revolução salutar, triumphadora, desmentiria os que o julgavam apodrecido, mas tal phenomeno enganoso apenas pôde mostrar que não morrera. A hora da sua restituição á lucta rehabilitadora de uma vida nova estava ainda distante, infelizmente, porque aquella pleiade de homens com talento e com caracter, do periodo constitucional, sossobrou, apesar da sua boa vontade, de encontro nos vagalhões brutaes e invenciveis do regimen desacreditado.

Era este, meus senhores, o quadro que o povo tinha sempre diante dos olhos, após a revolução de 31 de janeiro de 1891, e que, á proporção que era comprehendido, o animava para a lucta, convidando-o a vencer ou a morrer no combate contra o regimen monarchico.

Fôra ao influxo desta visão authentica, verdadeira, que todas as energias despertaram e que todas as vontades, sommadas em um esforço herculeo, fizeram ruir um throno que esmagava um povo; foi ao influxo desta visão authentica, verdadeira, que todos os bons portuguezes, bravos, bellos, patriotas, destemidos, restituiram a patria ao concerto das nações civilizadas — a patria, que maior civilização dera ao mundo e que o primeiro logar tivera na vanguarda das nações cultas.

Ah! mas agora, meus patricios, meus senhores, meus amigos, ali a tendes renascida naquelle novo symbolo verde rubro, verde... da côr da esperança dos que por ella morreram seguros do seu triumpho, rubro... da côr do sangue generoso por amor della derramado em trinta annos de luctas soffredoras.

E' aquelle o fruto, colhido na manhã gloriosa e triumphante de 5 de outubro de 1910, da semente que o amor á patria lançou á terra portugueza, por mãos de heróes naquella outra madrugada gloriosa e tragica de 31 de janeiro de 1891.

Eu o saudo e te saudo, ó minha querida patria! "ó ditosa patria minha amada", com todo o fogoso ardor da minha alma apaixonada de patriota; eu te saudo, ó patria rica e gloriosa de meus avós, patria escarnecida e escravizada de meus pais, patria livre e prospera de meus filhos; eu te saudo, ó patria de pastores e de guerreiros, de pescadores e de nautas, de sabios e de chronistas, de poetas e de historiadores, de oradores e de parlamentares, de prosadores e de artistas — patria de Viriato e de Nun'Alvares, de João da Nova e de Gama, patria de Theophilo e de José Sampaio, de Fernão Lopes e de Garcia de Rezende, patria de Camões e de Junqueira, de João de Deus e de Anthero, patria de Herculano e de Oliveira Martins, patria de Vieira, de Alves Mendes e de José Estevão, de Vieira de Castro, de Antonio Candido e de João Arroyo, patria de Hintze e de Barjona, de Lobo de Avila e de Affonso Costa, patria de Camillo e de Fialho, de Garret e de Eça, patria de Columbano e de Teixeira Lopes, de Regina e de Keil; e comtigo, ó minha patria, sentindo que na alma me não cabe o sentimento de orgulho que a commove, por ser teu filho, eu saudo tambem o maior de teus heroes, em todos os tempos, pelo amor, pela audacia, pela bravura e pela generosidade do seu animo, heroe que fez outr'ora o teu nome glorioso, que em 1891 firmou com o seu sangue ardente a obrigação de salvar-te, que ha pouco mais de um anno a cumpriu, restituindo-te ao mundo e que ainda agora sem temor te defende dos traidores, prompto a sacrificar-te a vida.

Esse teu heróe, ó minha patria, é o povo. Disse."

E' escusado dizer-se que ao Sr. Albino Valladas foi feita uma estrondosa acclamação, que se prolongou por alguns minutos, sendo o orador immensamente felicitado.

No gremio, cujo salão estava ornamentado, tocou uma banda de musica da brigada policial.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

No proximo mez de março, e juntamente com as aulas da Escola Pratica de Agricultura, inauguram-se os cursos abreviados de zootechnia, veterinaria, lacticinios e alimentação racional do gado do posto zootechnico federal, sito á margem da Estrada de Ferro Central do Brazil, na estação de Pinheiro, e a duas e meia horas de viagem desta capital, creado e mantido pelo ministerio da agricultura. Esses cursos, que terão caracter pratico, se destinam ao ensino daquellas differentes especialidades aos lavradores e criadores de toda a região. Para investigações de caracter scientifico, que lhe cumpre fazer, e para os trabalhos praticos, já possue o posto zootechnico os seguintes laboratorios, gabinetes e installações:

Laboratorio de bacteriologia, gabinetes de zootechnia, installações completas para o fabrico do queijo e da manteiga, camaras subterraneas e frigorificas para maturação e conservação desses productos, pharmacia veterinaria, estabulos, apriscos, cavallariças e pocilgas hygienicas, galpões para abrigo dos animaes, aviario e apiario modelos, prados artificiaes e campos de demonstração e experiencia de culturas de plantas forrageiras, indigenas ou exoticas, de reconhecido valor nutritivo.

Possue tambem uma pista para treinação dos cavallos e exercicios de equitação, achando-se em construcção o banheiro para expurgo dos animaes.

O posto zootechnico, pelo seu ultimo regulamento, tem a seguinte organização:

Secção de zootechnia e veterinaria; uma secção de chimica agricola e bromatologia; uma secção agronomica, e uma secção de leiteria.

Todas essas secções são technicas.

Compete ao posto estudar, especialmente, theoricamente e praticamente, todos os assumptos referentes á criação, melhoramento do gado nacional, promovendo a importação e acclimação de reproductores estrangeiros, e a selecção das raças indigenas; dirigir e orientar a organização de concursos hippicos e exposições pecuarias, e ministrar aos criadores instrucções sobre hygiene e alimentação dos animaes e sobre o valor nutritivo das forragens.

O fim primordial desses institutos é promover o desenvolvimento da pecuaria nacional e facilitar aos criadores do paiz a cooperação efficaz do Estado em tudo que possa concorrer para o progresso da industria animal e o seu aperfeiçoamento.

No plantel do posto de Pinheiro existem bellissimos exemplares de reproductores das seguintes especies e raças:

Bovinos: gado leiteiro — Schwitz, hollandez e flamengo;

Gado de talho — Red-Polled, Hereford e Limousino.

Equinos: Animaes de tiro leve — Hacyney; para sella — arabes; cavallo de guerra — anglo-arabe e anglo-normando;

Asininos: Jumentos hespanhoes, italianos e Poitou (francez);

Porcinos: Tamwark, Large-Black e Barkshire;

Lanigeros: Southdown;

Cabras: Murcias;

Gallinhas: Orpingthon pretas e Minorcas.

— Conforme noticiámos hontem, de 1 a 15 de março vindouro, estarão abertas as inscripções para a matricula, no 1º anno, da Escola Pratica de Agricultura, annexa ao posto zootechnico federal de Pinheiro, na estação do mesmo nome, Estrada de Ferro Central do Brazil.

A admissão na Escola deverá ser pedida ao director do dia 1º ao dia 15 de março, instruindo-se a petição com os documentos seguintes:

1º — Certidão de idade, provando ter o candidato, no minimo, 17 annos, e no maximo 21 annos;

2º — Attestado de vaccinação e revaccinação;

3º — Certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4º — Exame de admissão ou certificado de 3º anno do curso gymnasial, com additamento do exame de historia do Brazil;

5º — Indicação dos titulos ou diplomas que possuir;

6º — Identidade de pessoa.

São as seguintes materias para o exame de admissão, cujas mesas serão nomeadas pelo Sr. ministro: portuguez, francez, arithmetica, geographia geral, geographia do Brazil e historia do Brazil.

Os candidatos approvados em exame de admissão serão classificados por ordem de merecimento e de accordo com este criterio será feita a matricula.

A inscripção de matricula poderá ser feita mediante procuração.

Haverá alumnos contribuintes e alumnos gratuitos. Os contribuintes pagarão 15$ no acto da matricula e 800$ em quatro prestações adiantadas, podendo estas, todavia, ser pagas mensalmente se se tratar de filhos de agricultor, creador ou profissional de industria rural, ou ainda de funccionario qualquer que prove impossibilidade de fazer adiantadamente as referidas contribuições.

Para os gratuitos, representam condições de preferencia:

1) Ter sido approvado plenamente no exame de admissão ao curso gymnasial;
2) Ser orphão de pai e mãi;
3) Ser orphão de pai;
4) Ser filho de agricultor, criador ou profissional de industria rural.

Os candidatos admittidos deverão apresentar-se na escola nos dois primeiros dias da abertura do curso.

—Do deputado José Murtinho, delegado do governo do Estado de Matto Grosso na conferencia sobre policia sanitaria animal, reunida nesta capital, em dezembro ultimo, sob a presidencia e iniciativa do Sr. ministro da agricultura, recebeu S. Ex., em data de ante-hontem, o seguinte officio:

"Tendo o Congresso de Policia Sanitaria Animal resolvido, na sua ultima reunião, que fossem consultados os presidentes dos Estados, ali representados, sobre questões aventadas nessa reunião, telegraphei ao Sr. presidente de Matto Grosso, afim de ouvir a sua opinião sobre os ns. 4 e 7 da conclusão das instrucções, com os quaes não estou de accordo.

Não tendo, porém, obtido do mesmo presidente de Matto Grosso, até agora, resposta alguma, venho declarar a V. Ex. que obedecerei á resolução daquelle congresso, tendo-me desempenhado do compromisso que assumi."

—O director do aprendizado agricola de S. Francisco, na Bahia, Sr. João Silveira Guimarães, communicou ao Sr. ministro da agricultura terem terminado ante-hontem os exames do curso elementar primario, sendo plenamente approvados os alumnos Ozorio Santiago, Aldon Sant'Anna Motta e Ladislão dos Santos, e simplesmente, Augusto Justo e José Cesar de Araujo.

—Tendo o Dr. Delfim Carlos, actual commissario do Brazil na exposição de Turim, manifestado ao Sr. ministro da agricultura a idéa de offerecer ao governo italiano, a titulo de propaganda de alguns productos brazileiros e para distribuição entre os soldados daquelle paiz, actualmente em Tripoli, a quantidade que fosse possivel dispor, de matte, fumo e diversas bebidas que figuraram nos mostruarios do nosso pavilhão na referida exposição, o Dr. Pedro de Toledo approvou a idéa, autorizando o Dr. Delfim Carlos a fazer o offerecimento. Nesse sentido entendeu-se o commissario brazileiro com o funccionario do Estado, em Turim, Cav. Rossano que, transmittindo o offerecimento ao Sr. de Giolitti, presidente do conselho de ministros da Italia, acaba de receber o seguinte telegramma:

"Aceito de bom grado, tambem em nome do ministro da guerra, a offerta feita pelo commissario do Brazil em favor dos nossos soldados. Peço queira agradecer-lhe cordialmente em meu nome. A offerta poderá ser entregue ao commando da guarnição de Turim para ulterior destino. Cordiaes saudações—*Giolitti*."

—O general Siqueira de Menezes, governador do Estado de Sergipe, telegraphou hontem ao Dr. Pedro de Toledo, communicando já ter sido ultimada pelo inspector agricola federal naquelle Estado a medição e demarcação dos 30 hectares de terreno sitos no municipio de S. Christovão e offerecidos ao ministro da agricultura para a installação do campo de demonstração.

—O director geral de industria e commercio, Dr. José Francisco Soares Filho, já apresentou ao Sr. ministro da agricultura a exposição do desempenho que deu á incumbencia de estudar em diversos paizes da Europa o serviço de concessão de patentes de invenção.

Tendo frequentado as repartições da propriedade industrial de Lisbôa, Paris, Londres, Bruxellas, Berna, Roma e Berlim, verificou aquelle funccionario que em todas essas capitaes o referido serviço se acha organizado e é executado de modo a offerecer ao Brazil elementos com que se possa melhorar sensivelmente a fórma de sua organização, a começar pelo estabelecimento da repartição especial da propriedade industrial, repartição essa que até agora só deixou de ser organizada pelo Brazil, apesar do compromisso assumido em diversas convenções internacionaes de que tem feito parte.

O Dr. Pedro de Toledo, a quem as questões relativas á propriedade industrial sempre despertaram o mais vivo interesse, está cogitando de, emquanto não for estabelecida a referida repartição, dar uma solução conveniente ás condições em que se acha actualmente a parte do serviço relativa a patentes de invenção, de modo a ser executado com mais regularidade e simplificação, visando assim attender tambem aos interesses da industria e do commercio.

— Corresponderam-se ainda hontem com o Dr. Pedro de Toledo, congratulando-se com S. Ex., por ter escapado illeso no accidente occorrido ha dias com o automovel em que se achava, entre outras pessoas, os Srs. Antonio Zerenner, Torres e Dario de Barros.

—Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. senador Victorino Monteiro e Dr. Costa Senna, ex-commissario do Brazil na exposição internacional de Turim, de onde acaba de regressar.

S. PAULO E O CAFÉ

A Associação Commercial de Santos, recebeu no dia 25, do comité em Londres o seguinte telegramma:

"E' esta a uccisão approvada pela assembléa de hoje, do comité, a que estavam presentes todos os membros:

Decidiram todas as vendas deste anno dos cafés do governo, por negociações particulares ou por propostas em Nova York e na Europa, até segundo aviso. Conforme esta decisão, foram vendidas, hoje, em Nova York, quatrocentas mil saccas (400.000). Serão vendidas na Europa trezentas mil, por propostas, sendo 120.000 na França, 100.000 na Allemanha, 30.000 em Rotterdam, 40.000 em Antuerpia e 10.000 em Trieste.

Amostras serão expostas em cada mercado, entre os dias 5 e 9 de fevereiro.

As propostas serão recebidas até á hora de 12 de fevereiro pelos Srs. Schroder, 145 Leadenhall Street.

Os pormenores das condições das propostas serão publicados em cada mercado.

O comité recebeu offerta para o total das 30.000 saccas, a 83 francos para "good average", typo do Havre.

Offerta firme até 12 de fevereiro, que o comité póde acceitar no todo ou em parte.

Não se farão outras vendas durante o anno de 1912.

Do café — Santos, do governo, serão embarcadas para Nova York 300.000 saccas, das quaes 20.000 de Antuerpia e 100.000 do Havre."

Por effeito desse communicado, hoje amplamente divulgado, a situação do café tornou-se mais firme e já se registra sobre as cotações de hontem uma differença para alta até 150 réis.

A praça de Santos sente-se desopprimida de um grande peso, sabendo agora, ao certo, como sabe, que durante este anno não serão vendidas no exterior, dos cafés do governo mais de 700.000 saccas, das quaes 400.000 já estão vendidas em Nova York. Com effeito, constava que essa venda seria de um milhão e duzentas mil saccas, e esta incerteza mantinha, até agora, o mercado em situação de espectativa.

O telegramma do comité, que a Associação promptamente affixou no salão da Praça, tanto no original como na traducção, aclarou completamente a situação dos negocios na Europa, imprimindo ao mercado desta cidade posição de firmeza e permittindo-lhe deliberações positivas e francas.

O alludido telegramma de que se extrairam muitas copias, foi transmittido para differentes praças, sobretudo para aquellas com as quaes o mercado de Santos mantem relações de interesse.

OS AGUACEIROS NO INTERIOR

As chuvas que têm caido em Minas, na zona oéste, fizeram transbordar os rios Grande e das Mortes, estando interrompido o trafego nos ramaes de Formiga e Itapecerica.

Proximo a Bom Successo, a agua invadiu a linha, na extensão de um kilometro.

Os passageiros do expresso de Henrique Galvão foram obrigados a atravessar a pé a ponte existente na proximidade daquella estação.

Estão interrompidas as communicações da zona oéste com a capital.

— A's 5 horas da tarde, de 29, quando com mais intensidade cahia sobre Bello Horizonte o forte temporal desse dia, foi victima de uma faisca electrica, na rua Além Parahyba, cahindo immediatamente fulminado, o italiano Savero de tal, casado e ha cinco mezes, que exercia, naquella capital a profissão de architecto.

Segundo noticiam os jornaes de Juiz de Fóra, as aguas do rio Parahybuna, continuam a augmentar de volume.

O leito do rio já transbordou, inundando as margens. Os predios em frente á estação da Central e á margem da Piáu, estão com seus quintaes completamente inundados.

O mesmo acontece com a varzea de Marcello Procopio, em frente á Chimica, que está todo alagado.

Se as chuvas continuarem por mais alguns dias, as aguas do rio attingirão as porões, inundando todas as ruas da parte baixa da cidade.

A's 6 e meia da tarde de domingo, as aguas estavam a pouco mais de um metro do soalho da ponte existente á rua Halfeld, ameaçando invadir a fabrica de gelo existente nos fundos do predio n. 15.

Grande numero de curiosos ali estacionavam a admirar o transbordamento do rio.

Felizmente, as aguas parecem decrescer desse dia para cá, attenuando-se os receios de uma inundação como a de 1906.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 14 de janeiro.

O mysterio do automovel cinzento.

Tinhamos o mysterio do homem do "chapéo cinzento", cobrindo o supposto assassino daquella rapariga da rua dos Alamos, de que opportunamente lhes falei, e de cujas manias e variadas tentativas para o capturar lhes falei igualmente, sem que até hoje se saiba o nome do portador de semelhante chapéo.

Ora, succedeu, ha dias, que um guarda-fiscal, de ronda na estrada de circumvallação, nas visinhanças de Bemfica, topou, na estrada, com sorpreza e espanto, uma camisa de mulher, ensanguentada em toda a volta do pescoço, com manchas de sangue na altura do peito, as mangas rasgadas em varios pontos, e mais um casaco, tambem de mulher, com uma grande mancha de sangue nas costas. Creatura feminina estrangulada? Ou navalhada pelas costas?

O fiscal entrou logo em investigações e pôde apurar que um automovel pintado de cinzento havia passado por ali, algum tempo antes, em grande velocidade.

A policia tomou nota do caso, mas diligenciou, certa talvez do fatal insuccesso, ao ser informada de que essa roupa poderia ter sido atirada de dentro do automovel pintado de cinzento, côr que parece encobridora de mysterios para a mesma policia.

Os jornaes tiraram-se dos seus cuidados, acariciando a idéa de dar cheque-mate na policia, e não houve garage que não percorressem, e não houve automovel, mais ou menos cinzento, que não fosse farejado e esquadrinhado. Mas nada. Comsigo, diria a policia: Que admira, pois se se trata de um automovel cinzento!

Por outro lado, fizeram-se buscas pelas visinhanças do sitio em que foram encontradas as roupas ensanguentadas, á cata de um cadaver. Nada tambem. Nem tam pouco chegou qualquer queixa á policia.

Chegou-se a ter suspeitas de que fosse partida de algum ratão ou ratões, para se divertirem com a imprensa e com a policia.

As roupas foram para a "morgue", afim de serem examinadas, e veremos se, á vista desse exame, se poderá estabelecer a existencia de um crime. O exame levará alguns dias.

— Instituto Ferro-Viario.

Empregados de todos os serviços da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, para o fim de arrancar da miseria os orphãos, filhos dos seus camaradas, acabam de fundar um instituto que naturalmente denominaram Ferro-Viario. Disse um dos fundadores.:

"O Instituto Ferro-Viario tem por fim estabelecer cursos que habilitem os filhos dos associados de fórma a poderem angariar os meios de subsistencia em profissão honesta, e, especialmente, para o desempenho de diversos serviços de caminho de ferro.

Quando tiver os recursos necessarios, estabelecerá tambem o internato para filhos menores dos socios fallecidos, podendo tambem gozar do internato os filhos dos socios effectivos que precisem completar a sua habilitação para qualquer cargo para que haja curso especial no instituto.

Emquanto o estabelecimento não tiver receitas sufficientes para a installação propria, entender-se-á com o estabelecimento pio de instrucção que melhores condições offereça, para nelle se irem internando os orphãos dos socios fallecidos.

"Além dos filhos menores dos socios, poderão tambem ser internados os filhos menores de empregados da companhia, que, embora não fossem socios do instituto, tenham morrido por desastre ou accidente no exercicio das suas funcções, quando para isso haja receita especial e independente das receitas ordinarias.

O instituto promoverá o que julgar mais conveniente para que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes admitta nos seus serviços, de preferencia a quaesquer individuos estranhos, os seus educandos; aos que não possam ter emprego na referida companhia, procurará o instituto collocação compativel com as suas aptidões, logo que possam ter emprego ou entrar na aprendizagem de qualquer officio, vigiando como são tratados e como se portam emquanto forem menores de 18 annos.

O Instituto Ferro-Viario procurará tambem melhorar, quanto possivel, as condições sociaes dos seus associados, difundindo o ensino de conhecimentos uteis e, especialmente, profissionaes, por meio de aulas nocturnas, prelecções, conferencias, etc.

Já o meu amigo vê que os fins da joven instituição não podem ser mais sympathicos — observa o nosso entrevistado, possuido do maior enthusiasmo."

O instituto terá dois cursos especiaes: um, para empregados de estações; outro, para escripturarios. Para o caso de nem todos os socios poderem ser satisfeitos com o Instituto de Lisboa, crear-se-ão missões sociaes no Entroncamento e Coimbra.

— O naufragio do "S. Raphael".

Em conselho de guerra de marinha, foi julgado, terça-feira, o commandante do naufragado cruzador "S. Raphael", o capitão de fragata João Antonio da Rocha Barbosa Ludrice, para lhe serem apuradas as responsabilidades que houvesse no desastre. Aos interrogatorios, declarou o Sr. Barbosa Ludrice que, em sua consciencia, não tinha a menor responsabilidade no doloroso sinistro que tão profundamente ferira todos os portuguezes, a elle o não havia ferido menos. Relatou depois, com a maior minucia technica, as circumstancias em que occorreu o accidente, circumstancias corroboradas pelas testemunhas, tiradas da officialidade e da marinhagem, para o melhor effeito da sua insuspeita prova.

O promotor e defensor foram concordes, e este ultimo produziu ao demais a longa e brilhante folha de serviços do infeliz commandante. O "veredictum" do conselho foi por unanimidade. O Sr. Ludrice, com a cópia da sentença, dirigiu-se á majoria general da armada a buscar a espada, que ali havia entregue.

— Ossadas de uma rainha e de uma princeza.

E' aquella D. Maria Isabel de Saboya, mulher de D. Affonso VI e, vivo ainda este, de D. Pedro II, e esta a filha unica dos incestuosos principes.

Repousavam essas ossadas no extincto convento das Francesinhas, fundação da mulher de dois irmãos Willes, que está sendo deitado a baixo para, em seu logar, se levantar o Instituto Superior Technico, e, esta segunda-feira, foram trasladadas para o pantheon de S. Vicente. A trasladação fez-se sem a menor ceremonia, do côro da igreja onde jaziam as ossadas para S. Vicente; aqui, porém, eram aguardadas pelo prior, que as acompanhou, com os cavalheiros vogal da commissão dos bens das congregações e delegados do concelho de arte e archeologia e tenente Lemos, da policia, ao necroterio real, onde, junto dellas resou um responso.

As ossadas estão dentro de caixões de chumbo muito deteriorados, faltando a um delles toda a tampa e a outro parte della, o que não admira, visto terem mais de tres seculos. Cada um desses caixões acha-se acondicionado em dois outros de madeira de pinho, sem duvida muito mais recentes, pois estão forrados de uma lhama adamascada, em razoavel estado de conservação. Cada caixão tem uma pequena inscripção gravada em metal, mandada fazer pelo tenente Lemos, e ambos estão fechados com uns pequenos cadeados, para mãos curiosas não os abrirem, como ha pouco succedeu no extincto convento das Francezinhas, por as primitivas fechaduras se encontrarem partidas.

As inscripções são as seguintes: "Rainha D. Maria Francisca Isabel de Saboia, nasceu em Paris em 21—6—1646, e falleceu em Lisboa em 27—12—1683; princeza D. Isabel, nasceu em 1669 e falleceu em 1690."

A deterioração do chumbo é devida não só á acção do tempo, mas tambem ao facto dos caixões estarem na capella mór das Francezinhas, quando, por occasião do terremoto de 1755, ella ardeu. Foram depois transportados para o côro da mesma igreja, onde se conservavam, resolvendo agora a commissão jurisdicional, de accordo com as autoridades competentes, fazel-os transportar para o Pantheon Real.

— Desastres com armas de fogo.

Na segunda-feira, perto de um dos kiosques do Terreiro do Paço, appareceu um individuo, assim a modos de contrabandista, a offerecer á venda, a uns poucos que se encontravam ali, uma pistola automatica. Um dos circumstantes mostra desejos de comprar a arma, mas, como pouco ou nada entendesse da materia, ficou hesitante. O dono do kiosque julgou intervir, e, perguntando ao offertante se a pistola estava descarregada, o que lhe foi dito que sim, pegou nella, para a examinar. Mas, mal a tomou, o demonio da arma dispara-se e vai gravemente ferir um amigo com quem conversava. O desgraçado Manoel da Costa, que recolheu-se ao hospital em perigo de vida por a bala lhe ter atravessado o flanco direito.

O outro desastre, na quarta-efira, numa tasca do bairro da Mouraria, foi fulminante. O dono da tasca, o gallego Graciano Brucas, rapaz trabalhador e sério, ligara-se com a regenerada Adelaide Augusta Rodrigues, muito amiga de ganhar a vida, e eram ambos felizes. O Graciano comprara ha tempos um revólver, e na fatal quarta-feira, indo ter com a amante no quarto ao fundo da baiuca, onde ella estava trabalhando, e vendo em cima da commoda a arma, entrou de brincadeira com a Adelaide, a dizer-lhe que a ia matar.

Eis senão quando, a arma dispara-se e a Adelaide cae fulminada com um tiro na cabeça, e sobre ella se arremessa, aos gritos, o pobre Graciano: "Ai! que matei a minha Adelaide! Ai! Jesus senhor, que estou desgraçado!"

— O governador das Indias inglezas e portuguezas.

Pelo nosso consul na Barbaria, foi communicado ao Sr. ministro dos estrangeiros, em telegramma, ter chegado áquella cidade, para assistir ás festas officiaes em honra dos soberanos da Grã-Bretanha, para o que fôra convidado pelo vice-rei da India Ingleza, o governador geral da India Portugueza.

O Sr. Couceiro da Costa teve recepção official na estação do caminho de ferro, onde era aguardado pelas principaes autoridades britannicas. Teve guarda de honra e a salva da ordenança e foi conduzido até ao hotel numa carruagem do palacio, com escolta.

— O director da Bibliotheca Nacional de Lisboa pôz em exposição as preciosidades de illuminura que se archivavam ali, e ha a notar a maravilha da chamada Biblia dos Jeronymos, e o não menor deslumbramento do "Livro de Horas", da rainha D. Leonor, mulher de D. João II, a fundadora da Misericordia de Lisboa, e de tantas obras de beneficencia.

— Os conspiradores da Galliza accusam de ladrões uns aos outros.

Sob identica epigraphe, corto do "Seculo" de quinta-feira:

"Os cabecilhas da conspiração da Galliza voltam a accusar-se de ladrões uns aos outros e tão vehementes e descabelladas têm sido as accusações que Alvaro Chagas, pretendendo justificar-se e aos socios, julgou conveniente distribuir aos conspiradores graduados uma circular em que se encontra a nota das sommas por elle e outros recebidas. Eis essa nota, em que a moeda é representada em pesetas:

Recebido por Alvaro Chagas:
Subscripção aberta entre monarchicos 136.695,45
Entregue por D. Manoel de Bragança 507.102,35

As quantias recebidas por Augusto de Magalhães, são:

Da duqueza de Cadaval. 75.600,00
De D. Manoel de Bragança 351.962,00

Pinheiro Torres recebeu:

De D. Manoel de Bragança 273.300,00

Em moeda portugueza, o total da lista é de 242:020$300, não estando nesta quantia incluida — segundo diz a circular — a somma de 26.000 pesetas, entregue por Luiz Perestrello.

Ninguem dirá que o desmanchar da feira armada na Galliza, á custa do dinheiro dos tolos e dos máos, que fizeram de D. Manoel seu thesoureiro, não constitue um dos mais interessantes capitulos da miseravel conspiração monarchico-jesuitica, que tem por chefe Paiva Couceiro..."

— Um ajudante de Jorge V em Lisboa.

Do "Seculo", de quarta-feira:

"Chegou a Lisboa lord Brooek, ajudante do rei Jorge de Inglaterra, tendo apresentado pelo ministro inglez com quem conferenciou demoradamente sobre artigos relativos a material de guerra.

Lord Brooek, que se hospedou no hotel Bragança, parte hoje para Londres."

Do mesmo jornal, do dia seguinte:

"A conferencia realizada hontem entre lord Brooek, ajudante do rei Jorge de Inglaterra, e o ministro da guerra, versou sobre a introducção no nosso exercito de um novo typo de espingarda."

— Os recrutas da nova lei de recenseamento militar.

Calcula-se em 45.000 o numero de mancebos apurados este anno, o primeiro anno de serviço militar obrigatorio, e calcula-se em 30.000 o numero dos que entrarão nas fileiras. A guarnição de Lisboa receberá uns 3 a 4 mil, e é de ver, nos ultimos dias, diante dos quarteis e passeando em ranchos pela Baixa, os rapazes que vão servir a Republica.

Está tudo a postos para os receber, mas só por uma nova revisão é que se effectuará o definitivo apuro.

Parece que se apurou gente de mais. E' natural, receiar-se-ia incorrer em suspeitas.

Os estudantes das escolas secundarias de Lisboa, representaram, em cerca de 2.000, ao Parlamento, não para se isentarem do serviço militar, mas para o fazerem nas ferias, afim de não interromperem os seus cursos e perderem um anno.

— Ministro de Portugal na Argentina.

Confirma-se a noticia que dei a outra semana: que o illustre escriptor Sr. Abel Botelho, que ahi conhecem, foi nomeado nosso ministro na Argentina, para onde tenciona partir no proximo fevereiro.

O Sr. Abel Botelho, interrogado pelo "Mundo", sobre o que devia ser a nova diplomacia portugueza, respondeu:

"A diplomacia portugueza tem de entrar num periodo de mais intelligente e patriotica actividade. Precisam os representantes da Republica de nos fazer bem conhecidos lá fóra, porem bem ao facto dos progressos da civilização mundial e do modo de sentir das outras nações a nosso respeito. E' uma questão vital para a Republica. Só assim poderemos, gradualmente, integrar-nos, com decoro e com exito, no convivio universal. Ha que mostrar, em toda a evidencia, a honestidade e a grandeza da obra da Republica; ha que tornar bem notorias e frisantes, perante o mundo, as idéas e aspirações de uma sociedade nova.

Não ha duvida que a Republica, internamente, fez um trabalho de remodelação formidavel. Tratou dos magnos problemas de instrucção e de defesa nacional, emancipou a consciencia, dignificou a mulher, santificou a familia. Mas agora, e urgentemente, impõem-se outros trabalhos de não menos capital importancia...

— E esses, são?

— A nossa valorização economica e a nossa expansão perante o estrangeiro. Fronteiras a dentro, mais ou menos conhecemos todos, temos elementos de sobejo para destrinçar o trigo do joio e poder avaliar, nas nossas luctas de todos os dias, o que deve ser a verdade e o que é paixão, o que, fielmente, traduz a verdade; mas já não succede o mesmo no estrangeiro, onde muito incompletamente, muito erradamente somos conhecidos. Por isso não será exagero dizer que a Republica Portugueza, para a sua consolidação e prestigio, carece tanto ou mais de cuidados com a sua politica externa do que com a sua organização interior."

— Dr. Alexandre Braga, a sua conferencia sobre o Brazil.

O Dr. Bernardino Machado offereceu, na terça-feira, no Hotel Central, um jantar ao Dr. Alexandre Braga, pelo seu brilhante talento posto ao serviço da Republica, dentro e fóra do paiz. Assistiram, entre outros, os ministros do fomento, França Borges e Germano Martins. Foi uma festa [illegible]. O Dr. Affonso Costa foi muito saudado.

Na sexta-feira, realizou o Dr. Alexandre Braga, no theatro Republica, uma conferencia sobre o thema: as impressões da sua viagem ao Brazil e Argentina.

Principiou por se referir á politica, que deve ser feita em torno da sua viagem.

Expoz o incidente entre o Gremio Republicano Portuguez, no Rio, e o ministro nosso ali, Dr. Luiz Gomes.

Tratando da situação da colonia portugueza, diz que ella teve a supremacia no Rio, tendo até hoje ainda a supremacia numerica. Mas tambem é certo que nos Estados de S. Paulo, Rio Grande e Pará a colonia portugueza está em uma subalternização revoltante, com excepção em Santos, onde mantem a sua supremacia.

Esta supremacia poderia ser grande se por parte do Estado portuguez tivesse havido o cuidado de olhar com carinho para o progresso e engrandecimento da nossa colonia. E nós poderiamos luctar com vantagem com os outros paizes, porque temos a nosso favor a igualdade do idioma e da affinidade estabelecida desde ha tantos seculos. Mas, não temos que o portuguez se encontra desarmado, sem aquella protecção que merecia da patria, e posto de lado, talvez, pela inferioridade da sua educação mental.

A Hespanha e a Italia têm feito grandes sacrificios na protecção que têm dispensado ás colonias dos seus emigrantes, estabelecendo carreiras de navegação, etc. Nesse mesmo caminho seguem a Allemanha, a Austria, a Inglaterra, a França, e, durante a sua estada, bem curta, na America, teve occasião de verificar que não um só, mas varios delegados de cada uma dessas nações foram expressamente ali enviados pelos seus governos para colherem elementos de estudo e de investigação, de fórma a obterem para os seus emigrantes uma parcela de conforto, de beneficio.

Em Buenos Aires soube que os Estados Unidos tinham enviado para a Argentina uma individualidade de destaque na politica, em missão de estudo, e o filho de Asquith já foi tambem com identico fim. Só Portugal, triste é dizel-o, brilha pela sua ausencia neste movimento e febril que todas as nações, que a sério olham pelas prosperidades dos seus filhos.

Fala do assombroso progresso social do Brazil e do seu gigantesco desenvolvimento, desde a proclamação da sua Republica, do espirito de audaciosa iniciativa do seu povo, e do desejo ardente em modificar o passado, de progredir, e que causa a admiração de todos que lá vão. O Brazil está florescente e cada vez mais e mais o irá estando, devido á alta intelligencia dos seus homens publicos, ao esforço e dedicação, sempre persistente, dos seus dirigentes.

Da intellectualidade brazileira, caso o tempo lhe permittisse occupar-se dos seus homens publicos, dos seus escriptores, dos seus parlamentares, jornalistas, poetas, teria occasião de desfazer um grave erro, qual é o de que a cultura brazileira é inferior á nossa. Se é certo que não têm uma figura da grandeza de Guerra Junqueiro; se é certo que a Patria portugueza teve o raro orgulho de contar, ao mesmo tempo, as tres mais soberbas individualidades na poesia: Guerra Junqueiro, Antero do Quental e João de Deus, não ha duvida de que o Brazil tem uma numerosa ala de poetas, de altissimo valor, romancistas, como os não temos em Portugal, jornalistas e publicistas que tornam a sua imprensa superior á nossa, pela factura e qualidade de execução, homens publicos de grande capacidade politica.

E' pouco mais ou menos nestes termos que o eloquente orador agradece a carinhosa e enthusiastica recepção que teve no Brazil:

A todo o povo brazileiro os mais affectivos agradecimentos pelas demonstrações de sympathia, de apreço e de estima, mas deve tambem, a quem o ouve, uma inteira e perfeita sinceridade na exposição de todas as suas apreciações, manifestando lealmente o seu agrado ou desagrado, relativamente a tudo quanto lá teve occasião de vêr e observar.

Manifestamente que não tentei dar uma summula da conferencia do Sr. Dr. Alexandre Braga, como tão pouco S. Ex. dar uma resenha das suas impressões, observações e reflexões dessa sua viagem. O artista manteve-se sempre na maior tensão de enthusiasmo, a qual principiou pela soberba descripção da bahia do Rio de Janeiro.

— A apresentação do orçamento.

Assegurou a "Lucta" que o orçamento seria apresentado amanhã, sendo assim cumprida a Constituição, que manda que esse diploma seja apresentado até 15 de janeiro. Chegou-se a dizer que o não seria, assim como se disse que os deputados do Grupo Democratico exigiriam estrictas contas do governo em geral e, em especial, do Sr. ministro das finanças, por essa facadinha na Constituição, a curta distancia da sua proclamação. Mesmo em lua de mel, e sobretudo, entre por aquellas proprias que a votavam, era de mais...

— Desastre em S. Thomé.

O Sr. ministro das colonias recebeu um telegramma do governador da provincia de S. Thomé, communicando que hontem as 20 horas, no hospital militar e civil da cidade, derruiu a parede esquerda de um pavilhão, destinado aos doentes indigenas, caindo o tecto sobre uma enfermaria, onde se achavam em tratamento 38 doentes, resultando morrerem dois, e ficarem feridos 10, dois gravemente.

Eram aquelles os doentes que se achavam na occasião do desabamento do tecto, na enfermaria; os outros encontravam-se tomando fresco no quintal do edificio.

Consta que o Sr. ministro das colonias vai determinar que se activem as obras do novo hospital e que se proceda desde já ás reparações de que o actual necessite, afim de evitar quaesquer outros desastres.

— Caminho de Ferro do Valle do Sado.

Dá-se como certo que o grupo financeiro que se propõe tornar firme o emprestimo para a construcção do Caminho de Ferro do Valle do Sado, chegou já a accôrdo com o ministro das finanças.

O emprestimo será de 2.400:000$, divididos em obrigações de 40$000.

O referido grupo financeiro é composto do Banco Lisboa & Açores, Henry Burnay e Fonseca Santos & Vianna.

João Chagas.

O novo ministro em Paris, para onde deve ter partido no "sud-express", de hoje, offereceu hontem um almoço, no Avenida Palace, ao ministro da França em Lisboa, Sr. Taillendier e sua esposa. Foram ao demais convivas madame Chagas, ministro dos estrangeiros e esposa, o 1º secretario da legação da França e o secretario do Sr. Batalha de Freitas, chefe do protocollo.

—No Tribunal das Tribunas.

Foi absolvido por unanimidade, Alipio Duque da Costa, rapaz de poucos mais que 12 annos, caixeiro, de Vianna do Castello, accusado de distribuir manifestos contra a Republica. Com effeito, recebeu um masso delles, leu um, deu outro a um rapaz presente na occasião e os recebeu, mas, vendo do que se tratava, queimou-os.

—A morte de um camarada.

Da [illegible] saudoso reconhecimento por um camarada correspondente d'aqui para um jornal do Rio, do Sr. [illegible] de Almeida, o intelligente, o activo, o solicito e o tão leal Augusto de Mello, que se enterrou hontem, com o enternecido e contristado acompanhamento de mais de duzia de amigos que muito lhe queriam.

Augusto de Mello formara-se jornalista sob o magisterio de Pinheiro Chagas, que o teve sempre como collaborador nos seus jornaes.

—Mercado cambial.

Da "Chronica Financeira", do "Diario de Noticias", de hoje:

"Apesar da Junta voltar de novo [illegible] semanaes do Banco de Portugal continuarem accusando plethora da circulação fiduciaria, os cambios, embora com ligeiras oscillações, afrouxaram de novo, proseguindo na melhoria iniciada nas ultimas semanas.

Um dos factores a que não é insensivel a balança economica de um paiz é o da capitalização do estrangeiro. Ora, é um facto que desde 1891 e principalmente nestes ultimos annos têm augmentado consideravelmente as disponibilidades em ouro dos nossos compatriotas, os quaes têm invertido quantiosas sommas, [illegible] divida externa e em outros fundos portuguezes com o coupon pagavel em ouro, mas tambem em bom papel estrangeiro, emfim, com rendimento muito inferior ao nosso.

As entradas provenientes da cobrança do coupon de janeiro são sempre as mais importantes do anno, e é por esse lado naturalmente que ellas exercem tambem alguma influencia no nosso mercado cambial, que continua abundantemente abastecido e cujas cotações fecharam, hontem, pela tabela seguinte:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	49 1|16	48 15|16
Londres, 90 dias...	49 9|16	
Paris, cheque......	582	584
Madrid, cheque.....	895	905
Berlim, cheque.....	238 1|2	239 1|2
Amsterdam	404	406
Nova York..........	1$000	1$010
Italia	577	582
Libras	4$930	4$950
Ouro portuguez.....	7 %	9 %
Rio s|Londres......	16 13|64	
Belgica	579	582

F. C.

ESTUDOS BRAZILEIROS

O curso creado na Sorbonne — O prelector deste anno — O programma

A 8 de março partirá pelo "Cap Finisterre", para a França, o Dr. Arrojado Lisboa, inspector das obras contra a secca, e na ultima semana desse mez encetará as suas prelecções na Sorbonne, obedecendo ao seguinte programma, a esta hora annunciado officialmente no quadro do "Curso de estudos brazileiros":

I — America do Sul e o Brazil particularmente. Esboço geral das suas condições physicas. Os dois oceanos. As grandes linhas divisorias das aguas. Rios e valles continentaes. Climatologia e bio-geographia. Os limites naturaes e as grandes divisões politicas.

II — Geologia. E'ras geologicas e suas subdivisões. Distribuição actual dos terrenos e suas particularidades. Rochas eruptivas.

III — O litoral atlantico. A costa. Os recifes de arenite e coral. Ilhas vulcanicas e vulcanismo no Brazil. Correntes maritimas e marés.

IV — Phytographia do Brazil. Serras, planaltos e valles.

V — Geologia economica. Classificação e distribuição dos productos mineraes. Condições economicas. Ferro, manganez, ouro, diamante e carvão. Outros productos mineraes.

VI — Clima. Differentes classificações e suas difficuldades. As grandes zonas. Zona equatorial, zona litoral e zona continental. Subdivisões. O litoral intra e extra-tropical. O nordeste continental ou região semi-arida, o [illegible] continental ou região florestal e o sul continental ou região campestre.

VII — Vegetação. Factores physicos na distribuição da vegetação. Classificação. Caracteristicos das formações, agrupamentos e sociedades vegetaes. Distribuição geographica. A vegetação como factor economico.

VIII — Fauna. Suas principaes caracteristicas e distribuição. Correlações com a fauna antiga.

IX — Desenvolvimento do Brazil e meio physico.

Nota — Cada prelecção será seguida de uma bibliographia e as de numeros II, IV, VI e VII de mappas.

Como se sabe, o curso [illegible] brazileiros em Paris foi inaugurado pelo illustre ministro brazileiro na Belgica, Dr. Oliveira Lima, que fez a bella série sobre o "Brazil e a sua formação historica", era publicada em volume. Deviam seguir-se ao operoso diplomata e homem de letras os lentes da Escola Polytechnica de São Paulo, Drs. Silva Telles e Victor Freire; não podendo, entretanto, estes seguirem agora para a Europa, foi resolvido, com a acquiescencia do ex-ministro da viação, que fosse desempenhar esse encargo o engenheiro Morgado Lisboa.

HABEAS-CORPUS

O nosso collega Ernesto de Assis Silveira, da "Gazeta da Tarde", prohibido por portaria do inspector da Alfandega de entrar na referida repartição, onde vai diariamente a serviço de sua funcção de reporter, impetrou ao juiz federal uma ordem de "habeas-corpus", afim de que cesse tal violento constrangimento.

A favor de João Baptista de Oliveira, que allega estar illegalmente preso, á disposição do delegado do 27º districto, foi impetrado ao juiz da 5ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O pedido será julgado amanhã.

ENTRE CARPINTEIROS

Hontem, á noite, houve grosso sarilho na carpintaria situada na rua Senador Pompeu n. 152.

Por qualquer motivo, diversos empregados travaram lucta de pão, distinguindo-se no conflicto João Gonçalves Campos, que teve a sorte de surrar Antonio Bessa e Manoel Bessa, que sairam contundidos na cabeça.

João Gonçalves, no melhor da festa, viu-se agarrado por diversos guardas que o levaram preso para a delegacia do 8º districto, onde foi autoado em flagrante.

Os feridos foram medicados em uma pharmacia vizinha.

CARTA DE PARIS

PARIS, 12 de janeiro.

Um ministerio que cai — Trapalhadas parlamentares — Opinião européa sobre a crise — As novas inundações em Paris — Desleixo — O crime da rua Ordener — No Lyceum — A vida elegante — A colonia brazileira — A Republica na China — Um homem nú e uma dansarina núa.

O ministerio deu o trambolhão que se esperava. E Caillaux, De Selves, Delcassé, todos os chefes da situação, todos deram a *culbute* fatal, escorregando na symbolica casca de laranja da opposição. O inevitavel *tombeur* de gabinetes, desde Jules Ferry até hoje, o coveiro de todos os ministerios, foi mais uma vez o Sr. Clémenceau, que, interrogando *adroicement*, o ex-ministro das relações exteriores do gabinete o obrigou a dar um desmentido ao ex-presidente do conselho. D'ahi o conflicto, — demissão do ministro, a pasta ás bolandas, uma trapalhada de mil demonios e por fim, catrapuz! todo o gabinete de pernas para o ar, na mais terrivel das posturas, a postura de um... ministerio encravadissimo!

E agora?

Agora é preciso que o Sr. Fallières dos reconditos do Elyseu descubra o meio mais ou menos miraculoso de pescar um novo gabinete, que tem de seguir infallivelmente a linha de politica exterior do ministerio Caillaux, e sobretudo nos seguintes pontos:

— aceitar o tratado marroquino com a Allemanha;

— terminar as *pourparlers* com a Hespanha na questão das zonas do norte de Marrocos;

— e continuar a politica da *entente* cordial com a Inglaterra e da dupla alliança com a Russia.

A França, e é esta a opinião de toda a imprensa ingleza, precisa de um governo forte, com uma politica estrangeira de equilibrio. Mas o *gachis* parlamentar impede a realização desse idéal politico que é a base da politica ingleza.

Bellezas do parlamentarismo!

Qual será o ministerio de amanhã? Por emquanto, são tudo divagações, ao sabor dos grupos politicos que se inclinam para este ou para aquelle lado. Teremos Poincaré? será Delcassé? ou Bourgeois? Quem? Eis o mysterio. Mas os leitores já a estas horas conhecem o novo ministerio francez e por isso é inutil fantaziar combinações mais ou menos complicadas.

A nota inedita que pretendemos dar é outra: é o effeito produzido pela demissão ministerial.

Falando com a maxima franqueza: não houve um grande movimento de surpresa.

Pelo contrario!

Ha muito que todos nós esperavamos a demissão do Sr. De Selves, que não era bem visto no cáes d'Orsay e que fôra sempre impopular nos meios politicos. A sua carreira foi liquidada. Para futuro será apenas um funccionario com uma unica séria aventura na sua vida — a de ter sido ministro, com espanto de toda a gente!

*

O que hoje preoccupa Paris não é a quéda do gabinete Caillaux, porque os parisienses, ao contrario dos lisboetas, raras vezes falam em politica. O unico grande assumpto de Paris é a cheia do Sena.

O famoso rio que atravessa esta capital ameaça-nos com a repetição dos tenebrosos instantes tragicos de 1910, — uma nova terrivel inundação, com as consequencias tão graves talvez como a primeira, — de tristissima memoria!

O Sena subiu quatro e cinco metros e todos os cáes estão submersos O serviço de barcos a vapor encontra-se suspenso. Não ha navegação. E talvez amanhã, quem o sabe? o rio acabe por invadir de novo algumas *gares* de Paris, impedindo o transito de algumas linhas ferreas, a começar pela do Metropolitano.

O que a todos causa espanto é a incuria, o desleixo, o desmazelo, a inepcia do serviço das aguas em Paris! Como? pois a tragedia do anno das inundações não serviu de lição? E no espaço de dois annos, não houve por acaso o tempo necessario para defender Paris e as barreiras de um novo ataque do Sena em furia?

A paciencia dos parisienses é grande, — mas é bom não abusar della em demasia...

O Sena ameaça de novo Paris; nos arrabaldes já invadiu muitas ruas e praças; e... as autoridades nada fazem contra este estado de coisas. E' simplesmente fantastico!

E a commissão official que estudou o meio de combater as inundações? e os projectos apresentados e approvados? Tudo no mesmo *gachis*, com enorme desleixo á mistura...

O peor é a miseria da população operaria dos arrabaldes, — a triste situação de cem mil familias!

*

Os cinco malfeitores, que occupavam o automovel tragico da rua Ordoner, ainda não foram presos, — e não cremos que sejam apanhados tão cedo! E' a quadrilha anarchista do famoso Carouy a que pertencem — os membros do ignobil bando — Darves, Roblot, Aubert e uma mulher, Alphonsine Léfevre.

Toda essa gente vivia do roubo e da moeda falsa.

Nas horas vagas, frequentavam clubs, discursavam, parolavam idéas sediciosas, faziam a apologia audaciosa de crimes, e depois iam por essa França fóra, percorrendo os departamentos em automoveis roubados, espalhando por toda a parte o terror.

Agora, não ha mais novas de tal gente, após o crime da rua Ordoner. Uns fugiram para a Belgica e para a Inglaterra, onde estão escondidos; outros, é de crer que vivam em casa de amigos seguros mesmo em Paris.

Todos esses anarchistas eram outr'ora os acolytos do celebre Albert Libertad e diziam-se *individualistas*. Agora são apenas *cambrioleurs*.

E' enorme a lista de crimes praticados pela quadrilha: roubos, ataques á mão armada, etc. A policia possue a indicação dos principaes attentados... mas ainda não póde deitar a mão aos tristes heroes dessas tragicas aventuras.

*

O Lyceum é um club de damas, reunião extremamente *chic*, na *rue de Penthiévre*, — e no começo da semana tivemos o prazer de assistir ali a uma das mais interessantes reuniões mundanas. Abriu a sessão Mme. duqueza d'Uzés com uma fina e delicada *causeric*, que produziu a melhor impressão no publico escolhido. Seguiram-se duas encantadoras peças ineditas de Mme. Terni e de Mme. Beaulieu, o *Obule* e *Little Girl*, que foram desempenhadas com distincção por um grupo de artistas dos primeiros theatros de Paris.

Foi uma reunião interessantissima, que teve o concurso de uma *élite* feminina de Paris elegante. Os convites para essa festa de excepcional brilho foram-nos enviados por Mme. condessa d'Ajo, que é uma dama muito activa na organização das festas mundanas de Paris e que está muito bem relacionada na colonia brazileira desta capital.

*

Principiaram os *five-ó-clock tea* da colonia brazileira em Paris. As reuniões mundanas no elegante *appartement* da condessa do Alto Mearim e de sua irmã a viscondessa de Sistello, na rua de Courcelles, são sempre muito frequentadas.

Mme. Gonçalves Pereira, a esposa do ministro do Brazil no Japão, que neste momento se encontra em Paris, tambem recebe todas as segundas-feiras, no *appartement* da *avenue Kleber*, contiguo ao de sua mãi, a viscondessa de Faria.

Teremos em breve o concerto do barytono brazileiro Sr. Abreu de Souza, com o concurso de Mlle. Guiomar Novaes, a gentilissima pianista, natural de S. Paulo. As principaes familias brazileiras devem assistir a esse concerto. O producto da venda dos programmas será incluido na subscripção aberta aqui em favor do monumento a D. Pedro II. A ex-princeza imperial interessa-se muito pelo concerto de Abreu de Souza e prometteu assistir a essa festa artistica.

Terminamos esta rapida resenha do movimento mundano da colonia brazileira, annunciando para breve uma serie de *bailes brancos*, no salão Malakoff, organizados pelas mais gentis e mais interessantes meninas brazileiras em Paris. Os convites serão impressos em velino superior e enviados pelo *comité* infantil, de que fazem parte as filhas dos principaes membros da colonia.

*

Receberam-se em Paris noticias seguras e do maior interesse sobre o novo presidente da Republica Chineza.

Sun-Yat-Sen é medico. Mas, antes de completar os seus estudos na America do Norte e em Londres, viveu em Macáo, possessão portugueza, no mar da China, como todos sabem.

Não fuma nem bebe alcool. O seu livro favorito é o estudo que fez Bryce sobre os Estados Unidos. E depois lê o *Times* e as revistas inglezas, porque deseja estar ao corrente de todo o movimento politico e intellectual do universo. Come pouco, mas quatro e cinco vezes por dia. Pelos seus gestos e pelo seu physico lembra um *yankee*, mas pela segurança precisa da sua vontade recorda-nos um verdadeiro japonez moderno

Sun-Yat-Sen é o espirito mais culto da China nova, — o homem da vanguarda asiatica. Pela sua audacia póde conseguir essa coisa quasi sobrenatural—o despertar do Imperio do Meio!

*

Não obstante as inundações, nota bem triste!—estamos gozando um inverno delicioso. Nem grande frio, nem a minima indicação de neve. Anda muita gente nos *boulevards* com *toilettes* do outono. Poucos casacos de abafar, nenhum *pardessus* forrado de pelles. Um inverno quasi meridional.

*

O irmão da dansarina celebre Isadora Duncan acaba de ser chamado á policia, por causa de uma queixa de todos os locatarios do predio em que vivia, nas proximidades da torre Eiffel. Qual o seu grande crime? o de andar quasi nú pelos quartos do *appartement* onde vive e de se ter mostrado varias vezes nessa *toilette* primitiva aos olhos dos pudicos burguezes do Trocadero.

No entanto, que faz a sua irmã? o mesmissimo, ou peor do que isso: mostra-se quasi núa sobre os palcos de Londres, de Paris e de Berlim, exhibindo as linhas impeccaveis do seu corpo ao rythmo das melodias de Wagner e de Beethoven.

De maneira que o nú é só sedicioso e condemnavel quando é apresentado ao som de musicas classicas e illuminado á luz da rampa. Então, é classificado como espectaculo para experimentar sensações estheticas.

Raymundo Duncan prometteu não mais imitar os gestos da sua mana gloriosa e celebre em todos os *music-halls* dos centros civilizados. E os burguezes do bairro do Trocadero, que tanto applaudiram a nudez de Isadora, triumpharam na queixa contra a nudez do irmão da dansarina ultra-esthetica.

A victoria dos phariseus que dominam!

XAVIER DE CARVALHO.

DESASTRE E MORTE

O trem SU 66, ao passar, hontem, pela estação da Penha, apanhou o desventurado Victorino Moreira Antunes, atirando-o á enorme distancia.

As pessoas que, da estação, presenciaram o horrivel desastre, correram em seu soccorro, encontrando-o, porém, já cadaver.

O infeliz tinha 25 annos era pardo, solteiro e morava na estação do Riachuelo.

A policia do 22º districto teve communicação do facto e deu as providencias necessarias, afim de que o cadaver fosse removido para o necroterio policial.

Hontem mesmo, o Dr. Rodrigues Caó, medico legista, procedeu á autopsia, attestando como "causa mortis" choque traumatico.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No domingo vindouro, o Tiro Brazileiro da Pavuna dará inicio á primeira parte do importante programma organizado para a realização das séries de concursos de tiro de guerra, durante o corrente anno de 1912.

Como citamos, nesse dia haverá sómente, o concurso intimo destinado aos atiradores do Tiro n. 96, constituido de uma prova de fuzil a 100 metros e uma de revólver a 15 metros, para as quaes o Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente incansavel da sociedade, pede por nosso intermedio a attenção de todos os associados, afim de que a sua concurrencia a esse certamen seja como das demais vezes, pelo menos de um verdadeiro e agradavel brilhantismo.

A' segunda parte do programma terá execução no dia 11 do corrente, além dos atiradores pavunenses, que se acham inscriptos, o concurso, é livre aos atiradores da Confederação do Tiro Brazileiro.

Nesse dia, o Tiro Pavunense espera grande successo, pelo menos na concurrencia ás provas do tiro rapido e de revólver, tiro lento.

A direcção do jury e da commissão registradora está a cargo do Dr. Domingos de Gusmão Gil, vice-presidente da Sociedade do Tiro n. 96.

O Tiro Brazileiro da Pavuna espera que os atiradores das sociedades confederadas não deixarão de honrar as provas de tiro rapido a realizar-se no dia 11 de fevereiro de 1912, nos "stands" Drs. Paulo Frontin e Salles Belford.

Inscreveram-se mais para disputar o concurso do dia 11, pela União dos Atiradores do Brazil, sociedade n. 6, os atiradores tenente Ernesto Fesq e Constantino Alves, nas provas de fuzil e revólver, e pelo Tiro Brazileiro do Leme, sociedade n. 5, os atiradores tenentes Mario Lago e Gabriel Nicklaus.

Continuam abertas as inscripções para todas as classes, tanto do concurso como livre dos dias 4 e 11 do corrente, de accordo com os programmas já publicados.

As inscripções deverão ser dirigidas ao Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, thesoureiro da sociedade, á rua do Passeio n. 82 (edificio do Pedagogium).

O Dr. Guerra Filho vai propor o augmento de premios da prova de 2ª e 3ª classes do concurso de revólver, do dia 11 do corrente.

Damos a seguir o projecto do programma que vai ser approvado pelo conselho director do Tiro n. 96, na proxima reunião, no dia 24 do corrente, organizado pelo atirador Acylino Jacques, ex-director de tiro dessa novel sociedade, denominado Tiro ao Bandido, destinado á defesa rapida do cidadão, na ruas e avenidas da cidade, por exemplo.

Eis o importante programma:

Tiro ao bandido—Rapido—Tempo maximo, 20 segundos—10 metros—Alvo elliptico figurado, de cinco zonas, em pé e braços livres, com uma série de seis tiros, sem engatilhar a arma (arma revólver)—1º premio—Medalha de ouro com guarnição, do cunho (E. George); 2º premio—Medalha de ouro, cunho de espessura média (Eugenio George) e 3º premio—Uma "valise" para transporte de revólver.

Inscripção: para atiradores mestres, 5$; de 1ª classe, 4$; de 2ª classe, 3$ e de 3ª classe, 2$000.

O concurrente terá a faculdade de fazer uma escaramuça a 25 metros, a titulo de ensaio, simulando um dialogo de intimação á retirada do audacioso inimigo, isso antes de effectuar a sua prova do concurso, com o mesmo numero de tiro e tempo.

Já pediram inscripção nesta prova de tiro ao bandido (defesa), os atiradores seguintes: Arthur Gomes Ferreira, Acylino Jacques, Aureliano Reis, e Guilherme Paraense, pelo Tiro da Pavuna, e tenente Ernesto Fesq e Constantino Alves, pela União dos Atiradores.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro n. 96, foram para corresponder ao convite do major Joaquim Mariano, presidente da Sociedade n. 6 da Confederação, designados os seguintes atiradores da Pavuna, para disputar o concurso de tiro de guerra que a União realiza, no dia 4 do corrente: Acylino Jacques, Joaquim da Silva Blato e Henrique Moneró, em diversas provas.

Está aberta a inscripção para os atiradores que desejarem ir disputar o concurso da Sociedade n. 6.

Pelo capitão Aureliano Reis, director do Tiro n. 96, pede-nos que avisemos aos atiradores da Pavuna, da turma de 3ª classe, que desejarem ir, a União, no proximo domingo, e que estão inscriptos no concurso intimo, serão attendidos na Pavuna, das 9 1|2 ás 11 horas da manhã.

Terá logar no proximo domingo, 4 do corrente, no polygono de tiro da União dos Atiradores do Brazil, sociedade n. 6 da Confederação do Tiro Brazileiro, o grande concurso de tiro de guerra inter-clubs.

Esse concurso consta de provas de fuzil Mauser e revólver, para atiradores pertencentes a todas as sociedades de tiro confederadas.

E' de esperar que, pelo avultado numero de pedidos de inscripção e pelo esmerado preparo dos concurrentes, esse concurso seja um dos mais importantes realizados até á presente data.

Os premios acham-se expostos na casa Moniz, á rua do Ouvidor, exceptuando-se as medalhas, que ha mais de tres mezes estão sendo confeccionadas, pelo conhecido cunhador Lange, pois devido a se ter rachado uma das faces do cunho da sociedade, esse artista ainda não pôde concluir a encommenda, o que pretende fazer até o dia 6 do corrente, o mais tardar.

Será tambem realizado, no dia 11 do corrente, o grande campeonato de tiro reduzido, com arma de salão, calibre 6m|m, na distancia de 15 metros, elevando-se, até agora, a 19 pedidos de inscripção.

O conselho director desta sociedade, attendendo ás solicitações feitas pela maioria dos atiradores inscriptos nas provas de revólver, tanto na dos mestres como na da segunda classe, resolveu permittir a mesma tolerancia que for permittida na de tiro rapido, isto é, facultar aos atiradores o recurso de poder produzir uma nova prova, pagando, porém, nova inscripção.

As medalhas commemorativas do "raid" de infanteria promovido por essa sociedade, na distancia de 26 kilometros, do Realengo á Tijuca, serão distribuidas no proximo domingo, 4 do corrente, ao meio dia, aos 21 concurrentes seguintes: 1º, Americo Fontenelle; 2º, Francisco E. da Rocha; 3º, Alexandre Fontenelle; 4º, Mauricio F. de Vasconcellos; 5º, Henrique Fontenelle; 6º, Mario F. de Vasconcellos; 7º, Inimá Barreto; 8º, João Maggessi Filho; 9º, Henrique Suchubach; 10º, Pedro Paulo de Lemos; 11º, Arino dos Santos; 12º, Alberto N. P. de Meirelles; 13º, João Luiz Martins; 14º, Arsenio A. Espíndola; 15º, José Mendes da Rocha; 16º, J. J. da Cruz Braga Junior; 17º, Fernando Cordeiro; 18º, Washington Barreto; 19º, Raul de Almeida; 20º, Paulo Raphael de Azevedo, e 21º, J. Arruda Camera.

Os pedidos de inscripção, tanto para as diversas provas do concurso de tiro de guerra, que será effectuada no dia 4, como para o grande campeonato de tiro de salão, a realizar-se no dia 11, deverão ser dirigidos ao Sr. Antonio Dias da Costa Machado, director de tiro, para á séde da sociedade, á rua S. Miguel n. 1, Tijuca.

A Associação Protectora do Commercio a varejo, ultimamente fundada nesta capital, com séde á rua Senador Euzebio n. 59, competentemente autorizada pela assembléa geral, reunida no dia 26 do janeiro ultimo, constituiu seu advogado ao Dr. Honorio Carrilho da Fonseca e Silva.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

NA CASA BORDALLO & C.—CONFLICTO ENTRE EMPREGADOS —FERIDO COM SETE FACADAS!

Hontem, ás 6 horas da tarde, no interior da fabrica de calçados pertencente á conhecida firma Bordallo & C., situada na rua do Nuncio, deu-se, entre empregados da casa, uma lamentavel scena de sangue, que veiu revelar os instinctos crueis adormecidos em um individuo que ninguem julgaria capaz de derramar, por mofino, o sangue de um companheiro.

Eis como se deu o fatal caso.

Estava toda a fabrica em plena actividade.

Em um dos compartimentos, trabalhavam Francisco José da Silva, José Dias e Antonio Dias.

Que haveria entre José Silva e José Dias?

Não podemos averiguar.

Mas, segundo todas as apparencias, entre os dois havia um odio antigo, concentrado, que só esperava uma occasião, mesmo futil, para explodir e produzir as maiores desgraças.

Só assim podemos explicar a scena que rapidamente se desenrolou naquelle compartimento.

Foi uma coisa verdadeiramente estupida. José da Silva pediu a seu companheiro umas formas de sapatos que estavam a seu lado.

José Dias não sómente recusou-se fazer o obsequio pedido, mas pronunciou ainda palavras asperas.

José da Silva respondeu ainda com maior desabrimento.

A discussão se prolongou, Antonio Dias, não ligando importancia áquella rixa, que elle julgava sem consequencia, continuava a trabalhar attentamente.

De repente, por todo o estabelecimento échoou um grito angustivo, pungente, um grito de animal ferido mortalmente.

Apavorado, Antonio Dias ergueu os olhos e viu Francisco José da Silva, subjugando o companheiro, com uma faca na mão direita, a amendar golpes...

O infeliz José gritava, gemia, convulsionava-se todo, emquanto o outro, segurando-o com mão de ferro, crivava-o literalmente de facadas.

Antonio precipitou-se em soccorro da victima, mas teve de recuar com uma facada na mão direita.

Felizmente, nesse instante, diversos empregados da casa entraram de roldão na sala, attrahidos pelo barulho da lucta, e arrancaram o criminoso de sobre a sua victima.

José Dias jazia sobre o assoalho, tendo levado sete facadas no corpo!

O sangue corria até á porta.

O aggressor foi desarmado e conduzido preso até á delegacia do 4º districto, onde foi lavrado contra elle auto de flagrante.

O ferido depois de medicado pela assistencia foi levado para a Santa Casa, em estado gravissimo.

QUEIXA CRIME

O juiz da 2ª vara criminal julgou improcedente a queixa crime offerecida pelo tenente-coronel José Teixeira Paes Villela Filho contra Serafim de Oliveira, a quem accusa de ter desfechado um tiro contra o querelante, na noite de 23 de setembro do anno passado, na rua Marquez de São Vicente.

2 DE FEVEREIRO — PURIFICAÇÃO DE MARIA SANTISSIMA.

Celebra hoje a igreja a Purificação de Maria Virgem e Mãi. O fausto e a imponencia desta festividade representam para o coração catholico um facto sobrenatural e alegre.

Por isso, os templos revestem-se de galas, tão imponentes nas grandes festas que são celebradas em honra á excelsa mãi de Jesus Christo.

Epistola.

A Epistola de hoje é a de Malach., c. III, e nos ensina o seguinte:

"Isto diz o Senhor Deus:—Eis que eu envio o meu anjo, que apparelhará o caminho perante minha face: e logo virá a seu templo o Senhor, a quem vós buscais; a saber, o anjo do testamento, a quem vós quereis. Eis que vem, diz o Senhor dos exercitos: mas quem supportará o dia de sua vinda? E quem persistirá, quando elle apparecer? Porque elle será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-se-ha afinando e purificando a prata, e limpará os filhos de Levi e os afinará como o ouro e como a prata, e, então, offerecerão ao Senhor sacrificios em justiça. E a offerta de Judá e Jerusalem será agradavel ao Senhor, como em os dias antigos, e como em os annos primeiros, diz o Senhor omnipotente."

Evangelho.

O Evangelho que será rezado hoje é o de Luc., c. II, e nos ensina o seguinte:

"Cumpridos já os dias da purificação de Maria, segundo a lei de Moysés, levaram a Jesus a Jerusalem, para o apresentaram ao Senhor: como na lei do Senhor está escripto? Todo o masculino, que for primogenito, será consagrado ao Senhor. E para darem a offerta, segundo está dito na lei do Senhor, um par de rolas ou dois pombinhos. E eis que havia um homem em Jerusalem, cujo nome era Simeão, e era este varão justo e temente a Deus, e esperava a consolação de Israel, e o Espirito Santo estava nelle. E do Espirito Santo recebera elle aviso que não viria a morte, antes que visse o Christo do Senhor. E veiu pelo espirito ao templo. E quando seus pais introduziram o Menino Jesus, para com elle fazerem, segundo o costume da lei. Então tomou em seus braços e louvou a Deus e disse:

—Agora, Senhor, despede em paz a teu servo, segundo tua palavra. Porque viram meus olhos tua salvação. Que preparaste perante a face de todos os povos. Luz para a illuminação das gentes e para gloria de teu povo de Israel."

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

Com o seu santuario bellamente engalanado, celebra hoje esta irmandade a festa de sua excelsa padroeira, com missa solemne, ás 11 horas, sermão ao Evangelho e *Te Deum*, á noite.

Os actos religiosos serão dirigidos pelo vigario da Candelaria, padre José Augusto de Freitas.

O templo, lindamente ornamentado de flores, apresentará aspecto deslumbrante.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esses solemnes actos.

Matriz de Santa Rita.

O cardeal Arcoverde fez baixar a seguinte pastoral:

"Consta-nos que o muito Revd. vigario de Santa Rita tem introduzido em sua parochia a pratica christã e muito usada pelos nossos queridos antepassados, de rezar em companhia de seus parochianos, todos os dias, as orações da noite, em sua matriz.

Ora, esse é um costume muito santo e muito proprio do povo christão. Merecem, pois, os nossos applausos e as minhas benções todos os fieis que acompanharem seu parocho nesses piedosos exercicios.

E para mostrar-lhes por isso nossa satisfação e nossa approvação, havemos por bem conceder a cada pessoa, que frequentar esse piedoso exercicio da oração da noite em commum, na matriz de Santa Rita, cem dias de indulgencias, cada vez.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1912."

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 852—DE 1º DE FEVEREIRO DE 1912

Abre o credito especial de 6:387$095 para pagamento de vencimentos da professora adjunta Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da autorização que lhe confere a lei n. 1.333, de 1º de agosto de 1911, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito especial da importancia de réis 6:387$095 (seis contos trezentos e oitenta e sete mil e noventa e cinco réis), para pagamento de vencimentos da professora adjunta Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão, em cumprimento á lei citada.

Districto Federal, 1º de fevereiro de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por acto de 1º de fevereiro:

Foram concedidos noventa dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao medico inspector do Matadouro de Santa Cruz, Dr. Antonio dos Santos Malheiro.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Manoel Joaquim Torres e outros—Dirijam-se ao poder competente, visto escapar o assumpto ás attribuições do executivo municipal.

De José Pacheco de Aguiar e outros—Indeferido.

Do Dr. Joaquim Catramby—Pague o imposto de expediente dos documentos.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente no dia 1º de fevereiro de 1912

Despacho pelo Sr. director geral:

José Balthaz Ferreira Facó—Certifique-se, de accordo com a informação.

EDITAL

Entrudo

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1º, tit. 8º, secção 2º).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janelas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo, e Estatistica, 9 de janeiro de 1912 — O director geral, **Aureliano Portugal.**

AVISOS

Infracção de posturas

Fo... imados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

G. Banho & C., representados por Godofredo Alves de Assis Banho, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio de commissões e consignações de automoveis á rua Visconde de Inhaúma n. 82, sem a competente licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Amaral, Southerland & C., representados por Augusto Amaral, multados em 200$, por infracção do § 3º do art. 30 da postura de 9 de maio de 1891, combinada com o art. 6º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (fazerem uso de dois guindastes a vapor em seu deposito de carvão de pedra, á praia das Palmeiras n. 2, sem a respectiva licença)

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças dos seus negocios, no prazo de dez dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

G. Banho & C., estabelecidos á rua Visconde de Inhaúma n. 83.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 3

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Domingos de Oliveira Fontes, representado por Ferreira Balthazar & C., proprietario do predio n. 161 da rua do Lavradio, ao meio dia.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Antonio da Costa Narciso, proprietario do predio n. 311 da rua da Alfandega; Luiza Machado da Cunha, proprietaria do predio n. 246 da rua General Camara, e Manoel Joaquim da Silva, proprietario do predio n. 244 da mesma rua, a cumprirem o disposto no laudo das vistorias, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Quatro camisas para homem, trinta e tres pares de meias para homem, dezoito lenços brancos, um lenço de seda de côr, dois suspensorios, tres botões para collarinhos, dezeseis botões de mola e um pegador para embrulho.

Lote n. 2

Um par de meias para senhora, um par de meias para criança, quatro pares de travessas, um espelho pequeno, duas peças de cadarço branco, tres cartas de alfinetes, quatro maços de grampos de massa, tres collares de fantasia, uma escova para dentes, um pegador para cabello, um par de ligas, para collete, um maço de grampos de ferro pequenos, dois carreteis de linha, tres pentes finos, doze agulhas para crochet, sete dedaes de ferro, sete duzias de colchetes de pressão e dois papeis de agulhas.

Lote n. 3

Um collar de vidros, um par de ligas, tres toucas de lã, duas caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina, uma bolsinha de mão, um pente fino, um pente de alisar, duas cartas de alfinetes, onze maços de grampos, quatorze carreteis de linha, dez papeis de agulhas, dois grampos de massa, quatro espelhos de bolso, uma agulha de crochet, sete peças de ponto russo, oito peças de cadarço branco, duas peças de renda, quatro duzias de colchetes de pressão, duas fivelas para cabello, duas duzias de colchetes communs e doze botões de madreperola.

Lote n. 4

Cento e tres garrafas vasias.

Lote n. 5

Oitenta gravatas sortidas e dois canivetes.

Lote n. 6

Tres relogios ordinarios, treze pares de meias, para homem, quatro camisas de meia e uma saia de morim.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1º de fevereiro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico das multas por infracção de posturas, do producto de leilões e do imposto sobre diversões, renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, durante o anno de 1911.

DISTRICTOS	AGENCIAS	Multas arrecadadas	Productos de leilões	Impostos sobre diversões	TOTAL GERAL
1º	Candelaria	3:81[illegible]$000	95$100		3:907$400
2º	Santa Rita	11:84[illegible]$000	56[illegible]$200		12:40[illegible]$200
3º	Sacramento	16:110$300	669$100		16:779$100
4º	S. José	14:636$000	373$600		15:0[illegible]$600
5º	Santo Antonio	7:955$000	38$500		8:344$500
6º	Santa Thereza	1:108$000	334$700		1:4[illegible]2$700
7º	Gloria	10:631$000	169$100		10:[illegible]$100
8º	Lagoa	5:77[illegible]$000			5:77[illegible]$000
9º	Gavea	1:079$000	29$000		1:08[illegible]$000
10º	Sant'Anna	15:807$000	1:240$600		17:047$600
11º	Gambôa	8:168$00	285$700		8:4[illegible]$700
12º	Espirito Santo	16:77[illegible]$000	571$500		17:35[illegible]$500
13º	S. Christovão	8:771$000	571$500		9:342$500
14º	Engenho Velho	4:897$000	154$700		5:05[illegible]$700
15º	Andarahy	6:8[illegible]$000	59$000		6:956$000
16º	Tijuca	1:47[illegible]$000			1:47[illegible]$000
17º	Engenho Novo	5:02[illegible]$000	265$000		5:28[illegible]$500
18º	Meyer	3:[illegible]$000	25$000		3:[illegible]$200
19º	Inhaúma	3:83[illegible]$000	2[illegible]$00		4:05[illegible]$000
20º	Irajá	3:674$000	8 7$70	200$000	4:6 1$700
21º	Jacarépaguá	352$00	146$000		498$000
22º	Campo Grande	1:3 4$000	796$000		2:150$000
23º	Guaratiba	414$000	12$000		426$000
24º	Santa Cruz	9 6$000	245$ 00		1:151$000
25º	Ilhas	512$000	1:158$000	260$000	1:930$000
	Somma	15[illegible]:116$000	9:[illegible]21$600	46[illegible]$00	163.097$600

Sub directoria de Estatistica Municipal, 1 de fevereiro de 1912—*Carlos d'Oliveira*, amanuense.—Confere *Mario Freire*, chefe da 1ª secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub director —Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Termina hoje o pagamento das contas de fornecimentos, recuos e restituições, referentes aos mezes de janeiro a dezembro de 1911, pagando-se tambem as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de janeiro proximo findo:

Directoria do Patrimonio, aposentados e jubilados.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director geral:

Antonio Soares Guimarães—Passe-se quitação.

Dr. Victor Cabral de Teive—Relacione-se.

José de Araujo Coutinho Sobrinho—Certifique-se.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 1º de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Mathilde Pinto, Deolinda Alves da Cunha, Carolina C. de Barros, Durão de Faria e Manoel Dias Trindade.

Indeferidos:

Francisco Sucin e Antonio Alves do Valle.

Manoel Joaquim Fernandes—Inscreva-se por 1:620$000.

Despachos da Sub-Directoria:

Crizanto Sá de Miranda Pinto—Indeferido.

Francisco José Gonçalves—Idem, por perempta.

Alberto Francisco Pereira Irmão, Carlota Contardo, Antonio Ferreira Neves, José da Silva Maia, José Martins Vianna, Alvaro da Fonseca, Moreira e Francisco Mendes de Oliveira Castro—Aguardem novo lançamento.

Antonia Gonçalves de Carvalho, Joaquim Ferreira da Costa e Galdino José Borges—Attendidos.

Alice de Andrade Pinto do Rego Monteiro, Francisca de Souza Moraes e José Pongy—Não ha direito á exoneração.

Constantino de Moura Ribeiro—Inscreva-se por 1:560$; Alice C. P. de Carvalho—Idem por 1:800$; Julia Soares de Carvalho—Idem por 180$; capitão de corveta Eduardo Orlando Ferreira—Idem por 2:160$000.

Rodolpho Leal Pimentel e Carlos de Oliveira—Provem a renda, de accordo com o disposto no art. 28 do regulamento.

Constantino de Moura Ribeiro—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Manoel da Fonseca—Mantenho o despacho.

Dr. José Dias Cupertino Durão, Julia G. Fernandes de Abreu, Deolinda Ferreira da Silva, José Rodrigues Barcellos, Julio Lima & C., Moreira Vieira, Dr. Antonio Monteiro Freire, Anna O. Barros de Castro, Henrique da Costa Pinto Bastos, Pedro Belim Paes Leme, Regina Cupertino Durão, Antonio Lemos, Avelino Nunes Gregores e V. Krussimam—Exonerem-se, de accordo com a informação.

José Ribeiro dos Santos Almeida, Nicoláo de Marcos, Odilio Barcellos, Randolpho de Mello, Cesar Pereira Burlamaqui e outro, Francisco Alves Rella, Dr. Cesario da Silva Pereira, Antonio Marinho da Motta, Antonio Pinto da Fonseca, Luiz Lapella de Araujo, Anna Vicencia Pereira, Guilherme Camisão Pereira de Mello, Alfredo de Paula, Luiz Dantas de Paiva Barbosa, Francisco José Ferreira, Francisco Luiz da Costa, Jucelina Elias de Assis, Custodio Marques Guimarães, Irmandade de S. Miguel e Almas, Manoel Martins Ferreira de Mattos, Maria Clementina da Costa e José Antonio de Souza—Transfiram-se.

Francisco Joaquim Pereira—Collecta.

Victorino José Branquinho—Idem.

Frederico Vieira de Freitas—Idem.

José Pinto Lecena—Idem.

João José de Araujo, Cecilia Bastos Mendonça Barbosa, Antonio José de Miranda e Silva, Maria Thereza Martins, Dr. Linneu de Paula Machado, João Gonçalves da Motta, Cesar Baptista Diniz, Carmen Barco Pereira, Eduarda Augusta de Andrade Filha, Margarida de Genes, Alvaro Borges Dias, Eduardo Thomé de Abrantes, Antonio Mendes Soares, Antonio Joaquim da Silva Pereira, Francisca Maria de Souza Lima, Alfredo Carneiro Ruas, Maria Lucia Soares, Fernando Corrêa da Silva, Manoel Ferreira Neves Junior, Anna Alves Duarte, Alvira de Senna Leão e Eugenio Pinto Vieira—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

M. F. da Costa e Souza & C., Maria Luiza de Souza, Carlos Grelle & C., Fernandes & Soares, Antonio dos Santos Martins, João Baptista Louzada, José Antonio Alves, Eugenio Bellizzi, Nicoláo Caravello, Habibe Monassa, Frias Andrade & C., L. Azevedo & C., Domingos Guido, Alberto Manoel, Alfredo Rizzo, J. A. Gonçalves & C., Carlos Raynsford & Pepin, Alberto Nobre da Silva, M. Bastos & Irmão, Duran & Barbosa e Souto & Almeida.

Herm. Stoltz & C.—Deferido, na fórma do parecer.

Ramos & Freitas, Othero & C., Marques & Irmão e Anthero Caetano de Faria—Dê-se baixa.

Francisco Perez Martins—Attenda-se.

R. Barreto Moreira & Ribas—Sim, como botequim de 2ª classe.

José Maria Mareal—Sim, na fórma da lei.

A. P. L. Barradas, Malheiros & Braga, José de Mello Barbosa e Lopes & Ferreira—Certifiquem-se.

Pacheco & Oliveira—Mantenho a exigencia:

Francisco Lucas—Indeferido.

Augusto Custodio, Empreza de Aguas Gazosas, Faustino José Cardoso e Francisco Martiniano—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Charles W. Armstrong, C. G. de Castro, Antonio Nunes de Almeida, F. Perracini, Vieira & Martinez, José Antonio Ledovino, Nicola Vilardo, Martins & Borges Filho, Naya Areas Rosas, Robalinho & C., Rocha Meirelles & C., Pedro Ambrozio, J. A. Rosa, José Corrêa Lourenço Filho, Manoel Augusto de Jesus, José Gomes & Irmão e Pedro Nunes (3).

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido requerido o levantamento da fiança do despachante José Bandeira de Mello (já fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração dos vehiculos dos districtos da Gloria, Santo Antonio, Sant'Anna, Gambôa, Santa Rita, Espirito Santo e Sacramento serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa — Agencia da Gloria — De 1 a 9 de fevereiro proximo futuro.

Agencia de Santo Antonio — De 10 a 22 de fevereiro proximo futuro.

Balança da Praça Onze de Junho — Agencia de Sant'Anna — De 1 a 10 de fevereiro proximo futuro.

Balança da estação Maritima — Agencia da Gambôa — De 1 a 15 de fevereiro proximo futuro.

Balança da rua Camerino — Agencia de Santa Rita — De 16 de fevereiro a 2 de março proximo futuro.

Balança da Avenida Salvador de Sá — Agencia do Espirito Santo — De 1 a 15 de fevereiro proximo futuro.

Balança da Praça Teixeira de Freitas (antigo largo de S. Domingos) — Agencia do Sacramento — De 12 a 22 de fevereiro proximo futuro.

A numeração e taragem de vehiculos novos e reformados serão feitas na balança da Prefeitura ou das respectivas agencias, quando nestas se estiver executando o serviço.

De ordem do general Prefeito, o trabalho será feito sob a direcção e fiscalização do respectivo agente.

Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração e aferição de volantes

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e aferição dos volantes será feita nesta repartição, de 1º a 29 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de fevereiro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Transferindo para o 9º districto escolar sob a denominação de 13ª a 8ª escola feminina do 12º.

Transferindo para a 13ª escola feminina do 9º districto a professora da 1ª escola masculina do mesmo districto D. Maria Julia Picanço da Costa Magalhães.

Requerimentos despachados:

Diamantina C. Ferreira França, Narciso dos Anjos Lima e Herminia Velloso Pinto—Sim, mediante recibo.

EDITAES

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs...... a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSTITUTOS PROFISSIONAES

De ordem do Sr. Dr. director geral convido a comparecerem com urgencia nesta directoria geral, os responsaveis pelos seguintes menores asylados nos institutos profissionaes:

Elzira e Elias Pereira Guimarães

Manoel Moreira Netto.

Nair Soares.

Antonio da Costa Maia.

Leopoldo Rocha.

Ary e Alair Paim.

Leão Eugenio da Silva.

Irineu Paula dos Santos.

Bernardino de Souza.

Amadeu de Almeida Mello.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 29 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para o provimento dos cargos de amanuense e escripturario

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de fevereiro de 1912, estará aberta nesta directoria a inscripção para o concurso ao provimento dos cargos de amanuense e escripturario, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.

Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte:

Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral, chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactylographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.

Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos:

1º. Portuguez, francez e arithmetica;

2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil;

3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactylographia.

§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.

§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.

§ 3º. A prova de dactylographia constará de um excerpto dictado.

§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.

Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.

§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.

§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.

Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.

Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.

Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.

Art. 9º. Serão consideradas nullas: a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.

Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.

Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.

Art. 11. O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.

Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 8 de janeiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 20 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunta de 2ª classe o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4ª) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classificação.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:
I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Litteratura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova os taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição da certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 1 de fevereiro de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de fevereiro de 1912

Requerimentos despachados:

Maria Angelica da Silva—Dirija-se á Directoria de Fazenda;
Ribeiro & Ferreira Junior—Compareçam nessa directoria.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que até o dia 26 de fevereiro proximo devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto no artigo 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912 — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de fevereiro de 1912

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Aos inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos scientifiqueis aos professores do vosso districto de que se acham no almoxarifado das escolas primarias á disposição dos mesmos, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.

Saude e fraternidade — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos Srs. professores e inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores e inspectores escolares a irem ao almoxarifado das escolas primarias receber os mappas organizados para o serviço exclusivo da estatistica escolar, creado pela vigente lei do ensino.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 1º de fevereiro de 1912

Remetteram-se á Directoria Geral de Instrucção Publica as folhas de frequencia do pessoal docente, administrativo, regentes de turmas, inspectoras extranumerarias, encarregado da illuminação desta escola, relativas ao mez de janeiro proximo findo.

Requerimentos despachados:

Irinéa Gonçalves da Silva—Como requer.
Accacia de Souza Moreira—Compareça nesta secretaria.
Aida da Costa Poncio, Alayde Faria de Oliveira, Alice de Figueiredo Pimenta, Amanda Montenegro Maciel, Antonia de Amarante, Alice Guedes de Oliveira, Adelia Valença de Lemos e Arminda dos Santos Nóra — Deferidos.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sexta-feira, 2 do corrente, serão chamados a exames oraes e praticos, os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Geographia—369, 374, 383, 409, 410, 413, 414, 415, 416 e ...
3º anno—Physica—143, 178, 186, 189, 194 e 198.

A's 2 horas da tarde

2º anno—Geographia—106, 109, 115, 116 e 119.

Curso nocturno

A's 11 horas da manhã

3º anno—Historia natural—177, 441, 444 e 447.

A 1 hora da tarde

4º anno—Pedagogia—31, 40, 209, 232, 265 e 308.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Geographia—421, 422, 427 e 431.
3º anno—Physica—18, 74, 205, 220, 227, 237, 238, 239, 298 e 307.
3º anno—Pedagogia—58, 59, 66, 67, 71, 83, 122 e 162.
4º anno—Chimica—15, 19, 104, 122, 230, 266, 287, 290 e 300.

Secretaria da Escola Normal, em 1º de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno — Geographia

Simplesmente: Regina Lopes e Suzana de Moura Costa.
Reprovada: uma alumna.
Faltaram: tres alumnas.

3º anno—Physica

Plenamente: Margarida Castrioto Pereira Coutinho, Maria Adelaide Cid e Maria Gomes Arruda.
Simplesmente: Maria Mercedes Mendes Teixeira e Maria Regina da Cruz Rangel.
Reprovada: uma alumna.

Curso nocturno

3º anno — Historia natural

Distincção: Irene Taveira.
Plenamente: Alzira Almada de Avila.
Simplesmente: Alfredo Angelo de Aquino, Edith Pires, Luiz Xavier Pereira Lima, Noemia Pinheiro de Carvalho, Regina Nunes da Costa e Thomaz Posada.
Reprovada: uma alumna.

4º anno — Pedagogia

Distincção: Carlinda Dias e Zilda Figueired
Plenamente: Alice de Faria Cardoni, Bertha Fernandina Mozza, Elisabeth Gonçalves da Silva e Emilia de Souza Pinto.
Simplesmente: Dulce de Andrade Telles e Nair Cintra Vidal.

1º anno — Geographia

Distincção: Noemia Eloya de Siqueira, Zelina Correia da Silva e Zilda Correia de Vasconcellos.
Plenamente: Maria Corina de Albuquerque Mello, Mercedes de Carvalho e Moema Bastos.

Secretaria da Escola Normal, em 1º de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico que, a partir do proximo dia 1º de fevereiro até o dia 14 do referido mez, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, estará aberta a inscripção para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso da Escola, a qual será feita mediante os seguintes documentos:

a) requerimento;
b) certidão do registro civil, em que prove ter o candidato, pelo menos, 15 annos de idade.

Secretaria da Escola Normal, em 29 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EXAMES DE 2ª ÉPOCA

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico que se acha aberta na secretaria desta Escola, a partir do proximo dia 1º de fevereiro até o dia 14 do referido mez, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, a inscripção para os alumnos que estando nas condições dos arts. 2º e 3º das instrucções para os exames do anno lectivo de 1911, approvadas pela Congregação, em sessão de 4 de dezembro ultimo, queiram prestar exames na 2ª época; devendo apresentar requerimento, com declaração das materias em que pedem inscripção, e não podendo fazer novo exame, senão de uma das disciplinas em que foram reprovados.

Outrosim, fica aberta a inscripção no periodo acima citado, para os candidatos estranhos á escola fazerem exames dos differentes annos do curso normal, concomitantemente com os alumnos já matriculados.

Para esses candidatos, estranhos á Escola, exigir-se-ha, certidão de registro civil em que o candidato prove ter, pelo menos, 15 annos de idade.

Secretaria da Escola Normal, em 29 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Terrenos sub-emphyteuticos dos herdeiros de Francisco Paula Mattos

De ordem do Sr. director geral desta repartição são convidados os herdeiros de Francisco Paula Mattos a virem, no prazo de oito dias contados da data da publicação deste, assignar o termo a que se refere o despacho do Sr. Prefeito de 15 de junho de 1910, na reclamação que fizeram sobre terrenos de que são emphyteutos.

Directoria Geral do Patrimonio, 26 de janeiro de 1912—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 1º de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. director geral:

Carlos A. de Miranda Jordão (contas ns. 3.994 e 3.995)—Reduza o preço, de accordo com o termo assignado a 8 de novembro do anno passado; Albano Ferreira de Albuquerque, Amelia S. Costa e José Gouveia Martins—Deferidos, nos termos da informação; Francisco Antonio Correia—Concedo trinta dias; Alcino Barroso Pereira—Mantenho o despacho do Sr. sub-director; José Leandro Cordeiro da Cruz—Conceda-se a licença; Emilia Candida de Souza—Indeferido, por se achar a obra em desaccordo com a lei; Joaquim de Souza Mendes e Tertuliano Ribeiro da Silva—Indeferidos; Arthur Augusto Villar Martins—Deferido, nos termos da informação do Sr. sub-director.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José Rodrigues Sobença Filho—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (conta n. 244)—Junte requisição do serviço; Pedro de Gusmão Jatahy—Passe-se alvará.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

A. Maia—Declare a força do motor; Hugo Heydtruan & C.—Declarem a força dos motores e o numero; L. da Cunha Magalhães & C.—Satisfaçam a exigencia; Granado & C. e Miranda & Gaspar—Deferidos; Leopoldo Machado, Custodio de Almeida Rabello, José da Rocha Gomes, Adão Henrique, Sebastião da Silva Parada, Manoel Rodrigues, Iseltino Cardoso Franco, João Vicente dos Santos, M. F. da Costa e Souza, Mendes & C., A. F. Jacobina, Alvaro Moraes, Manoel da Cruz Faria, Light and Power Company, Francisco A. Leitão, B. Antonio Tolentino & C. e João de Souza — Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim Teixeira Coelho—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Antonio Gomes Ferreira Lima—Junte nova planta do cadastro; Domingos Lopes Alonso e Francisco Gonçalves Alonso—Juntem planta do cadastro para construcção de muro e gradil no novo alinhamento; Manoel José Fernandes Guimarães—Junte talão do deposito; Maria Augusta da Fonseca Almeida—Prove o que allega; João Manoel Rodrigues Reis—Mantenho o despacho da circumscripção; viscondessa de S. Francisco—Indeferido; capitão-tenente João Candido Brazil Junior e Dr. Carlos Americo Brazil—Passem-se alvarás, depois de assignado o termo; R. Pinheiro Braga—Passe-se alvará para telheiro aberto; Oscar de Almeida Gama, Quirino Augusto da Silva Guimarães, João Alves Affonso, João José de Pinho, José Prefecto dos Santos Henriques, José Ignacio Ewerton de Almeida, José Pacheco da Rocha, Apollo e David e Anna Godoy, Domingos Lopes, Lopes & C., Ferdinand Mentges, Manoel Lourenço de Souza Bastos, Antonio Tavares da Silva, Alberto Moreira da Rocha, Wenceslão Peixoto Guimarães, Armando Carlos da Silva Telles, José Lourenço Teixeira, Caetano Vieira da Silva, Manoel Antonucci, America Baena, Beatriz Villas Boas Beltrão, Candido Bernardino da Silva, Antonio Gonçalves de Carvalho, Manoel da Cunha Simas, Manoel Antonio Dias, Bronzio Nicolão, Witold Fryling e Dr. Pelino Joaquim da Costa Guedes—Passem-se alvarás; Mariano José de Medeiros, João Moniz Machado e Francisco Gomes de Araujo—Passem-se alvarás, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. João Victorio Pareto Junior—Junte a ultima licença; Maria Amelia Rodrigues—Abra o predio; P. B. de Cerqueira Lima—Faça o revestimento do passeio em frente ao predio n. 27 e tenha a licença e prospecto no local; Antonio Francisco da Silva & C.—Compareçam para esclarecimentos; Albina F. G. Sobral e Dr. Rodolpho F. Lameyer—Podem habitar; Antonio Emiliano Fayal e Companhia de Seguros de Vida Equitativa—Satisfaçam as duvidas; José Bento Ferreira—Compareça para explicações; Luiz Alves de Camargo, João Alves Affonso, Lincoln (menor), Alice Ramos, Dr. Joaquim Hiret de Bacellar e Manoel Marinho da Silva—Passem-se guias; Raul Pe-rido—Declare as obras que pretende executar; José Nogueira Guimarães—Apresente planta do cadastro do terreno que vai fechar com testada para á rua Senador Octaviano.

2ª circumscripção:

Maria de Jesus, Antonio Rocha Pereira, Leonel Avila Leal e Maria de Jesus—Compareçam para explicações; A. Ferrini & C. e Jorge Calache & João Abdoche—Passem-se guias; Jeanne Berthe Fausé—Juntem-se os dizeres onde estão já requeridos; Manoel Antonio Costa Pereira—Compareça; Joaquim Domingos Maia—Declare a posição da taboleta em relação ao alinhamento e sua grandeza; Convento do Carmo—Declare o numero com clareza.

3ª circumscripção:

Bertholdo Wachereldt—Passe-se guia; Luciano Fataça—Passe-se guia; herdeiros do barão de Mesquita, Julia, Juvencio e outros—Passe-se guia; Manoel de Almeida Lopes—Passe-se guia; Francisco Teixeira da Motta—Junte planta do cadastro; Figueiredo & Faria—Passe-se guia; D. Leite & C.—Passe-se guia; Belmiro Caetano—Junte planta do cadastro e prove posse legal do predio; Manoel Gomes de Miranda—Facilite o exame da cobertura; José Gaspar da Rocha Junior—Facilite o exame do predio; Octavio Barbosa Macedo—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Naeli Nicolão Noffoh e Leoncio Brazil Silvado—Passem-se guias; viscondessa do Cruzeiro—Póde habitar; Henriqueta Elisa Teixeira Braga—Compareça; Joaquim Pereira Bernardes e outros—Projectem, de accordo com a lei; Idalina Jesus Ribeiro—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

José Coelho da Costa—Rectifique a projecção feita na planta do cadastro; Francisco José Pereira de Oliveira—Compareça nesta circumscripção; Manoel Chryzostomo Borges—Mantenho o despacho; José Rodrigues Ribeiro—Satisfaça as duvidas; José Monteiro Gomes Martins—Como requer; Francisco José da Silva Selles—Compareça nesta circumscripção; João José de Abreu—Restituam-se, mediante recibo; Raul Pereira Reis—Não ha que deferir; Antonio Manoel Alves—Póde habitar; José Coelho da Costa—Mantenho o despacho anterior; Beanor Medeiros—Repare o passeio e colloque placa de numeração.

6ª circumscripção:

Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida — Passe-se guia; Abilio Vieira da Cunha, José Gomes de Oliveira e Laurentino Cesario da Cunha—Satisfaçam as duvidas; Antonio Ferreira da Fonseca—Habite-se.

7ª circumscripção:

José Rodrigues Pereira Guimarães—Póde habitar; Ernesto & Dutra—Dê-se a certidão de numeração, de accordo com o requerido; visconde de Moraes—Cumpra a exigencia anterior (petição n. 1.378); Joaquim do Carmo Lima—Declare a extensão que quer cercar; Augusto Cesar Chaves—Não é caso de licença.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel Alvaro, Alfredo Pinto da Fonseca, João Valente da Costa, Joaquim Ferreira de Aguiar, José Gomes Thomé Junior e Dr. José Maria Leitão da Cunha—Deferidos; R. Alves & C. e Antonio Teixeira da Silva—Compareçam para explicações.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que Marques Rosa G. Baptista requereu licença para o assentamento e gozo de um gerador a vapor de 3ª classe, no predio n. 45 da rua Gonçalves Crespo.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS ALMEIDA.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o artigo 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhauma:

Travessa Elisa, numeros novos 24—32—27—29—21—19—23—25—33.
Rua Esther Correia, numeros novos 16 I a V—28—36.
Rua Elvira, numeros novos 14 I a V—26—30.
Rua Eugenia, numeros novos 155 I a VI—32—157—159—151—137—42 158.
Rua Emilia, numeros novos 33—43.
Rua Engenho da Rainha, numeros novos 100.
Rua Nova de D. Pedro, numeros novos 11 —27—51—145—147—119 121—123—127.
Rua Nogueira, numeros novos 38—46 I a XVI.
Estrada Nova da Pavuna, numeros novos 51—99—103 I e II—125 I a VII 133—141—225 I a VI—367—369—371—373—375 I a II — 26—176—206 212—372— 374— 53—205—207—365—64—118—140—144 —146—364—398 402—406—440—508.
Rua Furtado Mendonça, numeros novos 3—12.
Rua Ferraz, numeros novos 99—119—21 I a V.
Rua Florentina, numeros novos 40.
Rua Faria, numeros novos 25—48—49.
Rua Fazenda da Bica, numeros novos 50—52—3—21—23—25—27—49 51—55—57—34—36—38—54—56—58—40 I a VI—46—48.
Rua Felicio, numeros novos 53—114—113—30 I a XVII.
Rua Fereira Leite, numeros novos 95—103—119—131—133—38—84 86—98 I a II—51—91—50—96—142.
Rua Freitas Madureira, numeros novos 12—20—36—21.
Rua José Domingues, numeros novos, 11 I a VI—47 I a VI—53—131 22— 23— 26—28 —38—92 —3—15—23—81— 127—14—42—46 I a VIII 138—129.
Rua do Laboratorio, numeros novos 17—47—10—20—24—26—40—46 48—52.
Rua Laura, numeros novos 17—24—28—32—19.
Rua Leopoldino Rego, numeros novos 22—46—104 I a IX — 212 — 214 216 — 232 — 234 — 238 —240—320—416—426—428—108 I a XXVI —228 236—242.
Rua Lucinda Barbosa, numeros novos 16—18—30—61—35—25—17—2.
Rua Luiz Vargas, numeros novos 41—43—47—49—81—101—20—37—39 95—97—137—91.
Rua Luiz Carneiro, numeros novos 20—24—26—34—38—44.
Avenida Liberdade, numeros novos 77—83—85—87—89—24 —42—44 46—50—58—68—70.
Travessa Anna Quintão, numeros novos 17—22—24—26—30.
Rua Francisco Fragoso, numeros novos 17—19—23 I a III—49—67—15 73 I a III.
Travessa Guerra, numeros novos 54—65—24.
Rua Guarany, numeros novos 38—61—50—54—564—60—62.
Travesa Guararapes, numeros novos 32.
Rua Itamaraty, numeros novos 14—130.
Rua Itaquaty, numeros novos 180—198—109—120.
Rua Iguassú, numeros novos 8—42—60—84—174—212 I a II—214—230 248 I a III — 256—258—266 I e II—268 I e II—270—280—284—294—296 302—310— 314—318 —322— 73—124— 126—128— 130—216—220— 222 224— 226 —282—298—300—304—306— 312—316 —320— 324—122—112 238—240—244—246.
Rua Prudente de Moraes, numeros novos 57—97—173— 200—33—93 103—175 I e II—18— 40—44—50—58—154 I e II—180 —184—186 —78 166.
Rua Piedade, numeros novos 87—97 I a II—98 —100 —39.
Rua Pompilio de Albuquerque, antiga rua Tavares, numeros novos 210 I e II— 256—173—271 I a III — 24—152—246 I a II—284—30.
Rua Porcina, numeros novos 19—21—25—29.
Travessa Possolo, numeros novos 10—18—22—24—26—30—32—34—36 55—57—4—14 I a VIII.
Rua Paiva, numeros novos 20 I e II.
Rua Pedro Reis, numeros novos 50—56—55—67—34—60—64—66—70 12.

Directoria de Obras e Viação, 4 de janeiro de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

JUSTIÇA LOCAL

Durante o periodo das férias do foro, os juizes do civel darão audiencia: o da 1ª vara, ás quartas-feiras, ao meio-dia; o da 2ª vara, ás quintas-feiras, ao meio-dia; o da 3ª vara, ás segundas-feiras, a 1 hora da tarde; o da 4ª vara, ás sextas-feiras, ás 12 ½; o da 5ª vara, aos sabbados, a 1 hora, e o da 6ª vara, ás terças-feiras, ao meio-dia.

O juiz da 2ª vara de orphãos e ausentes dará as suas ás terças-feiras, ás 12 ½ horas.

As audiencias do juiz da 2ª pretoria civel terão logar, durante as férias, ás terças-feiras, ao meio-dia, e as do juiz da 6ª pretoria civel, ás sextas-feiras, tambem ao meio-dia.

Marinha.

Foram nomeados: o 1º tenente medico Dr. Heraclito de Oliveira Sampaio, para servir como auxiliar de clinica do hospital central de marinha; os enfermeiros de 2ª classe João José da Costa, para servir na Escola Modelo desta capital; Raymundo Carrascosa Magarão, na Escola do Estado do Ceará; Luiz Pinto de Souza, na Escola do Estado de Sergipe, e Arthur Quintino de Albuquerque, na Escola do Estado de S. Paulo, e os fiéis de 2ª classe Antonio da Silva e Cecilio Pinto Ferreira de Menezes, este para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte, em substituição do de igual classe José Antonio Correia da Silva, que obteve licença para tratar de interesses em Sergipe; e aquelle, na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Alagoas, em substituição do fiel de igual classe Alfredo de Souza Miranda.

— Foram desligados os enfermeiros de 2ª classe João José da Costa, do Sanatorio Naval, em Nova Friburgo; Raymundo Carrascosa Magarão, da Escola do Estado de Sergipe; Luiz Pinto de Souza, da Escola Modelo desta capital; Arthur Quintino de Albuquerque, do hospital central da marinha, e dos de 1ª classe João Figueiredo Lisboa, da Escola do Estado do Ceará e Rodrigo da Costa Loureiro, da Escola do Estado de S. Paulo; o fiel de 2ª classe Alfredo de Souza Miranda, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Alagoas, devendo se recolher a esta capital, depois de terminar a entrega, ao seu substituto, dos feitos da fazenda nacional, que se acham sob sua guarda.

—Ao director da Escola Naval, o Sr. ministro declarou que resolveu, de accordo com o art. 325 do regulamento approvado pelo decreto numero 8.650, de 4 de abril de 1911, que a sujeição dos alumnos dos cursos de marinha e machinas desse escola, já existentes na época de sua promulgação, ás disposições do mesmo regulamento, restringe-se ao que se referir ao plano de ensino, á baixa de praça por motivo de reprovação e á baixa de praça por perda de anno por faltas, não abrangendo as disposições relativas ao direito de exame em segunda época, e que, portanto, aos alumnos matriculados anteriormente á promulgação do regulamento de 4 de abril, não é applicavel o disposto na primeira parte do seu art. 69, que manda repetir o anno como alumno militar ao aspirante reprovado em uma cadeira ou em duas aulas, nos exames de fim de anno.

— Ao ministerio da fazenda, o da marinha solicitou o pagamento da importancia de 363$300, de que é credor o Dr. Juvencio Alves de Souza, na qualidade de pai do finado capitão-tenente Mario Alves de Souza, fazendo-o acompanhar dos documentos solicitados por esse ministerio no aviso n. 30, de 25 de novembro ultimo.

— Foi concedida licença ao sub-machinista extranumerario Francisco de Lima Cardoso, de 30 dias, na fórma da lei, e á vista do parecer da junta medica, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

—Foi nomeado o mecanico naval de 2ª classe Aquilino Heraclito Lima, para servir no commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

—Desembarcou o foguista extranumerario de 2ª classe Marcello Francisco Bertho, do "Floriano", visto ter sido julgado invalido em inspecção de saude, podendo angariar os meios de subsistencia.

— A tabela de registro da 1ª quinzena do corrente mez é a seguinte:

Dia 1, "Floriano"; 2, "Tiradentes"; 3, "Benjamin Constant"; 4, "Primeiro de Março"; 5, "Minas Geraes"; 6, "S. Paulo"; 7, "Floriano"; 8, "Tiradentes"; 9, "Benjamin Constant"; 10, "Primeiro de Março"; 11, "Minas Geraes"; 12, "S. Paulo"; 13, "Floriano"; 14, "Tiradentes"; 15, "Benjamin Constant".

— Devem reunir-se hoje, na auditoria geral de marinha, os conselhos de guerra, a que respondem os marinheiros nacionaes João Felicio da Costa e José Benedicto, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior, devendo comparecer os réos e as testemunhas 1º tenente José Velloso Pederneiras e 2º tenente Theobaldo Gonçalves Pereira e foguistas extranumerarios cabo Manoel dos Passos, e 1ª classe José Antonio dos Santos; amanhã, aquelle a que responde o capitão-tenente Orlando Marcondes Machado, do qual é presidente o capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira Sampaio; na Bibliotheca de Marinha, amanhã, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe Pedro Matheus da Fonseca, do qual é presidente o capitão-tenente Oscar de Assis Pacheco; no hiate "Silva Jardim" no dia 5, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval Luiz Ferreira da Silva, do qual é presidente o capitão-tenente Julio Ramos Zany.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Por aviso de hontem, o Sr. ministro concedeu licença para, no corrente anno, se matricularem na Escola de Estado-Maior os seguintes officiaes: capitão Raphael Benjamin da Fonseca, 1ºs tenentes Flavio Augusto do Nascimento, Lafayette Cruz e João Augusto Cesar da Silva, 2ºs tenentes Adalberto Diniz, João Ferreira Johson, Manoel Collares Chaves, Octavio Garcia Barão, Francisco José da Silva Junior, Fausto Ferraz d'Elly, João de Souza Leal, Julio da Silva Couceiro, Virgilio Antonio Borba, Armando de Assis, Annibal Amorim, Eurico Rodrigues Peixoto, Benedicto Felismino e Mario Maciel Wanderley.

— O Sr. ministro declarou, em aviso de hontem, á contabilidade da guerra, que para execução do disposto no art. 26 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro proximo findo, aos officiaes reformados do exercito, empregados em repartições militares, só deverão ser pagas as vantagens da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, quando exercerem elles funcções attribuidas pelas leis ou regulamentos em vigor a officiaes do quadro activo do mesmo exercito ou quando essas funcções puderem ser exercidas por força dos regulamentos, indifferentemente, por activo ou inactivo, pagando-se, nos demais casos, as vantagens das respectivas reformas e a gratificação annual de 1:200$000.

— Foi mandada trancar a matricula do alumno do Collegio Militar Augusto de Assis Vasconcellos, conforme pede Francisco de Assis Vasconcellos, responsavel pelo mesmo alumno.

— Foi concedida licença ao soldado Julião da Silveira Fortes, para, no corrente anno, proseguir em seus estudos na Escola de Guerra, annexa á Escola de Artilheria e Engenharia.

— Foi hontem concedida licença para gozar o periodo das presentes férias no Estado do Paraná ao aspirante a official Euclides Pereira Bueno.

— O Sr. ministro concedeu licença ao aspirante a official Sebastião das Chagas Leite para se matricular na Escola de Artilheria e Engenharia, e aos ex-alumnos do Collegio Militar Manoel Innocencio Pires Camargo e Gil Guilherme Christiano para se matricularem na de Guerra, devendo os dois ultimos satisfazer as exigencias regulamentares.

— Foram concedidos 90 dias de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier, com os vencimentos que lhe competirem, na fórma das disposições em vigor, ao amanuense da fabrica de polvora sem fumaça Manoel Carlos Ferreira de Araujo.

— O chefe do departamento da guerra concedeu oito dias de dispensa do serviço ao major medico Dr. Arthur Eduardo Seixas, que serve na Escola de Artilheria e Engenharia, e 15 dias, ao major almoxarife do deposito do material sanitario Boaventura Maggessi.

— Foi inspeccionado de saude, em Coritiba, e julgado precisar de 90 dias para o seu tratamento, o capitão da arma de cavallaria Daniel da Silva Pereira.

— Foi enviada ao departamento central, para ter o conveniente destino, a fé de officio do major reformado do exercito Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram concedidos os seguintes engajamentos, por dois annos: para o 4º batalhão de artilharia de posição, ao cabo de esquadra Antonio Lourenço dos Anjos; para o 8º pelotão de engenharia, ao soldado Alfredo Norberto de Oliveira, ambos do 1º batalhão de engenharia; para o 4º batalhão de artilheria de posição, ao soldado do 3º regimento de infanteria Firmo Pereira da Costa, e para a 3ª bateria independente, ao soldado do 2º batalhão de artilheria de posição Manoel Honorato da Silva, conforme requereram.

— Apresentaram-se hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes: coroneis José Ferreira Maciel de Miranda, do 4º batalhão de engenharia, por ter de seguir, afim de assumir o commando do seu batalhão, e Carlos Jorge Calheiros de Lima, do 47º batalhão de caçadores, por ter sido transferido; major José Caetano Pereira, do 3º regimento de artilheria, por ter vindo a esta capital a chamado do Sr. ministro; capitão Abrilino Pinto Bandeira, do 4º regimento de artilheria, por ter vindo da Europa; 1ºs tenentes José Pires de Carvalho e Albuquerque, da arma de engenharia, por ter sido requisitado da commissão em que se achava junto ao ministerio da agricultura, industria e commercio, e auditor Joaquim de Moraes Jardim, por ter vindo da 10ª região militar, afim de servir no departamento da guerra; 2º tenente Antonio Augusto Franco, do 5º regimento de infanteria, por ter de se reunir ao seu corpo, e aspirante a official Hermano Carrão de Sá, por ter sido posto á disposição do inspector da 8ª região militar.

— Foi mandado submetter a inspecção de saude, na proxima reunião da junta medica do quartel-general da 9ª região, o 2º tenente do 15º regimento de infanteria Heitor Augusto Borges.

— O inspector da 9ª região militar dispensou por oito dias, do serviço, ao aspirante a official do 2º batalhão de artilheria de posição Helio Cotta Gonzaga.

— Requereram ao Sr. ministro da guerra: o 1º sargento Antonio Alexandrino da Silva, contagem de tempo de serviço, e o aspirante a official, do 2º batalhão de artilheria Alcino Arthidoro da Costa, matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

— Passou a prompto de empregado na junta de revisão e sorteio militar o 2º sargento do 3º regimento de infanteria Manoel Barbosa de Siqueira.

— Em face do attestado medico que acompanhou o pedido devidamente informado e endereçado á chefia do departamento da guerra, o general José Christino determinou que a transferencia, a bem da saude, do 1º sargento do 3º parque de artilheria Cromwell Machado seja para uma das unidades da 9ª região militar, e não para a 2ª região, como publicou o boletim do exercito n. 159, de 10 de novembro proximo findo.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram transferidos: para o 47º batalhão de caçadores, a bem da saude, o soldado Fernando Porto; para um dos corpos da 11ª região, os soldados Alfredo Francisco da Silva e José Rodrigues de Souza; para um dos corpos da 12ª região, o soldado Joaquim Rodrigues de Moura, todos pertencentes ao 2º regimento de infanteria, e para a 5ª bateria independente, o aspirante a official do 3º regimento de infanteria, e que se acha addido ao 1º batalhão de artilheria Ermilio de Azevedo Ribeiro.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: dos 2ºs sargentos do 55º batalhão de caçadores Ienabe dos Santos e Leonidas Rodrigues Vieira, pedindo licença para irem, este ao Estado de Sergipe e aquelle ao de Pernambuco; do cabo artifice do 13º regimento de cavallaria José Tavares Ramos, pedindo transferencia.

—Pelo inspector da 9ª região, foi transferido do 2º batalhão de artilheria de posição para o 1º regimento de infanteria, o cabo artilheiro Theodoro de Oliveira Machado.

—Pela divisão de cavallaria foram recebidas as alterações occorridas com os officiaes do 3º regimento de cavallaria, no 4º trimestre de 1911; com o 2º tenente Raul Silveira de Mello, no 1º regimento de cavallaria, e a fé de officio do 1º tenente Julio Gaertner, enviada pelo 13º regimento da mesma arma.

—Reunem-se amanhã, ao meio dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região militar os seguintes conselhos de guerra: o a que responde o soldado Vicente José de Oliveira, do qual fazem parte os seguintes officiaes: major Adolpho Lins, 1ºs tenentes Severiano Carlos de Abreu, Plutarcho Soares Caluby, 2ºs tenentes José da Silva Barbosa, José Ferraz de Andrade e Pedro Alves Monteiro, e o a que responde o soldado do 2º batalhão de artilheria Manoel Feliciano Rodrigues, do qual é presidente o capitão Americo de Paula Freitas e são juizes os 1ºs tenentes Hugo de Alencar Mattos, Julio de Souza Couceiro e Flavio Augusto do Nascimento.

—Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Luiz Barbedo, do quadro supplementar da arma de artilheria, por ter sido nomeado chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; 1ºs tenentes José Gay, do 7º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado ajudante de ordens do inspector das fortificações da Republica; Adolpho Cunha Leal, do 4º regimento de artilheria, por ter sido transferido e ter que seguir a seu destino, e pharmaceutico Alvaro do Rego Barros Pessoa, por ter sido transfe-

rido; aspirante a official Octavio Saldanha Mazza, por ter de seguir para o Estado do Paraná, e ingozo de férias.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, o 1º tenente pharmaceutico Alvaro do Rego Barros Pessoa, vindo de Lorena, afim de servir no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

—Pelo chefe do departamento da guerra foram concedidos os seguintes engajamentos, por dois annos: para a 7ª companhia isolada, ao soldado Ranulpho Pimentel e para a 3ª bateria independente, ao soldado Severino Francisco dos Santos, ambos do 3º regimento de infantaria, conforme requereram.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Joaquim Nunes;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda de visita e para auxiliar o superior de dia á guarnição;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Corintho;

O 3º regimento de infantaria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o terceiro uniforme.

Guarda civil.

Despachos exarados nos requerimentos dos seguintes guardas:

Deodoro Alves Peçanha — Indeferido;

Reserva Ataliba do Amaral Silva — Concedo 15 dias;

Augusto Moreira de Souza — Sim.

—Por portaria do Sr. ministro da justiça foi concedida a licença, sem vencimentos, para tratar negocios de seu interesse, por 180 dias, ao guarda de primeira classe Constantino Garcia Fernandes.

—De ordem do Sr. chefe de policia foi excluido do estado effectivo desta corporação o guarda de primeira classe João Baptista de Souza.

—Serviço para hoje:

1º districto—Chefe, fiscal Luiz Americo Vieira;

Dia ao districto, ajudante Napoleão E. Leal;

Rondantes, fiscaes Favilla Nunes e João Napoli;

Ajudante, Corte Lisboa;

2º districto —Chefe, fiscal Joaquim Manso Moreira Maia;

Dia ao districto, ajudante Horacio Rocha;

Rondantes, ajudantes Moreira Mattos, Agenor Simões e Vieira da Silva;

3º districto — Chefe, fiscal José de Avila Junior;

Dia ao districto, ajudante Oscar de Faria;

Rondantes, fiscaes Luiz Barroso, Santos Netto e A. Guimarães;

4º districto — Chefe, fiscal Manoel Barbosa Madureira;

Dia ao districto, ajudante Santos Durães;

Rondantes, fiscaes Machado Leonardo e Monteiro Torres e ajudante Ludgero dos Santos;

Ronda geral, fiscaes Azevedo Fernandes, Pedro Ayrosa, Carlos Ovidio e Moniz de Souza;

Palacio presidencial, fiscal Sebastião Nogueira;

Uniforme, 2º.

Brigada policial.

Com a assistencia do Sr. ministro da justiça, que, em companhia do coronel José da Silva Pessoa, chegou ao quartel-central, ás 4 horas da tarde, inaugurou-se a nova usina de electricidade, destinada a fornecer a illuminação do quartel do 1º batalhão, quartel central e suas dependencias e a energia necessaria aos diversos serviços da brigada, como sejam: os elevadores, cargas das baterias para os apparelhos de soccorro e serviço telephonico, plano inclinado e motores das officinas.

S. Ex. foi recebido com as formalidades do estylo, sendo prestadas as honras a que tem direito, por uma companhia de guerra, que, sob o commando de um capitão, achava-se postada na face esquerda do portão central, onde os aguardavam toda a officialidade dos corpos da brigada.

Após amavel e ligeira palestra, dirigiu-se S. Ex. para o local onde se acha instalada a nova usina e, ahi, acompanhado de todos os officiaes, assistiu ao movimentar de todos os mecanismos, de onde retirou-se, momentos depois, para percorrer varias dependencias do quartel, sempre acompanhado do coronel Pessoa e demais officiaes, retirando-se com as mesmas formalidades, ás 5 horas e 10 minutos da tarde.

Tocou durante o acto, uma banda de musica.

Encimando o local da usina, acha-se uma placa, com os seguintes dizeres: "1912. 1 de fevereiro. Inaugurada, sendo presidente da Republica o Exmo. Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, ministro da justiça, o Exmo. Sr. Rivadavia Correia, e commandante da brigada, o Sr. coronel José da Silva Pessoa."

— Pelo coronel commandante da brigada, foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

1º sargento amanuense Augusto Tavares, 2º sargento Luiz Paes Barreto, José Aureliano Alves, Francisco Arnaldo Machado Moreira, e Justino Ferreira dos Santos — Como pedem;

Tenente José Estanislão Barbosa da Silva — O requerente já foi attendido;

Capitão Fernando Alves de Souza Alão — Tendo sido o peticionario reformado, não compete a este commando attendel-o;

2º sargento amanuense Casimiro de Caravalho — O peticionario já foi attendido;

José Manoel Fernandes, alfaiate — O peticionario já foi attendido;

2ºs sargentos Joaquim Octaviano da Costa e Ary Cesar Ozorio — Deferidos;

Capitão Pedro de Souza Telles — Deferido;

Soldado João Gomes do Nascimento — Deferido; de accordo com a gratificação do art. 92 do regulamento;

Ex-praça José Soares — O requerente já foi attendido.

— Alistaram-se: Elpidio Ferreira dos Santos, Bernardino Cecilio de Oliveira, Alberto José da Rocha, Antonio de Farias Cabral, Saint-Clair de Sant'Anna, Verissimo Anselmo da Rocha, Candido de Oliveira, Antonio Ferreira de Lima e Emygdio Rodrigues de Alvarenga.

— Serviço para hoje:

Superior de dia o major Mello;

Official de dia á brigada, o capitão Coutinho;

Medico de dia o Dr. Ayres;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Rondam com o superior de dia o tenente Velloso e o alferes Antonio Cordeiro;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Arthur e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Abelardo; no Thesouro, o alferes Roque; na Caixa de Conversão, o alferes Menezes, e na Casa da Moeda, o alferes Themistocles;

Estado-maior: no 1º batalhão, o tenente Marinho; no 2º, o capitão Santos; no 3º, o tenente Bastos; no 4º, o tenente Isidro; no 5º, o capitão Telles; no regimento de cavallaria, o tenente Odorico, e no corpo auxiliar, o alferes Verissimo;

Promptidão, no 4º batalhão, o alferes Jesus, e no regimento de cavallaria, o tenente Dantas.

Uniforme, 7º.

Liga do Operariado do Districto Federal.

Esta associação reune-se em assembléa geral ordinaria, domingo, 4 do corrente, para eleição de directoria e conselho, e interesses sociaes, ás 2 horas da tarde, á rua General Camara n. 203, sobrado.

DIA 6

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria da Silva Leite, 59 annos, estrada da Pavuna n. 263; Maria de Jesus Rocha, 25 annos, Fazenda da Bica, s|n., Daniel Ferreira dos Santos, oito annos, Fazenda da Bica n. 34; Rosa Ventura, 90 annos, rua do Engenho de Dentro n. 139; Eduardo, 10 mezes, rua Lopes da Cruz n. 41; feto, rua Christovão Colombo numero 1; Vicente, tres dias, rua Dr. Bulhões n. 43; Izaltina, um anno, travessa Oliveira, sem numero.

CEMITERIO DE IRAJA'

Feto, Sapopemba, indigente; Jesuina, um anno, rua João Vicente n. 6, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Manoel Rezende, 14 mezes, Santa Cruz; Maria tres annos, logar Sepetiba.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Ideltrudes, dois annos, logar Sacco da Olaria.

DIA 7

CEMITERIO DE INHAUMA

Joaquina Maria de Jesus, 45 annos, Estrada Real de Santa Cruz n. 959; Conchita Balari, 39 annos, Colonia de Alienados do Engenho de Dentro; Maria Francisca da Cunha Teixeira, 72 annos, travessa Barreiros n. 186; Adelaide dos Santos, 25 annos, rua Dezenove de Outubro, sem numero; Ernestina, 64 dias, rua Treze de Maio n. 132; Palmerina, tres dias, rua Cachamby n. 146; Jandyra, um anno, rua Cardoso Quintão n. 38; Orminda, nove mezes, rua Martha da Rocha n. 12; Aristoteles, oito mezes, rua Prudente de Moraes n. 166; Gilberta, cinco mezes, rua S. Braz n. 28; Heitor Pinto de Lima, 10 dias, rua do Cattete (Piedade), n.123; Dominga Maria da Conceição, 34 annos, rua de Sant'Anna n. 34, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

João, oito mezes, travessa Portella numero 1; Reynaldo, 26 mezes, rua D. Clara n. 128; feto, rua Portella n. 514; Jurandyr, dois dias, rua João Vicente n. 169.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA

Henrique Luiz Guedes, 56 annos, Marangá; Pedro José de Oliveira, 77 annos, rua Pinto Telles n. 95.

CEMITERIO DO REALENGO

Carmelita, seis mezes, Realengo; Leonor da Silva, dois annos, Bangú.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Idalina, tres annos, logar Morro de Santa Cruz.

DIA 8

CEMITERIO DE INHAUMA

Themotia Paschoal, 27 annos, travessa Magalhães n. 40; Francisco, sete mezes, rua Guarany n. 55; Alcides, dois mezes, rua Iguassú n. 79; Aldina, cinco mezes, rua Eleodoro n. 82.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Joaquim, sete mezes, logar Anna Telles n. 18; feto, logar Rio Grande.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Realengo, indigente; Edmundo, tres annos, logar Sapopemba; Philomena Antonia de Oliveira, Realengo, indigente. Francisca Luiza de Araujo, 63 annos, Bangú; Astregilda da Cunha, 30 annos, Bangú; Gabriel Joaquim Gonzaga, 31 annos, logar Affonso Dorotheo da Costa Barros, 70 annos, Sapopemba; Octavio Augusto Ferreira, 15 annos, Sapopemba.

TURF

Diversas.

Morreu a 9 do mez ultimo, na Inglaterra, o magnifico garanhão Gallinule, nascido em 1884, filho de Isonomy e Moorhen, por Hermit.

Gallinule foi um "perfomer" apenas regular: aos dois annos, disputou oito corridas para obter tres victorias, sendo uma unica importante, a do "Breeder's Produce Stakes". Aos tres annos, correu sómente tres vezes, obtendo um "placé" no "Great Yorkshire Stakes". Aos quatro annos, não figurou nas sete carreiras que disputou, e aos cinco tambem nada fez.

Aos seis annos o seu proprietario vendeu-o ao capitão Greer por 15:750$, e o filho de Isonomy deu então entrada no "haras", onde a sua figura foi das mais brilhantes.

Entre os seus descendentes, convém citar a valente egua Pretty Polly, heroina dos "Oaks", dos "Mil Guinéos" e do "Saint Léger" de 1904, Slieve Gallion, vencedor dos "Dois mil guinéos" de 1907, Wildfowler, victorioso do "Saint Léger", de 1898, General Peace, ganhador, em França, do "Grande Course de Haies", White Eagle, Phaleron, Game Chick, Hammerkop, Admiral Hawke, etc.

Occupou, em 1904 e 1907, o primeiro logar na lista de garanhões ganhadores na Inglaterra.

Em dezenove annos, os seus filhos ganharam 600 corridas, mais ou menos, e levantaram em premios cerca de 4.200:000$000.

— Reina grande enthusiasmo no mundo turfista pela corrida que o Friburgo Jockey Club effectuará depois de amanhã, na linda cidade serrana.

Desta vez, a directoria da novel sociedade conseguiu organizar um excellente programma, não só pelo grande numero de parelheiros alistados, como pelo perfeito equilibrio das suas forças.

Os "turfmen" cariocas terão, pois, uma magnifica occasião de dar um delicioso passeio a Friburgo e de, ao mesmo tempo, assistir a uma corrida, que promette ser deveras emocionante.

— Conforme noticiámos, já foram abertas na União Sportiva, á rua do Ouvidor n. 155, ás inscripções para os bolos e bettings que essa casa organiza pelas corridas de S. Paulo e Friburgo.

Rio Grande do Sul.

O "Correio do Povo" assim descreve a corrida effectuada em 21 de janeiro, em Porto Alegre:

"Com regular concurrencia e animação, a Protectora do Turf realizou, ante-hontem, a sua terceira reunião deste anno.

Os effeitos da canicula, que nestes ultimos dias se tem feito sentir, de modo incommodativo, contribuiu para o decrescimento do movimento, que se elevou, apenas, a 10:645$000.

O "starter" não esteve com a costumada felicidade.

Devido ao furto que fizeram, na noite de sabbado para domingo, dos arames dos apparelhos collocados em 1.500 e 1.609 metros, as saidas dos pareos "Uruguayana" e "Alegrete" foram dadas a sino, facto esse que permittiu aos jockeys lembrarem de antigos tempos, em que as "fuziladas" constituiam base segura de uma avantajada partida.

Houve tres chegadas emocionantes, em que os respectivos ganhadores conseguiram apenas tirar differença insignificante, simples pescoço.

Referimo-nos a Can-Can, Darthy, e Dally, respectivamente, vencedores dos pareos Gravatahy, Quarahy e Jaguarão.

Resultado geral:

1º pareo — Inicial — 1.100 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Eldorado, zaino, ¾, por Bismarck, da coudelaria Pelotense, 53 kilos, Julio Telles, 1; Homero, 50 kilos, Orlando, 2; America, 55 kilos, Aristides, 3; Triumpho, 53 kilos, Luiz Silva, 4; Japonez, 55 kilos, Adalberto.

Rateios, 20$700 e 5$000. Tempo, 75 segundos.

2º pareo — Immutavel — 1.100 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Independente, tostado, 13|16, por Independente, do Sr. Arthur Garcia, 54 kilos, Orlando, 1; Flecha, 52 kilos, Adalberto, 2; Gambetta, 52 kilos, Aristides, 3; Bagé, 52 kilos, Luiz Silva, 4; Marselheza, 54 kilos, Julio Telles. Ficou parada a egua Marselheza.

Rateios, 13$100 e 6$700. Tempo, 74 segundos.

3º pareo — Gravatahy — 1.100 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Can-Can, alazã, s. p. por Slave, do Dr. Ripper Monteiro, 52 kilos, Adalberto, 1; Arauto, 54 kilos, José Luiz, 2; Veada, 51 kilos, Aristides, 3. Não correram Gazella e Matte Dulce.

Rateios, 10$100 e 6$400. Tempo, 73 3|5".

4º pareo — S. Leopoldo — 1.100 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Flecha, escuro, ¾, por Bismarck, do Sr. J. C. Toledo Bordini, 52 kilos, Adalberto, 1; Independente, 54 kilos, Orlando, 2; Silk, 54 kilos, Aristides, 3; Itororó, 50 kilos, Laudelino, 4; Harmonia, 50 kilos, Luiz Bahiano, 5; Gaucha, 50 kilos, Mocinho, 6. Não correu Noé.

Rateios, 36$400 e 11$400. Tempo, 74 4|5".

5º pareo — Uruguayana — 1.609 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Uruguay, zaino, 5|8, por Jacuhy, do major Manoel Francellino de Azevedo, 51 kilos, Adalberto, 1; Uracan, 54 kilos, J. Telles, 2; Fortuna, 54 kilos, José Luiz, 3; Veada, 51 kilos, Aristides, 4; Goulet, 56 kilos, Luiz Silva, 5.

Rateios, 9$300 e 16$400. Tempo, 110 segundos.

6º pareo — Alegrete — 1.609 metros — Premios: 200$ e 40$000.

Vampiro, zaino, 3|4, por David, do Sr. A. Vargas Pereira, 52 kilos, Orlando, 1; Jatahy, 54 kilos, Adalberto, 2; Tejo, 54 kilos, Luiz Silva, 3; Fronteira, 50 kilos, Manoel, 4; Darthy, 54 kilos, Aristides, 5.

Rateios, 12$100 e 7$300. Tempo, 107".

7º pareo — Quarahy — 2.100 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Darthy, tostado, s. p. por Ortegal, da coudelaria Esperança, 56 kilos, Aristides, 1; Uruguay, 52 kilos, Adalberto, 2; Fortuna, 52 kilos, José Luiz, 3; Goulet, 54 kilos, Luiz Silva, 4; Condor, 54 kilos, Laudelino, 5.

Rateios, 42$300 e 9$100. Tempo, 144 ½".

8º pareo — Jaguarão — 2.100 metros — Premios: 400$ e 50$000.

Dally, zaino, 15|16, por Triumpho, da coudelaria Vinte e Oito de Setembro, 50 kilos, Orlando, 1; Vampiro, 52 kilos, Aristides, 2; Jatahy, 50 kilos, Mocinho, 3; Juracy, 54 kilos, J. Telles, 4; Fronteira, 50 kilos, Laudelino, 5.

Rateios, 19$ e 9$700. Tempo, 144"

— Morreu, ante-hontem, pela manhã, o cavallo Matte Dulce, 15|16, por Ney, da coudelaria Conceição.

— Brevemente será estreado o potrilho Adversario, 3|4, por Horeb.

— Continúa melhorando o "pursang" francez Senegal, havendo esperanças de cural-o.

— O puro sangue Sous Mer está lindissimo; parece um poldro.

— Por não ter feito pela corrida do cavallo Independente, no pareo São Leopoldo, foi multado em 50$ o jockey Orlando.

Jockey Club Paulistano.

Em outro logar desta folha publicamos o programma official da corrida a realizar-se no proximo domingo no Prado da Mooca.

TORNEIO DE JANEIRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 22

Problema n. 49, de *Rosec*: AMPHIBIOLOGIA.

Decifradores: Ilhéo, Santelmo, Trabuco, Typão, Alleluia, Malakoff, Isaac, Chaperó e Aviarás.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4

CHARADA CASAL

(*Jurity*)

2—Um peixe do mar como planta de raiz vermelha.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(*Badu.*)

Problema n. 6

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Ego.*)

2—Com cascalho de telhas quebradas vais construir um piloto.

Correspondencia

J. Fernandes—Sciente.

D. Sigla

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Ibiapaba, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Natal, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Itaucoa, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Sirio, para Santos e mais portos do Sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Francesca, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3 e cartas até as 4.

Crefeld, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Byron, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 55ª loteria da Capital Federal, plano n. 216, da 25ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

44339	20:000$000	12248	100$000
10860	2:000$000	15251	100$000
42	1:500$000	18874	100$000
4377	1:000$000	19143	100$000
44 32	1:000$000	20309	100$000
2408	200$000	21069	100$000
5220	200$000	23144	100$000
8704	200$000	24492	100$000
16228	200$000	25171	100$000
21418	200$000	27455	100$000
21850	200$000	28763	100$000
25244	200$000	31699	100$000
27130	200$000	33536	100$000
33380	200$000	37 20	100$000
49030	200$000	40002	100$000
49937	200$000	4 355	100$000
50 46	200$000	40508	100$000
54262	200$000	40884	100$000
59220	200$000	42011	100$000
926	100$000	42849	100$000
1662	100$000	42903	100$000
3839	100$000	49 36	100$000
3970	100$000	50742	100$000
5179	100$000	55640	100$000
5181	100$000	55968	100$000
9200	100$000	58883	100$000
16909	100$000		

APPROXIMAÇÕES

44338 a 44340		200$000
10859 a 10860		150$000
419 a 421		10 $000
4376 a 4378		100$000
44531 a 44533		100$000

DEZENAS

44331 a 44340	50$000
10851 a 10860	40$000
411 a 420	30$000
4371 a 4380	20$000
44531 a 44540	20$000

CENTENAS

401 a 500	4$000
4301 a 4400	4$000
10801 a 10900	6$000
44301 a 44400	8$000
44501 a 446 0	4$000

Todos os numeros terminados em 39 têm 4$ e os terminados em 9 têm 2$, exceptuando os terminados em 39.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente. — Pelo director a sistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 22ª loteria da Candelaria, do plano 13, extrahida hontem.

PREMIOS DE 10:000$000 A 100$000

1414	10:000$000	2599	100$000
4371	1:000$000	2749	100$000
3922	500$000	2851	100$000
37	200$000	4212	100$000
1078	200$000	4342	100$000
5530	200$000	4398	100$000
1201	100$000	5324	100$000
1524	100$000	5507	100$000

PREMIOS DE 30$000

791	683	1058	1173	1760
1672	22 4	2378	2853	3958
4574	4667	4821	5574	57 4

PREMIOS DE 20$000

483	838	960	1274	1445
1488	2004	2596	2767	3924
4087	41 5	4315	4524	4929
5129	5184	5256	5877	5910

APPROXIMAÇÕES

1413 e 1415	100$000
4370 e 4372	50$000

DEZENA

1411 a 1420	15$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 6$000.

O ajudante do fiscal do governo—Dr. *Pereira de Albuquerque*. O fiscal da Prefeitura, Dr. *Jorge Dodt Fontenelle*. O representante da Irmandade — *Antonio Placido Marques*, thesoureiro. Escrivão—*Arthur Gerhard*.

MEDICOS

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Agenor Mafra — Consultorios, Assembléa, 52 (1º andar), de 1 ás 2; General Pedra 6, das 3 ás 4.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyne. Rua Primeiro de Março, 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim 177. Attende chamado para fóra.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Augusto Paulino — Operador. Prof. da Faculdade; Hospicio, 54, das 2 1|2 ás 4.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrcão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 6. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES, E APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cesar de Magalhães — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 26.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

DENTISTAS

Emilio Dezonne — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica — Estação do Meyer, rua Dr. Dias da Cruz n. 177, sobrado (residencia e gabinete), terças, quintas e sabbados. Rua Haddock Lobo n. 463, segundas, quartas e sextas-feiras. Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Clinica diaria e nocturna.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Arlindo de Oliveira—Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511. Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Francisco Abreu — Cirurgião dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia pela Escola Odonto-Technica de Pensylvaina. Rua da Carioca n. 31.

MASSAGISTAS

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

CONSULTAS SOBRE DIREITO

O conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, emquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes, Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria federal — Extracções diarias. Grande e extraordinario plano, sabbado, 17 do corrente, 200:000$000. Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros e quintos e quadragesimos e extraida por urnas e espheras.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Segunda-feira, 5 do corrente, 20:000$000.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 158.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 2 de fevereiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:
E. F. Noroéste do Brazil, para augmento do capital, a 1 hora de 3.
—Seguros Confiança, para reforma de seus estatutos, a 1 hora de 5.
—Navegação Transatlantica, para prestação de contas, ás 2 horas de 8.
—B. de Auto-Viação, para augmento do capital, a1 hora de 8.
—Fiação e Tecidos Botafogo, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 10.
—Industria Sul Mineira, para contas e eleições, ás 6 horas de 10.
—Mineração e Tintas Ancora, para eleição de dois directores, ás 2 horas de 10.
—Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 17, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.
—Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.
—Ap. do Estado do Espirito Santo, os juros de 5 o|o e 6 o|o, no Banco do Brazil, desde já.
—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, no Brasilianische Bank.
—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.
—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.
—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.
—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.
—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.
—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.
—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.
—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.
—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.
—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.
—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.
—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.
—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.
—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.
—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.
—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.
—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.
—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.
—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.
—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3
—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.
—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.
—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.
—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.
—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.
—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.
—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.
—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.
—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.
—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.
—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção, desde já.
—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, desde já.
—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.
—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.
—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.
—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.
—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.
—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.
—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.
—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.
—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.
—Seguros Argos Fluminense, desde ja. 30$ por acção.
—Banco do Commercio, 8$ por acção desde já.
—Banco do Brazil, desde já, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.
—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.
—Madeiras Nacionaes, 8 o|o por acção
—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo desde já.
—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.
—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.
—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.
—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.
—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.
— Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, a razão de 4$ por acção, desde já.
— Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.
—Federal de Fundição, desde já, o dividendo de 15 o|o.
—Tecidos Petropolitana, o 35º dividendo, de 1 em diante.
—America Fabril, o 26º dividendo semestral.
—Cervejaria Brahma, desde já, o dividendo do segundo semestre.
—Industrial Mineira, o 40º dividendo, de 1 a 3.
—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, a partir de 1.
—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.
—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.
—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.
—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.
—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario hontem conservou-se inalterado e sem maior actividade.

Os bancos deram as tabelas anteriores de 16 1|16 e 16 3|32, sendo a primeira affixada pelos estrangeiros e a segunda pelo do Brazil.

Forneceu letras o Banco do Brazil a 16 1|8, dando os demais sacadores a 16 3|32, aquelle para as duas molas mais proximas e estes incondicionalmente.

Regularam para as letras de cobertura os limites de 16 5|32 e 16 11|64, sem maior movimento nesses papeis.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		à vista
Londres (por pence)......	—		16 1|16
Paris (por franco)......	$594	a	$593
Hamburgo (por marco)..	$734	a	$733

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence).....	15 7|8	a	15 29|32
Paris (por franco)......	—		$600
Hamburgo (por marco)..	$743	a	$740
Italia (por lira).......	$600	a	$598
Portugal (réis forte).....	$316	a	$312
Hespanha (por peseta)...	$560	a	$556
Nova York (por dollar)..	3$120	a	3$105
Turquia (por pence).....	15 27|32	a	15 29|32
Austria (por pence).....	15 7|8	a	15 29|32
Rio da Prata:			
Argentina (por peso).....	3$050	a	3$040
Uruguay (por peso).....	3$280	a	3$265
Sobre-taxa:			
Café (por franco)......	$600	a	$598
Operações:			
Bancario..............	—		16 3|32
Particular.............	16 5|32	a	16 11|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|32	15 15|16
Paris (por franco)......	$593	$599
Hamburgo (por marco)..	$732	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$596
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..............	—	16 1|8
Particular.............	—	16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		à vista
Londres (por pence).....	—	15 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)..	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco............	—	$734
Por dollar............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$ fortes..........	—	3$330

Movimento do dia 1 do corrente:
Entradas—1.185 libras.
Sahidas—1.666 ½ libras e 1|000 francos.
Lastro—Ouro em deposito, 367.324:563$151; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.
Emissão—Notas em circulação, 386.660:100$; moeda subsidiaria, 4:241$167.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		à vista
Londres (por libra).....	16 3|32	a	15 15|16
Paris (por franco)......	$593	a	$601
Hamburgo (por marco)..	$732	a	$740
Italia (por lira).......	—		$602
Portugal (réis forte)....	—		$319
Nova York (por dollar)..	—		3$105
Operações:			
Bancario..............	16 1|16	a	16 1|8
Caixa matriz..........	16 1|16	a	16 1|8

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esse mercado funccionou hontem sem actividade de maior importancia; entretanto, as operações realizadas foram mais ou menos desenvolvidas.

As apolices geraes do typo antigo estiveram um pouco mais fracas e conservaram-se firmes as municipaes e estadoaes.

As acções de bancos continuaram todas bem collocadas, com as do do Brazil e Commercial a 220$; as do Mercantil a 255$ e as do de Commercio a 200$000.

Os papeis da E. F. Norte do Brazil conservaram-se firmes e sem alteração os da Docas da Bahia.

Os da Minas de S. Jeronymo, Terras, Loterias e Sul Mineira tornaram-se fracos e fecharam pouco activos.

Tudo o mais carecia de interesse, como se deprehende das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 2, 3 e 6 a 1:018$, e 1, 5 e 10 a 1:019$000.
Mendas de 200$: 1 a 1:000$000.
Emprestimo de 1897: 4, 5 e 13 a 1:005$; idem de 1909: 18 a 1:012$, e 2 e 2 a 1:010$; idem de 1903: 1 a 1:025$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 8 e 20 a 97$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 70 a 206$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 60 a 255$000.
Banco do Brazil: 8 a 220$500.
Banco Commercial: 25 a 220$, e 10 e 31 a 221$000.
Banco do Commercio: 15 a 200$000.
Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 100, 100, 100 e 400 a 84$000.
E. F. do Norte: 200 a 47$000.
Comp. de Tecidos Alliança: 50 a 296$000.
E. F. Souza-Manhuassu': 50 a 115$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 100 a 210$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$: 17 e 21 a 1:018$; idem de 200$: 1 e 1 a 1:000$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:020$000	1:018$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:008$000	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:026$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	515$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	98$000	97$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	985$000	—
Espirito Santo (6 o|o)	980$000	970$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)..........	1:050$000	1:030$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o, port.)	—	206$000
Idem (6 o|o, nom.)...	207$000	206$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$500	206$000
Idem (ao portador)...	206$500	206$000
Empr. de 1909 (port.)	193$000	190$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	305$000	300$000
Idem (ao portador)...	305$000	303$000
Nitheroy (2ª serie)....	208$000	—
Idem (ao portador)....	208$000	205$000
Idem (nominaes)......	—	206$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$500
DEBENTURES:		
America Fabril.......	—	207$000
Brazil Industrial......	208$000	207$000
Tecidos Cariocas (nom.)	212$000	210$000
Idem (ao portador)....	213$000	212$000
Petropolitana (Tecido)..		
Fabril Paulistana......	208$000	205$000
Industrial Mineira.....	214$000	212$000
Tecidos Confiança.....	—	207$000
Tecidos Botafogo......	—	200$000
Tecidos Corcovado.....	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	209$000
Tecidos de Juta......	—	208$000
Tecidos S. Felix......	203$000	180$000
Tecidos Santa Helena..	—	210$000
Magéense (1ª serie)...	—	205$000
Idem (2ª serie)......	—	200$650
Tecidos Manufactora...	—	206$000
Mercado Municipal....	—	205$500
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica.........	208$000	206$000
Industrial do Brazil....	190$000	182$000
Docas de Santos......	210$000	208$000
Industria e Commercio	—	90$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil...........	222$000	220$000
Commercial.........	223$000	220$000
Do Commercio........	—	220$000
Da Lavoura..........	190$000	180$000
Nacional............	—	170$000
Mercantil...........	260$000	255$000
Ex-Paulista..........	40$000	30$000
Funcc. Publicos......	—	60$000
Hypothecario.........	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	—	295$500
Companhia Corcovado..	260$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	325$000	315$000
Companhia Confiança..	257$000	250$500
Comp. Petropolitana..	320$000	300$000
Companhia Magéense..	140$000	130$000
Companhia S. Felix....	90$000	70$000
Companhia Carioca....	320$000	280$000
Companhia Progresso..	390$000	330$000
Companhia Esperança..	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense.......	—	230$000
Companhia Botafogo...	—	205$000
Comp. Barbacena......	—	100$000
Comp. Santa Helena...	—	205$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Confiança..	—	60$000
Companhia Varejistas..	130$000	120$000
Comp. Indemnizadora..	22$000	20$500
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	110$000
Companhia Brazil......	—	22$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	84$500	83$500
Loterias Nacionaes....	43$000	42$000
Saneamento do Rio....	—	115$500
Minas de São Jeronymo	22$500	21$500
Terras e Colonização..	11$000	10$250
Rede Sul-Mineira......	98$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	515$000	505$000
Idem (ao portador)...	510$000	500$000
Centros Pastoris......	26$500	24$500
E. F. do Norte......	49$000	46$000
E. F. Porto Souza-Manhuassu'.........	120$000	110$000
Com. e Navegação....	150$000	137$000
Melhor. no Maranhão...	—	41$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 1..........	5:567$049
Em igual periodo de 1911.....	13:844$280

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado abriu desanimado e em baixa, tendo-se realizado vendas de 1.843 saccas, ao preço de 12$400 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia foram vendidas mais 1.731 saccas, ao preço de 12$400, fechando o mercado desanimado.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem..................	1.305
E. F. Leopoldina.............	3.195
Total..................	4.500

Algodão.

Em 31 do passado entraram 4.448 e sairam 896 fardos, sendo a existencia em 1 do corrente de 20.333 fardos.

Mercado firme.

Assucar.

Em 31 do passado não houve entradas, e sairam 7.190 saccos, sendo a existencia em 1º do corrente de 471.313 saccos.

Mercado estavel.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esse mercado hontem esteve menos animado do que de vespera, não só porque as evoluções dos centros tornaram-se desfavoraveis, como porque declinou consideravelmente a procura.

De facto, os compradores estiveram geralmente retraidos, impedindo esse facto a sustentação do mercado, que passara a funccionar, por isso, mal collocado e frouxo.

Os commissarios, a principio, sempre procuraram impedir a quéda dos preços, mas, na imminencia de não fazerem negocios, vieram porfim a transigir, verificando-se logo uma depressão de 200 réis em arroba.

Passou, portanto, a regular a base de 12$400 sobre o typo 7, a que ainda assim apenas conseguiram collocar na abertura 1.843 saccas, sendo retiradas da taboa varias amostras.

Durante o dia, o mercado continuou mal collocado, realizando-se de tarde mais algumas vendas, que orçaram por 1.731 saccas, e que, reunidas ás da manhã, produziram o total de 3.574, contra 8.000 do dia anterior.

O mercado fechou frouxo, com o typo 7 a 12$300 e sem procura.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 14.400 saccas, contra 12.700 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro..................	—
Cabotagem...................	1.305
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	3.195
Total.....................	4.500
Desde o dia 1 de julho..........	1.853.022
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem.............	4.090
No dia de ante-hontem.........	8.000
Desde o dia 1 do corrente......	117.000
Desde o dia 1 de julho.........	907.000
Passaram por Jundiahy........	14.400

Pauta da semana, 820 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior................	255.212
Ultimas entradas..............	4.885
Total.....................	260.097
Ultimos embarques............	20.503
Stock actual..................	239.594
Consumo local................	5.000
Existencia hontem.............	234.594

ENTRADAS

De 1 a 31:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	61.970	3.718.200
Estrada de F. Central	45.020	2.701.200
Por via maritima....	24.158	1.449.480
Total..........	131.148	7.868.880
Dia 1:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	3.195	191.700
Estrada de F. Central	—	—
Por via maritima....	1.305	78.300
Total..........	4.500	270.000

EMBARQUES

Dia 31:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	1.295	77.700
Europa...............	2.576	154.560
Rio da Prata..........	—	—
Pacifico..............	—	—
Cabo.................	—	—
Cabotagem............	16.632	997.920
Total............	20.503	1.230.180
De 1 a 31:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	45.895	2.753.700
Europa...............	31.934	1.916.040
Rio da Prata..........	1.475	88.500
Pacifico..............	737	44.220
Cabo.................	—	—
Cabotagem............	39.637	2.378.220
Total............	119.678	7.180.680
Desde o dia 1 de julho	1.626.777	97.606.620

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo			
Typo n. 3.....	13$200	a	13$100
" n. 4.....	13$000	a	12$900
" n. 5.....	12$800	a	12$700
" n. 6.....	12$600	a	12$500
" n. 7.....	12$400	a	12$300
" n. 8.....	12$100	a	12$000
" n. 9.....	11$800	a	11$700

Em Santos, o mercado de café funccionou estavel, ao preço de 7$500 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 13.126 saccas e sairam 37.983 ditas

Desde 1º do mez foram recebidas 395.506 saccas, na média de 12.758, e desde 1º de julho 8.557.761 saccas.

O *stock* actual é de 12.373.058 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 31—Nova York, baixa de 3 e alta de 1 ponto.

Opção de março, 15.00 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

Opção de março, 80 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Opção de março, 65 1|4 pfenings por 1|2 kilo.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opção de março, 58 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados.	*Saccas*
Nova York..................	50.000
Havre......................	60.000
Hamburgo..................	70.000
Londres....................	20.000
Total..................	200.000

Abertura:

Dia 1—Nova York, baixa de 1 a 4 pontos e alta de 2 nas opções.

Havre, alta de 1|2 franco.

Opções: março 81 1|4, maio 79 3|4, setembro 79 1|4 e dezembro 78 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, inalterado.

Opções: março 65 1|4, maio 65 1|4, setembro 65 1|4 e dezembro 64 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 1 1|2 d.

Opções: março 58 sh. e 3 d., maio 58 sh., setembro 58 sh. e dezembro 57 sh. e 7 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 5 a 8 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou alta de 3 pontos.

O nosso mercado manteve-se firme e com boas tendencias.

As ultimas entradas foram de 4.448 fardos, sendo 2.019 do Ceará, 879 de Pernambuco e 1.550 da Parahyba.

Sairam dos trapiches 896 fardos e ficaram em deposito hontem 20.333 ditos.

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300	a	11$200
Idem, 1ª sorte..........	10$000	a	10$600
Idem, mediano..........	Nominal		
Assu', 1ª sorte.........	10$200	a	10$500
Natal, 1ª sorte.........	9$800	a	10$200
Idem regular...........	Nominal		
Mossoró, 1ª sorte........	9$800	a	10$200
Idem regular...........	Nominal		
Ceará, 1ª sorte.........	10$000	a	10$200
Idem regular...........	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte.......	9$900	a	10$200
Idem regular...........	Nominal		
Maceió, 1ª sorte........	10$000	a	10$400
Idem regular...........	Nominal		

Assucar.

Esse mercado funccionou hontem estavel e sem grande procura.

Não houve entradas ante-hontem e sairam dos trapiches 7.190 saccas, sendo a existencia hontem de 471.313 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina..........	$420	a	$440
Idem cristal............	$400	a	$430
Idem, 3ª sorte..........	$400	a	$410
3º jacto...............	$350	a	$410
Somenos...............	$340	a	$350
Amarello cristal.........	$350	a	$390
Mascavinho............	$280	a	$340
Mascavo bom..........	$240	a	$250
Idem regular..........	$230	a	$235
Idem baixo............	—		$220

—Durante a segunda quinzena do mez findo, houve nesse mercado o movimento seguinte:

Entradas	*Saccos*
Pernambuco..................	38.592
Sergipe.....................	36.259
Bahia.......................	1.000
Maceió......................	8.300
Campos.....................	1.393
Parahyba....................	2.600
Total..................	88.144
De 1 a 15..................	75.388
Total do mez...........	163.532
Saidas	*Saccos*
1ª quinzena..................	72.519
2ª quinzena..................	72.302
Total do mez...........	144.821

Stock actual, 471.313 saccos.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)...........	140$000	a	155$000
Angra (pipa)............	140$000	a	155$000
Campos (pipa)...........	130$000	a	150$000
Maceió (pipa)...........	130$000	a	150$000
Pernambuco (pipa).......	130$000	a	150$000
Alcool:			
Fino de 38 a 48 gráos...	225$000	a	245$000
De 36 gráos............	200$000	a	210$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)......	$155	a	$160
Estrangeira (por kilo)....	$160	a	$170
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	17$000	a	18$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)..	40$700	a	50$000
Idem bom (por 100 kilos)	41$700	a	45$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000	a	38$400
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000	a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)............	33$300	a	35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000	a	58$000
Idem inglez (por 100 kilos)	41$700	a	43$400
Azeite:			
Prista (litro)...........	—		2$800
Hespanhol (lata grande)..	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000	a	38$000
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)..	—		3$600
Farelinho (38 kilos).....	—		4$100
Remoido (38 kilos)......	—		4$000
Triguilho (38 kilos)......	—		3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)...............	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500	a	3$600
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional.......	Não ha		
Enxofre................	30$000	a	32$000
Mulatinho..............	26$500	a	28$000
Branco, nacional........	28$000	a	30$000
Vermelho...............	20$000	a	20$500
Diversos...............	Não ha		
Branco................	43$000	a	44$000
Amendoim..............	34$000	a	36$500
Fradinho...............	38$500	a	40$000
Manteiga nacional.......	38$000	a	39$500
Preto de P. Alegre, sup.	23$500	a	25$000
Idem da terra..........	Nominal		
Idem Sta. Catharina, sup.	Nominal		
Fumo de corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$800	a	2$700
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$500
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	2$300
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$200
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)..	$500	a	2$000
Lombo:			
Especial (kilo)...........	1$000	a	1$200
Baixo (kilo).............	$800	a	$900
Goiabada de Campos:			
Lery (kilo)..............	—		1$200
Cysne (idem)............	—		1$200
Dragão (idem)...........	—		1$200
Super-fina (idem)........	—		1$100
Oval, aberta (idem)......	—		$540
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380	a	2$400
Idem pequenas..........	2$380	a	2$400
Bréfel Frères (latas sort.)	2$200	a	2$220
Lepelletier.............	2$300	a	2$320
Lehmsen...............	Não ha		
Maselot...............	Não ha		
Brun.................	2$380	a	2$400
Buck Junior............	Não ha		
Outras marcas..........	1$750	a	2$500
De Minas..............	2$000	a	2$400
Milho:			
Da terra (100 kilos)......	14$500	a	15$000
Idem branco (100 kilos)..	13$000	a	13$500
Oleo de algodão:			
Nacional (litro)..........	$500	a	$820
Idem de linhaça, em barril kilo).................	—		1$150
Idem idem, em lata (kilo)	$880	a	$900
Presuntos:			
Superiores..............	1$850	a	1$980
Inferiores..............	1$700	a	1$780
Pinho:			
Americano (pé)..........	—		$280
Resina (duzia)...........	—		84$000
Sprence (duzia).........	—		82$000
Sueco, branco (duzia)....	—		82$000
Idem vermelho (duzia)...	—		84$600
Do Paraná:			
Superior (duzia).........	—		70$000
Inferior (duzia).........	—		60$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)...	—		2$050
Outras procedencias (idem)	—		1$850
Sebo:			
Rio Grande (kilo).......	—		$550
Matadouro (kilo)........	$500	a	$510
Vinhos:			
Rio Grande (pipa).......	115$000	a	120$000
Virgem, do Porto (pipa)..	330$000	a	340$000
Verde, do Porto (pipa)..	320$000	a	340$000
Collares, superior (pipa)..	370$000	a	380$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)..	63$600	a	69$600
Lata de 20 kilos, (60 kilos)	66$000	a	69$600
Laguna, idem (60 kilos)	64$200	a	66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)...........	69$000	a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos).............	62$400	a	66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600	a	66$000
Americana:			
Em barris (por libra).....	Nominal		
Bacalháo:			
Gaspe (tina)............	—		48$000
Noruega (caixa).........	41$000	a	42$000
Peixeling (tina).........	—		38$000
Halifax (tina)...........	41$000	a	42$000
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha		
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000	a	19$000
Breu:			
Escuro (barril)..........	—		34$000
Claro (280 libras)........	—		35$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)...	40$000	a	42$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)......	1$800	a	2$400
Chá da India:			
Verde (kilo)............	6$200	a	9$500
Preto (idem)............	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$760	a	$840
Rio da Prata:			
Patos e mantas.........	$900	a	$960
Puras mantas...........	$800	a	1$040
Velhas................	$760	a	$860
Cimento:			
Cruz Vermelha (barrica)..	—		11$500
Monroe (barrica)........	—		13$000
Albatroz (barrica).......	—		14$000
Minerva (barrica).......	—		15$000
Outras marcas (barrica)..	10$000	a	11$000
Ervilhas:			
Estrangeira (100 kilos)...	64$000	a	66$000
Nacional (100 kilos)......	Não ha		
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos)......	19$500	a	20$000
Fina (100 kilos).........	18$000	a	18$800
Peneirada (100 kilos)....	17$300	a	17$700
Grossa (100 kilos).......	15$000	a	15$500
De Laguna:			
Fina (100 kilos).........	Não ha		
Grossa (100 kilos).......	15$000	a	15$500
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina..............	—		26$000
Buda (88 kilos).........	—		27$500
Nacional (88 kilos)......	—		24$500
Brazileira (88 kilos).....	—		23$700
Moinho Fluminense:			
S Leopoldo (88 kilos)...	24$700	a	25$000
O O (88 kilos).........	23$700	a	24$000
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos)......	—		25$000
Santa Cruz (2|2 saccos)..	—		24$000
Avenida (2|2 saccos).....	—		23$000
Mimosa (2|2 saccos).....	—		22$000
Outros generos:			
Agua-raz (kilo).........	—		$800
Alpiste (100 kilos).......	42$000	a	44$000
Batatas (kilo)..........	$140	a	$220
Carne de porco (kilo).....	$960	a	1$000
Canella (kilo)..........	1$500	a	1$600
Cangica (100 kilos)......	22$000	a	24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$200	a	9$500
Favas (100 kilos)........	12$700	a	13$600
Fubá de milho (100 kilos)	14$000	a	22$000
Kerosene (caixa)........	—		7$200
Ladrilhos (milheiro)......	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000	a	1$300
Matte (kilo)............	$420	a	$580
Pimenta da India (kilo)..	1$100	a	1$200
Phosphoros (lata)........	38$000	a	45$000
Idem de cera (lata)......	—		60$000
Polvilho (100 kilos)......	24$000	a	25$000
Tapioca (100 kilos)......	18$000	a	28$000
Toucinho (kilo).........	$840	a	$900
Tremoços (100 kilos)....	23$500	a	25$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Saturno*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Oravia*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Santos, pelo paquete allemão *Crefeld*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Mont Pelvoux*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Principe Umberto*: varios generos, a F. Martinelli & C.;

De Camocim e escalas, pelo paquete nacional *Cratheus*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Itajahy, pela barca nacional *Storing*: varios generos, a Queiroz Moreira & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Sardegna*: varios generos, a F. Martinelli & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Montevidéo e escalas, nacional *Saturno*; Callão e escalas, inglez *Oravia*; Santos, allemão, *Crefeld*; Marselha e escalas, francez *Mont Pelvoux*; Genova e escalas, italiano *Principe Umberto*; Camocim e escalas, nacional *Cratheus*; Buenos Aires e escalas, italiano *Sardegna*.
Itajahy, barca nacional *Storing*.

Vapores saidos:

Liverpool e escalas, inglez *Oravia*; Laguna e escalas, nacional *Laguna*; Buenos Aires e escalas, italiano *Principe Umberto*; Santos e escalas, nacional *Anyra*; Nova York, inglez *Kalibia*; Rio Doce, nacional *Caramgola*; Santa Lucia, inglezes *Rio Tieté* e *Roath*; Santos, nacional *Tibagy*; Genova e escalas, italiano *Sardegna*.

Vapores esperados:

2 Portos do norte, *Bragança*.
2 Rio da Prata, *Francesca*.
2 Portos do norte, *Pará*.
2 Portos do sul, *Itapoan*.
3 Santos, *Byron*.
3 Portos do norte, *Iris*.
3 Nova York, *Parás*.
3 Antuerpia e escalas, *Llandaff*.
4 Portos do norte, *Mantiqueira*.
4 Portos do norte, *Victoria*.
4 Portos do norte, *Pyrineus*.
4 Portos do sul, *Itaperuna*.
5 Trieste e escalas, *Babilon*.
5 Southampton e escalas, *Asturias*.
6 Portos do sul, *Mayrink*.
6 Genova e escalas, *Brasile*.
7 Santos, *Belgrano*.
7 Rio da Prata, *Laura*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
7 Portos do sul, *Itaúba*.
8 Nova York, *Wellande*.
8 Portos do sul, *Florianopolis*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Rio da Prata, *Cap Roca*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
12 Rio da Prata, *Martha Washington*.
12 Genova e escalas, *Indiana*.
12 Rio da Prata, *Vandick*.
13 Rio da Prata, *Cordillère*.
13 Portos do norte, *Alagoas*.
14 Portos do Pacifico, *Oronsa*.
14 Rio da Prata, *P. Umberto*.
14 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
14 Liverpool e escalas, *Ortega*.

Vapores a sair:

2 Pernambuco e escalas, *Itanema*.
2 Bremen e escalas, *Crefeld*.
2 Rio da Prata e escalas, *Siris*.
2 Portos do sul, *Borborema*.
2 Trieste e escalas, *Francesca*.
3 Pará e escalas, *Cratheus*.
3 Portos do sul, *Itapuca*.
3 Nova York, *Byron*.
4 Antonina e escalas, *Cabo Frio*
4 Portos do norte, *Gurupy*.
5 Rio da Prata, *Asturias*.
5 Rio da Prata, *Bramanca*.
5 Portos do sul, *Pyrineus*
5 Havre e escalas, *Ceylan*.
6 Rio da Prata, *Brasile*.
6 Florianopolis e escalas, *Ma*
6 Portos do norte, *Pará*.
7 Santos, *Tijuca*.
7 Portos do sul, *Itaperuna*.
7 Camocim e escalas, *Natal*.
7 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
7 Trieste e escalas, *Laura*.
7 Rio da Prata, *Acre*.
9 Portos do sul, *Saturno*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*
9 Rio da Prata e escalas, *Orion*
10 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
10 Portos do norte, *S. Paulo*.
10 Portos do norte, *Tibagy*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*
11 Mucury e escalas, *Industrial*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
12 Trieste e escalas, *Martha Washington*
12 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
13 Liverpool e escalas, *Vandick*.
14 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
14 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
14 Genova e escalas, *P. Umberto*.
14 Recife e escalas, *Iris*.
14 Callão e escalas, *Ortega*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas nos dias 29 a 31 do proximo passado, de longo curso:

Vapor francez *Ouessant*, do Havre e escalas:

Carga do Havre:

Cofres—14 caixas a C. M. Socorro.

Manteiga—50 caixas a G. Amarante, 100 a Ayres de Souza, 150 a Angelino Simões e 200 a Ferraz Irmão.

Champagne—10 cestos a C. N. Lefebvre, 25 a J. Rodrigues, 30 a Correia Ribeiro, 50 a B. Fernandes, 50 a Lebrão & C., 50 a Coelho Martins, 60 a Angelino Simões e 100 caixas a Teixeira Borges.

Batatas—200 caixas a M. José Gonçalves, 250 a Vieira da Silva, 300 a Pring Torres, 300 a Constantino Ribeiro, 400 a Marques & C., 500 a H. Schmidt, 500 a B. Santos, 200 a Marinho Pinto, 200 a M. Cunha, 300 a G. Amarante, 300 a O. Lopes Silva, 300 a Santos Pereira, 500 a Marques & C., 500 a Ferreira Irmão e 500 a M. J. Gonçalves.

Conservas—Seis caixas a Camacho & C.

Queijos—Seis tinas a Delfim Coelho.

Aguas—60 caixas ao mesmo.

Papel de cigarros—Seis caixas a Francisco Alves, duas a J. S. da Costa, quatro a Bastos Penna, cinco a J. Blum, 10 a Lopes Sá & C., seis a Souza Cruz, cinco a Lopes Sá & C., seis a J. F. Correia e tres a J. Wahll & C.

Aguas—100 caixas a Coelho Martins, 162 ao Laboratorio Chimico Militar e 500 a Meghe & C.

Agua de flor—Cinco caixas a J. C. Mattos.

Vinho—12 caixas á ordem.

Pelles—Uma caixa a F. J. de Oliveira, uma a C. R. Lima, uma a H. Ferreira, uma a M. de Faria, uma a A. Bordallo, uma a C. Couteville e uma a Antonio Rocha.

Couros—Uma caixa a Souza Braga, uma a Bressani & C., uma a P. Angelo, uma a Leandro Martins, uma a C. Manheim, uma a L. Rodrigues e tres a A. Reis

De Panillac:

Conservas—Seis caixas a C. L. Ebert e duas a L. R. Gray.

Vinho—15 caixas a L. R. Gray.

Papel de cigarros—Duas caixas a S. da Costa.

Fecula—Cinco caixas á ordem.

De Leixões:

Vinho—Uma pipa á ordem, 20 caixas a Antunes & C., 23 a Angelino Simões e 15 a G. Affonso.

De Lisboa:

Vinho—35 quintos e oito decimos a A. M. Soares, 100 caixas a Soares & Souza, 30 á ordem e 100 decimos a B. Motta.

Champignon—Tres caixas a Sebastião Monteiro.

Castanhas—71 cestos ao mesmo.

Nozes—33 volumes ao mesmo.

—Vapor hollandez *Hollandia*, de Amsterdam e escalas:

Carga de Amsterdam:

Queijos—40 caixas á ordem, 45 a H. Marti & C. e 20 a F. Alvarez.

—Vapor inglez *Wirubledon*, de Bordéos:

Sardinhas—22 caixas a Coelho Martins.

Legumes—72 caixas a Coelho Martins e 65 a Angelino Simões.

Champagne—20 caixas á ordem.

Frutas seccas—31 caixas a Ferreira Irmão, 40 a G. Amarante, 25 a Caldas Bastos, 70 a Teixeira Borges, 20 a Julio Couto, 25 a Constantino Ribeiro e 30 a Pedrosa Monteiro.

Licores—25 caixas a F. Alvarez, 50 a T. Borges, nove ao Lloyd Brazileiro e 40 á ordem.

Rhum—Uma caixa á ordem.

Ameixas—101 caixas a Correia Ribeiro.

Ameixas—32 caixas a Delfim Coelho.

Vinho—66 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Cognac—10 caixas ao mesmo.

Vinho—46 caixas a A. Gomes, quatro quartolas a J. A. Wrambeck, 11 a P. L. Sanson, 12 a Coelho Martins, 100 caixas a Machado Carvalho, 11 a Leclerc, 37 á ordem, 60 a Lebrão & C., oito a Lopes Rodrigues, 16 a Coelho Martins, 130 a H. Marti, uma a W. Haggard, 10 a Crahley, seis a C. Colberim, 10 á ordem e oito a N. Pentagna.

Provisões—23 volumes a Oliveira Rocha.

Pelles—Uma caixa a J. Cruz Senna, uma a Roballinho e uma a A. Costa.

Sementes—Duas caixas e E. Duner, tres a Lopes Gomes e duas a B. Magalhães.

Papel de cigarros—Uma caixa a Leite Alves e duas á ordem.

Couros—Uma a Guimarães Pinto, uma a Benttemmuller e uma a Guimarães Pinto.

Conservas—Uma caixa a J. D. Costa.

Pelles—Uma caixa á ordem.

Papel de cigarros—Tres caixas a J. Wahle & C.

—Vapor austriaco *Martha Washington*, de Trieste:

Cevada—1.020 caixas á C. C. Brahma e 200 á mesma.

Farinha de trigo—10 barricas a P. Zsigmondy.

Feijão—100 saccos a N. Zagari.

Oleo—100 barris a Placido Teixeira.

Papel de cigarros—Uma caixa a C. Grelle & C.

—Os vapores inglezes *Ocean Prince*, de Rosario, e allemão *Cap Ortegal*, do Rio da Prata, não trouxeram carga.

—O vapor inglez *Glembee*, de Cardiff, trouxe carvão.

—Vapor francez *Magellan*, de Montevidéo:

Xarque—260 fardos a J. Moore, 322 a C. Belchior, 150 a H. Walter e 500 a Siqueira Veiga.

Frutas—100 volumes a Dolianite & C., 400 a Ferreira Irmão, 70 caixas a Angelino Simões, 90 a Ferreira Irmão e 40 a Santos Pereira.

—Vapor argentino *Porvenir*, de Buenos Aires:

Trigo—20.358 saccos com 1.308.163 kilos a John Moore & C.

—Não trouxeram carga os vapores seguintes: *Cap Verde*, allemão, de Santos; *Walkure*, idem, de Taltal, e *Junin*, inglez, de Callão e escalas.

Por cabotagem:

Vapor nacional *Minas Geraes*, de Nova York e escalas:

Carga de Nova York:

Bacalhão—1.325 tinas a L. A. Magalhães e 783 á ordem.

Oleo—100 barris e 50 caixas a Borlido Maia, 16 volumes a Guinle & C., 15 a P. Zsigmondy e 4.025 a W. Brothers.

Graxa—20 caixas a Borlido Maia.

Aguaraz—200 caixas á ordem.

Breu—150 barricas á ordem.

Kerosene—3.000 caixas á ordem.

De Pernambuco:

Biscoutos—10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolacha—10 grades ao mesmo.

Alcool—15 pipas a A. C. Gouveia, 25 a F. Vaz Solleiro, 10 a Souza Costa e 10 a Riodades Cruz.

Couros—Uma caixa a Breissan & C., um rolo e uma caixa a R. Silva, tres volumes a R. Lima, duas caixas a J. Oliveira, quatro rolos, um fardo e uma caixa a Augusto Reis, um fardo a H. Ferreira, dois rolos a J. Rody, dois volumes a Maia Costa, um fardo a Mendes Irmão e dois rolos a S. Braga.

Do Ceará:

Algodão—200 fardos a Fry Youle & C., um a Zenha Ramos, um a H. Gaffrée e um a J. O. Castro.

Pennas—Uma caixa a F. G. B. Irmão.

Da Bahia:

Charutos—10 caixas a B. Meyer.

Mangas—100 caixas a Ferreira Irmão, 15 a Salvador Cunha e 161 a Ferreira Irmão.

—O vapor *Laguna*, de Cabo Frio, não trouxe carga.

—Vapor *Itapuca*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—750 caixas á ordem e 200 a A. Pollery & C.

Feijão—150 saccos á ordem, 100 a G. Affonso & C., 500 á ordem, 132 a Ferraz Irmão, 100 a Alvaro de Barros, 300 a Siqueira & C., 200 a A. Pollery, 100 á ordem e 50 a Guimarães Irmão.

Farinha—1.377 saccos á ordem.

Arroz—200 saccos a Guimarães Irmão.

Lentilhas—26 saccos a G. Affonso.

Tremoços—Cinco saccos a Pring Torres.

Batatas—33 caixas a Lage Irmãos.

Linguiça—10 caixas a Alvaro de Barros.

Carnes—23|2 a Alvaro de Barros, 27|2 a Siqueira & C., 26|2 a Almeida Tavares, 8|3 e 18 barricas a Guimarães Irmão, 21|2 a Pring Torres, 4|2 a Ferraz Irmão e 10|3 a G. Affonso & C.

Linguas—19 caixas á ordem.

Vinho—100 quintos a C. Carneiro, 100 a B. Albuquerque, 50 a A. Torres, 25 a S. Martins, 100 a G. Campos, 10 a Soeler & C., 10 a F. Moreira, 30 a Valentim & C., 50 a Fry Youle, 50 a Pring Torres, 25 a Lage Irmãos, 25 a Rocha & C., 100 á ordem, 50 a Ferreira Cabral, 50 a A. Pollery, 70 a R. Guimarães e 30 a Santos Pereira.

Uvas—70 caixas a Ferreira Irmão, 80 á ordem, 206 a Ferreira Irmão, 50 a C. Fioli, 150 a C. Almeida, duas a J. V. Alvares, 50 á ordem, 150 a Ferreira Irmão, 60 á ordem, 30 a F. Irmão e 283 a Angelino Simões.

Cebolas—Oito caixas a Angelino Simões.

Xarque—220 fardos a Fry Youle.

Fumo—155 fardos a Castro Silva.

Papel—200 barricas a Siqueira Veiga.

Rancho—47 volumes a Lage Irmãos.

De Pelotas:

Feijão—50 saccos a Couto & C., 50 a Zenha Ramos, 50 a Pring Torres, 30 a H. Ribeiro, 50 a Castro Silva, 375 á ordem, 100 a Castro Silva, 100 a Herm Stoltz, 86 a Thomaz da Silva, 285 á ordem, 50 a Siqueira & C., 95 a Thomaz da Silva e 30 a Couto & C.

Tremoços—42 saccos á ordem.

Alpiste—25 saccos a M. K. Schmidt.

Batatas—100 caixas á ordem, 253 a Thomaz da Silva, 200 á ordem, 80 saccos a Couto & C. e 100 caixas á ordem.

Linguas—40 caixas a Teixeira Borges e 40 a Angelino Simões.

Xarque—450 fardos a F. H. Walter, 337 a H. Kallikul, 262 a P. Oliveira, 424 á ordem e 219 a Fry Youle.

Alhos—32 caixas a Angelino Simões e 31 a Constantino Ribeiro.

Solla—Um fardo á ordem, dois rolos a H. Walter, seis a Esteves & C. e oito a F. H. Walter.

Couros—Um rolo a F. H. Walter, duas caixas a Pinto Angelo, dois fardos a F. H. Walter e um a Esteves & C.

Cabello—Um fardo á ordem.

Cebolas—3.300 resteas a M. Silva, 10 saccos e 3.000 resteas a R. Torres, 3.000 a Constantino Ribeiro e 5.000 a Angelino Simões.

Do Rio Grande:

Cebolas—2.000 resteas a P. Magalhães, um saccos e 4.400 resteas a Gomes Ayres, 5.000 a João Calheiros, 3.500 a Couto & C., duas caixas e 5.000 resteas a F. G. Neves, dois saccos e 6.900 resteas a Cunha Pinto, 1.840 a Teixeira Rollo, 1.600 a Santos Pereira, 5.000 a Pring Torres, 4.200 a J. R. Costa, 1.800 a Constantino Ribeiro, 4.910 a João Pontes, 2.000 a B. M. Abreu, 2.000 a J. R. Sabença, 2.500 a Pring Torres, 3756 a Soares Bastos, 6.244 á ordem, 3.056 a M. Patrocinio e 4.000 a Scofano Primo.

Farinha—200 saccos á Leal Santos.

Feijão—165 saccos á ordem e 97 a Pring Torres.

Linguas—31 caixas á ordem.

Charutos—Duas caixas a Clausen & C.

Xarque—10 fardos á ordem.

Frutas—Oito caixas a M. Gonçalves, 112 a Gomes Ayres, 37 a F. G. Neves, 54 a C. M. Pinto, 22 a T. Rollo, 20 a João Pontes, sete a M. Patrocinio, nove a R. Sabença, 74 á ordem, oito a M. Patrocinio e 10 a Scofano Primo.

Uvas—14 caixas a C. Almeida.

Peras—17 caixas ao mesmo.

Frutas—21 caixas a Couto & C. e 48 a P. Magalhães.

SECÇÃO LIVRE

32º sorteio da Sul America

A directoria da Companhia de Seguros Sobre a Vida Sul America, leva ao conhecimento dos seus segurados, representantes e ao publico em geral, que, no dia 16 do corrente mez, se realiza o 32º sorteio das apolices de 10:000$, emittidas no systema de amortizações semestraes.

O acto da extracção terá logar na referida data ás 2 horas da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Ouvidor n. 80.

A directoria agradece desde já o comparecimento dos que queiram honral-a com a sua presença.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912.

A DIRECTORIA.

Uma questão resolvida

E' necessaria a hygene da boca? Sim, porquanto temos a luctar contra os elementos microbianos, contra as fermentações acidas da cavidade bucal, contra os depositos de toda a especie (alimentos, incrustação phosphato-calcarea, etc.), que provocam e trazem a carie dentaria.

Como luctar victoriosamente contra essas causas nefastas?

Fazendo todos os dias a limpeza dos dentes e a antisepcia da boca com os DENTIFRICIOS CARMEINE (elixir e massa), cujo uso é recommendado pelos medicos hygienistas mais afamados.

Loteria da Capital Federal

200:000$ — Em 17 do corrente.
Cinco premios de 100:000 em 9 de março.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhau é o **VINHO do doutor VIVIEN**. O sabor do vinho Vivien é tão agradavel que as proprias crianças o tomam com prazer.

DECLARAÇÕES

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante, director, previno aos interessados que a inspecção de saude para os candidatos á matricula nesta escola terá logar no proximo dia 2 de fevereiro. Haverá conducção no Arsenal de Marinha, ás 11 horas.

Escola Naval, 29 de janeiro de 1912 —AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

Veneravel Irmandade do Glorioso Martyr S. Braz

A mesa administrativa desta irmandade fará celebrar no dia de seu padroeiro, 3 de fevereiro, no mosteiro de S. Bento, onde é erecta, missas ás 7, 8, 9 e 10 horas, havendo, em seguida a cada uma dellas, a ceremonia da benção da garganta.

O irmão thesoureiro achar-se-ha presente para receber donativos e promessas.

A festa solemne terá logar no domingo, 11 de fevereiro, com a pompa dos mais annos.

De ordem do irmão juiz, convido todos os nossos irmãos e devotos para assistirem a esses actos.

Secretaria da Irmandade, 30 de janeiro de 1912—O secretario, ALFREDO ALVES MAGALHÃES DE OLIVEIRA.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

2ª convocação da 2ª reunião de assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. vice-presidente e na fórma do art. 31, capitulo VII, dos estatutos, são convidados todos os socios quites a se reunir na sala das sessões desta associação, em assembléa geral ordinaria, no dia 3 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Ordem do dia: discussão do parecer da commissão de contas e eleição e posse da nova directoria e conselho.

Rio, 1 de fevereiro de 1912 — ASCENDINO CHRISTO, 1º secretario.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra almirante, director, devem comparecer nesta escola, no dia 5 do corrente, ao meio dia, todos os guardas-marinha recem-promovidos.

O uniforme para a apresentação será branco com talim de seda.

Haverá, ás mesmas horas, no arsenal, um batelão para conducção das bagagens.

Escola Naval, 1 de fevereiro de 1912 —PAULO DE SALDANHA DA GAMA, 2º official.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Segunda-feira, 5 do corrente

20:000$000

Quinta-feira, 8 do corrente

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Club Naval

De ordem do Sr. presidente, convidos os Srs. membros do conselho director a se reunirem em sessão, na proxima segunda-feira, 5 do corrente, ás 8 horas da noite— O secretario, AMPHILOQUIO REIS

EDITAES

HOJE
PENHORES
A. CAHEN & C.

VEUVE LOUIS LEIB & C.
SUCCESSORES
A'
Rua Barbara de Alvarenga 4
(Antiga Leopoldina)

Ricas e valiosas joias

de ouro e prata com e sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, aneis, etc., etc.

Elviro Caldas

Escriptorio e armazem á rua do Hospicio n. 84. Telephone n. 1.247

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE

Sexta-feira, 2 de fevereiro

A's 11 1|2 horas da manhã

as diversas joias pertencentes a cautelas vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão, conforme o presente

CATALOGO

46160 1 1 par de botões de ouro, sendo 1 quebrado, pesando 7 grammas.
47492 2 1 corrente de ouro, pesando 7 grammas.
47907 3 1 anel de ouro, pesando 7 grammas.
48628 4 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada.
48820 5 1 broche de ouro com 1|2 perolas.
46009 6 1 cordão com 1 cruz de ouro, pesando 18 grammas.
46315 7 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
46002 8 1 anel de ouro com 1 pequena perola e 2 pequenos brilhantes.
46082 9 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes.
46156 10 1 collar de ouro com 2 berloques de metal e 1 figa de coral e 1 broche com 1 coral e 1|2 perolas.
46266 11 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
46290 12 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
46361 13 1 anel de ouro com 1 pedra verde e 1 pequeno brilhante.
46391 14 1 palliteiro de prata, pesando 210 grammas.
46398 15 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
46404 16 1 anel de ouro, pesando 8 grammas.
46425 17 1 corrente com medalha de ouro, pesando 27 grammas.
46462 18 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
46578 19 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
46587 20 1 relogio de ouro de senhora.
46637 21 1 pulseira com 1 berloque de metal, 3 aneis com 1 moeda e 1 botão de ouro, pesando tudo 20 grammas.
46848 23 1 par de esporas de prata com rosetas de ferro, pesando 520 grammas.
46855 24 1 par de botões-moedas de ouro, pesando 9 grammas.
46892 25 1 par de botões-moedas de ouro, pesando 9 grammas.
46976 26 1 relogio de ouro.
47024 27 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas.
47087 28 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
47116 29 1 par de bichas de ouro com 2 coraes e 8 diamantes.
47128 30 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
47204 31 1 alfinete de ouro com 1 brilhante meudo.
47212 32 1 botão de ouro com 2 pedras de côres, 1 pequeno brilhante e um diamante.
47318 33 1 alfinete de ouro com 1 pedra encarnada, diamantes e 1 brilhante.
47322 34 1 corrente de ouro, pesando 18 grammas.
47334 35 1 corrente de ouro com 1 coração de metal, pesando 17 grammas.
47336 36 1 lapiseira de ouro.
47397 37 1 par de botões de ouro com 2 pequenos brilhantes.
47414 38 1 corrente de metal e 1 relogio de dito, remontoir.
47419 39 1 anel de ouro com 2 pedrinhas encarnadas e 4 brilhantes meudos.
47474 40 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
47495 41 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
47480 42 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
47520 43 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
47523 44 2 aneis de ouro, com 1 pedra encarnada.
47550 45 1 medalha de ouro, pesando 23 grammas.
47589 46 1 par de botões de ouro com 2 diamantes, e 1 botão com 2 pedrinhas encarnadas e 1 diamante.
47596 47 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
47616 49 1 relogio de prata, remontoir.
47557 51 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
47672 52 1 cordão de ouro, pesando 20 grammas.
47680 53 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
47714 54 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
47739 55 1 medalha de ouro com 1 pedra azul e diamantes, faltando 1.
47760 56 1 broche de ouro, com 2 pedrinhas encarnadas e diamantes.
47774 57 1 corrente de ouro, partida, pesando 11 grammas.
47796 58 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
47797 59 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
47913 60 1 chicara com pires e 1 colher de prata, pesando 280 grammas.
47939 61 1 moeda de nickel com 2 pequenos brilhantes.
47948 62 1 botão com 1 pedra, 1 par de ditos com 2 diamantes e 1 relogio de metal, remontoir.
48012 63 1 pulseira com 1 bola e 2 berloques de ouro, com pedrinhas azues, pesando tudo 16 grammas.
48016 65 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
48020 66 1 cordão de ouro, pesando 10 grammas.
48102 67 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 pequenos brilhantes.
48107 68 1 corrente curta com 1 broche de ouro, pesando 41 grammas e 1 corrente de prata com o argolão e mosquetão de ouro.
48109 69 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
48366 70 1 corrente de ouro com pedrinhas de cores, pesando 22 grammas.
48487 72 1 bolsa de prata.
48505 73 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
48564 74 1 cordão de ouro, pesando 15 grammas.
48615 75 diversos objectos com pedras e coraes, pesando 20 grammas.
48640 76 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
48664 77 1 par de bichas de ouro com 2 coraes e diamantes.
48719 78 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
48775 79 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes.
48920 80 1 corrente de ouro com 1 figa de coral, pesando 14 grammas.
48958 81 1 corrente de ouro, pesando 19 grammas.
48995 82 1 broche de ouro com diamantes.
52211 83 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes meudos.
46128 85 1 relogio de ouro, remontoir.
46165 87 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
46168 89 1 collar com medalha de ouro com 1 pedra encarnada e ½ perola, pesando 32 grammas.
46176 90 1 relogio de ouro, remontoir.
9279 91 1 anel de ouro com 3 brilhantes e 6 diamantes.
9865 92 1 alfinete de ouro com 1 pequena perola, 4 pedras azues e 4 brilhantes meudos.
16397 93 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas, e um anel de ouro com um brilhante.
20112 94 1 corrente curta com duas bolas de ouro e mosquetão de metal, e um relogio de ouro, remontoir, de senhora.
20419 95 1 pulseira, um anel com um brilhante, um broche com um dito e uma medalha com ditos, tudo de ouro, pesando 67 grammas.
21334 96 1 relogio de ouro, remontoir.
21452 97 1 cordão com diversos berloques de ouro, pesando 47 grammas, um anel com uma pedra azul e brilhantes, e um relogio de ouro, remontoir.
21973 98 1 corrente de cabello, guarnecida de ouro.
22261 99 1 par de botões, moedas, de ouro, pesando 19 grammas.
23396 100 1 medalha de ouro com duas pedras encarnadas e um pequeno brilhante, um par de bichas com dois ditos, dois aneis com seis ditos e um dito com ditos e uma pedra azul.
24504 101 1 anel de ouro com um pequeno brilhante e dois diamantes.
27597 102 1 anel de ouro com um brilhante e seis diamantes.
32239 103 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
38397 104 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
44151 107 1 brilhante solto, pesando 1|16 de quilates, mais ou menos.
44152 108 1 broche de ouro com uma pedra azul, pesando sete grammas.
41182 109 1 anel de ouro com um brilhante.
41183 110 diversos objectos de ouro, pesando 20 grammas e um relogio de metal, remontoir.
26773 111 1 medalha de ouro com brilhante e diamantes.
46805 113 1 corrente e um anel com um pequeno brilhante e duas pedras encarnadas, pesando 20 grammas.
46811 114 1 corrente, um cordão e um anel com uma pedra encarnada e um pequeno brilhante, pesando sessenta grammas, e um relogio de ouro.
46845 115 1 corrente de ouro, pesando 56 grammas.
46865 116 1 corrente curta com bola de ouro com pedrinhas encarnadas e diamantes, e um relogio de ouro, remontoir, de senhora, com pedrinhas encarnadas, pequenos brilhantes e diamantes.
46883 117 1 alfinete de ouro com um pequeno brilhante.
46889 118 1 concha para sopa, uma dita para assucar, uma colher para arroz, 12 ditas para sopa, 12 ditas para chá e 12 garfos de prata, pesando 2.100 grammas, e 12 facas com cabos de prata.
46909 119 1 alfinete de ouro e um relogio de dito, remontoir.
46936 120 1 relogio de ouro.
46955 121 1 broche de ouro com quatro pedrinhas encarnadas e um pequeno brilhante.
46959 122 1 corrente de ouro, pesando 31 grammas.
47014 123 1 anel de ouro, marquise, com brilhantes.
47040 124 1 anel de ouro com um brilhante.
47059 125 1 relogio de ouro, remontoir.
47066 126 1 relogio de ouro, remontoir.
47067 127 1 anel de ouro com um brilhante.
47082 128 1 alfinete e um botão com uma pedra azul e brilhantes.
47233 129 1 corrente com medalha de ouro com seis pequenos brilhantes, pesando 30 grammas.
47241 130 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas, um anel com tres brilhantes e um relogio de ouro, remontoir.
45098 131 1 cordão de ouro com seis pequenas perolas, pesando 31 grammas.
45105 132 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
45133 133 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
45134 134 1 alfinete de ouro com uma pequena perola e diamantes.
45325 135 1 anel de metal com uma pedra encarnada e dois brilhantes, um dito de ouro com um dito, duas pedras azues e um diamante.
45234 136 1 cordão de ouro, pesando 63 grammas.
45370 137 1 corrente curta com bola com diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
45472 138 1 anel de ouro com um brilhante.
45548 139 1 cordão com um berloque de ouro, pesando 40 grammas.
45556 140 1 par de bichas de ouro com duas perolas e dois pequenos brilhantes.
48329 141 1 anel de ouro, com tres brilhantes.
48351 142 1 relogio de ouro, remontoir.
48395 143 1 relogio de ouro, remontoir.
48456 144 2 alfinetes de ouro com 1 madreperola e 4 brilhantes.
48484 145 1 relogio de ouro, remontoir.
48497 146 1 relogio de ouro, remontoir.
48563 147 1 anel de ouro com tres pequenos brilhantes.
48506 148 1 cordão de ouro, pesando 42 grammas.
48521 150 1 corrente com tres berloques de ouro, pesando 9 grammas; 1 anel com 1 brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
46037 152 1 anel de ouro com tres pequenos brilhantes.
46187 153 1 anel de ouro com uma pedra azul e dois pequenos brilhantes.
46197 154 1 broche de ouro, com dois diamantes e um pequeno brilhante.
46207 155 1 relogio de ouro, remontoir.
46320 156 1 relogio de ouro, remontoir.
46343 157 1 relogio de ouro, remontoir.
46344 158 1 corrente curta e um relogio de ouro, remontoir, de senhora.
46366 159 1 moeda de nickel com 6 pequenos brilhantes.
46383 160 2 aneis de ouro com uma pedra encarnada e tres pequenos brilhantes.
46386 162 1 relogio de ouro, remontoir.
46401 163 1 anel de ouro com tres brilhantes.
46445 164 1 relogio de ouro, remontoir.
46459 165 1 anel de ouro, marquise, com brilhantes.
46482 166 1 relogio de ouro, remontoir.
46493 167 1 anel de ouro, marquise, com brilhantes.
46504 168 1 anel e 1 par de bichas de ouro com 3 pedras encarnadas e brilhantes.
46509 169 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
46516 170 1 relogio de ouro, remontoir.
44566 173 1 alfinete de ouro com 1 perola.
44843 175 1 corrente com medalha de ouro, pesando 39 grammas.
44860 176 1 relogio de ouro, remontoir, Maisonette.
44892 177 1 anel de ouro com uma pedra verde e diamantes.
44969 179 1 par de botões de ouro com diamantes, pesando 8 grammas.
45004 181 1 anel de ouro com tres pedras e 1 par de botões, pesando 12 grammas.
45052 182 1 botão de ouro com um pequeno brilhante.
48309 184 1 relogio de ouro, remontoir, Vacheron.
45770 185 1 corrente de ouro com letra J, com brilhantes meudos, pesando 40 grammas.
45830 186 1 corrente curta e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
45976 187 1 par de bichas de ouro sendo uma quebrada, com 2 brilhantes.
45992 188 1 relogio de ouro, de senhora.
46537 189 1 par de botões de ouro, com 2 pequenos brilhantes.
46550 190 1 relogio de ouro de senhora.
46912 191 1 anel de ouro com tres pequenos brilhantes.
47249 192 1 anel de ouro com uma pedra encarnada e dois pequenos brilhantes.
47274 193 1 pulseira, moedas de ouro, pesando 65 grammas.
47301 194 1 relogio de ouro, remontoir.
47315 195 1 corrente com medalha de ouro, com brilhante, pesando 40 grammas; 1 anel com 1 brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir.
47329 196 1 anel de ouro com 1 brilhante.
47345 197 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
47348 198 1 relogio de ouro.
47380 199 1 anel, 2 medalhas, 1 broche com tres pedras encarnadas, 3 pequenos brilhantes e diamantes, pesando tudo 20 grammas.
47454 200 1 relogio de ouro, remontoir.
47650 202 1 medalha de ouro com brilhantes.
47677 203 1 corrente de ouro, pesando 26 grammas.
47710 205 1 corrente de ouro, pesando 26 grammas e 1 relogio de dito, remontoir.
47845 207 1 corrente com medalha de ouro, com 6 pequenos brilhantes e 1 figa de madeira, pesando 27 grammas.
47867 208 1 salva e 1 par de castiçaes de prata, pesando 1.050 grammas.
47879 209 1 broche de ouro com pedrinhas encarnadas e brilhantes e diamantes.
47916 210 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
48532 211 1 cordão de ouro, 2 pares de bichas com 4 pequenos brilhantes, 2 pedras encarnadas e 1|2 perolas, 5 aneis com 3 pedras de cores, 4 pequenos brilhantes, 1|2 perolas e 2 diamantes, pesando tudo 54 grammas, e 1 relogio de metal, remontoir, de senhora.
48535 212 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
48553 213 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
48555 214 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes.
48557 215 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
48565 216 1 corrente de ouro pesando 24 grammas e 1 relogio de prata, remontoir.
48570 217 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
48580 218 1 anel de ouro com 1 perola falsa e 2 pequenos brilhantes.
48585 219 2 travessas, guarnecidas de ouro, com 9 pequenos brilhantes, faltando 4 dentes.
48590 220 2 aneis de ouro com 6 pequenos brilhantes.
48638 221 1 brilhante, pesando 1 quilate, mais ou menos.
48652 222 1 relogio de ouro, remontoir.
48722 224 1 anel de ouro, com 3 pequenos brilhantes.
48733 225 1 bengala com castão de ouro.
48767 227 1 corrente de ouro, pesando 39 grammas.
48799 228 1 corrente com medalha de ouro, com diamantes, pesando 32 grammas.
48354 229 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
46682 231 1 relogio de ouro, remontoir.
46722 232 1 anel de metal com 3 pedras de cores e 4 pequenos brilhantes.
46740 233 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
46742 234 1 cordão de ouro, pesando 20 grammas.
47457 235 2 aneis de ouro, com 5 pequenos brilhantes.
47465 236 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
47483 238 1 chatelaine com monograma de ouro, com diamantes, faltando 1, e pedrinhas encarnadas, faltando 1.
47494 239 1 anel de ouro com 1 brilhante.
47518 240 1 relogio de ouro, remontoir, faltando o vidro e 2 ponteiros.
47541 241 diversos objectos de ouro, pesando 40 grammas, 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes, 1 alfinete com dito, e 1 anel com 1 dito, meudo.
47978 242 1 par de bichas de ouro com 2 perolas e brilhantes.
47988 243 1 broche de ouro com brilhantes.
48064 244 1 par de bichas de ouro com 2 perolas e brilhantes.
48091 245 1 anel de ouro com 1 brilhante.
48125 246 1 medalha de ouro com pedras encarnadas e brilhantes.
48131 247 1 anel de ouro com 1 brilhante.
48139 248 1 cordão de ouro, pesando 30 grammas.
48160 250 1 anel de ouro com 1 pedra verde e brilhantes.
48172 251 1 jarro e 1 bacia de prata, pesando 1.630 grammas.
48207 252 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
48952 253 1 corrente com 1 berloque de ouro, com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes, pesando 27 grammas.
48963 254 1 collar com 1 coração de ouro com 6 pequenos brilhantes e 1 pulseira, com 6 moedas de ouro, pesando 110 grammas.
48974 255 1 anel de ouro com 1 brilhante.
46591 256 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
48625 257 1 broche e 1 par de bichas de ouro, com 6 pequenos brilhantes.
48033 258 1 estojo com 1 copo de prata, 1 pince-nez, 1 collar com 1 berloque, esmaltado, 2 moedas de ouro e 2 aneis com 1 pedra encarnada e 5 pequenos brilhantes, pesando tudo 25 grammas.
48084 259 1 corrente de ouro, pesando 31 grammas.
46573 261 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 dito com pedrinhas azues, faltando algumas.
46585 262 1 broche com 4 pequenos brilhantes e 1 pedra encarnada.
47556 263 1 corrente de ouro, faltando o argolão, pesando 28 grammas.
47567 264 1 broche de ouro com 2 pequenos brilhantes.
47590 265 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
47929 267 1 anel de ouro com 1 pedra verde e 2 pequenos brilhantes.
47344 268 1 corrente com medalha, moeda de ouro, pesando 39 grammas.
46408 269 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
47932 270 1 broche com 1 pedra encarnada e 6 pequenos brilhantes.
48319 271 1 medalha, moeda de ouro, com 1 pequeno brilhante, pesando 10 grammas.
49365 272 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas e 1 relogio de dito, remontoir.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Hugo Bussmeyer

O commandante Abdon Caminha (ausente), senhora e filhos, Hugo Bussmeyer Filho, senhora e filho, Luiz Bussmeyer e senhora, John E. B. Guild e senhora, Albert Bussmeyer, senhora e filha participam o fallecimento de seu querido pai, sogro e avô. O enterro terá logar hoje, sexta-feira, 2 do corrente, ás 5 horas, saindo da villa Visconde de Moraes n. 37 (S. Clemente), para o cemiterio de S. João Baptista.

Francisca Carolina Duque Estrada de Barros

Eduardo Carlos Duque Estrada de Barros, Arthur Duque Estrada de Barros, Alberto Duque Estrada de Barros, Mario Duque Estrada de Barros, Armando Duque Estrada de Barros, Francisco Rodrigues de Paiva, Luiz Alves Teixeira, suas senhoras e seus filhos, Antonio Soares e sua senhora, Alzira de Barros Carneiro e Carolina Adelaide Duque Estrada, filhos, genros, noras, netos e irmã de **FRANCISCA CAROLINA DUQUE ESTRADA DE BARROS** mandam celebrar missa de 7º dia de seu passamento, hoje, sexta-feira, 2 do corrente, na igreja da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas; e, para assistir a esse acto de religião, convidam seus parentes e amigos.

Maria Augusta Machado

Tristão Machado e suas filhas, Antonio José da Motta, sua esposa e filhos mandam rezar missa de 30º dia por alma de sua saudosa esposa, mãi, cunhada, irmã e tia, amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Santo Affonso; para este acto de religião convidam seus amigos e parentes.

Attilia de Carvalho Fernandes

Fallecida em Jacarehy (S. Paulo)

Arthur de Carvalho Fernandes, sua mulher e filhos, Mario de Carvalho Fernandes, sua mulher e filhos, Julieta Fernandes Soares Brandão e seu marido Francisco Soares Brandão, Luiza Fernandes da Silva Rocha e seus filhos convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade para assitirem á missa de 7º dia, que, por alma de sua idolatrada mãi, avó e sogra, D. **ATTILIA DE CARVALHO FERNANDES**, será rezada amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José.

Franklin Sampaio

3º ANNIVERSARIO

Amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 10 horas, celebra-se missa, na matriz da Candelaria, pelo repouso de sua alma.

Maria Isabel de Menezes

Mathias de Menezes, filhos, irmãos e sobrinhos agradecem a todas as pessoas de sua amisade, que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãi, irmã e tia, e novamente as convidam para assistirem á missa de 7º dia, amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

ANNUNCIOS

35$000

ALUGA-SE um quarto de frente a um casal, em casa de familia; na rua Barão de Sertorio n. 54.

40$000

ALUGA-SE grande sala, com janelas, independente, cozinha, etc., com quintal e muita agua; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE um commodo; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, a homens; no palacete da rua do Riachuelo n. 221.

ALUGAM-SE bons quartos a homens ou casaes; na boa e socegada casa da rua do Senado n. 196.

ALUGAM-SE bons quartos e salas, independentes, por preços modicos; na rua Formosa n. 63.

ALUGA-SE um bom porão, proximo á rua da Saude, serve para pequena familia ou officina; trata-se na rua da Misericordia n. 66.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte: **PARA'** sairá no 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

MARANHÃO sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul: **SIRIO** sae hoje, 2 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

SATURNO sairá no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: **IRIS** sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha de Iguape-Laguna: **Mayrink** sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

45$000

ALUGA-SE um quarto, para uma senhora, que trabalhe fóra ou um senhor de idade; na rua Senhor do Mattosinhos n. 18.

ALUGA-SE grande sala, com janelas, independente, com cozinha, quintal e muita agua; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE um bom sotão, em casa de familia de todo o respeito; na rua Marquez de Pombal n. 68.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços, com banheiro de agua quente e fria; na rua dos Arcos n. 41.

50$000

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, a casal, ou pequena familia; rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

ALUGA-SE, a rapazes solteiros e serios, um bom quarto, illuminado a luz electrica e independente; na praia de Copacabana; trata-se na rua Uruguayana n. 7, 2º andar, das 4 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE magnifico quarto, limpo e arejado, a rapazes serios, em casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 55.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, com todo conforto e hygiene, para uma senhora de respeito, em casa de familia séria; na travessa do Paraná, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um quarto; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar; casa de familia.

ALUGA-SE um commodo; na rua do Cotovello n. 61; tem quintal.

ALUGAM-SE bons quartos, com luz, limpeza, etc., a homens ou casaes; na bonita e socegada casa da rua do Riachuelo n. 214.

60$000

ALUGAM-SE quartos, na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar, a rapazes decentes.

ALUGAM-SE uma sala e alcova e dois quartos juntos, a casal sem filhos ou a senhor do commercio, pelo preço acima cada um; na rua Correia Dutra n. 24 M, perto dos banhos de mar.

70$000

ALUGA-SE uma sala, e por 50$ um quarto; na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar, defronte á Alfandega; só a rapazes solteiros.

80$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um grande quarto, com janelas, a senhores de tratamento, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

ALUGA-SE uma clara e arejada sala, interna, a tres rapazes do commercio, em casa séria, nova e asseiada, e illuminada a luz electrica; na avenida Mem de Sá n. 146.

90$000

ALUGA-SE o predio da rua Borges n. 13 A, na estação do Meyer; acabado de construir; tem bons commodos; a chave está no n. 15; bonds de Cachamby, e trata-se na rua Nazareth n. 36, Boca do Matto.

100$000

ALUGAM-SE salas e commodos de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um grande salão, a moços respeitaveis, e mais dois grandes quartos por 90$; tem cozinha, e quintal; na rua da Lapa n. 35, sobrado.

ALUGAM-SE, uma esplendida sala, com duas janelas de frente e um arejado quarto, junto da mesma sala, em casa de casal sem filhos, a outro nas mesmas condições, que sejam pessoas sérias e socegadas e que não cozinhem em casa; tendo banheiros, e abundancia de agua; na rua Evaristo da Veiga n. 150, 2º andar.

120$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente a senhora de tratamento ou a rapazes do commercio, em casa séria, nova e asseiada, illuminada á luz electrica; na avenida Mem de Sá numero 146.

ALUGAM-SE casas, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, com dois quartos e duas salas, cozinha; tratam-se na mesma rua n. 15.

ALUGA-SE a frente do sobrado á rua Sete de Setembro n. 37, constando de uma sala e dois gabinetes, proprios para consultorios; tendo boa installação electrica.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua de São Januario n. 265; as chaves estão no n. 263, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varejistas.

ALUGA-SE uma casa, á rua Dr. Silva Pinto n. 80, em Villa Isabel; as chaves estão na padaria; e tem dois quartos, duas salas, etc.

123$000

ALUGAM-SE as casas ns. 54 e 56 da rua Ernesto de Souza, no Andarahy, com excellentes commodos, para pequena familia; podendo ser vistas diariamente, das 11 ás 4 horas, e tratam-se na rua General Camara n. 68, armazem.

140$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janelas e um esplendido gabinete, á pessoas séria; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

130$000

ALUGA-SE uma casa com luz electrica e com todas as commodidades, para familia; na rua de S. João Baptista n. 25; trata-se no n. 27.

ALUGA-SE, na rua Alice n. 184, uma casa nova com bons commodos para pequena familia; as chaves estão na travessa Fernandina n. 103, Laranjeiras.

ALUGA-SE, com contrato, a casa n. 363 da rua Barão de Mesquita, servida por tres linhas de bonds, com dois bons quartos, duas salas e mais dependencias; tendo gaz, sendo facil a installação de luz electrica; tem porão, quintal e entrada livre, ao lado.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves na rua General Polydoro n. 101, moderno.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

ALUGA-SE uma casa na rua dos Artistas n. 70, com tres quartos, duas salas, saleta, etc.

ALUGA-SE por 250$, uma bonita casa assobradada, com tres quartos, duas salas, boa cozinha, tanque, banheiro, porão habitavel, jardim e grande quintal; na rua de Santa Luiza n. 52, Maracanã; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Sorocaba n. 65, para pequena familia; as chaves no armazem da mesma rua esquina da de Menna Barreto.

ALUGA-SE, por 223$, o sobrado do predio n. 50 da rua Dr. Correia Dutra, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na mesma rua n. 41.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, mobilada com gosto, com pensão, a um casal; na rua Haddock Lobo n. 90, lado da sombra.

ALUGA-SE, por 160$, na travessa Fernandina n. 86, nas Laranjeiras, uma casa nova com duas salas, tres quartos e todas as commodidades para familia; as chaves estão em frente no n. 103.

ALUGAM-SE salas e commodos, com ou sem mobilia, com boa pensão, diaria de 5$ a 7$, conforme o commodo, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; fornece-se comida para fóra; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE, por 180$, a casa da rua Bittencourt da Silva n. 22, com duas salas, quatro quartos, saleta, cozinha e mais dependencias; a chave acha-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272, onde se trata.

ALUGA-SE uma officina de costuras, montada, para modistas; na rua de S. Pedro n. 144, sobrado, proximo á rua Uruguayana.

ALUGA-SE uma linda sala de frente para o mar, a casal, com pensão, e mais dois quartos, a moços respeitaveis, em casa de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE por 170$, o predio da rua Sorocaba n. 65, trata-se com o Dr. Barbosa de Oliveira, na Garage Berliet, rua Silveira Martins n. 139.

ALUGA-SE uma boa sala em casa de pequena familia; á rua Paulino Fernandes n. 25, Botafogo.

ALUGA-SE por 180$ a casa da rua Alice n. 84, Laranjeiras, a chave está no armazem da esquina; trata-se na rua da Constituição n. 62.

ALUGA-SE por 200$ o sobrado n. 15, da rua Visconde de Itauna, com duas salas, dois quartos, cozinha, copa, grande quintal e mais um quarto no quintal; a chave está defronte, no n. 10, e trata-se na rua dos Andradas n. 21, loja.

ALUGA-SE por 250$ a casa da rua D. Mariana n. 214, Botafogo, com duas grandes salas, sete quartos com janelas para uma grande area cimentada, despensa e cozinha muito espaçosa e enorme quintal; as chaves estão por favor no predio em frente, com o Sr. Cintra, e trata-se na rua Souza Cruz n. 23, Andarahy.

PRECISA-SE de moça branca para todo o serviço, só em casa, mesmo sem pratica; trata-se na rua Uruguayana n. 210, loja.

ALUGA-SE, por 250$ mensaes, a casa sita á rua Assis Bueno n. 39; as chaves na mesma rua n. 46. Trata-se á rua S. Clemente n. 355.

ALUGA-SE um magnifico sobrado; á rua Marquez de Abrantes n. 201, com accommodações para familia de tratamento; quintal e espaçoso jardim; as chaves estão no n. 205, loja, por 285$000.

ALUGA-SE o espaçoso predio á rua General Polydoro n. 93, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, bom banheiro, tres sentinas e quintal; bonds á porta; por 240$; as chaves estão na casa n. 8 da villa.

ALUGA-SE um bom armazem; á rua Marquez de Abrantes n. 201, por 220$; as chaves estão no n. 205, loja.

ALUGAM-SE excellentes quartos a rapazes solteiros; na rua de S. Clemente n. 34.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, em casa de familia respeitavel, e trata-se de familia; na rua Benjamin Constant numero 141, Gloria.

FOLHETIM 239

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

LI

O homem mascarado retirou-se em seguida, e então Nancy olhou para o pagem.

O pagem estava mascarado, mas, a mascara era quasi transparente; não lhe occultava a fronte que era espaçosa, branca, cortada por uma veia azul.

Através da mascara brilhavam dois olhos, vivos, petulantes, apaixonados, que se fixavam languidamente na camareira.

Nancy não tinha, por certo, a candura de uma filha dos campos; vivera nos campos; vivera no Louvre, e, quando olhava para um camareiro, fazia sobre elle esta ou aquella reflexão, que denotava experiencia. Ora, Nancy olhou para o pagem, e disse comsigo:

—E' um bonito rapaz, palavra de honra! Se não amasse Raul, por certo que me sentiria inclinada para elle.

Feita esta reflexão, Nancy teve uma boa idéa.

Quando Nancy tinha uma idéa, examinava-a por todos os lados. Depois, adoptada a idéa, dizia comsigo. "Avante."

Ora, a idéa que Nancy tivera, pareceu-lhe boa, porque a poz immediatamente em execução.

O pagem Amaury, porque era elle, como o leitor já terá adivinhado, sentara-se a um canto do gabinete, e daquelle logar olhava para Nancy com admiração ingenua.

Amaury tinha dezeseis annos, idade em que o amor é um sonho, em que o coração bate sem que se saiba por que. Amaury contemplava Nancy, achava-a bella, e dizia comsigo:

—E' possivel que lhe amarrassem as mãos, lhe puzessem uma mascara no rosto, e lhe cobrissem a cabeça com um capuz? Ah! que se fosse eu o encarregado de a raptar...

E o mancebo suspirava.

Nancy deixara-se cair sobre a ottomana, que estava situada entre as duas janelas do gabinete. Tomara uma posição cheia de tristeza, lançando em torno de si um olhar desolado. O pagem, não menos silencioso, contemplava-a com esse olhar melancolico, que é o segredo dos vinte annos.

Como o pagem se contentava em olhar para ella, Nancy suspirou com tristeza.

O suspiro de Nancy fez estremecer o pagem. Nancy notou que elle fizera um movimento e suspirou de novo.

Daquella vez Amaury commoveu-se, levantou-se, e aproximou-se della.

—Oh, meu Deus! disse elle, que pesar é esse que a consome desse modo?

Nancy não respondeu, mas, cobriu o rosto com as mãos, e o pagem julgou vêr uma lagrima, que se filtrava por entre os dedos.

—Oh! proseguiu o pagem, é a primeira vez que me repugna obedecer ás ordens que recebo.

Ouvindo isto, Nancy ergueu a cabeça, fixou no pagem um olhar fascinador, e disse:

—Obrigada por essas palavras.

E tornou a cair em profunda melancolia.

O pagem começara a falar, e apesar do novo silencio de Nancy, não se deu por batido, e proseguiu:

—Ordenaram-me que a guardasse, e eu cumpro a ordem; mas, acredite que faço ardentes votos para que em breve lhe seja restituida a liberdade.

Nancy encolheu os hombros com ar resignado, e disse:

—Oh! viver aqui ou no Louvre é o mesmo para mim.

Aquellas palavras intrigaram o pagem.

Nancy proseguiu:

— Tenho horror a todos esses grandes senhores e a todas essas damas entre as quaes vivo. Seria tão feliz se o meu sonho se pudesse realizar!

—O seu sonho!

—Ah! perdão, senhor... não o conheço, sei que é o meu carcereiro, e comtudo, falo-lhe como a um amigo.

—Minha senhora...

—Que quer? proseguiu Nancy, ha momentos em que a gente precisa tanto desabafar...

—Ah! murmurou o pagem, caindo no laço, por que não me trata como a um amigo?... Comtudo, se soubesse...

E Amary córou.

— Que idade tem? perguntou Nancy.

—Dezeseis annos.

—Nessa idade os homens não são máos ainda.

E olhou para elle com mais ternura.

—A sua physionomia revela bondade, disse ella.

—Senhora...

—E vou falar-lhe como se fosse meu irmão.

O pagem aproximou-se de Nancy, e sentou-se ao lado della.

Nancy pegou-lhe na mão.

—Olhe, disse ella, sonhei com uma existencia pacifica, existencia partilhada por outro em algum canto do mundo, longe de Paris, longe do Louvre... Para realizar o meu idéal, quizera encontrar um homem que me amasse...

O pagem estremeceu.

—Como! exclamou elle, pois ninguem lhe tem amor?

—Ninguem, suspirou Nancy, com ar desolado.

—E a menina não ama ninguem?

—Ainda não encontrei aquelle que sonho.

O pagem teve como que um deslumbramento.

O olhar humido de Nancy estava fixado nelle, e aquelle olhar tinha effluvios magenticos.

Nancy apoiára o braço nas almofadas da ottomana, e a sua mão pequena e rosada, brincava distraidamente com as borlas que pendiam das almofadas.

O joven ousou pegar-lhe naquella mão, que Nancy não retirou, e depois levou-a aos labios.

—Que quer? disse ella vivamente.

—Ah! perdoe-me, murmurou o pagem, mas, acaba de se passar em mim qualquer coisa de bem singular.

—Devéras?

E o olhar de Nancy tornou-se mais fascinador.

—Parece-me, murmurou o mancebo, que se a menina quizesse, eu amal-a-hia ardentemente.

Nancy abafou um grito.

—O senhor! disse ella.

—Eu.

E o pagem caiu de joelhos diante della.

—E' meu! pensou Nancy, com uma alegria em que o apaixonado Amaury não attentou.

LII

Nancy gozou um momento daquelle triumpho, vendo o pagem aos seus pés.

Depois soltou bruscamente as mãos; repelliu-o, e disse com modo zombeteiro:

—Meu caro desconhecido, penhora-me sobremaneira o seu amor, mas...

E nos labios deslizou-se-lhe um sorriso ironico, que produziu no pagem o effeito de um balde de agua gelada na cabeça de um homem dominado pela colera.

—Mas, proseguiu ella, sou prudente, e gosto de vêr o que compro.

O pagem levantou-se todo confuso.

— Antes de responder aos seus protestos de amor, desejaria ver-lhe o rosto, murmurou Nancy.

Aquellas palavras, tão simples na apparencia, agitaram profundamente Amaury.

—Porque, afinal, proseguiu a camareira ladina, passando uma das mãos pelos cabellos do pagem, que caira outra vez de joelhos, o senhor é airoso de corpo, tem os cabellos de um castanho claro, parece ter bonitos olhos, a sua voz é harmoniosa, mas, desculpe a franqueza... póde ser feio.

—Ah! exclamou o pagem offendido com aquella supposição da sua interlocutora.

—Quem sabe? murmurou Nancy, fixando no pagem um olhar aterrador.

Depois proseguiu:

—Além disso, admittindo mesmo que seja o mais perfeito dos cavalleiros, é para mim uma questão de amor proprio, como facilmente póde comprehender.

—Ah!

—Sou uma pobre rapariga sem experiencia, mas, tenho ouvido contar muitas coisas.

O pagem caira outra vez de joelhos, e beijava com enthusiasmo as mãos que Nancy lhe abandonava.

—Devéras? disse elle.

—Devéras.

—Então lhe contaram?

—A historia de uma pobre rapariga como eu, que se deixou seduzir por um pagem...

—Oh! eu não sou desses.

—Quem me responde por isso?

—E se ousei dizer-lhe que a amo, queira crêr que essa é a verdade.

—Ora!

— Amo-a, e sinto que a amarei sempre.

—Mas, conhece-me apenas ha uma hora.

—E' verdade, mas...

—E parece-me difficil...

—Oh! acredite-me! exclamou o pagem; ao vel-a senti uma sensação singular e inexplicavel.

—Justos céos!

— E comprehendi que d'ora em diante pertencer-lhe-hia de corpo e alma.

—Realmente?

—Que seria seu escravo...

Nancy interrompeu os protestos do pagem com uma gargalhada, que ainda mais o perturbou.

—Mais uma razão para que eu lhe veja o rosto, disse ella.

O pagem empallideceu debaixo da mascara, porque luctava ainda com os escrupulos de faltar á obediencia devida a seus amos.

—Mas, respondeu elle, se eu fizer isso, faltarei a todos os meus deveres.

(Continúa).

Jockey Club Paulistano

PROGRAMMA

da corrida a realizar-se em 4 do corrente

1º pareo---**Experiencia**---1.450 metros---Premio: 400$000

1 Lutin. . . . . . 47 kilos
2 Mashorca. . . 53 "
3 Iracema. . . . 52 "

2º pareo---**Extra**---1.450 metros---Premio: 400$000

1 My Pride. . . 52 kilos
2 Lilian. . . . . . 52 "
3 Flormara. . . 52 "
4 Mogen-le-Roy 52 "

3º pareo---**Criterium**---1.500 metros---Premio: 700$000

1 Thermometro 54 kilos
2 Mme. Butterfly. 48 "
3 Finesse . . . . 48 "
4 Mirando. . . . 49 "
5 Boccacio. . . . 53 "

4º pareo---**Combinação**---1.609 metros---Premio: 1:000$000

1 Frivolino. . . 55 kilos
2 Merlino . . . . 54 "
3 Breva. . . . . . 50 "
4 Atlante . . . . 48 "

5º pareo---**Imprensa**---1.609 metros---Premio: 1:000$000

1 Marjoleta. . . 53 kilos
2 Ben. . . . . . . 52 "
3 Monte Bello. . 52 "
4 Emissario. . . 52 "
5 Odalisca. . . . 50 "
6 Moltke. . . . . 50 "

6º pareo---**Emulação**---1.609 metros---Premio: 1:200$000

1 Voluptuosa. . 57 kilos
2 Dewet. . . . . . 55 "
3 Pachá. . . . . . 52 "
4 Ricochet. . . . 49 "

Façam o Bolo Sportman pelas corridas de S. Paulo, na CASA DO BOLO, á rua do Ouvidor n. 146.

Mario de Oliveira & C.

Sabbado 17 do corrente

200:000$000

SO' JOGAM 6.000 BILHETES

Extracção por urnas e espheras

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde, rua do Hospicio, 93. Carta patente n. 19

COFRES FICHET

Moveis elegantes, desafiando o fogo, a dynamite e as astucias de Arsène Lupin! Reunindo o util ao agradavel! Belleza e segurança absolutas!

ESTA' ABERTA A INSCRIPÇÃO PARA O CLUB A

Fiscal do governo, Alvaro J. de Oliveira

PEÇAM PROSPECTOS

DIVISA: DORME, FICHET VELA!

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

CINEMA ODEON

Alugam-se fitas de todos os fabricantes, a preços vantajosos

Ultimas novidades Gaumont, fitas e films de successo

Empreza Zambelli & C.

Unica concessionaria para todo o Brazil, da fabrica Milano Film, exclusividade de Cines e Gaumont

Hoje **Hoje**

Imponente programma novo

Films de escól ineditos — Assumptos leves e agradaveis Gaumont

AO CAIR DAS FOLHAS

CINEMATOGRAPHIA COLORIDA

Nome suggestivo, que evoca uma acção triste e melodiosa. Drama pungente e sentimental, que se desenvolve na estação outonal, quando as folhas se desprendem dos ramos. São duas vidas que lentamente se evaporam, para se unirem amoro samente no além.

Gaumont Journal 64

Revista semanal, na qual desta-ca-se a MODA DE PARIS.

CHAUFFEUR

Alta comedia social de enredo vivaz e ameroso.

Saida fóra de hora

Graciosa comedia de Cines.

Vingança castelhana

Drama movente, cuja acção passa-se na Hespanha.

BEBE' SOCIALISTA

Comedia engraçada. Criação feita pelo menino ABELARDO.

SUCCESSO GARANTIDO

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA

—DE—

CAFE' CONCERTO

HOJE Sexta-feira 2 de fevereiro 1912 HOJE

A's 8 3|4 EM PONTO

Grandioso espectaculo de variedades!!!

PROGRAMMA MONSTRO!!!

34 -- ARTISTAS -- 34

— de fama mundial —

SABBADO, 3 DE FEVEREIRO

4 SURPREHENDENTES 4 ESTRÉAS

MIRBEAUX—Chanteuse diseuse.
MARY DERA — Etoile des danses artistiques.
GERKA—Chanteuse comique.
LA BELLA BOER—Chanteuse internationale.

HORAS E PREÇOS DO COSTUME

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA

Da qual fazem parte os artistas Maria Falcão, Lucilia Peres e Ferreira de Souza

HOJE Sexta-feira, 2 de fevereiro **HOJE**

Espectaculos por sessões

A'S 7 1|2, A'S 9 E A'S 10|20

Representação do hilariante vaudevil le em tres actos

A MULHER DO COMMISSARIO

Grande successo da época passada no Theatro Gymnasio, de Lisboa, onde o actor **Christiano de Souza** creou o papel de HENRIQUE DUVERNET.

Tomam parte os artistas Christiano de Souza, Ferreira de Souza, Antonio Ramos, Cesar de Lima, Mario Arozo, Carlos de Abreu, Chaves Florence, Samuel Rosalvo, Pedro Nunes, Vidal, Maria Falcão, Luiza de Oliveira e Laura Barros.

Mise-en-scene de **Christiano de Souza**

Scenario novo de **Joaquim dos Santos**

Mobiliario da elegante casa DOUX

Propriedade de **Christiano de Souza**

DOMINGO — Matinée ás 2 1|2 da tarde.

CINEMA MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE 2 DE FEVEREIRO DE 1912 HOJE

MAGNIFICO

PROGRAMMA NOVO

constituido pelos seguintes films

1 Peixes de agua doce (natural).
2 Regadim empregado do banco (comica).
3 Bonaparte e Cadoudal (drama historico).
4 Romance de um ladrão de caça (drama).
5 O chauffeur (comedia).
6 Saida fóra da hora (comedia).

Nota — As entradas de 1ª classe têm, gratuitamente, direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 o|o sobre a importancia total da venda.

As sessões do RAM-BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C. — Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas

HOJE! Sexta-feira, 2 de fevereiro **HOJE!**

Grande successo da nova apotheose dedicada á CLASSE COMMERCIAL!..

Tres palpitantes sessões da chistosa burleta-revista em um prologo, tres actos e uma apotheose, por João CLAUDIO

O CARNAVAL!...

Lindas musicas de F. Baroni, Sophonias Dornellas, Adalberto de Carvalho, Luiz Moreira e Paul Martins.

Mise-en-scène do actor Brandão

Faz parte do elenco desta companhia a actriz **Albertina Ramirez** e o intelligente actor **Fonseca**.

Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Scenarios de Jayme Silva, Emilio Silva e Deodoro de Abreu. Contra-regra Domingos Guimarães.

Os espectaculos terão começo ás 7|30, 8|50 e 10|20

Brevemente, na peça a seguir, estréa do estimado actor OLYMPIO NOGUEIRA.

Domingo — Grande matinée ás 2.30

MAGNIFICO SUCCESSO!!!

Os bilhetes á venda na bilheteria, das 11 horas em diante.

PREÇOS — Cadeiras numeradas, 1$500; ditas de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª classe, 500 réis.

A seguir — **OS MILHÕES DA INGLEZA**, opereta de Alpinio Niagar.

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

Em virtude do máo tempo, ficou adiada para hoje, sexta-feira, 2 A récita dedicada pela empreza aos artistas JORGE GENTIL E JOÃO SILVA, respectivamente 123 e 75 Quitoles, da celebre revista

AGULHA EM PALHEIRO

Que se representará em ultima, definitiva e irrevogavel representação, ampliada com o novo quadro dos mesmos autores — O Palacio das Artes E a apotheose de grande effeito, de EDUARDO REIS (pai)

Greve dos cozinheiros

No quadro do PALACIO DAS ARTES, a distincta actriz cantora Delfina Victor cantará um trecho da opereta — VIUVA ALEGRE.

Surpresas! Novidades, só nesta noite!

A peça AGULHA EM PALHEIRO não se representará mais. Adeus á querida revista, o maior e justificado successo da presente temporada!

Os actores João Silva e Jorge Gentil, não tendo podido realizar a passagem de bilhetes, solicitam dos seus amigos e do estimado publico, a fineza de fazerem os seus pedidos na bilheteria do theatro, onde os bilhetes se encontram desde já á venda, o que, reconhecidos, agradecem.

Amanhã—1ª representação do celebre drama — A SEVERA.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE SURPREHENDENTE PROGRAMMA NOVO **HOJE**

Ultimas creações artisticas dos mais notaveis fabricantes

Exhibição do magistral e emocionante FILM D'ART, com bellos lances dramaticos e de enternecedor desfecho, com 600 metros de extensão, dividido em duas partes

O PERDÃO

rigorosa mise-en-scène e magnifica interpretação por parte dos artistas da COMEDIA FRANCEZA

Os heróes da revolta — Vibrante drama da VITAGRAPH, passado em uma possessão ingleza, na India.

Ao cair das folhas — Sentimental composição dramatica de GAUMONT.

O testamento extraviado — Soberbo drama americano da VITAGRAPH, com inexcedivel interpretação

Bébé socialista — Desopilante scenario de Bébé, pelo menino ABELARDO.

COMO EXTRA, NA MATINÉE.

Vida aquatica nos rios — Curiosos estudos do natural.

No CINEMA PARIS sempre novos e repetidos successos

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional ou Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE! Sexta-feira, 2 de fevereiro HOJE!

Dia santificado!

Grande novidade da época! Triumphal espectaculo da moda!

no qual se fará representar, na 2ª parte do programma, mais uma vez, a applaudida e popular opera-comica

VIUVA ALEGRE

em tres actos e um quadro, de VICTOR LEON e LEO STEIN, musica de FRANZ LEHAR, accommodada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA e traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO.

Na primeira parte do programma serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobacia e contorcionismo, e ainda entradas comicas pelos applaudidos **Fgochaga e o tony SANAHUJA**

Amanhã — Grande funcção.

CINEMA OUVIDOR

MATINÉE—A 1 hora da tarde em ponto

O ponto de reunião da élite carioca

127 RUA DO OUVIDOR 127

EMPREZA STAMILE

SOIRÉE—A'S 6 1|2 horas da tarde

Unica agencia de representação dos films BIOGRAPH, VITAGRAPH, LUBIN, EDISON, WILD WEST, I. M. P. e LUX — Endereço telegraphico: **Stamile** — Telephones: escriptorio, 3 927; cinema, 3.551 — Caixa postal, 428

Escolhida orchestra nas matinées e soirées, sob a direcção do eximio professor **LUIZ PERRONI**

Hoje):(Incomparavel programma de grandioso successo):(**Hoje**

CINCO MONUMENTAES FILMS DE ARTE E BELLEZA

PRIMEIRA PARTE

COMO SE FAZ UM HOMEM

Admiravel comedia de grande valor artistico da fabrica Biograph

SEGUNDA PARTE

O testamento extraviado

Empolgante drama da apreciada fabrica VITAGRAPH

TERCEIRA PARTE

HERÓES DO MOTIM

Verdadeiro trabalho de arte cujo enredo sentimental capricha a querida **VITAGRAPH**

QUARTA PARTE

Eugenio Wrayburn

Grande film de verdadeiro succeso da fabrica EDISON

QUINTA PARTE

Zé lavadeira

Hilariante fita comica de successo

Segunda-feira o film da vida real, com 1.000 metros — **No caminho da perdição** — só no CINEMA OUVIDOR

Brevemente o monumental film **Tu te lembras de mim?** — Drama de grande ensinamento moral e social — verdadeiro successo

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Faz-se contrato para todos os pontos do Brazil. A maior empreza de importação de films americanos no Brazil.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE Sexta feira, 2 de fevereiro de 1912 **HOJE**

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular da rua dos Condes, de Lisboa

A's 8 e ás 10 horas da noite

62ª e 63ª representações da hilariante revista em dois actos. Original de **Daniel Moreira e Carlos Leal**

JA' TE PINTEI!

ampliada com o novo quadro dos mesmos auctores, musica do maestro brazileiro Adalberto de Carvalho, intitulado

OS FESTEJOS DE OUTUBRO

que tem a seguinte

DISTRIBUIÇÃO—Zé Branduras, Carlos Leal; seu compadre Mathias, Humberto Amaral; O prior, Alves Junior; D. Brigida, Beatriz Mattos; Thomé, Ferreira de Almeida; Maria, Candida Leal; Max Linder, Leonardo de Souza; Chutlentti, Ladislão de Albuquerque; O Ecrain, Alberto Ferreira; A Pelicola, Virginia Aço; O fóco, Ermelinda Costa; A moda, Elvira de Jesus; Rua Augusta, Candida Leal; Rua do Ouro, Alves Junior; Rua da Prata, Luiza Caldas; O pão, Ferreira de Almeida; A arte, Beatriz Mattos; 1º, 2º e 3º policias; Alberto Ferreira, Leonardo de Souza e Albuquerque; Um official, Victoria Tavares; 1ª creada, Candida; o autovomovel, Virginia Aço.

Scenarios absolutamente novos!

Guarda-roupa luxuosissimo, feito expressamente nos ateliers da empreza sob a direcção de Mlle. Maria Luise.

Amanhã — JA' TE PINTEI! com o seu novo quadro — Os festejos do outubro.

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 1|4 e ás 10 1|2 da noite

32ª, 33ª e 34ª representações da engraçadissima opereta em tres actos, adaptação de GUILHERME INO BRAGA, musica do maestro **José Nunes**

RUA DOS ARCOS, 109

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas.

Espectaculos dos mais rigorosa moralidade, começando sempre por um brilhante programma de cinematographo.

Amanhã e todas as noites — **Rua dos Arcos, 109.**

A seguir — **Zé Pereira**, revista burleta-carnavalesca.

PREÇOS DE CINEMA

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto — Telephone 1.937 — End. telegraph. IDEAL

HOJE Colossal programma novo **HOJE**

Composto das mais bellas e sensacionaes novidades dos melhores fabricantes, destacando-se a magistral concepção cinematographica da laureada fabrica dinamarqueza **NORDISK** com 1.000 metros de extensão dividida em duas partes e 75 bellissimos quadros.

OS DOIS TENENTES

ou a lucta pela victoria

Este grandioso trabalho é mais um triumpho para a **NORDISK**

AO CAIR DAS FOLHAS

Lindissimo drama romantico colorido, cheio de scenas commovedoras, primoroso e inexcedivel trabalho da fabrica GAUMONT.

A CULPA DOS PAIS

Grandioso drama scientifico e moralista da conhecidissima fabrica AMBROSIO.

UM AMIGO DOS MENINOS

Hilariante film comico da NORDISK

Alugam-se programmas para o interior por preços baratissimos.

Soirée da moda

CINEMA PATHE'

Soirée da moda

EMPREZA ARNALDO & C. — **AVENIDA CENTRAL**

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — Maravilhas da cinematographia moderna, em cores naturaes

Vêr, julgar e comparar o processo Pathécolor com qualquer photographia colorida ou em côres até hoje apresentada

Primavera Florida

E' uma fita Pathé, reproduzindo a natureza pelo systema Pathécolor

Nenhum bluff! A verdade exacta! As côres da vida!

Pathécolor não é photographia em côres

Pathécolor não cansa a vista, não requer mecanismos especiaes. A reproducção do mundo com todas as côres, os mais delicados matizes. Os minimos detalhes, emfim, a synthese da verdade e da belleza, só pôde ser attribuida ao insuperavel processo Pathécolor

Apresentação do soberbo film d'art **O PERDÃO** Apresentação do soberbo film d'art

Interpretado por: Mmes. Nelly Cormon, du Vaudeville, ANNE DE RANDAL e Simone Frévalles, de la Porte Saint-Martin, JEANNE; Mrs. Monteaux, du théâtre Réjane, DOCTEUR DESEVINS, Pouctal, de la Porte Saint-Martin, M. RAM OIS — **700 METROS, DIVIDIDOS EM DOIS ACTOS**

AS ULTIMAS NOVIDADES DE PATHE' FRERES

BONAPARTE E CADOUDAL — **Reconstituição historica da conspiração de Cadoudal contra o primeiro consul**

O PESADELLO DO PESCADOR — **Effeitos de um terrivel sonho. Magica comica**

BREVEMENTE — ECLAIR COLOR